



Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor
Independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais da controladora e do consolidado	8
Demonstrações dos resultados dos exercícios da controladora e consolidado	10
Demonstrações dos resultados abrangentes da controladora e do consolidado	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e do consolidado – método indireto	13
Demonstrações dos valores adicionados (informação adicional) da controladora e do consolidado ...	15
Notas explicativas integrantes às demonstrações contábeis	17

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Tegma Gestão Logística S.A.
São Bernardo do Campo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Tegma Gestão Logística S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tegma Gestão Logística S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *accounting standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”.

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que o assunto a seguir é o principal assunto de auditoria a ser considerado em nosso relatório.

Ambiente de controle das receitas de logística automotiva (Notas Explicativas no 20 e no 21)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 20 – “Informações por segmento de negócio” e nº 21 – “Receita líquida dos serviços prestados”, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e suas controladas reconheceram receitas líquidas no montante de R\$ 2.225.428 mil, provenientes da prestação de serviços logísticos (consolidado), sendo R\$ 2.062.159 mil provenientes do segmento de logística automotiva e R\$ 163.269 mil provenientes da logística integrada, respectivamente. A acuracidade do processo de reconhecimento das receitas do segmento de logística automotiva, o qual envolve a identificação do cumprimento da obrigação de performance está sujeita à um grande volume de transações e dados automaticamente integrados entre os sistemas de tecnologia, além de transações manuais de liquidação das respectivas operações em lotes.

Esse assunto foi considerado relevante e, portanto, um principal assunto de auditoria, devido à relevância das receitas provenientes do segmento de logística automotiva para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, bem como em virtude das integrações sistêmicas requeridas e controles manuais relacionados voltados à liquidação das respectivas transações em lotes.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento e a avaliação do processo e dos controles internos (incluindo aspectos de Tecnologia da Informação) estabelecidos pela administração para iniciação, mensuração e identificação do cumprimento da obrigação de performance, resultando no reconhecimento da receita de prestação de serviços e baixa do contas a receber;
- Avaliação do desenho e da efetividade dos controles gerais de Tecnologia da Informação (TI) a partir do envolvimento de nossos especialistas internos, bem como da interface de programação de aplicativo (API) entre os sistemas da Companhia;
- Com o auxílio de nossos especialistas internos de Tecnologia da Informação (TI), obtivemos os registros das operações junto ao banco de dados da Companhia e efetuamos testes de integridade por meio do confronto dos recebimentos integrados;
- Efetuamos testes de controles, testes de lançamentos manuais e testes substantivos sobre o processo de reconhecimento da receita de prestação de serviços por meio da inspeção de documentação suporte do registro das transações, análise do cumprimento das obrigações de performance e respectivas liquidações financeiras, quando aplicável;
- Efetuamos, em base amostral, procedimentos de confirmação de saldos junto aos clientes; e
- Avaliamos se as divulgações nas notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas, critérios e metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas para registro da receita de logística automotiva, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com nossa auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício comparativo

O exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujos valores correspondentes estão apresentados para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, cujo relatório de auditoria, emitido em 10 de março de 2025, não continha modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *accounting standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 09 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Alcides Afonso Louro Neto
Contador CRC 1SP-289.078/O-2

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	69.629	158.813	113.860	241.335
Contas a receber de clientes	6	379.599	394.100	443.159	437.934
Estoques (almoxarifado)		71	54	697	263
Imposto de renda e contribuição social	17	6.665	1.599	8.420	2.746
Impostos e contribuições a recuperar	7	5.171	3.014	7.142	4.380
Demais contas a receber	8	27.959	14.906	31.704	17.922
Partes relacionadas	26	4.246	3.530	1.087	537
Despesas antecipadas		9.232	6.280	10.829	7.611
Total do ativo circulante		502.572	582.296	616.898	712.728
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Demais contas a receber	8	1.031	1.031	1.698	1.698
Imposto de renda e contribuição social	17	20.135	18.432	20.135	18.432
Impostos e contribuições a recuperar	7	3.298	3.101	6.138	5.943
Partes relacionadas	26	1.115	1.115	1.115	1.115
Ativo fiscal diferido	17	-	930	953	3.269
Depósitos judiciais	16	21.774	20.466	24.578	23.178
Total do realizável a longo prazo		47.353	45.075	54.617	53.635
Investimentos	9	329.010	321.868	63.642	61.456
Imobilizado	10	123.108	87.416	321.041	245.613
Intangível	11	187.263	183.648	212.297	190.943
Direito de uso	13	55.311	71.624	68.250	65.019
Total do ativo não circulante		742.045	709.631	719.847	616.666
Total do ativo		1.244.617	1.291.927	1.336.745	1.329.394

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis da controladora e do consolidado.

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Passivo e patrimônio líquido	Nota				
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	29.256	28.801	29.767	29.089
Arrendamento	13	33.528	31.249	40.031	28.680
Fornecedores		13.113	5.241	15.367	7.540
Fretes a pagar		41.951	51.514	46.881	54.878
Tributos a recolher	14	29.535	27.841	33.235	31.470
Parcelamento de tributos		-	-	17	-
Salários e encargos sociais	15	37.885	29.176	42.682	33.430
Demais contas a pagar	18	41.050	39.441	71.554	45.780
Partes relacionadas	26	1.551	1.209	950	661
Imposto de renda e contribuição social	17	11.617	30.572	13.406	31.386
Total do passivo circulante		239.486	245.044	293.890	262.914
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	76.304	56.907	96.183	76.907
Arrendamento	13	29.725	47.533	36.036	42.397
Partes relacionadas	26	504	504	7.379	524
Passivo fiscal diferido	17	6.776	-	8.117	1.695
Provisões para demandas judiciais	16	17.680	18.674	20.664	21.692
Parcelamento de tributos		-	-	334	-
Passivo atuarial		1.909	1.856	1.909	1.856
Total do passivo não circulante		132.898	125.474	170.622	145.071
Total do passivo		372.384	370.518	464.512	407.985
Patrimônio líquido		19			
Capital social		460.000	438.839	460.000	438.839
Reservas de lucros		419.331	450.730	419.331	450.730
Transação de capital		(5.296)	(5.296)	(5.296)	(5.296)
Ações em tesouraria		(343)	(343)	(343)	(343)
Ajuste de avaliação patrimonial		(1.459)	(1.424)	(1.459)	(1.424)
Dividendos adicionais propostos		-	38.903	-	38.903
Total do patrimônio líquido		872.233	921.409	872.233	921.409
Total do passivo e patrimônio líquido		1.244.617	1.291.927	1.336.745	1.329.394

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis da controladora e do consolidado.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Receita líquida dos serviços prestados	21	2.006.152	1.850.830	2.225.428	2.090.127
Custo dos serviços prestados	22	(1.624.617)	(1.449.123)	(1.796.274)	(1.639.086)
Lucro bruto		381.535	401.707	429.154	451.041
Despesas gerais e administrativas	22	(106.435)	(90.505)	(125.909)	(107.546)
Despesas comerciais	22	(847)	(702)	(3.913)	(2.864)
Ganho (Perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	22	956	(2.892)	864	(3.161)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	23	(767)	2.059	(123)	1.959
		(107.093)	(92.040)	(129.081)	(111.612)
Lucro operacional		274.442	309.667	300.073	339.429
Resultado de equivalência patrimonial	9	46.512	53.167	26.811	29.264
Resultado financeiro	24				
Receitas financeiras		36.391	25.846	46.495	35.287
Despesas financeiras		(29.474)	(23.894)	(35.006)	(26.512)
		6.917	1.952	11.489	8.775
Lucro antes dos impostos		327.871	364.786	338.373	377.468
Imposto de renda e contribuição social	17				
Corrente		(77.184)	(99.347)	(87.913)	(107.820)
Diferido		(7.724)	4.378	(7.497)	964
		(84.908)	(94.969)	(95.410)	(106.856)
Lucro líquido do exercício		242.963	269.817	242.963	270.612
Atribuível aos:					
Acionistas controladores				242.963	269.817
Acionistas não controladores				-	795
				242.963	270.612
Lucro líquido por ação:	25				
Lucro por ação - básico (em Reais)				3,68	4,09
Lucro por ação - diluído (em Reais)				3,68	4,09

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis da controladora e do consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Lucro líquido do exercício	242.963	269.817	242.963	270.612
Outros resultados abrangentes:				
Constituição de passivo atuarial	(53)	619	(53)	619
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	18	(210)	18	(210)
Resultado abrangente total	242.928	270.226	242.928	271.021
Atribuível aos:				
Acionistas controladores			242.928	270.226
Acionistas não controladores			-	795
			242.928	271.021

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis da controladora e do consolidado.

Atribuível aos controladores da Tegma Gestão Logística S.A.												
	Reservas de lucros							Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos adicionais propostos	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Transação de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de investimentos	Retenção de lucros					
Saldos em 1º de janeiro de 2024	318.524	(343)	-	55.016	120.315	-	296.016	(1.833)	47.475	835.170	1.375	836.545
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	269.817	-	269.817	795	270.612
Integralização de capital	120.315	-	-	-	(120.315)	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	619	-	619	-	619
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(210)	-	(210)	-	(210)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.475)	(47.475)	-	(47.475)
Constituição de reservas	-	-	-	13.491	-	-	86.207	(99.698)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	-	-	-	(170.119)	38.903	(131.216)	(238)	(131.454)
Transação de capital	-	-	(5.296)	-	-	-	-	-	-	(5.296)	(1.932)	(7.228)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	438.839	(343)	(5.296)	68.507	-	-	382.223	(1.424)	38.903	921.409	-	921.409
Saldos em 1º de janeiro de 2025	438.839	(343)	(5.296)	68.507	-	-	382.223	(1.424)	38.903	921.409	-	921.409
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	242.963	-	242.963	-	242.963
Integralização de capital	21.161	-	-	-	-	-	(21.161)	-	-	-	-	-
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(53)	-	(53)	-	(53)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	18	-	18	-	18
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.903)	(38.903)	-	(38.903)
Constituição de reservas	-	-	-	12.148	-	77.839	-	(89.987)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(100.225)	(152.976)	-	(253.201)	-	(253.201)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	460.000	(343)	(5.296)	80.655	-	77.839	260.837	(1.459)	-	872.233	-	872.233

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis da controladora e do consolidado.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Lucro líquido do exercício		242.963	269.817	242.963	270.612
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	22	20.815	14.800	31.259	26.146
Amortização direito de uso	22	25.152	25.042	30.461	29.489
Ganho na venda de bens	23	(192)	(266)	(487)	(778)
Provisão para demandas judiciais		1.679	1.183	1.681	1.827
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(956)	2.892	(864)	3.161
Equivalência patrimonial	9	(46.512)	(53.167)	(26.811)	(29.264)
Juros, variações monetárias e cambiais					
sobre empréstimos e debêntures	12	12.137	10.453	15.239	12.479
Juros sobre arrendamento	24	9.999	8.979	11.738	8.837
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	7.724	(4.378)	7.497	(964)
		272.809	275.355	312.676	321.545
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		15.457	(93.444)	(3.117)	(95.590)
Impostos a recuperar		(9.357)	(6.365)	(11.495)	(3.736)
Depósitos judiciais		411	(2.134)	376	(2.306)
Demais ativos		(16.966)	(4.961)	(25.029)	(4.867)
Fornecedores e fretes a pagar		(8.800)	12.862	(5.968)	11.993
Salários e encargos sociais		8.709	1.925	9.104	3.201
Partes relacionadas		(374)	(2.632)	6.461	(315)
Outras obrigações e tributos a recolher		78.974	112.406	90.788	122.180
		68.054	17.657	61.120	30.560
Caixa gerado pelas atividades operacionais antes dos pagamentos dos impostos, juros e demandas judiciais		340.863	293.012	373.796	352.105
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	12	(12.235)	(10.700)	(15.268)	(12.721)
Juros pagos sobre arrendamento	13	(10.911)	(9.238)	(12.908)	(8.813)
Demandas judiciais pagas	16	(2.785)	(8.255)	(2.812)	(8.340)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(91.822)	(59.076)	(99.568)	(63.544)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		223.110	205.743	243.240	258.687

		Controladora		Consolidado	
	Nota	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aumento de capital em controladas Caixa e equivalentes de caixa - Incorporação Catlog	9	(12.850)	(10.000)	-	(10.000)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido		-	37.586	-	-
Dividendos recebidos	9	-	-	(9.381)	-
Aquisição de intangível	9	52.220	43.165	24.627	27.154
Aquisições de bens do ativo imobilizado	11	(12.428)	(15.354)	(14.870)	(15.742)
Recebimento pela venda de bens	10	(40.817)	(29.921)	(68.865)	(41.028)
Pagamento na aquisição de investimentos		326	945	1.432	2.812
		-	(6.000)	-	(6.000)
Caixa líquido (utilizado) proveniente nas atividades de investimento		(13.549)	20.421	(67.057)	(42.804)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos		(292.104)	(178.691)	(292.104)	(180.158)
Captação empréstimos e financiamentos		46.522	5.910	46.522	14.639
Pagamento de empréstimos e financiamentos	12	(26.572)	(10.000)	(26.615)	(10.000)
Pagamento de arrendamento	13	(26.591)	(26.012)	(31.461)	(31.568)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(298.745)	(208.793)	(303.658)	(207.087)
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(89.184)	17.371	(127.475)	8.796
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		158.813	141.442	241.335	232.539
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		69.629	158.813	113.860	241.335
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(89.184)	17.371	(127.475)	8.796

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis da controladora e do consolidado

		Controladora		Consolidado	
	Nota	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Receitas					
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	21	2.367.231	2.182.923	2.633.685	2.468.704
Outras receitas		912	3.242	1.761	3.821
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber		956	(2.892)	864	(3.161)
		2.369.099	2.183.273	2.636.310	2.469.364
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços prestados		(1.403.822)	(1.269.132)	(1.504.544)	(1.394.936)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais		(154.400)	(137.719)	(197.825)	(180.832)
		(1.558.222)	(1.406.851)	(1.702.369)	(1.575.768)
Valor adicionado bruto		810.877	776.422	933.941	893.596
Depreciação e amortização	22	(20.815)	(14.800)	(31.259)	(26.146)
Amortização direito de uso	22	(25.152)	(25.042)	(30.462)	(29.489)
		(45.967)	(39.842)	(61.721)	(55.635)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		764.910	736.580	872.220	837.961
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	9	46.512	53.167	26.811	29.264
Receitas financeiras	24	36.391	25.846	46.494	35.287
		82.903	79.013	73.305	64.551
Valor adicionado total a distribuir		847.813	815.593	945.525	902.512

		Controladora		Consolidado	
		De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
	Nota				
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos					
Remuneração direta		156.061	127.175	182.065	149.653
Benefícios		37.635	31.906	46.409	39.224
FGTS		9.081	7.412	10.982	8.753
		202.777	166.493	239.456	197.630
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		183.618	183.201	211.658	211.497
Estaduais		158.419	142.568	178.917	160.407
Municipais		4.512	4.803	8.325	8.455
		346.549	330.572	398.900	380.359
Remuneração de capitais de terceiros / Financiadores					
Juros e variações cambiais		29.474	23.894	35.005	26.512
Aluguéis		26.050	24.817	29.201	27.399
		55.524	48.711	64.206	53.911
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos e juros sobre capital próprio		152.976	131.216	152.976	131.216
Lucro retidos dos acionistas controladores		89.987	138.601	89.987	138.601
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	795
		242.963	269.817	242.963	270.612
Valor adicionado distribuído		847.813	815.593	945.525	902.512

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis da controladora e do consolidado

1 Contexto operacional

A Tegma Gestão Logística S.A. ("Controladora") e suas empresas Controladas ("Companhia") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químicos e eletrodomésticos.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Bernardo do Campo, SP, listada no segmento Novo Mercado da B3 sob o código TGMA3, e sujeita à arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória em seu Estatuto Social.

A Companhia é composta por duas divisões: logística automotiva e logística integrada.

Os serviços da Companhia na Divisão de Logística Automotiva compreendem:

- **Transporte rodoviário:** Transporte, coleta, distribuição e transferência de veículos novos e usados em todo território nacional e Mercosul (importação e exportação) com frota 100% rastreada; e
- **Serviços Logísticos:** Centros automotivos com serviços de armazenagem, gestão do pátio e estoque (*in house*), serviços de preparação de veículos para venda (PDI), tropicalização, accessorização (Big Fleet ou varejo).

Os serviços da Companhia na Divisão de Logística Integrada compreendem:

- **Transporte rodoviário:** *milk run* (sistema de coletas programadas de materiais, que utiliza um único equipamento de transporte do operador logístico, para realizar as coletas em dois ou mais fornecedores e entregar os materiais no destino final, sempre em horários pré-estabelecidos); *full truck load* (é o tipo de carga homogênea, geralmente com volume suficiente para preencher completamente uma caçamba ou o baú de um caminhão), transferência de granéis sólidos/líquidos e de peças entre fornecedores e as unidades produtivas dos clientes;
- **Armazenagem geral e alfandegada:** englobando armazenagem e gestão de peças e componentes, *cross docking* (sistema de distribuição no qual a mercadoria recebida, em um armazém ou Centro de Distribuição, não é estocada mas sim imediatamente preparada para o carregamento da entrega), *picking* ou separação e preparação de pedidos (na recolha em armazém de certos produtos, podendo ser diferentes em categoria e quantidades, face a pedido de um cliente, de forma a satisfazer o mesmo), manuseio e preparação, armazenagem de granéis químicos líquidos e sólidos, armazenagem *in-house* (na estrutura do cliente), armazenagem de veículos e armazenagem alfandegada dentro de estruturas adequadas à legislação de entrepostos aduaneiros (por meio da *joint venture* GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A);
- **Gestão logística:** envolvendo controle de estoques, abastecimento de linha de produção *just in time*, gestão de embalagens retornáveis, gestão de peças e componentes, gerenciamento de estoque de mercadorias nacionais e importadas e logística reversa.

2 Relação de entidades controladas, coligada e empreendimento controlado em conjunto

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Controladas diretas e indiretas e empreendimento controlado em conjunto	Participação		Relacionamento
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	
Tegma Cargas Especiais Ltda. ("TCE")	100%	100%	Controlada direta
Tegma Logística de Armazéns Ltda. ("TLA")	100%	100%	Controlada direta
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. ("Tegmax")	100%	100%	Controlada direta
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. ("Niyati")	100%	100%	Controlada direta
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. ("TegUp")	100%	100%	Controlada direta
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda. ("Tech Cargo")	100%	100%	Controlada direta
Catlog Logística de Transportes S.A. ("Catlog") (i)	-	-	Incorporada
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL")	50%	50%	Empreendimento controlado em conjunto
Fastline Logística Automotiva Ltda ("Fastline") (ii) (iii) (iv)	100%	100%	Controlada direta
Rabbot Technologies Ltd	16%	16%	Coligada indireta
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda. (BKM) (iv)	70%	-	Controlada indireta
(i) Em continuidade ao plano de simplificação da estrutura societária e obter ganhos operacionais e financeiros na utilização de ativos, em maio de 2024, a controlada Catlog Logística de Transporte Ltda, foi incorporada pela Tegma Gestão Logística S.A.			
(ii) Em maio de 2024, com a incorporação da Catlog Logística de Transporte Ltda., pela Tegma Gestão Logística S.A., a Fastline Logística Automotiva Ltda. passa a ser controlada direta.			
(iii) Em dezembro de 2024, a Companhia adquiriu 17% de participação da empresa Fastline Logística Automotiva Ltda., se tornando detentora dos 100% de participação societária			
(iv) A Companhia por meio de Comunicado ao mercado divulgado no dia 25 de junho de 2025, anunciou que a sua controlada Fastline Logística Automotiva Ltda celebrou contrato de compra e venda para aquisição de quotas do capital social da Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda. Diante do cumprimento das condições contratuais a conclusão da operação ocorreu no dia 07 de agosto de 2025. A aquisição está em linha com o direcionamento estratégico de crescimento e de diversificação da Companhia, que busca por negócios que possam complementar suas operações.			

3 Bases para preparação e políticas contábeis

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC) e de acordo com as Normas contábeis internacionais (IFRS *accounting standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 9 de março de 2026.

As mudanças relacionadas às políticas contábeis materiais estão descritas na Nota Explicativa nº 3.1 (a).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Nota explicativa nº 4.e – análise de sensibilidade de instrumentos financeiros;

Nota explicativa nº 6 - reconhecimento e mensuração das perdas de crédito esperadas;

Nota explicativa nº 9 e 11 - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio;

Nota explicativa nº 10 e 11 – definição de vida útil do imobilizado e intangível;

Nota explicativa nº 13 – reconhecimento e mensuração de arrendamento mercantil;

Nota explicativa nº 16 – reconhecimento e mensuração de provisões para demandas judiciais;

Nota explicativa nº 17 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos.

d. Mensuração do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas Controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros, como para os não financeiros.

A Companhia e suas Controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Uma equipe de avaliação possui a responsabilidade de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3. A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

O método de apuração do valor justo utilizado pela Companhia e suas Controladas consiste em realizar a projeção a valor futuro com base nas condições contratadas e posteriormente calcular a valor presente descontando as curvas estabelecidas em cada contrato.

Para maiores detalhes sobre os níveis de mensuração do valor justo, veja a Nota nº 4 (g).

3.1 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotados pela Companhia e suas Controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Já aquelas relacionadas a diferentes aspectos das demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. Ressalta-se que políticas contábeis de transações imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Mudanças nas principais políticas contábeis

Em 2025 houve alterações de normas e interpretações, porém sem impactos nos processos da Companhia, abaixo relação:

- CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. A alteração estabelece como avaliar a conversibilidade de uma moeda, definir a taxa de câmbio e divulgar os impactos dessa situação nas demonstrações financeiras.
- CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial. As alterações harmonizam as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

a Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

As normas alteradas e interpretações citadas a seguir, não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas Controladas.

- Alteração na norma IFRS 18/ CPC 26 (R1) – O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais específicos. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas;
- Alteração na norma IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade Pública, sobre a permissão que as entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10(CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controlada que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.
- Alteração na norma IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais, as alterações aplicam-se a contratos de eletricidade dependentes de fatores naturais, esclarecendo o uso próprio, ajustando a designação em hedge de fluxo de caixa e exigindo novas divulgações sobre seus impactos financeiros.
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11, como parte da manutenção periódica das normas contábeis IFRS, o IASB indicou algumas normas que passarão por atualizações, com o intuito de esclarecer, simplificar, corrigir e melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa). Assim o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em suas futuras revisões.

b Base de consolidação**(i) Controladas e investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas Controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordos de acionistas, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº 2 – Relação de entidades controladas – e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL") considerada como empreendimento controlado em conjunto que têm seus resultados considerados nas demonstrações financeiras consolidadas com base no método da equivalência patrimonial.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas e da controlada em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os investimentos em controladas e controladas em conjunto estão apresentados na nota explicativa nº 9 – Investimentos.

(ii) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

c Moeda estrangeira

(i) **Transações em moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (Real), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com caixa e equivalentes de caixa e demais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

d Instrumentos financeiros

(i) **Reconhecimento e mensuração inicial**

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas Controladas se tornaram parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação.

(ii) **Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas Controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR).

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

No reconhecimento inicial, a Companhia e suas Controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) como ao valor justo por meio do resultado (VJR) se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas Controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;

- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e de suas Controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas Controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas Controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;

- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e

- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor

ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. No entanto, veja a nota para derivativos designados como instrumentos de *hedge*.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes (ORA) é

reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA) e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento**Ativos financeiros**

A Companhia e suas Controladas desconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas Controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas Controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas Controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas Controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas Controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

f Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas Controladas elaboraram demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme CPC aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

g Reclassificação efetuada na demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 2024

A Companhia efetuou a reclassificação do caixa e equivalente de caixa proveniente da incorporação Catlog Logística de Transportes S.A. ocorrida em maio de 2024, anteriormente apresentado como atividade operacional, para o grupo de atividades de investimento, na demonstração dos fluxos de caixa da controladora. Da mesma forma, efetuou a reclassificação entre as linhas de impostos e recuperar e outras obrigações e tributos a recolher, em variações ativos e passivos, na demonstração dos fluxos de caixa da controladora e do consolidado. As reclassificações foram realizadas para melhor apresentação da natureza econômica das transações, e não tiveram efeitos sobre os demais elementos destas demonstrações individuais e consolidadas.

4 Gestão de risco financeiro

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, sendo avaliadas e definidas estratégias de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a. Risco de mercado taxa de câmbio

O risco cambial decorre de operações comerciais futuras e ativos e passivos reconhecidos em operações com moedas diferentes da moeda funcional.

b. Risco de mercado taxa básica de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos circulantes e não circulantes. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de variação de taxa de juros e seu impacto sobre o de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de taxa de juros da Companhia é representado pela exposição à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a taxa básica de juros Selic. A seguir está demonstrada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à essas variações:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Empréstimos e financiamentos	12	(105.560)	(85.708)	(125.950)	(105.996)
Aplicações financeiras	5	68.035	157.032	112.111	239.484
Exposição líquida		(37.525)	71.324	(13.839)	133.488

c. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras são aceitos somente títulos de entidades independentes com “rating” classificado como grau de investimento minimamente com boa qualidade e risco baixo, em ao menos 2 das 3 principais agências de classificação (*Standard & Poor's*, *Fitch Ratings* e *Moody's*). As aplicações são distribuídas entre as diversas instituições bancárias, evitando a concentração superior a 30% do caixa em cada uma delas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente baseado no score individual divulgado pelos *bureaus* e/ou motor de crédito, seguindo a política interna para classificação do risco. As práticas de gestão de risco de crédito incluindo métodos e premissas estão descritas nas notas explicativas nº 5 e 6. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A exposição da Companhia está demonstrada a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	69.629	158.813	113.860	241.335
Contas a receber de clientes	6	379.599	394.100	443.159	437.934
		449.228	552.913	557.019	679.269

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e consolidada pela tesouraria.

Através dessa previsão, a tesouraria monitora a disponibilidade de caixa para atender as necessidades operacionais e financeiras da Companhia, mantendo e contratando linhas de crédito disponíveis em níveis adequados.

O caixa é investido em operações financeiras conservadoras e com liquidez de curto prazo para fazer face às previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir ilustra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são fluxos de caixas não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Controladora						
	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	105.560	144.022	43.042	56.561	44.419
Arrendamento	13	63.253	77.239	36.182	18.526	22.531
Fornecedores e fretes a pagar		55.064	55.064	55.064	-	-
Demais contas a pagar	18	41.050	41.050	41.050	-	-
Partes relacionadas	26	2.055	2.055	1.551	504	-
Em 31 de dezembro de 2025		266.982	319.430	176.889	75.591	66.950

Controladora						
	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	85.708	110.360	36.618	32.628	41.114
Arrendamento	13	78.782	98.146	39.438	24.997	33.711
Fornecedores e fretes a pagar		56.755	56.755	56.755	-	-
Demais contas a pagar	18	39.441	39.441	39.441	-	-
Partes relacionadas	26	1.713	1.713	1.209	504	-
Em 31 de dezembro de 2024		262.399	306.415	173.461	58.129	74.825

Consolidado						
	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	125.950	188.291	46.609	60.802	80.880
Arrendamento	13	76.067	95.618	46.196	26.428	22.994
Fornecedores e fretes a pagar		62.248	62.248	62.248	-	-
Demais contas a pagar	18	71.554	71.554	71.554	-	-
Partes relacionadas	26	8.329	8.329	950	7.379	-
Em 31 de dezembro de 2025		344.148	426.040	227.557	94.609	103.874

Consolidado						
	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	105.996	151.975	39.131	35.452	77.392
Arrendamento	13	71.077	91.717	37.539	23.394	30.784
Fornecedores e fretes a pagar		62.418	62.418	62.418	-	-
Demais contas a pagar	18	45.780	45.780	45.780	-	-
Partes relacionadas	26	1.185	1.185	661	524	-
Em 31 de dezembro de 2024		286.456	353.075	185.529	59.370	108.176

e. Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia. Considerando que tanto o valor aplicado quanto todas as dívidas da Companhia (empréstimos, financiamentos e contraprestação a pagar BKM) estão atreladas ao CDI (14,90% a.a. em 31 de dezembro de 2025 e 12,15% a.a. em 31 de dezembro de 2024) e a Selic (15,00% a.a. em 31 de dezembro de 2025 e 12,25% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

De acordo com a avaliação efetuada pela Administração o cenário mais provável (Cenário I) apresenta o impacto anual considerando a manutenção do CDI e da Selic. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar os impactos de um aumento de 25% e 50% nas variáveis de risco consideradas. São eles os Cenários II e III, respectivamente. Dessa forma, para essa análise, consideramos para o cálculo do risco de exposição líquida um aumento do passivo e do ativo, ou seja, apreciativo do CDI e da Selic.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido com base no CDI e na Selic dos cenários apresentados em 31 de dezembro de 2025:

	Controladora			Consolidado		
	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) 25%	Cenário Remoto (III) 50%	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) 25%	Cenário Remoto (III) 50%
Aplicações Financeiras	10.132	12.665	15.198	16.717	20.896	25.075
Receitas	10.132	12.665	15.198	16.717	20.896	25.075
NCE Itaú	(6.298)	(7.793)	(9.287)	(6.298)	(7.793)	(9.287)
NCE Santander	(3.936)	(4.820)	(5.705)	(3.936)	(4.820)	(5.705)
Finame BNDES	(6.881)	(8.445)	(10.009)	(10.284)	(12.613)	(14.942)
Contraprestação a pagar (BKM)	-	-	-	(335)	(419)	(503)
Despesas	(17.115)	(21.058)	(25.001)	(20.853)	(25.645)	(30.437)
Efeito líquido no resultado e no Patrimônio Líquido	(6.983)	(8.393)	(9.803)	(4.136)	(4.749)	(5.362)

f. Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos circulantes e não circulantes, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Já o capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida, conforme segue:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Empréstimos e financiamentos	12	105.560	85.708	125.950	105.996
Caixa e equivalentes de caixa	5	(69.629)	(158.813)	(113.860)	(241.335)
Dívida (Caixa) Líquida(o)		35.931	(73.105)	12.090	(135.339)
Total do patrimônio líquido		872.233	921.409	872.233	921.409
Capital Total		908.164	848.304	884.323	786.070
Índice de alavancagem financeira		4,0%	(8,6%)	1,4%	(17,2%)

g. Classificação dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.
- **Nível 3:** Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

A metodologia aplicada para cálculo do valor justo é levar a valor futuro pela curva do CDI ou Selic, considerando o percentual do indexador contratado e depois trazer a valor presente descontando por 100% da curva do CDI ou Selic, já quando há operações de moeda estrangeira levar a valor futuro pela taxa pré contratada e trazer a valor presente descontando pela curva do cupom cambial (diferencial da taxa de juros interna e da variação cambial projetada) a partir da taxa do dólar PTAX de venda do dia útil anterior à data base do cálculo (conhecido no mercado financeiro como "Cupom Sujo").

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos classificados em outras categorias além das informadas:

Controladora							
Em 31 de dezembro de 2025				Em 31 de dezembro de 2024			
Nota	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	
Ativos							
Valor justo por meio do resultado							
Aplicações financeiras	5	68.035	68.035	Nível 1	157.032	157.032	Nível 1
Ativos pelo custo amortizado							
Recursos em bancos e em caixa	5	1.594	1.594	Nível 1	1.781	1.781	Nível 1
Contas a receber de clientes	6	379.599	379.599	Nível 2	394.100	394.100	Nível 2
Partes relacionadas	26	5.361	5.361	Nível 2	4.645	4.645	Nível 2
Demais contas a receber (i)	8	2.880	2.880	Nível 2	1.822	1.822	Nível 2
		457.469	457.469		559.380	559.380	
Passivos							
Passivos pelo custo amortizado							
Empréstimos e financiamentos	12	(105.560)	(110.206)	Nível 2	(85.708)	(89.651)	Nível 2
Arrendamento	13	(63.253)	(63.253)	Nível 3	(78.782)	(78.782)	Nível 3
Fornecedores e fretes a pagar		(55.064)	(55.064)	Nível 2	(56.755)	(56.755)	Nível 2
Demais contas a pagar	18	(41.050)	(41.050)	Nível 2	(39.441)	(39.441)	Nível 2
Partes relacionadas	26	(2.055)	(2.055)	Nível 2	(1.713)	(1.713)	Nível 2
		(266.982)	(271.628)		(262.399)	(266.342)	

Consolidado							
Em 31 de dezembro de 2025				Em 31 de dezembro de 2024			
	Nota	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo
Ativos							
Valor justo por meio do resultado							
Aplicações financeiras	5	112.111	112.111	Nível 1	239.484	239.484	Nível 1
Ativos pelo custo amortizado							
Recursos em bancos e em caixa	5	1.749	1.749	Nível 1	1.851	1.851	Nível 1
Contas a receber de clientes	6	443.159	443.159	Nível 2	437.934	437.934	Nível 2
Partes relacionadas	26	2.202	2.202	Nível 2	1.652	1.652	Nível 2
Demais contas a receber (i)	8	3.644	3.644	Nível 2	2.838	2.838	Nível 2
		562.865	562.865		683.759	683.759	
Passivos							
Passivos pelo custo amortizado							
Empréstimos e financiamentos	12	(125.950)	(133.339)	Nível 2	(105.996)	(109.246)	Nível 2
Arrendamento	13	(76.067)	(76.067)	Nível 3	(71.077)	(71.077)	Nível 3
Fornecedores e fretes a pagar		(62.248)	(62.248)	Nível 2	(62.418)	(62.418)	Nível 2
Demais contas a pagar	18	(71.554)	(71.554)	Nível 2	(45.780)	(45.780)	Nível 2
Partes relacionadas	26	(8.329)	(8.329)	Nível 2	(1.185)	(1.185)	Nível 2
		(344.148)	(351.537)		(286.456)	(289.706)	

(i) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos da Companhia e de suas Controladas e não constituem um investimento visando auferir ganhos. A rubrica inclui o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Recursos em banco e em caixa	1.594	1.781	1.749	1.851
Aplicações financeiras	68.035	157.032	112.111	239.484
	69.629	158.813	113.860	241.335

As aplicações financeiras são de curto prazo, com liquidez, conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão representadas por operações com liquidez imediata e com período de carência, com remuneração média de 100,1% para os prazos estabelecidos em 31 de dezembro de 2025 (101,1% em 31 de dezembro de 2024) da variação do índice do CDI.

A Companhia adota uma gestão de caixa centralizada na Controladora, apesar do caixa consolidado ser distribuído entre suas Controladas.

A análise de sensibilidade da Companhia é divulgada na nota explicativa nº 4.e.

6 Contas a receber de clientes

Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores decorrentes da prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas as perdas estimadas quando requerida.

No final de cada período, a Companhia e suas Controladas avaliam a qualidade do crédito do ativo financeiro, e se forem consideradas deterioradas haverá a constituição da perda esperada.

Com base nas contas a receber em atraso (*aging-list*) levando-se em conta o histórico de perdas da Companhia, conforme CPC 48 – Instrumentos Financeiros, como em regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias são integralmente reconhecidos como perdas esperadas. Os clientes da Companhia, de grande porte, com boa qualidade de crédito, relacionamento de longo prazo sem histórico de perdas têm seus títulos vencidos provisionados quando ultrapassam 360 dias.

Caso o valor originalmente provisionado seja recebido, a Companhia efetua uma reversão da perda esperada. Quando não há expectativa de recebimento dos valores, a Companhia reconhece a perda efetiva dos títulos, revertendo igualmente a perda esperada anteriormente constituída.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Clientes nacionais	373.583	386.285	437.647	430.532
Clientes exterior	8.035	10.789	8.035	10.789
Perda esperada de créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(2.019)	(2.974)	(2.523)	(3.387)
	379.599	394.100	443.159	437.934

Em 31 de dezembro de 2025 o prazo médio de recebimento foi de aproximadamente 49 dias para a Controladora e 52 dias para o Consolidado (50 dias para a Controladora e 51 dias para o Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Títulos a vencer	331.946	345.309	385.870	385.992
Títulos vencidos até 30 dias	34.256	36.607	40.445	37.970
Títulos vencidos de 31 até 90 dias	10.264	7.367	12.466	8.556
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	1.970	3.728	3.007	4.207
Títulos vencidos há mais de 181 dias	3.182	4.063	3.894	4.596
	381.618	397.074	445.682	441.321

A movimentação das perdas de crédito esperadas de liquidação duvidosa (PECLD) da Companhia é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	(2.974)	(1.048)	(3.387)	(1.798)
Adições	(3.436)	(3.898)	(4.294)	(5.163)
Reversões	4.391	1.963	5.158	3.512
Outros	-	9	-	62
Saldos em 31 de dezembro	(2.019)	(2.974)	(2.523)	(3.387)

A exposição máxima ao risco de crédito é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém qualquer título como garantia.

7 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) a recuperar	4.400	3.418	7.667	6.494
Imposto de renda retido na fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras	195	448	415	961
Imposto de renda retido na fonte (IRRF) sobre serviços e outros	26	26	35	35
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	2.797	1.451	4.173	2.062
Outros	1.051	772	990	771
	8.469	6.115	13.280	10.323
Circulante	5.171	3.014	7.142	4.380
Não circulante	3.298	3.101	6.138	5.943
	8.469	6.115	13.280	10.323

8 Demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Ativo indenizatório	421	421	1.088	1.088
Adiantamento a fornecedores (i)	24.565	13.551	28.081	16.101
Adiantamento funcionários	1.545	564	1.677	681
Outros créditos	2.459	1.401	2.556	1.750
	28.990	15.937	33.402	19.620
Circulante	27.959	14.906	31.704	17.922
Não circulante	1.031	1.031	1.698	1.698
	28.990	15.937	33.402	19.620

- (i) Em dezembro de 2025, o montante de R\$ 10.097 refere-se ao saldo disponível em sistema eletrônico para adiantamentos aos transportadores (R\$ 2.889 em dezembro de 2024).

- (i) Conforme descrito na nota explicativa nº 2 item (iv) a controlada Fastline Logística Automotiva Ltda adquiriu 70% das quotas representativas da Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda., tornando-a controlada indireta da Companhia.

Combinação de Negócios - Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda.

Em 07 de agosto de 2025 após satisfeitas as condições para a aquisição, a transação foi concluída representando 70% das quotas da investida Buskar.Me. Em complemento, o contrato de Compra e Venda prevê de forma irrevogável a aquisição dos 30% das quotas remanescentes até 2029 por parte da controlada Fastline Logística Automotiva Ltda, conforme os respectivos critérios de negociação.

Sendo assim, para fins contábeis, a participação reconhecida no momento da aquisição é de 100% do capital da investida, visto a obrigação de compra e venda já firmada em contrato.

A Companhia classifica a aquisição como combinação de negócios, pois os ativos e os processos adquiridos possuem elementos independentes para geração de retornos econômicos.

A seguir a relação do ativo intangível identificado, objeto de avaliação ao valor justo e base para alocação do preço de compra, que fundamentaram os registros preliminares da combinação de negócios:

Contraprestação paga	12.850
Contraprestação retida (ii)	2.250
Parcela de pagamento futuro (iii)	4.605
Contraprestação total	19.705

- (ii) Conforme estabelecido no contrato de compra e venda, a parcela retida tem por objetivo assegurar possíveis perdas materializadas, por parte da Buskar.Me. O pagamento será realizado em três parcelas corrigidas monetariamente pelo CDI, a partir do terceiro aniversário da data de fechamento, descontadas eventuais contingências de responsabilidade do vendedor que tenham se materializado.
- (iii) O contrato de compra e venda estabelece o compromisso de compra futura das quotas remanescentes, que representam 30% do capital social da Buskar.Me. A aquisição será efetuada em três parcelas, a partir de abril de 2027 e término no ano de 2029. O valor da contraprestação reconhecida como parcela de pagamento futuro sobre a aquisição das quotas remanescentes, foi mensurado com base nas melhores estimativas disponíveis no momento da compra trazidos a valor presente.

Em conformidade com o CPC 15 – Combinações de Negócios, na determinação da alocação do preço da aquisição, foi identificado ativo intangível com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros, sendo esse:

Software	3.704
Ativo intangível total	3.704

Foi calculado o passivo fiscal diferido no montante de R\$ 1.259.

Seguem os valores contábeis dos ativos adquiridos e os passivos assumidos:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	3.469	Empréstimos e financiamentos	43
Contas a receber de clientes	1.244	Obrigações fiscais	130
Impostos a recuperar	2	Obrigações Trabalhistas	148
Outras contas a receber	115	Outras contas a pagar	19
Ativo Circulante Total	4.830	Passivo Circulante Total	340
Não Circulante		Não Circulante	
Ativo imobilizado	64	Empréstimos e financiamentos	33
Ativo intangível	149	Obrigações fiscais	393
Ativo Não Circulante	213	Passivo Não Circulante	426
Ativo Total	5.043	Passivo Total	766
			Total ativo líquido
			4.277

O valor contábil do ativo líquido, somado ao ativo intangível foi inferior à soma da contraprestação total e do passivo fiscal diferido, conforme demonstrado a seguir:

Contraprestação total	19.705
(-) Valor contábil do ativo líquido	(4.277)
(-) Ativo intangível identificado - Software	(3.704)
(+) Passivo fiscal diferido	1.259
Goodwill (Ágio)	<u>12.983</u>

O *goodwill* de R\$ 12.983 reconhecido na aquisição da Buskar.Me contempla a participação total da investida, conforme apresentado nas notas explicativas nº 2 item (iv) e nº 11 item (ii).

Sendo assim, a partir de agosto de 2025, a Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda passa a ser consolidada via Fastline Logística Automotiva Ltda.

O caixa proveniente da aquisição da controlada, considerando o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, deduzido do preço pago, resulta no seguinte caixa líquido:

Contraprestação paga	12.850
(-) Caixa adquirido da controlada	3.469
Caixa líquido	<u>9.381</u>

A amortização do ativo intangível identificado na alocação do preço de compra é calculada pelo método linear considerando a vida útil estimada de 5 anos.

Movimentação dos investimentos

	Controladora									
	TCE	TLA	Niyati	Tech Cargo	Tegmax	TegUp	Catlog	FLL	GDL	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	81.762	25.078	134.605	1	1.415	6.833	61.371	-	43.201	354.266
Equivalência patrimonial	7.215	5.505	3.506	-	22	(1.032)	5.026	2.627	30.298	53.167
Alteração de participação societária (i)	-	-	-	-	-	-	(66.397)	8.959	-	(57.438)
Aumento de capital (ii)	-	5.038	-	-	-	10.000	-	-	-	15.038
Dividendos recebidos	(9.828)	(1.822)	(3.200)	-	-	-	-	(1.161)	(27.154)	(43.165)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	79.149	33.799	134.911	1	1.437	15.801	-	10.425	46.345	321.868
Saldo em 1º de janeiro de 2025	79.149	33.799	134.911	1	1.437	15.801	-	10.425	46.345	321.868
Equivalência patrimonial	1.487	7.207	3.867	-	134	(1.342)	-	6.964	28.195	46.512
Aumento de capital (iii)	-	-	-	-	-	-	-	12.850	-	12.850
Dividendos	(21.493)	(1.569)	(3.330)	-	(23)	-	-	(1.178)	(24.627)	(52.220)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	59.143	39.437	135.448	1	1.548	14.459	-	29.061	49.913	329.010

- (i) Em maio de 2024, a controlada Catlog Logística de Transportes Ltda. foi incorporada pela controladora Tegma Gestão Logística S.A. conforme NE 2 item (i)
- (ii) Refere-se ao aumento de capital efetuado na controlada Tegma Logística de Armazéns Ltda, por meio de transferência de embalagens, conforme NE 10 item (v).
- (iii) A Companhia realizou o aumento de capital na controlada Fastline Logística Automotiva Ltda. com aporte financeiro, conforme transação detalhada na nota explicativa 2 Relação de entidades controladas, coligadas e empreendimento controlado em conjunto item (iv).

	Consolidado					
	2025			2024		
	GDL	Rabbot	Total	GDL	Rabbot	Total
Saldo em 1º de janeiro	46.344	15.113	61.457	43.201	6.145	49.346
Equivalência patrimonial	28.195	(1.384)	26.811	30.298	(1.034)	29.264
Dividendos recebidos	(24.626)	-	(24.626)	(27.154)	-	(27.154)
Aumento de capital	-	-	-	-	10.000	10.000
Saldo em 31 de dezembro	49.913	13.729	63.642	46.345	15.111	61.456

	<u>2025</u>
	<u>Buskar.me</u>
Saldo em 1º de janeiro	-
Aquisição na participação societária	4.277
Equivalência patrimonial	<u>(1.568)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>2.709</u>

Participação da Controladora nos resultados das Controladas diretas e indiretas, todas sendo sociedades por cotas de participação limitada, como também no total de seus ativos, passivos e resultado:

	<u>TCE</u>	<u>TLA</u>	<u>Niyati</u>	<u>Tech Cargo</u>	<u>Tegmax</u>	<u>TegUp</u>	<u>FLL</u>	<u>BKM</u>
Em 31 de dezembro de 2025								
Ativo	107.041	51.150	158.445	1	1.587	14.460	44.746	3.961
Passivo	54.261	11.713	22.997	-	39	1	15.685	1.252
Patrimônio Líquido	52.780	39.437	135.448	1	1.548	14.459	29.061	2.709
Em 31 de dezembro de 2024								
Ativo	116.601	39.462	135.206	1	1.542	15.802	15.697	-
Passivo	43.815	5.663	295	-	105	1	5.272	-
Patrimônio Líquido	72.786	33.799	134.911	1	1.437	15.801	10.425	-

	<u>De janeiro a dezembro de 2025</u>						
	<u>TCE</u>	<u>TLA</u>	<u>Niyati</u>	<u>Tegmax</u>	<u>TegUp</u>	<u>FLL</u>	<u>BKM</u>
Receita líquida dos serviços prestados	99.327	63.728	6.889	-	-	58.567	4.795
Custo dos serviços prestados	<u>(85.894)</u>	<u>(50.351)</u>	<u>(3.315)</u>	-	<u>(1)</u>	<u>(39.000)</u>	<u>(5.022)</u>
Lucro bruto	13.433	13.377	3.574	-	(1)	19.567	(227)
Despesas gerais e administrativas	(9.825)	(3.695)	(229)	(18)	(2)	(7.836)	(949)
Outras despesas líquidas	156	496	-	-	-	144	(244)
	<u>(9.669)</u>	<u>(3.199)</u>	<u>(229)</u>	<u>(18)</u>	<u>(2)</u>	<u>(7.692)</u>	<u>(1.193)</u>
Lucro (prejuízo) operacional	3.764	10.178	3.345	(18)	(3)	11.875	(1.420)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(1.384)	(1.568)	-
Resultado financeiro	<u>(1.574)</u>	<u>676</u>	<u>1.936</u>	<u>202</u>	<u>60</u>	<u>1.044</u>	<u>136</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.190	10.854	5.281	184	(1.327)	11.351	(1.284)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(703)</u>	<u>(3.647)</u>	<u>(1.414)</u>	<u>(50)</u>	<u>(15)</u>	<u>(4.387)</u>	<u>(284)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>1.487</u>	<u>7.207</u>	<u>3.867</u>	<u>134</u>	<u>(1.342)</u>	<u>6.964</u>	<u>(1.568)</u>

De janeiro a dezembro de 2024

	TCE	TLA	Niyati	Tegmax	TegUp	Catlog	FLL
Receita líquida dos serviços prestados	115.261	54.905	6.574	-	-	32.712	42.747
Custo dos serviços prestados	(96.684)	(43.838)	(3.164)	-	-	(28.048)	(29.014)
Lucro bruto	18.577	11.067	3.410	-	-	4.664	13.733
Despesas gerais e administrativas	(8.391)	(3.193)	(185)	(77)	(8)	(1.093)	(6.326)
Outras (despesas) receitas líquidas	(139)	(63)	-	1	-	-	(170)
	(8.530)	(3.256)	(185)	(76)	(8)	(1.093)	(6.496)
Lucro (prejuízo) operacional	10.047	7.811	3.225	(76)	(8)	3.571	7.237
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(1.033)	1.539	-
Resultado financeiro	763	581	1.514	106	7	1.459	349
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	10.810	8.392	4.739	30	(1.034)	6.569	7.586
Imposto de renda e contribuição social	(3.595)	(2.886)	(1.233)	(7)	2	(1.544)	(2.625)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	7.215	5.506	3.506	23	(1.032)	5.025	4.961

Empreendimento controlado em conjunto, respectivamente:

GDL
Em 31 de dezembro de 2025

Ativo	139.580
Passivo	73.140
Patrimônio líquido	66.440

Em 31 de dezembro de 2024

Ativo	114.972
Passivo	55.671
Patrimônio líquido	59.301

	De janeiro a dezembro de 2025	De janeiro a dezembro de 2024
	<u>GDL</u>	<u>GDL</u>
Receita líquida dos serviços prestados	288.007	262.223
Custo dos serviços prestados	<u>(186.160)</u>	<u>(157.461)</u>
Lucro bruto	101.847	104.762
Despesas gerais e administrativas	<u>(14.985)</u>	<u>(13.182)</u>
	<u>(14.985)</u>	<u>(13.182)</u>
Lucro operacional	86.862	91.580
Resultado financeiro	<u>(1.546)</u>	<u>(282)</u>
Lucro antes dos impostos	85.316	91.298
Imposto de renda e contribuição social	<u>(28.926)</u>	<u>(30.704)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>56.390</u>	<u>60.594</u>

10 Imobilizado**Política contábil**

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a construção de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e os seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>% anual</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Edifícios	4,0	4,0
Computadores e periféricos	20,0	20,0
Instalações	10,0	10,0
Veículos	12,0	12,0
Máquinas e equipamentos/ferramentas	10,0	10,0
Benfeitorias em propriedade de terceiros	25,0	25,0
Móveis e utensílios e embalagens e outros	29,0	29,0

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas líquidas" na demonstração do resultado.

Movimentação do imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis, utensílios, embalagens e outros (i)	Imobilizado em andamento (ii)	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2025	2.322	5.808	1.371	5.487	50.662	2.971	11.972	2.077	4.746	87.416
Aquisições (iii)	178	-	70	322	11.671	695	12.339	1.114	20.792	47.181
Alienações	-	-	(3)	(2)	(146)	-	-	(1)	-	(152)
Depreciação	-	(453)	(689)	(929)	(3.890)	(500)	(4.359)	(442)	-	(11.262)
Outros	-	-	-	-	-	19	-	-	(94)	(75)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2025	2.500	5.355	749	4.878	58.297	3.185	19.952	2.748	25.444	123.108
Saldos em 31 de dezembro de 2025										
Custo	2.500	11.334	8.153	11.386	98.706	11.921	83.165	6.186	25.444	258.795
Depreciação acumulada	-	(5.979)	(7.404)	(6.508)	(40.409)	(8.736)	(63.213)	(3.438)	-	(135.687)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2025	2.500	5.355	749	4.878	58.297	3.185	19.952	2.748	25.444	123.108
Controladora										
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis, utensílios, embalagens e outros (i)	Imobilizado em andamento (ii)	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2024	2.322	6.262	1.877	5.831	41.633	2.776	6.077	6.575	2.210	75.563
Aquisições (iii) (iv)	-	-	312	571	12.603	710	8.776	909	6.225	30.106
Alienações	-	-	(51)	-	(643)	-	(3)	-	-	(697)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.638)	(3.638)
Depreciação	-	(454)	(772)	(915)	(3.007)	(515)	(2.881)	(369)	-	(8.913)
Outros (v)	-	-	5	-	76	-	3	(5.038)	(51)	(5.005)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	2.322	5.808	1.371	5.487	50.662	2.971	11.972	2.077	4.746	87.416
Saldos em 31 de dezembro de 2024										
Custo	2.322	11.334	8.089	11.208	87.603	11.209	70.826	5.074	4.746	212.411
Depreciação acumulada	-	(5.526)	(6.718)	(5.721)	(36.941)	(8.238)	(58.854)	(2.997)	-	(124.995)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	2.322	5.808	1.371	5.487	50.662	2.971	11.972	2.077	4.746	87.416

(i) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no exercício findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão de logística integrada - segmento industrial).

(ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras, benfeitorias próprias e de terceiros.

(iii) A Companhia realiza benfeitorias em imóveis de terceiros para o desenvolvimento de suas operações. Parte dessas benfeitorias são realizadas na Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., que é considerada como partes relacionadas, totalizando R\$ 8.671 no período de janeiro a dezembro de 2025 (R\$ 1.166 no período de janeiro a dezembro de 2024).

(iv) No primeiro trimestre de 2024 houve renovação de cavalos mecânicos e semirreboques, sendo R\$ 6.257 na Controladora.

(v) Refere-se principalmente ao aumento de capital efetuado na controlada Tegma Logística de Armazéns Ltda, por meio de transferência de embalagens.

	Consolidado									
	Terrenos (i)	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis, utensílios, embalagens e outros (ii)	Imobilizado em andamento (iii)	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2025	63.138	61.177	1.439	8.274	79.034	4.013	16.351	6.345	5.842	245.613
Aquisições (iv)	40.205	-	83	323	18.819	743	15.093	1.698	20.912	97.876
Alienações	-	-	(3)	(3)	(954)	(1)	-	(181)	-	(1.142)
Depreciação	-	(3.301)	(713)	(1.499)	(5.818)	(712)	(6.395)	(2.855)	-	(21.293)
Outros(v)	-	-	22	-	-	22	-	34	(91)	(13)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2025	103.343	57.876	828	7.095	91.081	4.065	25.049	5.041	26.663	321.041
Saldos em 31 de dezembro de 2025										
Custo	103.343	82.529	8.936	17.682	145.108	17.092	110.386	15.251	26.663	526.990
Depreciação acumulada	-	(24.653)	(8.108)	(10.587)	(54.027)	(13.027)	(85.337)	(10.210)	-	(205.949)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2025	103.343	57.876	828	7.095	91.081	4.065	25.049	5.041	26.663	321.041

- (i) Refere-se a aquisição de um terreno na cidade de Camaçari – BA, por meio da controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.
- (ii) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no exercício findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão de logística integrada - segmento industrial).
- (iii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras, benfeitorias próprias e de terceiros.
- (iv) A Companhia realiza benfeitorias em imóveis de terceiros para o desenvolvimento de suas operações. Parte dessas benfeitorias são realizadas na Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., que é considerada como partes relacionadas, totalizando R\$ 8.671 no período de janeiro a dezembro de 2025 (R\$ 1.166 no período de janeiro a dezembro de 2024).
- (v) Inclui saldos adicionados em decorrência da aquisição da Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda no montante R\$ 64, conforme descrito na nota explicativa nº 9 item (i)
- (vi) A Companhia e sua controlada Tegma Cargas Especiais renovaram parte de suas frotas em 2024.
- (vii) Refere-se a reclassificação para intangível em andamento conforme NE 11 item (i).

Os montantes de depreciação e amortização foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Depreciação (NE 10)	(11.262)	(8.913)	(21.293)	(19.967)
Amortização (NE 11)	(9.553)	(5.887)	(9.966)	(6.179)
	(20.815)	(14.800)	(31.259)	(26.146)

Os montantes de depreciação e amortização segregados entre custos e despesas foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Custo dos serviços prestados	(12.652)	(10.443)	(23.077)	(21.751)
Despesas gerais e administrativas	(8.163)	(4.357)	(8.182)	(4.395)
	(20.815)	(14.800)	(31.259)	(26.146)

11 Intangível

Política contábil

Reconhecimento e Mensuração

Ágio

O ágio ("*goodwill*") é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida, sendo registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas ("*impairment*") e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Licenças de software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Movimentação do intangível

	Controladora											
	2025					2024						
	Ágio Nortev	Ágio Boni Amazon	Total	Software	Intangível em andamento	Total	Ágio Nortev	Ágio Boni Amazon	Total	Software	Intangível em andamento	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	120.877	32.791	153.668	29.387	594	183.649	120.877	32.791	153.668	15.842	-	169.510
Aquisições	-	-	-	-	13.173	13.173	-	-	-	2.885	13.524	16.409
Ativação	-	-	-	11.094	(11.094)	-	-	-	-	16.567	(16.567)	-
Transferências (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.638	3.638
Amortização	-	-	-	(9.553)	-	(9.553)	-	-	-	(5.887)	-	(5.887)
Outros	-	-	-	230	(236)	(6)	-	-	-	(22)	-	(22)
Saldos líquidos em 31 de dezembro	120.877	32.791	153.668	31.158	2.437	187.263	120.877	32.791	153.668	29.385	595	183.648
Saldos em 31 de dezembro												
Custo	120.877	34.851	155.728	94.646	2.437	252.811	120.877	34.851	155.728	83.320	595	239.643
Amortização acumulada	-	(2.060)	(2.060)	(63.488)	-	(65.548)	-	(2.060)	(2.060)	(53.935)	-	(55.995)
Saldos líquidos em 31 de dezembro	120.877	32.791	153.668	31.158	2.437	187.263	120.877	32.791	153.668	29.385	595	183.648

(i) Em 2024 refere-se à reclassificação entre imobilizado em andamento para intangível em andamento conforme NE 10 item (vii).

	Consolidado														
	2025								2024						
	Ágio Nortev	Ágio Boni Amazon	Ágio TCE	Ágio Buskar-me	Total	Software	Intangível em andamento	Total	Ágio Nortev	Ágio Boni Amazon	Ágio TCE	Total	Software	Intangível em andamento	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	120.877	32.791	6.364	-	160.032	30.316	595	190.943	120.877	32.791	6.364	160.032	16.748	-	176.780
Aquisições (ii)	-	-	-	12.983	12.983	3.704	14.497	31.184	-	-	-	-	3.202	13.524	16.726
Ativação						11.101	(11.101)	-	-	-	-	-	16.567	(16.567)	-
Transferências (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.638	3.638
Amortização	-	-	-	-	-	(9.966)	-	(9.966)	-	-	-	-	(6.179)	-	(6.179)
Outros (iii)	-	-	-	-	-	372	(236)	136	-	-	-	-	(22)	-	(22)
Saldos líquidos em 31 de dezembro	120.877	32.791	6.364	12.983	173.015	35.527	3.755	212.297	120.877	32.791	6.364	160.032	30.316	595	190.943
Saldos em 31 de dezembro															
Custo	120.877	34.851	6.364	12.983	175.075	100.188	3.755	279.018	120.877	34.851	6.364	162.092	85.074	595	247.761
Amortização acumulada	-	(2.060)	-	-	(2.060)	(64.661)	-	(66.721)	-	(2.060)	-	(2.060)	(54.758)	-	(56.818)
Saldos líquidos em 31 de dezembro	120.877	32.791	6.364	12.983	173.015	35.527	3.755	212.297	120.877	32.791	6.364	160.032	30.316	595	190.943

(i) Em 2024 refere-se à reclassificação entre imobilizado em andamento para intangível em andamento conforme NE 10 item (vii).

(ii) Inclui em 2025 montante de R\$ 3.704 referente a ativo identificado na aquisição da Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda, conforme descrito na nota explicativa nº 9 item (i)

(iii) Inclui saldo adicionado em decorrência da aquisição da Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda no montante R\$ 149, conforme descrito na nota explicativa nº 9 item (i)

Testes por redução ao valor recuperável (*impairment*)

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional. Os testes do ágio para verificação de *impairment* foram efetuados para os seguintes investimentos considerados relevantes:

	2025	2024
Nortev (automotivo)	120.877	120.877
TCE/Boni Amazon (logística integrada)	39.155	39.155
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A.	16.693	16.693
Rabbot Technologies Ltd	5.305	5.305
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda	12.983	-

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são as que seguem:

	2025	2024
PIB (i)	1,78%	2,00%
Inflação anual (ii)	4,20%	3,79%
Crescimento perpetuidade (iii)	5,54%	5,60%
Taxa de desconto (iv)	14,90%	14,24%
Taxa de desconto (v)	16,88%	16,71%

- (i) Média de projeção do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para os próximos 5 anos em 2025 (5 anos em 2024), conforme informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil;
- (ii) Média de projeção do crescimento do índice de preços ao consumidor amplo (IPCA) para os próximos 5 anos em 2025 (5 anos em 2024), conforme projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil;
- (iii) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) (2025 e 2024) e inflação anual (2025);
- (iv) Taxa de desconto nominais apurada conforme avaliação de custo de capital da companhia (Nortev e TCE/Boni).
- (v) Taxa de desconto nominais apurada conforme avaliação de custo de capital da companhia (GDL).

O valor a recuperar, calculado com base no valor em uso, das três UGCs, foi superior ao valor contábil. Nesse sentido, não houve necessidade de reconhecimento de perda por *impairment* no ano de 2025.

A Companhia procede com a realização de teste de testes de *impairment* para os intangíveis de vida útil indefinida (ágio) anualmente, ou em período inferior, caso identifique indícios de não recuperabilidade.

12 Empréstimos e financiamentos**Política contábil**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas Controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Empréstimos e financiamentos - moeda local				
NCE - Nota de crédito de exportação (a.i)	63.857	46.867	63.857	46.867
Finame (a.ii)	41.703	38.841	62.093	59.129
	105.560	85.708	125.950	105.996
Circulante	29.256	28.801	29.767	29.089
Não circulante	76.304	56.907	96.183	76.907
	105.560	85.708	125.950	105.996

Considerando os empréstimos bancários, o custo médio total da dívida bruta da Companhia em 31 de dezembro de 2025 foi de CDI + 1,34% (CDI + 1,60% em 31 de dezembro 2024).

a. Empréstimos e financiamentos

i. NCE – Nota de crédito de exportação

Em agosto de 2023, a Companhia firmou contrato de empréstimo em Reais com o Banco Santander S.A., sem garantia real, no montante de R\$ 45.000, com vencimentos do principal em 2 parcelas iguais de R\$ 22.500 (agosto de 2025 e agosto de 2026) e pagamentos de juros semestrais a partir de fevereiro de 2024. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 1,65% ao ano. A taxa de juros desse contrato em 31 de dezembro de 2025 é de 16,58% ao ano (31 de dezembro de 2024 é de 13,80% ao ano). Essa operação não possui qualquer cláusula restritiva (*covenants* financeiros).

Em dezembro de 2025, a Companhia firmou contrato de empréstimo em Reais com o Banco Itaú S.A., sem garantia real, no montante de R\$ 40.000, com vencimento do principal no final do contrato (dezembro de 2027) e pagamentos de juros anuais a partir de dezembro de 2026. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 0,80 % ao ano. A taxa de juros desse contrato em 31 de dezembro de 2025 é de 15,70% ao ano. Essa operação não possui qualquer cláusula restritiva (*covenants* financeiros).

ii. BNDES Finame

TGL – Tegma Gestão Logística S.A.

Em novembro de 2022 a Companhia firmou contrato de empréstimo em Reais com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) na modalidade Finame Direto com crédito aprovado no montante de R\$ 45.000 destinado à aquisição de bens de capital de fabricação nacional.

Em dezembro de 2022 houve a liberação de parte do valor da linha crédito no valor principal de R\$ 32.568, em fevereiro de 2024 houve a liberação adicional de R\$5.910 e em março de 2025 a última liberação de R\$6.522, totalizando R\$45.000 mediante a comprovação dos investimentos, de renovação de frota própria de cavalos mecânicos. Para essa captação, a taxa de juros negociada foi de SELIC + 1,50% ao ano, sendo que os juros são semestrais com período de carência de 2 (dois) anos. Após o período de carência a amortização do principal será mensal e o vencimento ocorrerá em dezembro de 2032 para a parcela inicial, fevereiro de 2034 para a parcela adicional e março de 2035 para a parcela final. Considerando o indexador mencionado, a taxa de juros desse contrato é de 16,5% ao ano em 31 de dezembro de 2025 (13,75% ao ano em 31 de dezembro de 2024).

A operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros:

- Dívida Líquida/LAJIDA (i) igual ou inferior a 2,50; e,

- LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50.
- (i) LAJIDA - resultado líquido dos últimos 12 meses, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia está adimplente com estas cláusulas.

TCE – Tegma Cargas Especiais Ltda.

Em setembro de 2023 a Tegma Cargas Especiais Ltda. firmou contrato de empréstimo em Reais com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) na modalidade Finame Direto com crédito aprovado no montante de R\$ 20.000 destinado à aquisição de bens de capital de fabricação nacional.

Em setembro de 2023 houve a liberação de parte do valor da linha crédito no valor principal de R\$ 6.266 e em dezembro de 2023 houve a liberação adicional de R\$5.005 e em maio de 2024 o valor de R\$8.729, totalizando R\$20.000, mediante a comprovação dos investimentos realizados nas aquisições de carretas silo, destinadas ao transporte de produtos químicos. Para essa captação, a taxa de juros negociada foi de SELIC + 1,69% ao ano, sendo que os juros são semestrais com período de carência de 3 (três) anos. Após o período de carência a amortização do principal será mensal e o vencimento ocorrerá em setembro de 2039, dezembro de 2039 e maio de 2040, respectivamente para cada uma das liberações mencionadas acima. Considerando o indexador, a taxa de juros desse contrato é de 16,69% ao ano em 31 de dezembro de 2025 (13,94% ao ano em 31 de dezembro de 2024).

A operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros:

- Índice de Dívida Líquida Sobre EBITDA em nível igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos); e EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas em nível igual ou superior a 1,5 (um inteiro e cinco décimos).

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia está adimplente com estas cláusulas.

Cronograma dos vencimentos

As parcelas vincendas, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
De 1 a 12 meses	29.256	28.801	29.767	29.089
De 13 a 24 meses	45.421	27.123	46.628	27.244
De 25 a 36 meses	5.625	4.810	7.163	6.017
De 37 a 48 meses	5.625	4.810	7.163	6.348
De 49 a 60 meses	5.625	4.810	7.163	6.348
De 61 a 72 meses	5.625	4.810	7.163	6.348
De 73 a 84 meses	5.625	4.810	7.163	6.348
De 85 a 96 meses	1.554	4.810	3.092	6.348
De 97 a 108 meses	1.000	739	2.538	2.277
De 109 a 120 meses	204	185	1.742	1.723
De 121 a 132 meses	-	-	1.538	1.538
De 133 a 144 meses	-	-	1.538	1.538
De 145 a 156 meses	-	-	1.538	1.538
De 157 a 168 meses	-	-	1.418	1.538
De 169 a 180 meses	-	-	336	1.418
De 181 a 192 meses	-	-	-	336
	105.560	85.708	125.950	105.996
Circulante	29.256	28.801	29.767	29.089
Não circulante	76.304	56.907	96.183	76.907
	105.560	85.708	125.950	105.996

Movimentações dos empréstimos e financiamentos

Segue a movimentação para o exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos e financiamentos				
Saldo em 1º de janeiro	85.708	90.045	105.996	101.599
Captação	46.522	5.910	46.522	14.639
Juros apropriados	12.137	10.453	15.239	12.479
Pagamento de principal	(26.572)	(10.000)	(26.615)	(10.000)
Juros pagos	(12.235)	(10.700)	(15.268)	(12.721)
Outros	-	-	76	-
Saldo em 31 de dezembro	105.560	85.708	125.950	105.996

13 Arrendamento e direito de uso

O reconhecimento e a mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento são efetuados de acordo com o pronunciamento contábil CPC 06 (R2) Arrendamentos.

Os principais arrendamentos são constituídos por imóveis de terceiros e equipamentos ligados à operação e possuem vários prazos de vigência, com o último vencimento em outubro de 2030.

A Companhia e suas controladoras se valeram das isenções previstas, e os arrendamentos de curto prazo e os contratos de ativos de baixo valor permanece sendo contabilizados como “Aluguéis e leasing” conforme podem ser observados na nota explicativa nº 22.

A mensuração inicial dos contratos de arrendamento foi reconhecida pelo valor presente das suas contraprestações à uma taxa de desconto e o ativo de direito de uso em montante equivalente a esse passivo. A taxa nominal utilizada para o cálculo contempla a base de taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro e o spread de endividamento da Companhia.

A remensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso é realizada para os contratos que sofrem alterações e/ou atualizações, e sua remensuração é reconhecida no passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso no mesmo montante. Para os contratos que são reajustados anualmente por índices de inflação e não tiveram mudanças em seus prazos contratuais e em seu escopo, as taxas iniciais são mantidas. Já para os novos contratos, renovações contratuais e/ou alterações no escopo, a taxa é revisada e aplicada a cada contrato, considerando a taxa livre de risco referente ao período de cada contrato, adicionada do spread de endividamento da Companhia no momento da alteração.

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas nos novos contratos e renovações, levando em conta os prazos contratuais:

Prazo dos contratos	Taxas a.a.	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
de 1 a 12 meses	15,94%	15,09%
de 13 a 24 meses	16,05%	15,21%
de 25 a 36 meses	15,64%	15,54%
de 37 a 48 meses	17,26%	15,56%
de 49 a 60 meses	15,81%	16,36%

Quando ocorrem modificações no arrendamento que diminuam o âmbito do contrato há a remensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento refletindo a extinção parcial ou total do contrato, com isso é reconhecido o ganho ou a perda na demonstração do resultado.

Segue movimentação do ativo de direito de uso para o exercício:

Controladora

	2025		2024			
	Imóveis	Total	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	71.624	71.624	61.643	549	808	63.000
Adição	11.062	11.062	33.441	-	-	33.441
Baixa	-	-	-	-	(475)	(475)
Transferência	-	-	2.885	-	-	2.885
Depreciação (i)	(27.375)	(27.375)	(26.345)	(549)	(333)	(27.227)
Saldos líquidos em 31 de dezembro	55.311	55.311	71.624	-	-	71.624
Saldos em 31 de dezembro						
Custo	87.353	87.353	197.000	2.931	-	199.931
Depreciação acumulada	(32.042)	(32.042)	(125.376)	(2.931)	-	(128.307)
Saldos líquidos em 31 de dezembro	55.311	55.311	71.624	-	-	71.624
Saldos em 31 de dezembro						
Saldos com terceiros	38.959	38.959	47.513	-	-	47.513
Saldos com partes relacionadas (ii)	16.352	16.352	24.111	-	-	24.111
Saldos líquidos em 31 de dezembro	55.311	55.311	71.624	-	-	71.624

	Consolidado						
	2025			2024			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Total	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	59.259	5.760	65.019	55.506	600	9.043	65.149
Adição	31.381	5.074	36.455	32.892	-	(305)	32.587
Baixa	-	-	-	-	-	(594)	(594)
Depreciação (i)	(29.547)	(3.677)	(33.224)	(29.139)	(600)	(2.384)	(32.123)
Saldos líquidos em 31 de dezembro	61.093	7.157	68.250	59.259	-	5.760	65.019
Saldos em 31 de dezembro							
Custo	94.714	11.156	105.870	199.176	3.253	6.082	208.511
Depreciação acumulada	(33.621)	(3.999)	(37.620)	(139.917)	(3.253)	(322)	(143.492)
Saldos líquidos em 31 de dezembro	61.093	7.157	68.250	59.259	-	5.760	65.019
Saldos em 31 de dezembro							
Saldos com terceiros	54.711	7.157	61.868	49.194	-	5.760	54.954
Saldos com partes relacionadas (ii)	6.382	-	6.382	10.065	-	-	10.065
Saldos líquidos em 31 de dezembro	61.093	7.157	68.250	59.259	-	5.760	65.019

(i) Os montantes apresentados na depreciação de direito de uso estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 27.375 na Controladora e R\$ 33.224 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 27.227 na Controladora e R\$ 32.123 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024), enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 25.152 na Controladora e R\$ 30.461 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 25.042 na Controladora e R\$ 29.489 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Inclui na Controladora, R\$ 9.970 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 14.046 em 31 de dezembro de 2024), referente ao direito de uso de arrendamento mercantil de imóveis com a controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda., conforme nota explicativa nº 26.

Segue movimentação do passivo de arrendamento para o exercício:

Controladora

	2025		2024			
	Imóveis	Total	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 1º de janeiro	78.782	78.782	66.805	533	829	68.167
Adições	11.062	11.062	33.441	-	-	33.441
Baixas	-	-	-	-	(515)	(515)
Juros apropriados (i)	10.911	10.911	9.098	27	149	9.274
Transferência	-	-	3.665	-	-	3.665
Pagamento do principal	(26.591)	(26.591)	(25.165)	(533)	(314)	(26.012)
Pagamento de juros	(10.911)	(10.911)	(9.062)	(27)	(149)	(9.238)
Saldo em 31 de dezembro	63.253	63.253	78.782	-	-	78.782
Circulante	33.528	33.528	31.249	-	-	31.249
Não circulante	29.725	29.725	47.533	-	-	47.533
	63.253	63.253	78.782	-	-	78.782
Saldo com terceiros	43.168	43.168	50.546	-	-	50.546
Saldo com partes relacionadas (ii)	20.085	20.085	28.236	-	-	28.236
	63.253	63.253	78.782	-	-	78.782

	2025				2024			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 1º de janeiro	63.832	5	7.240	71.077	60.091	586	9.993	70.670
Adições	31.381	-	5.074	36.455	32.892	-	(305)	32.587
Baixas	-	(5)	-	(5)	-	-	(643)	(643)
Juros apropriados (i)	11.227	-	1.682	12.909	7.436	29	1.379	8.844
Pagamento do principal	(27.898)	-	(3.563)	(31.461)	(29.178)	(581)	(1.809)	(31.568)
Pagamento de juros	(11.226)	-	(1.682)	(12.908)	(7.409)	(29)	(1.375)	(8.813)
Saldo em 31 de dezembro	67.316	-	8.751	76.067	63.832	5	7.240	71.077
Circulante	35.269	-	4.762	40.031	25.953	5	2.722	28.680
Não circulante	32.047	-	3.989	36.036	37.879	-	4.518	42.397
	67.316	-	8.751	76.067	63.832	5	7.240	71.077
Saldo com terceiros	59.720	-	8.751	68.471	52.259	5	7.240	59.504
Saldo com partes relacionadas (ii)	7.596	-	-	7.596	11.573	-	-	11.573
	67.316	-	8.751	76.067	63.832	5	7.240	71.077

(i) Os montantes apresentados em juros apropriados estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 10.911 na Controladora e R\$ 12.908 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 9.238 na Controladora e R\$ 8.813 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024), enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 9.999 na Controladora e R\$ 11.738 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 8.979 na Controladora e R\$ 8.837 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Inclui na Controladora, R\$ 12.489 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 16.663 em 31 de dezembro de 2024), referente ao passivo de arrendamento de imóveis, com a controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda., conforme nota explicativa nº 26.

As parcelas vencíveis apresentam o seguinte cronograma de vencimentos do arrendamento mercantil:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
De 1 a 12 meses	33.528	31.249	40.031	28.680
De 13 a 24 meses	16.911	19.736	22.951	17.520
De 25 a 36 meses	11.740	11.402	11.482	9.825
Acima de 37 meses	1.074	16.395	1.603	15.052
	63.253	78.782	76.067	71.077
Circulante	33.528	31.249	40.031	28.680
Não circulante	29.725	47.533	36.036	42.397
	63.253	78.782	76.067	71.077
Saldo com terceiros	43.168	50.546	68.471	59.504
Saldo com partes relacionadas	20.085	28.236	7.596	11.573
	63.253	78.782	76.067	71.077

A Companhia reconhece seus passivos de arrendamento pelo valor presente de suas contraprestações brutas, incluindo potenciais créditos de impostos que usufruirão no momento da quitação de cada parcela do arrendamento. Desse modo o potencial crédito tributário embutido no passivo de arrendamento e no ativo de direito de uso é de:

	Em 31 de dezembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Nominal	Valor presente	Nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	107.341	81.570	113.840	84.858
PIS e COFINS potencial (9,25%) (i)	8.423	6.339	8.872	6.313

(i) Os contratos de veículos e contratos com pessoas físicas não possuem crédito de PIS e COFINS.

Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, a Companhia e suas Controladas não consideram a inflação futura projetada no valor presente dos pagamentos futuros para a mensuração e remensuração dos seus passivos de arrendamento e ativos de direito de uso. Levando em conta que os prazos dos contratos de arrendamento são de no máximo 6 anos, não estimamos impactos relevantes nos saldos apresentados decorrentes das atuais taxas de juros no mercado brasileiro.

14 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	6.729	7.149	7.969	8.399
Imposto de renda retido na fonte (IRRF) de terceiros	439	181	489	194
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	18.953	17.583	20.490	19.181
Imposto sobre serviços (ISS)	1.275	975	1.774	1.461
Programa de integração social (PIS)	1.217	1.548	1.525	1.813
Outros tributos a recolher	922	405	988	422
	29.535	27.841	33.235	31.470

15 Salários e encargos sociais

Política contábil

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia e suas Controladas possuem plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus.

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Férias a pagar	15.883	13.667	18.434	16.085
Instituto Nacional de Seguridade Social a pagar	7.060	3.281	7.913	3.907
Gratificações e participação nos lucros a pagar	11.676	9.810	12.547	10.581
Fundo de garantia por tempo de serviço a pagar	1.527	935	1.814	1.123
Outras	1.739	1.483	1.974	1.734
	37.885	29.176	42.682	33.430

(ii) Benefícios pós-emprego

A Companhia e suas Controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes.

A lei nº 9.656/98 prevê que os empregados demitidos e/ou aposentados que contribuem com o custeio do plano privado de saúde possuem o direito de utilizar as mesmas condições de cobertura assistencial concedido pela Companhia e suas Controladas conforme as disposições legais.

A Companhia possui o saldo de provisão do passivo atuarial no montante R\$ 1.909 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.856 em 31 de dezembro de 2024).

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	2025	2024
Taxa de desconto	11,47%a.a.	11,74%a.a.
HCCTR	7,18%a.a.	7,12%a.a.
Inflação de longo prazo	4,0%a.a.	4,0%a.a.
Taxa de desligamento	66% ao ano	66% ao ano
Tábua de mortalidade geral (suavizada em 10%)	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31 de dezembro, conforme demonstrado a seguir:

	2025			
	Taxa de juros		Inflação	
	1,00%	(1,00%)	1,00%	(1,00%)
Obrigação Atuarial	659	(887)	(920)	686

	2024			
	Taxa de juros		Inflação	
	1,00%	(1,00%)	1,00%	(1,00%)
Obrigação Atuarial	447	(587)	(638)	483

A Companhia reconhece as perdas atuariais decorrentes de premissas atuariais diretamente no patrimônio líquido, como ajuste de avaliação patrimonial, líquido de imposto de renda diferido apenas ao final do exercício, quando é auferido o cálculo atuarial por consultor independente.

16 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

Política contábil

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação presente em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências existentes, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A mesma sistemática se aplica aos honorários advocatícios sobre as discussões administrativas ou judiciais sobre as referidas obrigações, ou seja, quando provável o êxito da Companhia em determinada discussão, os valores a serem pagos a título de honorários advocatícios são passíveis de provisão. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Quando a Companhia e suas Controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um valor separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. Os depósitos judiciais são classificados no ativo não circulante e não são compensados com as referidas provisões.

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam na Controladora, R\$ 209.025 em 31 de dezembro de 2025, (R\$ 875.120 em 31 de dezembro de 2024), no consolidado R\$ 235.768 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 887.476 em 31 de dezembro de 2024), estão em discussão estes processos na esfera administrativa, como na judicial. Sempre que aplicável são amparadas por depósitos judiciais. Estes valores contemplam todos os processos classificados como prováveis, possíveis e remotos. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro, amparada em opinião de seus consultores jurídicos externos.

Os valores mencionados acima são classificados conforme indicado a seguir:

Risco	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Prováveis	17.680	18.674	20.664	21.692
Possíveis	154.098	155.515	174.008	163.409
Remotos	37.247	700.931	41.096	702.375
	209.025	875.120	235.768	887.476

Provisões constituídas com base nas perdas prováveis

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Trabalhistas e previdenciárias	17.587	16.602	(14.863)	(14.636)
Tributárias	3.505	3.315	(151)	(149)
Cíveis (i)	682	549	(2.666)	(3.889)
	21.774	20.466	(17.680)	(18.674)
	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Trabalhistas e previdenciárias	20.267	19.199	(17.847)	(17.526)
Tributárias	3.505	3.315	(151)	(149)
Cíveis (i)	806	664	(2.666)	(4.017)
	24.578	23.178	(20.664)	(21.692)

- (i) Contém provisão decorrente da venda da Direct Express, firmada entre a Companhia e 8M Participações que prevê que a Companhia está obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superassem no seu valor agregado R\$ 40.000. Por outro lado, a 8M Participações obriga-se a indenizar a Companhia por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos posteriores à data da compra. No exercício de 2017, o montante das obrigações pagas pela 8M Participações indenizáveis pela Companhia superaram o valor agregado. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo das provisões existentes, referente às contingências de conhecimento da Companhia, totaliza R\$ 2.355 (R\$ 3.640 em 31 de dezembro de 2024).

Abaixo segue a movimentação das provisões para demandas judiciais para o exercício:

Controladora								
2025				2024				
Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total	
Saldo em 01 de janeiro	14.717	149	3.808	18.674	14.286	-	10.618	24.904
Constituição	1.589	10	80	1.679	1.158	9	16	1.183
Constituição INSS FAP	794	-	-	794	664	-	-	664
Demandas judiciais a pagar	(328)	-	-	(328)	-	-	-	-
Baixa por depósito judicial	(354)	-	-	(354)	(374)	-	65	(309)
Pagamento	(1.474)	(8)	(1.303)	(2.785)	(1.364)	-	(6.891)	(8.255)
Outros	-	-	-	-	347	140	-	487
Saldo em 31 de dezembro	14.944	151	2.585	17.680	14.717	149	3.808	18.674

Consolidado								
2025				2024				
Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total	
Saldo em 01 de janeiro	17.607	149	3.936	21.692	17.097	135	10.783	28.015
Constituição (reversão)	1.719	10	(48)	1.681	1.721	14	92	1.827
Constituição INSS FAP	835	-	-	835	758	-	-	758
Demandas judiciais a pagar	(328)	-	-	(328)	-	-	-	-
Baixa por depósito judicial	(404)	-	-	(404)	(527)	-	(41)	(568)
Pagamento	(1.501)	(8)	(1.303)	(2.812)	(1.442)	-	(6.898)	(8.340)
Saldo em 31 de dezembro	17.928	151	2.585	20.664	17.607	149	3.936	21.692

Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda possível classificado pela Administração e por seus consultores legais, conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Trabalhistas e previdenciárias	10.496	10.474	12.646	11.308
Tributárias	131.668	132.941	149.297	139.919
Cíveis	11.934	12.100	12.065	12.182
	154.098	155.515	174.008	163.409

Trabalhistas e previdenciárias

Referem-se principalmente a casos relacionados com operações descontinuadas, bem como casos em que a Companhia responde solidariamente ou subsidiariamente com prestadoras de serviços terceirizados.

a. Tributárias

As principais naturezas das discussões tributárias são:

- Questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ISS e ICMS; e
- Questionamentos relativos à origem de créditos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS utilizados para compensações de débitos tributários.

A principal demanda decorre de créditos de PIS e COFINS sobre a integralidade dos gastos incorridos na subcontratação de empresas de transporte optantes pelo SIMPLES. A origem dessa contestação tem como base o reconhecimento de créditos em dezembro de 2017. Em decorrência desse fato a Companhia (i) realizou as retificações de suas Declarações de Débitos e Créditos de Tributos Federais (DCTF) dos 5 anos anteriores, com a finalidade de alocar esses valores de créditos de PIS e COFINS; e (ii) alterou sua forma de apuração das contribuições referente ao futuro. Durante o ano de 2018, a Companhia e sua controlada TCE receberam despachos decisórios da Receita Federal do Brasil referentes à não homologação das compensações de débitos tributários desses respectivos créditos apurados do passado. Importante mencionar que na época, não houve questionamento do mérito da origem do crédito, mas sim uma discrepância entre cruzamento de obrigações acessórias. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade na esfera administrativa no decorrer do exercício de 2018. Em 31 de dezembro de 2025 o valor na Controladora é R\$ 45.885 (R\$ 42.445 em 31 de dezembro de 2024) e no Consolidado R\$ 49.254 (R\$ 45.572 em 31 de dezembro de 2024).

Além disso, a Companhia tomou conhecimento da lavratura de auto de infração que questiona o uso desse crédito integral durante o ano calendário de 2019, no valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 11.306 na Controladora (em 31 de dezembro de 2024 R\$ 10.562) e tomou conhecimento, em julho de 2024, de auto de infração no valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 16.007 (em 31 de dezembro de 2024 R\$ 15.485) na Controladora sobre os anos calendário de 2021 e 2022. As defesas desses dois autos de infração aguardam julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. Embora a Companhia e seus assessores externos entendam que a tese possua argumentos jurídicos consistentes, a Companhia, de forma conservadora, deixou de aplicar essa tese em 2023, passando a classificar esses valores em sua integralidade como chances possíveis de êxito.

Em fevereiro de 2023 a Companhia recebeu o despacho decisório da Receita Federal que não homologou parte das compensações tributárias realizadas com créditos de PIS e COFINS provenientes da ação judicial, já transitada em julgado, que garantiu o direito de excluir o ICMS das suas respectivas bases de cálculo. Do valor do crédito utilizado de R\$ 103.406 em compensações com débitos tributários, reconhecido nos exercícios de 2019 e 2020, não foram homologados R\$ 21.860 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 20.037 em 31 de dezembro de 2024), já com incidência de multa e juros. A Companhia apresentou tempestiva defesa contra esse despacho decisório.

Em janeiro de 2018, a Companhia tomou conhecimento de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP através de autos de infração emitidos entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018. Em 31 de dezembro de 2025 o montante atualizado da demanda é de R\$ 7.238 (R\$ 9.105 em 31 de dezembro de 2024), esse valor tem como base a receita auferida pela filial de Mauá/SP.

A Controlada Tegma Cargas Especiais LTDA tomou conhecimento, em julho de 2025, da notificação de auto de infração, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, que realizou a glosa de créditos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS referente às apurações de janeiro de 2021 a abril de 2025. O valor principal é de R\$ 3.915 e o total da autuação, com a incidência de juros e multa, é de R\$ 10.406. A Companhia apresentou defesa administrativa, que aguarda julgamento pelo Tribunal de Impostos e Taxas do Estado de São Paulo.

Cíveis

As principais ações indenizatórias correspondem a danos materiais, morais e pensionamento em virtude de acidentes de trânsito, envolvendo transportadoras subcontratadas pela Companhia.

Perdas remotas não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda remota classificado pela Administração e por seus consultores legais, conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Trabalhistas e previdenciárias	19.154	17.409	20.088	18.260
Tributárias (i)	11.319	678.571	12.002	679.163
Cíveis	6.774	4.951	9.006	4.952
	37.247	700.931	41.096	702.375

(i) As principais demandas são:

- A principal demanda na esfera tributária decorre de oportunidades tributárias referentes a créditos de PIS e COFINS, em dezembro de 2017, a Companhia apurou créditos sobre os gastos incorridos em itens do imobilizado aos últimos 5 anos de operações. A Companhia realizou a retificação de suas Declarações de Débitos e Créditos de Tributos Federais (DCTF) com a finalidade de alocar esses valores de créditos de PIS e COFINS. Durante o ano de 2018, a Companhia e sua controlada TCE receberam despachos decisórios da Receita Federal do Brasil referentes à não homologação das compensações de débitos tributários dos respectivos créditos. Importante mencionar que não houve questionamento do mérito da origem do crédito, mas sim uma discrepância entre cruzamento de obrigações acessórias. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade na esfera administrativa no decorrer do exercício de 2018. Os assessores da Companhia classificaram as chances de perda como “remota”. O valor na Controladora é R\$ 8.650 em 31 de dezembro de 2025(R\$ 8.028 em 31 de dezembro de 2024) e no Consolidado R\$ 9.271 em 31 de dezembro de 2025(R\$ 8.604 em 31 de dezembro de 2024).
- Em janeiro de 2018, a Companhia tomou conhecimento de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP, onde o município considerou de forma equivocada a receita bruta total auferida pela Companhia, e não somente a da filial de Mauá/SP que deveria ser a base da respectiva fiscalização. Em fevereiro de 2018, a defesa da Companhia foi apresentada na esfera administrativa e toda a documentação suporte adicional foi disponibilizada ao município. Em 04 de julho de 2019, a Secretaria de Finanças do município solicitou informações adicionais, que foram disponibilizadas em 15 de agosto de 2019. Em agosto de 2021, a Companhia tomou ciência da decisão de 1ª instância que manteve integralmente os valores dos autos de infração. A Companhia apresentou os respectivos recursos administrativos em conjunto com um extenso relatório probatório de todas as receitas auferidas por cada filial durante o período fiscalizado com a finalidade de afastar o arbitramento sobre sua receita bruta. Em novembro de 2025, o Recurso da Companhia foi julgado e o Tribunal Administrativo afastou o método de arbitramento utilizado na base de cálculo do lançamento do tributo, que envolvia a receita global auferida pela Companhia em detrimento à auferida apenas pelo estabelecimento de Mauá e não há recurso especial no regimento do processo administrativo. Em razão disso, os valores classificados como remotos foram efetivamente baixados (R\$ 668.977 em 31 de dezembro de 2024).

Outros temas

a. Terço constitucional de férias

O Supremo Tribunal Federal - STF finalizou, em 28/08/2020, o julgamento do Recurso Extraordinário 1.072.485/PR (Tema 985 da Repercussão Geral) que considerou constitucional a incidência da contribuição previdenciária patronal (em regra, de 20%) sobre os valores pagos aos empregados a

título de terço constitucional de férias. Com base nessa decisão, a Companhia realizou o depósito judicial do valor não recolhido da contribuição no passado em sua ação própria com a finalidade de aguardar modulação dos efeitos do julgamento do STF, decorrente de pedido realizado em sede embargos de declaração. Em 12/06/2024, o STF julgou esses embargos e, de forma definitiva, decidiu que os efeitos da respectiva decisão apenas podem ocorrer a partir do julgamento sobre o mérito. Dessa forma, a Companhia aguarda apenas a vinculação dessa decisão em seu processo próprio para poder levantar os valores depositados.

b. Contribuição sobre salário maternidade

A Companhia possui ação judicial, com ingresso em 2005, para fins de garantir o seu direito de não recolhimento da contribuição previdenciária sobre os valores pagos a título de salário maternidade às suas funcionárias. Com o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal, em agosto de 2020, do processo com repercussão geral sobre o tema favorável ao contribuinte, a Companhia obterá muito possivelmente julgamento favorável em seu próprio processo. Dessa forma, a Companhia poderá, a partir do trânsito em julgado favorável em sua ação, realizar a restituição e/ou compensações tributárias dos valores pagos dessa contribuição no passado. Esses valores estão sendo levantados pela Companhia com base em documentos comprobatórios próprios de declarações e recolhimentos.

c. Busca e apreensão – Operação Pacto

No dia 17 de outubro de 2019 a Companhia foi alvo de mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizada pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, em virtude de investigação que, até então, não era do conhecimento da Companhia, e que foi iniciada por um "Acordo de Leniência Parcial" firmado por uma das empresas concorrentes da Tegma no mercado de transporte de veículos zero quilômetro. A investigação visa apurar suposta ação concertada no transporte de veículos zero quilômetro importados para um cliente da Companhia, do porto de Vitória à Estação Aduaneira do Interior, operação essa encerrada pela empresa em 2015, e que já naquela época representava um volume imaterial frente às receitas para a Companhia. A busca e apreensão em nada afetou as operações da Companhia.

Em função dos eventos descritos, o Conselho de Administração determinou, em reunião do dia 01 de novembro de 2019, a constituição de um Comitê Independente, composto por três membros e assessorado por escritórios especializados, para conduzir uma investigação profunda e meticulosa dos fatos atribuídos à Companhia, objeto da documentação constante do Acordo de Leniência que deu origem à busca e apreensão mencionada. Em 30 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia recebeu o relatório e parecer final da investigação, o qual concluiu que não há evidências de práticas anticoncorrenciais, tampouco de qualquer ilícito capaz de sustentar as acusações que deram origem à Operação Pacto.

Em setembro de 2022, foi oferecida denúncia na referida Operação. Nenhum dos denunciados integra o quadro de colaboradores da Companhia e nem tampouco houve determinação de qualquer medida patrimonial em face da Tegma. Em junho de 2025, STF reconheceu nulidade da Operação e ilicitude de todas as provas produzidas, determinando o seu arquivamento, o que foi acatado pelo juízo de primeira instância, encerrando o processo.

Com relação ao CADE, após sucessivas prorrogações do prazo do Inquérito, foi instaurado o respectivo Processo Administrativo, que se encontra em fase inicial de instrução.

17 Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes ativos ou passivos são mensurados pelo valor estimado a ser compensado ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias adotadas para o cálculo do imposto são aquelas em vigor nas datas dos balanços. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, está limitada a 30% do lucro real do exercício.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos

diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é revisado na data de cada balanço e reduzido, quando aplicável, por provisão, na medida em que deixe de ser provável que haverá lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a sua realização.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social no balanço patrimonial são:

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração

Demonstrações contábeis da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro 2025		31 de dezembro 2024		31 de dezembro 2025		31 de dezembro 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Impostos de renda pessoa jurídica (IRPJ)	20.084	(7.671)	15.152	(21.851)	21.713	(8.875)	16.163	(22.404)
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	6.716	(3.946)	4.879	(8.721)	6.842	(4.531)	5.015	(8.982)
	26.800	(11.617)	20.031	(30.572)	28.555	(13.406)	21.178	(31.386)
Circulante	6.665	(11.617)	1.599	(30.572)	8.420	(13.406)	2.746	(31.386)
Não circulante (i)	20.135	-	18.432	-	20.135	-	18.432	-
	26.800	(11.617)	20.031	(30.572)	28.555	(13.406)	21.178	(31.386)

- (i) Em setembro de 2021, o STF concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 1.063.187, decidindo favoravelmente aos contribuintes e declarando inconstitucional a incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa Selic recebida em casos de repetição de indébito tributário. A Controladora possui ação própria sobre essa matéria, ainda sem decisão favorável e atrelada ao julgamento no STF. Sobre esse tema, a Controladora possui valores envolvidos que podem ser recuperados, especialmente no que se refere à tributação pelo IRPJ e CSLL, ocorrida em 2019, sobre a atualização dos valores de créditos PIS e COFINS reconhecidos, provenientes do trânsito em julgado de sua ação de repetição decorrentes da exclusão do ICMS de suas respectivas bases de cálculo. Com base no resultado do julgamento, a Controladora reconheceu em seu balanço de 30 de setembro de 2021 o montante de R\$ 12.919. O saldo é de R\$ 20.135 em 31 de dezembro de 2025 (R\$18.432 em 31 de dezembro de 2024).

A reconciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	327.871	364.786	338.373	377.468
Alíquota nominal combinada imposto sobre a renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto sobre a renda e contribuição social pela alíquota nominal	(111.476)	(124.027)	(115.047)	(128.339)
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	15.814	18.077	9.116	9.950
Juros sobre capital próprio	10.537	10.537	10.537	10.537
Outras	217	444	(17)	996
	26.568	29.058	19.636	21.483
Imposto sobre a renda e contribuição social no resultado	(84.908)	(94.969)	(95.411)	(106.856)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(77.184)	(99.347)	(87.913)	(107.820)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.724)	4.378	(7.497)	964
	(84.908)	(94.969)	(95.410)	(106.856)
Alíquota efetiva	25,9%	26,0%	28,2%	28,3%

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Prejuízos fiscais				
Imposto de renda com prejuízos fiscais	-	-	2.024	1.979
Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	1.201	1.191
	-	-	3.225	3.170
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para PLR e gratificação	3.978	3.344	4.264	3.596
Provisão de créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	804	1.129	961	1.255
Provisões para demandas judiciais	6.177	6.514	7.191	7.541
Provisões para fretes a pagar	808	2.116	1.338	2.187
Provisão de pedágios a pagar	1.485	3.785	1.485	3.788
Arrendamento	3.160	2.893	4.039	3.412
Provisão de Benefícios	976	1.342	1.015	1.424
Provisão de Seguros	1.256	1.236	1.320	1.332
Provisão <i>cut-off</i>	4.178	3.444	4.178	3.444
Passivo atuarial	649	631	649	631
Outras	3.570	5.411	4.451	5.788
	27.041	31.845	30.891	34.398
Diferenças temporárias passivas				
Amortização de ágio fiscal (i)	(20.459)	(20.459)	(20.459)	(20.459)
Diferença de taxa de depreciação (ii)	(11.177)	(8.795)	(17.381)	(13.873)
Outras	(2.181)	(1.661)	(3.440)	(1.662)
	(33.817)	(30.915)	(41.280)	(35.994)
	(6.776)	930	(7.164)	1.574

(i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurado na aquisição de controladas, já amortizado na sua totalidade.

(ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.

A segregação do imposto de renda e contribuição social diferidos entre ativo e passivo por empresa está apresentado a seguir:

	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2025			
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido
Tegma Gestão Logística S.A.	27.041	(33.817)	-	(6.776)
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	929	(10)	919	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	31	-	31	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	5.813	(6.090)	-	(277)
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda	3	-	3	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	299	(1.363)	-	(1.064)
	34.116	(41.280)	953	(8.117)

	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2024			
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido
Tegma Gestão Logística S.A.	31.845	(30.915)	930	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	2.023	(9)	2.014	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	49	-	49	-
Tegma Logística de Veículos Ltda	-	-	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	3.363	(5.058)	-	(1.695)
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda	9	-	9	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	279	(12)	267	-
	37.568	(35.994)	3.269	(1.695)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos em 01 de janeiro	930	(3.888)	1.574	820
Constituição – efeito resultado	(7.724)	4.378	(7.497)	964
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	18	(210)	18	(210)
Outros (i) (ii)	-	650	(1.259)	-
Saldos em 31 de dezembro	(6.776)	930	(7.164)	1.574

- (i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos adicionados as contas da Companhia em virtude da incorporação da Catlog Logística de Transportes Ltda pela Tegma Gestão Logística S.A. em maio de 2024.
- (ii) Inclui em 2025 montante de R\$ 1.259 referente a passivo fiscal diferido identificado na aquisição da Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda, conforme descrito na nota explicativa nº 9 item (i)

A Companhia possui a seguinte expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro	31 de dezembro	31 de dezembro	31 de dezembro
	2025	2024	2025	2024
De 1 a 12 meses	4.056	6.369	7.844	9.963
De 13 a 24 meses	5.408	6.369	6.182	6.940
De 25 a 36 meses	5.408	6.369	6.182	6.888
De 37 a 48 meses	5.408	6.369	6.182	6.888
Acima de 48 meses	6.761	6.369	7.726	6.889
	27.041	31.845	34.116	37.568

18 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Movimentação de veículos e cargas	1.742	2.431	2.394	2.702
Pedágio	4.149	3.971	4.160	3.980
Aluguel	5.374	6.355	7.014	7.699
Seguros	15.221	10.888	15.676	11.502
Comunicação dados e voz	654	463	659	473
Benefícios	3.695	4.618	3.867	4.905
Serviços de consultoria	2.995	3.286	3.265	3.417
Manutenções diversas	2.518	2.659	3.231	3.074
Combustível	233	1	233	113
Impostos e taxas	507	169	513	198
Vigilância	2.021	3.006	2.222	3.166
Outros (i)	1.941	1.594	28.320	4.551
	41.050	39.441	71.554	45.780
Circulante	41.050	39.441	71.554	45.780
	41.050	39.441	71.554	45.780

- (i) Em 2025, consta o montante de R\$ 22.840 referente a parcela a ser paga de um terreno na cidade de Camaçari – BA, por meio da controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda, conforme nota explicativa nº 10 item (iv).

19 Patrimônio líquido

Política contábil

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio referente ao montante mínimo obrigatório, conforme o Estatuto Social da Companhia, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral, sendo destacado em conta específica no patrimônio líquido denominada de “Dividendo adicional proposto”. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício.

a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 460.000, dividido em 66.002.915 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 22 de novembro de 2025, houve aumento de capital no montante de R\$ 21.161 mediante a capitalização de parcela das reservas de lucros, não havendo diluição dos acionistas, visto que não houve a emissão de novas ações.

A composição acionária da Companhia é constituída da seguinte forma:

Categoria	Quantidade de ações	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20%
Outros acionistas (controladores)	515.373	1%
Administradores	101	-
Tesouraria	65.143	-
Controladores, administradores e tesouraria	34.001.836	52%
Ações em circulação	32.001.079	48%
Total de ações	66.002.915	100%
Tesouraria	65.143	
	65.937.772	

b. Reservas de Lucro**Reserva Legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia opta pela utilização do crédito presumido de ICMS no montante de 20% sobre o valor do débito na sua apuração, nos termos do Convênio CONFAZ ICMS 106/1996. Até dezembro de 2023, esses montantes foram equiparados a uma subvenção de investimento, por meio da Lei Complementar nº 160/2017 e destinados para reserva de incentivos fiscais, nos termos do art. 195-A da Lei 6.404/76 e § 4º e 5º no artigo 30 da Lei 12.973/2014.

Com a publicação da Lei nº 14.879/2023, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2024, a legislação sobre subvenção de investimento foi sensivelmente alterada, inclusive com expressa revogação dessa equiparação mencionada acima. Diante desse cenário, a manutenção de uma conta de reservas de incentivos fiscais passou a não ser mais necessária.

Em razão disso, esses valores de reserva de incentivos fiscais foram objeto de aumento de capital social da Companhia, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de fevereiro de 2024.

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com base no artigo 38, 1º do Estatuto Social. Essa reserva tem a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades principais que compõem o objeto social da Sociedade em montante não superior a 70% (setenta por cento) do lucro líquido distribuível até o limite máximo do capital social da Sociedade.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos e remuneração de acionistas, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196, das Leis das Sociedades por Ações.

c. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.143 ações ordinárias, no montante de R\$ 343.

d. Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado; e,
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, será destinado para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

O cálculo dos dividendos referente ao exercício de 2025 é assim demonstrado:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	242.963	269.817
Reserva legal	(12.148)	(13.491)
Base de cálculo	230.815	256.326
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	57.704	64.082
Dividendos intercalares pagos	131.876	112.094
Juros sobre capital próprio intercalares pagos	21.100	19.122
Dividendos intermediários	100.225	-
Dividendos adicionais propostos	-	29.013
Juros sobre capital próprio adicionais propostos	-	9.890
	253.201	170.119
Porcentagem sobre a base de cálculo	110%	66%

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2024, foi aprovada a proposta da Administração e destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que resultou na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio complementares de R\$ 47.475, aos acionistas da Companhia, sendo R\$ 35.606 em dividendos e R\$ 11.869 em juros sobre capital próprio, ambos pagos no dia 17 de abril de 2024.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de agosto de 2024, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 73.850 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 6.594 referente ao primeiro semestre do exercício de 2024, ambos pagos em 21 de agosto de 2024.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2024, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 38.244 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 12.528 referente ao terceiro trimestre de 2024, ambos pagos em 21 de novembro de 2024.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 09 de abril de 2025, foi aprovada a proposta da Administração e destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que resultou na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio complementares de R\$ 38.903, aos acionistas da Companhia, sendo R\$ 29.013 em dividendos e R\$ 9.890 em juros sobre capital próprio, ambos pagos no dia 23 de abril de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de agosto de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 79.785 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 9.231, referente ao primeiro semestre de 2025 e que foram pagos em 19 de agosto de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de novembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 52.091 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 11.869, respectivamente, a serem pagos em 18 de novembro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de novembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 100.225, que foram pagos em 29 de dezembro de 2025.

e. Passivo atuarial

Decorre de ganhos e perdas decorrentes de provisão de benefícios pós-emprego. Esse componente é reconhecido como outros resultados abrangentes no grupo de ajustes de avaliação patrimonial.

20 Informações por segmento de negócio

Política contábil

A Companhia classifica suas análises de negócios em:

- **Logística automotiva:** divisão que realiza transferência e distribuição de veículos zero-quilômetro e usados, transferências portuárias e gestão de estoques e de pátios de montadoras de veículos e serviços de preparação de veículos para venda, composto pela Controladora e suas Controladas Tegmax, Tech Cargo, Niyati, Fastline, Buskar.me, Catlog (até 01/05/2024 data de incorporação). A Companhia inaugurou em 2018 a Corporate Venture chamada de TegUp, para fins de divulgação ela é considerada na divisão logística automotiva; e,
- **Logística integrada:** divisão que realiza operações de transporte, armazenagem e gestão de estoque, para diversos segmentos de mercado como químico, eletrodoméstico e bens de consumo, composta por suas controladas TCE e TLA. O empreendimento controlado em conjunto GDL é incluído via equivalência patrimonial na Divisão de Logística Integrada (a partir de 2025).

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração

Demonstrações contábeis da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue abaixo resumo das informações por segmento de negócio:

	Em 31 de dezembro de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
	Logística automotiva	Logística integrada	Total	Logística automotiva	Logística integrada	Total
Ativo						
Ativo circulante	525.569	91.329	616.898	611.483	101.245	712.728
Ativo não circulante	653.022	66.825	719.847	546.077	70.589	616.666
	1.178.591	158.154	1.336.745	1.157.560	171.834	1.329.394
Passivo						
Passivo circulante	264.405	29.485	293.890	245.095	17.819	262.914
Passivo não circulante	135.420	35.202	170.622	115.307	29.764	145.071
Patrimônio líquido	778.766	93.467	872.233	797.158	124.251	921.409
	1.178.591	158.154	1.336.745	1.157.560	171.834	1.329.394

	Consolidado			Consolidado		
	De janeiro a de dezembro de 2025			De janeiro a de dezembro de 2024		
	Logística automotiva	Logística integrada	Total	Logística automotiva	Logística integrada	Total
Receita líquida dos serviços prestados	2.062.159	163.269	2.225.428	1.920.059	170.068	2.090.127
Custo dos serviços prestados	(1.617.855)	(125.528)	(1.743.383)	(1.462.179)	(126.391)	(1.588.570)
Despesas operacionais	(107.443)	(12.809)	(120.252)	(95.446)	(11.047)	(106.493)
Despesas com depreciação, amortização (i) e Amortização de direito de uso (ii)	(44.359)	(17.361)	(61.720)	(38.463)	(17.172)	(55.635)
Resultado de equivalência patrimonial	248	26.563	26.811	30.348	(1.084)	29.264
Resultado financeiro	12.378	(889)	11.489	7.402	1.373	8.775
Imposto de renda e contribuição social	(91.060)	(4.350)	(95.410)	(100.380)	(6.476)	(106.856)
Lucro líquido do período	214.068	28.895	242.963	261.341	9.271	270.612

- (i) R\$ 23.077 em dezembro 2025 (R\$ 21.751 em dezembro de 2024) refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 8.182 em dezembro 2025 (R\$ 4.395 em dezembro 2024) atribuída a despesas gerais administrativas, totalizando R\$ 31.259 em dezembro 2025 (R\$ 26.146 em dezembro de 2024), conforme nota explicativa nº 22.
- (ii) R\$ 29.814 em dezembro de 2025 (R\$ 28.765 em dezembro de 2024) refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 647 em dezembro de 2025 (R\$ 724 em dezembro de 2024) atribuída a despesas gerais administrativas, totalizando R\$ 30.461 em dezembro 2025 (R\$ 29.489 em dezembro de 2024), conforme nota explicativa nº 22.

As receitas dos 7 maiores clientes representaram aproximadamente 80% do total das receitas em 2025 (79% em 2024).

A maior parte da receita da Companhia é originada de serviços prestados a clientes sediados no Brasil, sendo a parcela referente a clientes estrangeiros considerada imaterial para fins de divulgação separada.

21 Receita líquida dos serviços prestados

Política contábil

A Companhia e suas Controladas prestam serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químico e eletrodomésticos. A receita de transporte é reconhecida ao longo do tempo, com base na estimativa da duração do percurso, (proporcionalmente à evolução das viagens). A receita de armazenagem é reconhecida no período em que os serviços são prestados. Os preços de serviços são determinados com base em acordos ou conforme contratos. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Serviços logísticos	2.498.645	2.291.277	2.772.020	2.584.350
Serviços de armazenagem	-	-	-	873
	2.498.645	2.291.277	2.772.020	2.585.223
Descontos, seguros e pedágio	(131.414)	(108.354)	(138.335)	(116.519)
	2.367.231	2.182.923	2.633.685	2.468.704
Impostos incidentes	(361.079)	(332.093)	(408.257)	(378.577)
	2.006.152	1.850.830	2.225.428	2.090.127

22 Despesas por função e por natureza

A reconciliação das despesas por função é a seguinte:

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração

Demonstrações contábeis da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Custo dos serviços prestados	(1.624.617)	(1.449.123)	(1.796.274)	(1.639.086)
Despesas gerais e administrativas	(106.435)	(90.505)	(125.909)	(107.546)
Despesas comerciais	(847)	(702)	(3.913)	(2.864)
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	956	(2.892)	864	(3.161)
	(1.730.943)	(1.543.222)	(1.925.232)	(1.752.657)

As despesas são apresentadas nos resultados individuais e consolidados por natureza, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Serviços de fretes – agregados	(1.403.822)	(1.269.129)	(1.504.545)	(1.394.937)
Salários	(112.392)	(93.337)	(131.500)	(109.636)
Encargos sociais	(62.231)	(50.711)	(73.687)	(60.701)
Serviços terceirizados	(75.849)	(71.298)	(82.540)	(78.120)
Aluguéis e leasing	(26.050)	(24.817)	(29.201)	(27.399)
Depreciação e amortização	(20.815)	(14.800)	(31.259)	(26.146)
Amortização direito de uso	(25.152)	(25.042)	(30.461)	(29.489)
Benefícios a empregados	(35.655)	(30.417)	(44.324)	(37.647)
Custos variáveis	(14.086)	(14.421)	(13.700)	(16.997)
Outros gastos gerais	(10.340)	(4.205)	(32.494)	(23.965)
Manutenção	(22.218)	(18.625)	(31.949)	(28.009)
Combustíveis e lubrificantes	(17.257)	(14.640)	(20.736)	(17.362)
Outros gastos com pessoal	(16.252)	(11.743)	(17.662)	(13.018)
Utilidades	(3.322)	(3.335)	(3.982)	(3.996)
Comunicação	(2.398)	(2.432)	(2.560)	(2.655)
Custos rescisórios	(2.947)	(2.185)	(3.766)	(2.503)
Materiais	(2.766)	(3.378)	(3.771)	(4.091)
Despesa de viagem	(4.616)	(3.765)	(4.804)	(3.955)
Indenização de extravio	(1.368)	(1.035)	(1.435)	(1.056)
Contribuições e doações	(1.460)	(1.787)	(1.512)	(1.805)
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	956	(2.892)	864	(3.161)
Crédito PIS/COFINS	129.097	120.772	139.792	133.991
	(1.730.943)	(1.543.222)	(1.925.232)	(1.752.657)

23 Outras (despesas) receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Recuperação de despesas	682	701	1.300	868
Ajustes de estoques	-	-	-	(35)
Ganho na venda de ativo imobilizado líquido	192	266	461	778
Baixa direito de uso / arrendamento	-	41	-	50
Constituição de provisões para demandas judiciais e indenizações pagas	(1.679)	(1.183)	(1.681)	(1.827)
Outras receitas (despesas) operacionais	38	2.234	(203)	2.125
	(767)	2.059	(123)	1.959

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Receitas financeiras				
Juros ativos	1.815	3.873	2.044	4.760
Atualização monetária INSS FAP	2.073	1.091	2.180	1.184
Receita de aplicação financeira	31.626	20.429	41.363	28.873
Ganhos cambiais	-	382	-	399
Outras	877	71	907	71
	36.391	25.846	46.494	35.287
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos bancários	(12.137)	(10.453)	(15.239)	(12.479)
Despesas bancárias	(1.784)	(1.952)	(1.892)	(2.074)
Perdas cambiais	(853)	-	(854)	-
Juros sobre arrendamento mercantil	(9.999)	(8.979)	(11.738)	(8.837)
Atualização monetária INSS FAP	(2.073)	(1.091)	(2.180)	(1.184)
Juros passivos	(305)	(234)	(395)	(353)
Outras despesas financeiras	(2.323)	(1.185)	(2.707)	(1.585)
	(29.474)	(23.894)	(35.005)	(26.512)
	6.917	1.952	11.489	8.775

25 Resultado por ação**a. Lucro básico por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício:

	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	242.963	269.817
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	65.937.772	65.937.772
Lucro básico por ação em Reais	3,68	4,09

b. Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (excluídas as ações em tesouraria), para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos.

Em 2025 e 2024, a Companhia não possui qualquer fator diluidor em relação ao básico. Dessa forma, o lucro diluído por ação em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 3,68 e R\$ 4,09, respectivamente.

26 Partes relacionadas

A Companhia realiza no curso normal de seus negócios, operações de transportes, aluguel de imóveis, entrega e inspeção de pré-entrega (*Pre-Delivery Inspection - PDI*) com partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as condições de mercado. A Companhia também realiza rateio de custos e despesas operacionais.

a. Transações com empresas relacionadas**Balanco patrimonial**

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração

Demonstrações contábeis da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Ativo Circulante				
Partes relacionadas				
Grupo Itavema (i)	660	502	666	503
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	34	34
GDL Logística Integrada S.A. (v)	382	-	382	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	862	1.194	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	415	691	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	1.823	1.124	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	20	19	-	-
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda.	84	-	-	-
Outros	-	-	5	-
	4.246	3.530	1.087	537
Total do ativo circulante	4.246	3.530	1.087	537
Ativo Não Circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas				
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	1.115	1.115	1.115	1.115
Total do realizável a longo prazo	1.115	1.115	1.115	1.115
Direito de uso				
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	2.301	2.374	2.301	2.374
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	9.970	14.046	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	4.081	7.691	4.081	7.691
	16.352	24.111	6.382	10.065
Total ativo não circulante	17.467	25.226	7.497	11.180
Total do ativo	21.713	28.756	8.584	11.717

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração

Demonstrações contábeis da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Passivo				
Passivo circulante				
Arrendamento mercantil				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	6.725	6.397	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (v)	2.233	2.181	2.233	2.181
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	5.192	4.953	5.192	4.953
	14.150	13.531	7.425	7.134
Partes relacionadas				
Tegma Logística de Armazéns Ltda	25	18	-	-
GDL Logística Integrada S.A.	373	88	382	114
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	606	577	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	468	447	468	447
Tegma Cargas Especiais Ltda.	-	-	-	-
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	75	75	100	100
Fastline Logística Automotiva Ltda.	4	4	-	-
	1.551	1.209	950	661
Total do passivo circulante	15.701	14.740	8.375	7.795
Passivo não circulante				
Arrendamento mercantil				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	5.764	10.266	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	171	171	171	171
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	-	4.268	-	4.268
	5.935	14.705	171	4.439
Partes relacionadas				
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	504	504	524	524
Outros (vii)	-	-	6.855	-
Total do passivo não circulante	6.439	15.209	7.550	4.963
Total do passivo	22.140	29.949	15.925	12.758

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração

Demonstrações contábeis da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do resultado exercício:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2025	De janeiro de 2024	De janeiro de 2025	De janeiro de 2024
	a dezembro de 2025	a dezembro de 2024	a dezembro de 2025	a dezembro de 2024
Receita de serviços prestados				
Grupo Itavema (i)	2.123	1.093	2.323	1.411
GDL Logística Integrada S.A. (v)	382	-	382	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	6.928	6.371	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	-	1	-	-
	9.433	7.465	2.705	1.411
Despesas gerais e administrativas				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	(6.607)	(6.977)	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	(3.353)	(3.614)	(3.353)	(3.624)
Tegma Cargas Especiais Ltda.	(26)	(1)	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda	(53)	(38)	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	(5)	-	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	(4.826)	(5.539)	(4.826)	(5.539)
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	(825)	(965)	(1.170)	(1.195)
Grupo Itavema (i)	(1)	(16)	(1)	(16)
Fundação Otacilio Coser (vi)	(888)	(984)	(931)	(1.015)
LMFSP Gestão Empresarial Ltda (viii)	(1.068)	-	(1.068)	-
	(17.652)	(18.134)	(11.349)	(11.389)
Outras receitas operacionais				
Grupo Itavema (i)	19	16	19	16
Tegma Cargas Especiais Ltda.	8.012	7.430	-	-
GDL Logística Integrada S.A.	-	218	-	218
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	3.778	3.602	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	3.947	4.011	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	186	162	-	-
Catlog Logística de Transporte S.A.	-	1.006	-	-
	15.942	16.445	19	234
Resultado financeiro				
Outros	-	-	-	3
	7.723	5.776	(8.625)	(9.741)

- (i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de armazenamento, transporte, revisão e entrega de veículos, bem como de revisão, entrega e inspeção de pré-entrega (Pre-Delivery Inspection - PDI) com algumas empresas do Grupo Itavema, empresas essas, relacionadas de forma direta e/ou indireta com a Companhia, através da sua Controladora Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. ("Mopia");
- (ii) A Companhia mantém com a Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em São Bernardo do Campo-SP e Gravataí-RS, dessa

forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil. Adicionalmente, a Companhia realiza benfeitorias nos imóveis, sendo R\$ 8.671 de janeiro a dezembro de 2025 (R\$ 1.166 de janeiro a dezembro de 2024), conforme descrito na nota explicativa 10 item (iv);

- (iii) Conforme negociação entre a Companhia e a Holding Silotec na formação do empreendimento controlado em conjunto, parte dos ativos da antiga controlada Tegma Logística Integrada S.A. deverão ser reembolsados à Tegma Gestão Logística S.A. conforme sua realização. Do mesmo modo parte dos passivos deverão ser pagos pela Tegma Gestão Logística S.A.;
- (iv) A Controladora mantém com a GDL Logística Integrada S.A., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em Cariacica-ES, dessa forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil;
- (v) A Controladora efetuou prestação de serviços logísticos para a GDL Logística Integrada S.A., sociedade sob controle comum da Companhia;
- (vi) A Companhia disponibilizou recursos à Fundação Otacilio Coser (FOCO). A FOCO atua desde 1999 no fortalecimento dos elos entre comunidades, escolas e empresas por meio de programas de desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis, Rede Escolar e Blend Program. A Fundação é mantida pela COIMEXPAR, holding do Grupo COIMEX (controladora da Tegma), e atua em comunidades em São Paulo e no Espírito Santo.
- (vii) Refere-se a parcela retida e a parcela de pagamento futuro reconhecidas na aquisição da Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda. conforme descrito na nota explicativa nº 9 item (i).
- (viii) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços especializados com a empresa LMFSP Gestão Empresarial Ltda, cujo sócio está relacionado com a Controladora Cabana, para atuação no mercado de logística automotiva, segmento caracterizado por alta competitividade operacional e alto grau de complexidade, em regime de exclusividade. Os serviços abrangem apoio a projetos estratégicos, consultoria comercial e operacional, além de suporte em assuntos institucionais relacionados a clientes e fornecedores e, ainda, consultoria para desenvolvimento de negócios nacionais e internacionais, entre outros.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e os diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Salários e encargos	(6.610)	(6.380)
Honorários de diretoria (Conselheiros)	(4.928)	(4.067)
Participação nos lucros	(3.247)	(3.063)
	(14.785)	(13.510)

27 Seguros

A Companhia e suas Controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$ 1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado, com vigência de 31 de janeiro de 2025 até 31 de março de 2026;
- Armazenagem de mercadorias, essa cobertura, de forma variável, conforme local e tipo de mercadoria, ficou estipulada equivalente a R\$ 170.000, com vigência de 30 de novembro de 2025 até 30 de novembro de 2026;
- Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais - cobertura até R\$1.000, e no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma, com vigência de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2026;
- Frota de apoio - casco colisão, roubo e incêndio - 100% do valor de mercado tabela FIPE, vigência de 25 de janeiro de 2026 até 25 de janeiro de 2027;
- Demais bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros - cobertura compreensiva corporativa de R\$ 45.000 com vigência 30 de novembro de 2025 até 30 de novembro de 2026;

- Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$ 80.000 com vigência de 29 de dezembro de 2025 até 29 de dezembro de 2026;
- Seguro de Responsabilidade Riscos Ambientais – Cobertura R\$ 10.000 com vigência 30 de outubro de 2025 a 30 de outubro de 2026; e
- Seguro de Proteção de dados e Responsabilidade Cibernética (Cyber Edge) - Cobertura R\$ 20.000, com vigência 30 de outubro de 2025 a 30 de outubro de 2026.

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

As premissas adotadas para a contratação de seguros são definidas e revisadas pela Administração da Companhia e não fazem parte do escopo dos trabalhos dos auditores independentes.

28 Informação suplementar das demonstrações dos fluxos de caixa

A preparação e apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, é efetuada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

Abaixo estão apresentadas suas informações adicionais:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Aquisições de imobilizado não pagas	7.282	1.512	31.370	2.652
Aquisições de imobilizado de períodos anteriores pagas no período corrente	918	1.327	2.359	2.831
Receita na venda imobilizado não recebida	18	18	198	18
Aquisições de intangível não pagas	795	1.354	982	1.354
Aquisições de intangível de períodos anteriores pagas no período corrente	50	299	1.355	370
Compensações de Imposto de renda e contribuição social correntes	4.317	79.023	6.356	82.010
Novos contratos de arrendamento	11.062	33.441	36.455	32.587
Atualização monetária INSS FAP	794	664	835	758
Aporte de Capital por meio de ativos	-	5.038	-	-
Aquisições de imobilizado em andamento	94	51	22.827	79
Aquisições de intangível em andamento	2.437	595	3.755	595
Ativo intangível identificado na aquisição de controlada	-	-	3.704	-





Rampa de Carregamento • Operação de Logística
de Veículos • Manaus/AM



Tagma

Gestão Logística SA

Divulgação de resultados
Quarto trimestre e o ano de 2025

São Bernardo do Campo, 09 de março de 2026

Teleconferência de Resultados

3ª feira, 10 de março de 2026

15:00 (Brasília)

2 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em português e em inglês \(Zoom\)](#)

A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do quarto trimestre e do ano de 2025:



A **quantidade de veículos transportados** no 4T25 foi de 189 mil, uma redução de 6,6% em relação ao 4T24. O **market share** foi de 22,7%, 1,3 p.p. inferior na comparação anual, devido ao desempenho abaixo do mercado de clientes relevantes. A **distância média** no 4T24 foi de 1.154 km, 6,0% superior ao 4T24.

A **receita líquida** do 4T25 foi de R\$ 610 milhões, 2% inferior na comparação anual, reflexo da redução da quantidade de veículos transportados, explicada perda de participação de mercado de clientes relevantes. Na logística integrada, houve a perda de um contrato relevante finalizado no 2T25.



A **margem bruta** do 4T25 foi de 16,7%, 6,1 p.p. inferior na comparação anual, reflexo da redução em ambas as divisões. Com a queda da quantidade de veículos transportados, aumento nas deduções da receita e aumento de custos na logística de veículos. Na logística integrada, a queda foi proveniente da perda de um contrato.

O **EBITDA** do 4T25 foi de R\$ 81,4 milhões, com margem de 13,3%, 6,9 p.p. inferior à margem EBITDA do 4T24, em função da queda de indicadores operacionais, maior recolhimento de impostos, assim como despesas maiores com honorários advocatícios.



O **lucro líquido** do 4T25 foi de R\$ 52,2 milhões, 38,7% inferior ao do 4T24, representando uma redução de 5,1 p.p. na margem líquida, atingindo 8,6%. Esse resultado é atribuído à queda do resultado operacional e da redução da equivalência patrimonial no período.

O **fluxo de caixa livre** no 4T25 foi negativo em R\$ 21 milhões, principalmente devido à redução do resultado operacional da empresa e ao maior investimento em imobilizado, com o desembolso para aquisição do terreno de Camaçari/BA, equipamentos logísticos e benfeitorias em terrenos.



O **retorno sobre o capital investido** no 4T25 foi de 31,2%, 6,1 p.p. inferior ao ROIC do 3T25, devido principalmente a redução do **market share** da Divisão de Logística Automotiva, dos eventos não recorrentes no trimestre e da redução do caixa líquido.

A **dívida líquida** em dezembro de 2025 foi de R\$ 12 milhões, comparado o caixa líquido de R\$ 160 milhões em setembro de 2025, uma variação decorrente principalmente do pagamento de R\$ 164 milhões em dividendos no 4T25.



Destaques financeiros e operacionais	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Receita líquida (R\$ mi)	610,3	2.225,4	-2,3%	6,5%	624,4	2.090,1
Lucro bruto (R\$ mi)	101,7	429,2	-28,3%	-4,8%	141,9	451,0
<i>Margem bruta %</i>	<i>16,7%</i>	<i>19,3%</i>	<i>-6,1 p.p.</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>22,7%</i>	<i>21,6%</i>
EBITDA (R\$ mi)	81,4	361,8	-35,4%	-8,4%	126,0	395,1
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>13,3%</i>	<i>16,3%</i>	<i>-6,9 p.p.</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	<i>20,2%</i>	<i>18,9%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	52,2	243,0	-38,7%	-10,2%	85,1	270,6
<i>Margem líquida %</i>	<i>8,6%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>13,6%</i>	<i>12,9%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,8	3,7	-38,7%	-10,2%	1,3	4,1
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	(21,1)	128,0	-	-24,8%	27,7	170,3
CAPEX (R\$ mi)	72,8	112,4	333,2%	95,2%	16,8	57,6
Veículos transportados (em mil)	189,0	701,8	-6,6%	-1,5%	202,2	712,4
<i>Market share %</i>	<i>22,7%</i>	<i>23,0%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>24,0%</i>	<i>24,9%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.154	1.099	6,0%	2,1%	1.089	1.077

Sumário

Comentário da Administração	3
Mercado automotivo	5
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva	5
Resultados – Divisão de Logística Automotiva	6
Resultados – Divisão de Logística Integrada	8
Resultados - Consolidado	9
Fluxo de caixa	12
Endividamento e caixa	13
Serviços prestados pelo auditor independente	14
Composição acionária (ref: dez/2025)	15
Reconciliação do EBITDA	15
Anexo I - Adequação à Lei 15.177/2025 – Informações de equidade de gênero	21

Para acessar a série histórica em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tagma. A Tagma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Comentário da Administração

Depois de três anos consecutivos de uma forte expansão, que trouxe a empresa a um patamar de eficiência superior ao pré-pandemia, o desempenho financeiro e operacional da Tagma de 2025 registrou eventos negativos que (i) impactaram a quantidade de veículos vendidos no mercado e transportados pela companhia, (ii) alteraram a forma de recolhimento de impostos e (iii) mudaram as dinâmicas de mercado e impactaram contratos e resultados da Logística Integrada.

A respeito da **indústria automotiva do Brasil**, vale rememorar que ela apresentou uma recuperação de 26% desde o pós-pandemia (vendas locais até 2024), desempenho baseado no crescimento do PIB, do crédito e da renda nacional. No entanto, o aumento de juros necessários para conter a alta da inflação foi o grande responsável por desacelerar esse ritmo para um crescimento de 2,6% em 2025. Esse desempenho, no entanto, embute realidades bem distintas, como por exemplo um crescimento de 45% das marcas chinesas (já representando 12% do licenciamento), um crescimento de 17% das vendas dos modelos SUV's e um crescimento de 9% das vendas nas regiões norte-nordeste do país. Ao final do ano, uma tempestade destruiu uma fábrica da montadora Toyota, cliente importante da Tagma e que impactou de forma relevante as vendas desta marca. As exportações foram um contraponto positivo no ano, apresentando um crescimento de 32%, principalmente explicada pelas vendas para Argentina, o que sustentou um leve crescimento da produção local.

Nesse cenário, a **divisão de logística de veículos** da Tagma se beneficiou, em parte, do crescimento das vendas chinesas, assim como por ter fechado um contrato recentemente com mais uma que tem um grande potencial de crescimento. No intuito de aumentar o leque de serviços, além do transporte para as entrantes chinesas e ganhar ainda mais competitividade, adquirimos um terreno (Camaçari-BA) e estamos investindo em outro (Cariacica-ES). No entanto, o desempenho inferior à média do mercado de clientes importantes,

como a General Motors, que reduziu suas vendas em 12%, e a interrupção de produção da Toyota, prejudicaram o *market share* da Tegma em 2025, fazendo que os volumes se retraíssem pela primeira vez em três anos, incorrendo em redução de margens. Apesar de sabermos que a paralisação da produção da Toyota é atípica e que a sua normalização é esperada para o início de 2026, estamos atentos ao controle de custos e despesas para minimizar esses efeitos.

Em 2025 a Fastline, nossa unidade de **logística de veículos usados**, contratou um reforço de peso. O anúncio da aquisição de 70% da Buskar.me reforça a tendência de crescimento observada nessa linha de negócios, complementando sua atuação com novos clientes e novas tecnologias, capazes de atender ainda mais tipos de clientes.

Na **Divisão de Logística Integrada**, também tivemos desafios relevantes, principalmente com a perda parcial de um contrato relevante em termos de faturamento, em função da competição de preço mais acirrada na atividade de transporte de químicos. Apesar disso, assinamos novos contratos e buscamos formas de crescimento desta divisão, para voltarmos a ter um nível de lucratividade e de retorno maior que o histórico recente e que nosso custo de capital.

Por mais um ano, a *joint venture* **GDL** apresentou resultados muito satisfatórios. Esse resultado foi colaborado por uma nova área de alfandegamento e pela expansão dos serviços para outros segmentos, como maquinário pesado, bens de consumo e autopeças.

Todos esses cenários desafiadores conjugados resultaram em margens líquidas ainda acima de 10% e um ROIC de 31%, números que, apesar de inferiores ao de 2024, servirão de base para os esforços de superação para 2026.

No aspecto de **sustentabilidade/governança**, destacamos a iniciativa bem-sucedida da conversão de caminhões a diesel para híbridos a GNV-diesel, que tem contribuído com a redução de emissões e o consumo de combustível. Além disso, tivemos uma renovação do quadro do Conselho de Administração, com a eleição da primeira conselheira e a entrada, na suplência, de membros da segunda geração das respectivas famílias, iniciativas que contribuirão para a diversidade de ideias e a perpetuação da boa liderança da companhia.

No aspecto de estrutura de capital, a Companhia teve em 2025 o maior montante de CAPEX de sua história, em R\$ 112 milhões, influenciado pela compra de um terreno para a operação de logística de veículos novos e distribuiu um valor recorde de R\$ 292 milhões em dividendos e juros sobre capital próprios. Com isso, a empresa fechou o ano com dívida líquida pela primeira vez em quase cinco anos.

Para o ano de 2026, a Administração acompanha as projeções de queda de juros e a projeção das associações do ligeiro crescimento de vendas de veículos. Reforçamos que, como qualquer ano de eleição, a empresa precisa dobrar sua disciplina com custos e despesas e a busca por eficiência. Estrategicamente, continuamos atentos a oportunidades de negócios que possam expandir os negócios, seja organicamente ou inorganicamente, assim como termos o cuidado com a integração da aquisição feita e cultivarmos os bons negócios da Companhia.

Disclaimer adequação à Lei 15.177/2025 – Informações de equidade de gênero

As informações correspondentes a equidade de gênero da companhia, com base na adequação à Lei 15.177/2025, podem ser encontradas no anexo I ao final do documento.

Mercado automotivo

As **vendas de veículos no mercado doméstico** no 4T25 foi 1,0% superior na comparação anual, conforme pode ser observado na Tabela 1. Esse crescimento pouco expressivo pode ser atribuído ao ciclo de aperto monetário, que se refletiu na redução do apetite pela aquisição de veículos novos no último trimestre. No Gráfico 1, é possível visualizar a tendência de crescimento das vendas mensais ao longo do ano de 2025. No acumulado do ano, as vendas domésticas cresceram 2,6%, seguindo a tendência destacada acima. Esse movimento fica evidente ao compararmos o 1S25, que apresentou crescimento de 5%, com o 2S25, que registrou avanço de apenas 0,7%.

As **exportações** foram o grande destaque de 2025, com o crescimento de 31,8% no acumulado do ano, conforme observado na Tabela 1, movimento que apoiou a indústria automotiva nacional no período, com destaque para a Argentina, que importou 85% mais veículos do Brasil em 2025. Entretanto, houve uma desaceleração no 4T25 apresentando uma redução de 16,9% em comparação ao 4T24. Essa redução ocorreu principalmente pela queda das compras justamente da Argentina.

A retração de 1,4% na **produção de veículos** no 4T25 vs o 4T24 decorreu da redução do crescimento das vendas domésticas e da redução significativa das exportações. O crescimento de 4,7% da produção em 2025 vs 2024, reflete uma exportação robusta, conforme mencionado acima, e vendas domésticas com o crescimento mais modesto.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)

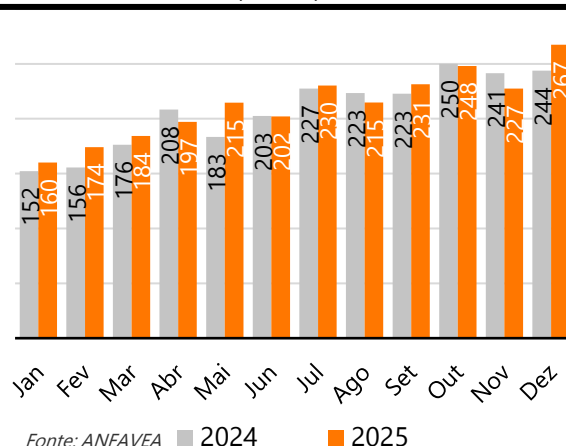


Tabela 1 - Dados mercado automotivo	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Venda de veículos e comerciais leves	831,5	3.035,1	-1,2%	6,0%	841,9	2.863,3
Doméstico	743,0	2.551,9	1,0%	2,6%	735,4	2.487,5
Exportação	88,5	495,4	-16,9%	31,8%	106,5	375,8
(+) Produção de veículos e comerciais leves	621,7	2.491,7	-1,4%	4,7%	630,2	2.380,6
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	140,7	491,9	-1,2%	7,1%	142,4	459,4

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mil, exceto os estoques em dias)

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tagma no 4T25 foi de 189 mil, 6,6% inferior na comparação anual, conforme a Tabela 2. Esse volume resultou em um market *share* de 22,7% (-1,3 p.p vs o 4T24). Esse desempenho é explicado pelo desempenho inferior à média do mercado de clientes chave da companhia, entre eles a Toyota, cuja destruição de sua fábrica de motores fez que suas vendas caíssem 40% nesse trimestre na comparação anual. Em 2025, o volume de veículos transportados pela Tagma caiu 1,5% na comparação anual, gerando uma queda *market share* que atingiu 23,0%, em função principalmente do desempenho de vendas inferior de clientes relevantes.

A **distância média das viagens domésticas** no 4T25 foi de 1.255 km, um aumento de 5,7% na comparação anual, conforme a Tabela 2. Esse desempenho pode ser atribuído ao crescimento de 4% das vendas nas demais regiões fora do Sudeste no 4T25, comparado a uma redução de 5% na região Sudeste. Esse padrão também foi observado na distribuição das vendas regionais ao longo de 2025, o que justificaria o crescimento de 4,4% da distância média doméstica em 2025 vs 2024.

A **distância média das exportações** no 4T25 foi de 28,3%, já no acumulado de 2025 houve o acréscimo de 25,9%, na comparação anual, devido ao aumento da participação das entregas rodoviárias de veículos aos países da América Latina (que têm distância maiores).

Como resultado, a **distância média consolidada** no 4T25 cresceu 6% e 2,1% em 2025 na comparação anual, em função dos mesmos motivos do crescimento do 4T25.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

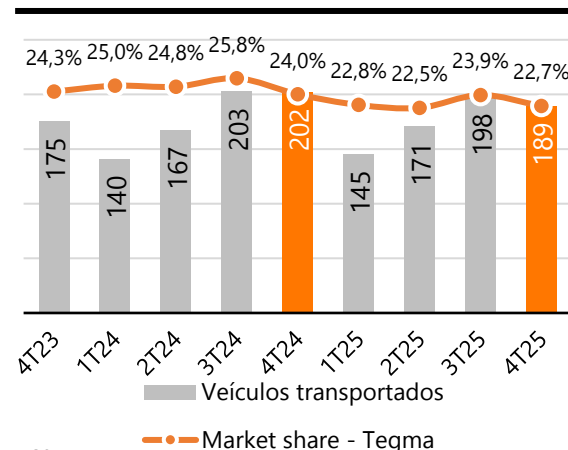


Tabela 2 - Dados operacionais	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Veículos transportados (mil)	189,0	701,8	-6,6%	-1,5%	202,2	712,4
Doméstico	166,5	592,4	-7,2%	-5,8%	179,4	628,5
Exportação	22,4	109,4	-1,6%	30,4%	22,8	83,9
<i>Market share % *</i>	<i>22,7%</i>	<i>23,0%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>24,0%</i>	<i>24,9%</i>
Km média por veículo (km)	1.154,1	1.099,5	6,0%	2,1%	1.088,7	1.077,0
Doméstico	1.255,3	1.231,5	5,7%	4,4%	1.187,2	1.180,0
Exportação	403,1	384,5	28,3%	25,9%	314,2	305,5

* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

(em mil, exceto km média)

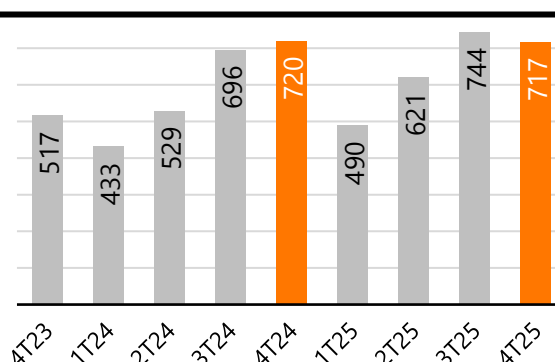
Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 4T25 foi de R\$ 717 milhões, 0,4% inferior na comparação anual [+8,2% em 2025 vs. 2024], conforme a Tabela 3. Essa performance é explicada por: i) uma redução de 6,6% na quantidade de veículos transportados no 4T25 [-1,5% em 2025], na comparação anual; ii) uma redução na receita proveniente de serviços logísticos (4T25 e em 2025) e na de transferência de veículos (4T25) na comparação anual; e iii) pelo aumento de 6% da distância média no 4T25 [+2,1% em 2025] na comparação anual. Ressalta-se que a Fastline teve mais um trimestre de crescimento.

As **deduções da receita bruta** cresceram no 4T25 em 6,2%, acima da variação do faturamento, em função da alteração na forma de recolhimento de impostos a respeito dos créditos de ICMS referente à atividade de transporte, conforme também ocorreu no 3T25. Essa alteração impactou essa linha e resultou em um recolhimento adicional de R\$ 4,1 milhões no 4T25.

A **margem bruta** da divisão no 4T25 foi de 17,3%, 6,1 p.p. inferior [19,8% e 2,3 p.p. inferior em 2025] na comparação anual, conforme a Tabela 3. Além do impacto de origem tributária mencionado acima, que representou em -0,7 p.p. de margem, houve aumento de 5,9% dos custos dos serviços prestados, que foram pressionados por eventos não recorrentes que afetaram a dinâmica operacional de transporte no trimestre, sendo o principal deles uma tempestade que destruiu a fábrica de motores da Toyota em Porto Feliz-SP.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)



Como é de conhecimento público, o acidente interrompeu a produção, resultando em uma queda de 40% nas vendas da montadora no 4T25 vs o 4T24. Dada a interrupção da produção e do fluxo de transporte das bases da Tegma, o impacto estimado dessa interrupção foi de R\$ 57 milhões de receita bruta e, considerando custo de frete, R\$ 15 milhões a menos de resultado operacional (-1,6 p.p da margem) no 4T25. **Atualizações sobre a situação da Toyota:** i) a produção de motores foi reestabelecida em um galpão em Porto Feliz-SP, utilizando peças importadas, ii) em fevereiro de 2026, as vendas domésticas da Toyota aumentaram em 30% na comparação com o mês mais afetado (nov/25), o que se refletiu na recuperação de três posições no ranking de vendas nacional, iii) a montadora começou a produção e a pré-venda do novo modelo Yaris Cross em fevereiro de 2026.

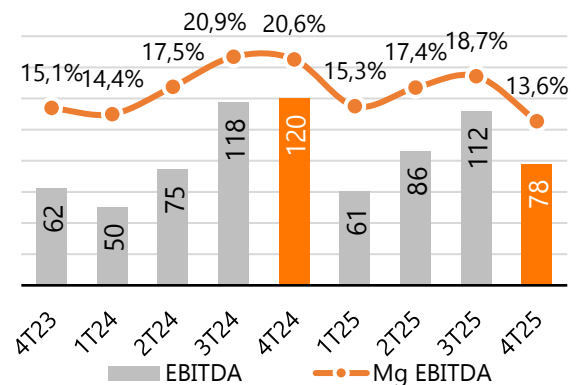
Outro fator que justifica o descasamento entre receitas e custos foi uma interrupção no fluxo de transporte de veículos por parte dos transportadores terceirizados para as concessionárias a partir de duas filiais (Camaçari-BA e Cariacica-ES) no mês de outubro de 2025. Esse fluxo foi retomado em novembro, apresentando o dobro do volume vs a média dos meses anteriores. Além da ociosidade dessas filiais mencionadas durante um mês, na retomada elas não dispunham de mão-de-obra suficiente para absorver esses volumes, ocasionando assim elevados gastos com mobilização de equipes, hora-extra e gastos adicionais com movimentação de veículos entre fábricas e pátios da Tegma, somando R\$ 8,5 milhões (-1,5 p.p da margem).

Perspectivas: A operação passou por uma normalização nos últimos meses. Além disso, a unidade de Camaçari-BA, vai aumentar a quantidade de colaboradores, em linha com previsão de *ramp-up* da produção do cliente nessa unidade.

O aumento de 23,3% das **despesas administrativas** é decorrente principalmente de adequações de quadro administrativo, maior amortização do ERP e do aumento de honorários advocatícios. O aumento de 15,7% das despesas no ano é explicado por despesas de M&A, maior amortização do ERP, adequações de quadro administrativo.

O aumento das deduções, a perda da margem bruta e o aumento das despesas explicam o desempenho do **EBITDA** da divisão no 4T25, que foi de R\$ 78 milhões, 35,2% inferior na comparação anual, com margem de 13,6%, 7,0 p.p. inferior à margem EBITDA do 4T24. Em 2025, a retração de 7,1% do EBITDA e da margem EBITDA em 2,5 p.p foi decorrente dos mesmos fatores mencionados como explicação do 4T25 e de picos de movimentação no 3T35 em filiais que precisaram de tempo para adaptação, o que demandou custos adicionais de movimentação de pessoal e hora-extra.

Gráfico 4 – EBITDA Logística Automotiva (R\$ mi)



DRE da Divisão de logística automotiva	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Receita bruta	717,4	2.572,8	-0,4%	8,2%	720,4	2.378,0
Deduções da receita bruta	(145,5)	(510,7)	6,2%	11,5%	(137,0)	(457,9)
Receita líquida	571,9	2.062,2	-2,0%	7,4%	583,3	1.920,1
Custos dos serviços prestados	(472,9)	(1.653,4)	5,9%	10,6%	(446,6)	(1.495,6)
Resultado bruto	99,0	408,8	-27,6%	-3,7%	136,8	424,5
Margem bruta%	17,3%	19,8%	-6,1 p.p.	-2,3 p.p.	23,4%	22,1%
Despesas	(32,6)	(116,3)	23,3%	15,7%	(26,5)	(100,5)
Resultado operacional/EBIT	66,3	292,5	-39,9%	-9,7%	110,3	324,0
(-) Depreciação e amortização	(11,7)	(44,4)	16,8%	15,3%	(10,0)	(38,5)
EBITDA	78,0	336,9	-35,2%	-7,1%	120,3	362,4
Margem EBITDA %	13,6%	16,3%	-7,0 p.p.	-2,5 p.p.	20,6%	18,9%

Resultados – Divisão de Logística Integrada

A **receita bruta** da Divisão de Logística Integrada no 4T25 foi R\$ 47,4 milhões, 5,3% inferior na comparação anual, [-3,9% em 2025 vs. 2024], conforme a Tabela 4. Esse desempenho decorre da perda de contrato de transporte *inbound*¹ na operação de Logística de Granéis ao longo de 2025, conforme divulgado no 2T25. Essa perda tem sido mitigada por novos clientes e pelo aumento de volumes de clientes recorrentes.

A **margem bruta** da divisão no 4T25 foi de 7,1%, 5,3 p.p. inferior na comparação anual, devido à redução da receita proveniente da perda do contrato de transporte da operação de Logística de Granéis, o que incorreu em uma menor diluição de custos fixos, por maiores gastos com a manutenção de um armazém em Cubatão-SP, para estocar produtos químicos (R\$ 0,8 milhão) e pela alteração a respeito dos créditos de ICMS referente à atividade de transporte, que aumentou o recolhimento desse imposto em aproximadamente R\$ 0,6 milhão.

As **despesas** da divisão no 4T25 foram de R\$ 3,7 milhões, um aumento de 9% proveniente principalmente do rateio das despesas corporativas para a divisão, que cresceram conforme explicado na seção seguinte. Em 2025, as despesas cresceram 15,7% em função também do aumento das despesas corporativas que foram rateadas para a divisão.

A **margem EBITDA** da Divisão de Logística Integrada foi de 8,8% no 4T25, 5,2 p.p. inferior na comparação anual, refletindo principalmente a perda do contrato acima mencionada, gastos extemporâneos com manutenção do armazém de produtos químicos, no montante de R\$ 0,8 milhão, e o aumento das despesas acima explicada. Em 2025, a margem EBITDA foi de 15,3%, uma redução de 3,9 p.p. na comparação com 2024, explicada pela perda do contrato de transporte de químicos na metade do ano, de uma maior competição no serviço de transporte de produtos químicos e dos gastos com manutenção acima mencionados.

Gráfico 5 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)

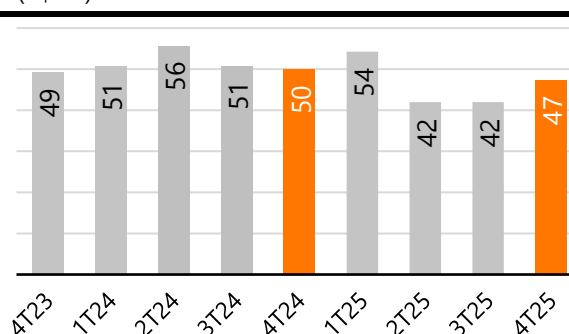
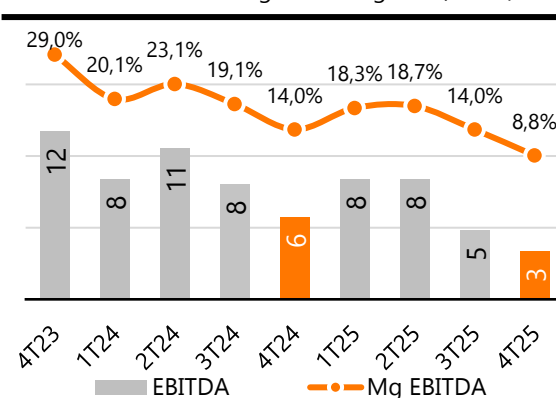


Gráfico 6 – EBITDA Logística Integrada (R\$ mi)



Continua na página seguinte...

¹ Em logística, "transporte inbound" refere-se ao movimento de materiais e produtos de fornecedores para a empresa.

Tabela 4

DRE da Divisão de logística integrada	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Receita bruta	47,4	199,2	-5,3%	-3,9%	50,0	207,3
Armazenagem	0,0	0,0	-	-	0,0	0,9
Logística industrial	47,4	199,2	-5,3%	-3,5%	50,0	206,4
Deduções da receita bruta	(8,9)	(35,9)	-0,6%	-3,4%	(9,0)	(37,2)
Receita líquida	38,5	163,3	-6,3%	-4,0%	41,0	170,1
Custos dos serviços prestados	(35,7)	(142,9)	-0,6%	-0,5%	(35,9)	(143,5)
Resultado bruto	2,7	20,4	-46,3%	-23,2%	5,1	26,5
Margem bruta%	7,1%	12,5%	-5,3 p.p.	-3,1 p.p.	12,4%	15,6%
Despesas	(3,7)	(12,8)	9,0%	15,7%	(3,4)	(11,1)
Resultado operacional/EBIT	(1,0)	7,6	-	-51,0%	1,7	15,5
(-) Depreciação e amortização	(4,4)	(17,4)	8,0%	1,1%	(4,0)	(17,2)
EBITDA	3,4	24,9	-41,1%	-23,6%	5,7	32,6
Margem EBITDA %	8,8%	15,3%	-5,2 p.p.	-3,9 p.p.	14,0%	19,2%

Resultados - Consolidado

No consolidado, as receitas da companhia apresentaram uma redução, principalmente, pela queda da quantidade de veículos transportados e da perda de contrato no transporte de granéis. Enquanto no ano de 2025, o principal fator que contribuiu para o aumento da receita foi o crescimento de 2,1% na distância média, juntamente com reajustes anuais de preços.

A **margem bruta** consolidada no 4T25 foi de 16,7%, uma redução de 6,1 p.p. na comparação anual. Esse desempenho é explicado pelos eventos relatados na explicação das divisões, como interrupção da produção de um cliente relevante da operação automotiva, alteração do recolhimento de créditos de ICMS referente à atividade de transporte, maiores custos com frete e com mobilização de equipes, fruto da interrupção temporária do transporte de veículos em Camaçari/BA e Cariacica/ES, gastos com manutenção de armazém de químicos, entre outros. No acumulado de 2025, a margem bruta atingiu 19,3%, redução de 2,3 p.p. na comparação com 2024, desempenho que é explicado pelo desempenho do 4T25 na comparação anual e do 3T25, quando houve maiores custos com movimentação de pessoal da operação automotiva e efeitos da perda do contrato da logística integrada.

As **despesas** no 4T25 foram de R\$ 36,4 milhões, 21,7% superiores na comparação anual. Esse aumento decorre principalmente do aumento de custo com pessoal, proveniente de adequações de quadros, do aumento dos gastos com honorários advocatícios e da maior amortização, proveniente do novo ERP. Em 2025, os motivos para o aumento de 15,7% das despesas foram adequação de quadros no administrativo, bem como de outras despesas relacionadas ao quadro administrativo, maior amortização do novo ERP e despesas relacionadas a consultoria de M&A.

Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R\$ mi)

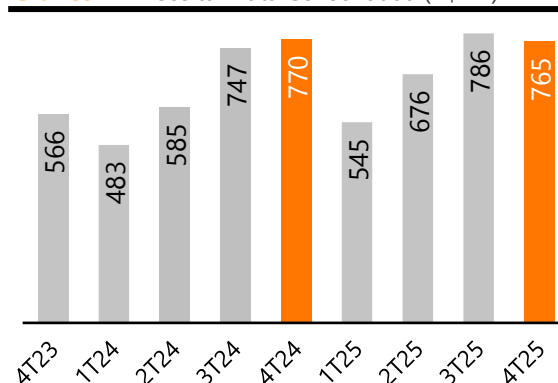
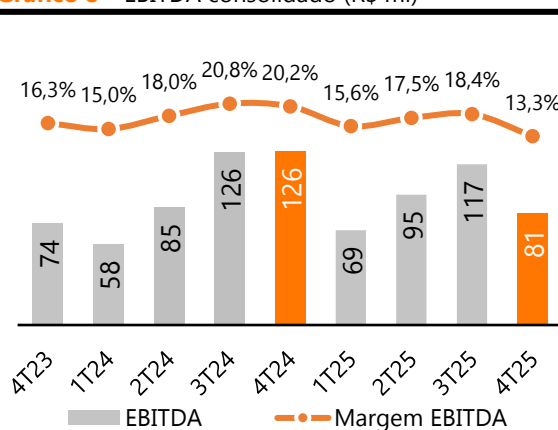


Gráfico 8 – EBITDA consolidado (R\$ mi)



O **EBITDA** do 4T25 foi de R\$ 81,4 milhões, com uma margem de 13,3%, 6,9 p.p. inferior na comparação anual. Essa retração decorre da queda da margem bruta no período, consequência de diversos eventos descritos na explicação das divisões e do crescimento das despesas. A mesma explicação se aplica à queda de 2,6 p.p. na margem EBITDA consolidada de 2025, que atingiu 16,3%, decorrente de paralisação de produção de cliente importante, custos com movimentação de pessoal decorrente de paralisação do transporte da Divisão Automotiva e da perda de contrato da Logística Integrada.

Tabela 5

DRE Consolidado	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Receita bruta	764,8	2.772,0	-0,7%	7,2%	770,3	2.585,2
Deduções da receita bruta	(154,4)	(546,6)	5,8%	10,4%	(146,0)	(495,1)
Receita líquida	610,3	2.225,4	-2,3%	6,5%	624,4	2.090,1
Custos dos serviços prestados	(508,6)	(1.796,3)	5,4%	9,6%	(482,5)	(1.639,1)
Resultado bruto	101,7	429,2	-28,3%	-4,8%	141,9	451,0
Margem bruta%	16,7%	19,3%	-6,1 p.p.	-2,3 p.p.	22,7%	21,6%
Despesas	(36,4)	(129,1)	21,7%	15,7%	(29,9)	(111,6)
Resultado operacional/EBIT	65,3	300,1	-41,7%	-11,6%	112,0	339,4
(-) Depreciação e amortização	(16,0)	(61,7)	14,2%	10,9%	(14,0)	(55,6)
EBITDA	81,4	361,8	-35,4%	-8,4%	126,0	395,1
Margem EBITDA %	13,3%	16,3%	-6,9 p.p.	-2,6 p.p.	20,2%	18,9%

A aumento de 33,3% no **resultado proveniente de dívidas e de aplicações financeiras** no 4T25, conforme demonstrado na Tabela 6, decorre do aumento da taxa básica de juros no período (que impacta positivamente na remuneração das aplicações financeiras da companhia), que apresentou a maior parte do seu trimestre com mais caixa do que dívida. Em 2025, esse indicador apresentou aumento na comparação anual pelo mesmo motivo citado acima.

Tabela 6 - Resultado financeiro

	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Receita de aplicações financeiras	9,1	41,4	28,2%	43,3%	7,1	28,9
Despesa de juros	(3,5)	(15,2)	20,7%	26,2%	(2,9)	(12,1)
Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras	5,6	26,1	33,3%	55,6%	4,2	16,8
Juros sobre arrendamento	(2,7)	(11,7)	44,1%	32,8%	(1,9)	(8,8)
Outras despesas e receitas financeiras	(0,4)	(2,9)	-57,9%	-	(0,9)	0,8
Resultado financeiro	2,6	11,5	75,9%	30,9%	1,5	8,8

A **equivalência patrimonial**², conforme indicado na Tabela 9, foi positiva em R\$ 4,2 milhões no 4T25, 28,6% inferior na comparação anual. Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros da *Joint Venture* GDL, conforme demonstrado na Tabela 7, que exibe 100% do seu resultado. A redução de 6% da receita líquida no 4T25 foi resultado da retração do volume de serviços de armazenamento alfandegado, o qual enfrentou uma questão temporária de retenção de contêineres no Porto de Vitória. A retração da margem operacional e líquida na comparação anual decorreu do custo de aluguel de áreas adicionais de pátio para atender o pico de importação de veículos observado entre março e julho dos

Tabela 7

Resultado GDL (100%)	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Receita líquida	61	288	-6%	10%	65	262
Lucro oper/EBIT	12	87	-39%	-5%	19	92
Mg oper/EBIT %	19%	30%	-10 p.p.	-5 p.p.	29%	35%
Lucro líquido	9	56	-30%	-7%	13	61
Margem líquida %	14%	20%	-5 p.p.	-4 p.p.	19%	23%

² 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e 16% da Rabbot (startup de gestão de frotas).

últimos anos e que se espera que ocorra novamente em 2026. Em 2025, o crescimento da receita de 10% foi impulsionado pela expansão das operações de armazenagem alfandegada e do centro de distribuição para produtos como maquinário pesado. Em relação às margens, além do fator mencionado anteriormente, a retração também reflete o impacto do reajuste dos contratos de aluguel das principais áreas utilizadas pela GDL, no mês de setembro de 2024.

Conforme demonstrado na Tabela 8, a **alíquota de imposto de renda** do 4T25 foi de 27,6% [28,6% em 4T24]. Os principais fatores que reduziram a alíquota efetiva, em comparação com a alíquota nominal de 34%, foram o pagamento de JCP e a equivalência patrimonial do período. Ademais, a redução da alíquota no 4T25, na comparação anual, deve-se a maior proporção de JCP pagos em relação ao resultado antes do IR e CSLL, o que resulta proporcionalmente em um crédito maior.

Tabela 8 - Alíquota de IR e CSLL	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Resultado antes do IR e CSLL	72,1	338,4	-39,6%	-10,4%	119,3	377,5
<i>Alíquota nominal</i>	-34%	-34%	-	-	-34%	-34%
IR e CSLL pela alíquota nominal	(24,5)	(115,0)	-39,6%	-10,4%	(40,6)	(128,3)
(-) Juros sobre capital próprio	4,0	10,5	-5,3%	-	4,3	10,5
(-) Equivalência Patrimonial	1,4	9,1	-28,6%	-8,4%	2,0	10,0
(-) Outros	(0,8)	(0,0)	-	-	0,1	1,0
Imposto de renda e contribuição social	(19,9)	(95,4)	-41,8%	-10,7%	(34,2)	(106,9)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-27,6%</i>	<i>-28,2%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>-28,6%</i>	<i>-28,3%</i>

O **lucro líquido** do 4T25, conforme demonstrado na Tabela 9, foi de R\$ 52,2 milhões, 38,7% inferior na comparação anual, com uma margem líquida de 8,6%, 5,1 p.p. inferior ao 4T24. Essa queda na margem líquida pode ser atribuída à redução da margem operacional, conforme explicado acima, além da redução da equivalência patrimonial. Em 2025, o lucro líquido foi de R\$ 243,0 milhões, uma margem líquida de 10,9%, uma piora de 2,0 p.p. em relação a 2024, que pode ser atribuída principalmente à redução da margem operacional/EBIT no 4T25, bem como à redução da equivalência patrimonial no período.

Tabela 9 – Resultado Consolidado	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Resultado operacional/EBIT	65,3	300,1	-41,7%	-11,6%	112,0	339,4
Equivalência Patrimonial	4,2	26,8	-28,6%	-8,4%	5,9	29,3
Resultado financeiro	2,6	11,5	75,9%	30,9%	1,5	8,8
Resultado antes do IR e CSLL	72,1	338,4	-39,6%	-10,4%	119,3	377,5
Imposto de renda e contribuição social	(19,9)	(95,4)	-41,8%	-10,7%	(34,2)	(106,9)
Lucro líquido	52,2	243,0	-38,7%	-10,2%	85,1	270,6
<i>Margem líquida %</i>	<i>8,6%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>13,6%</i>	<i>12,9%</i>

Continua na página seguinte...

Fluxo de caixa

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 4T25 foi positivo em R\$ 31,7 milhões, inferior aos R\$ 56,2 milhões do 4T24, em função da redução do resultado operacional da companhia e do CAPEX "Caixa", que foi R\$ 24 milhões superior no 4T25 vs o 4T24. O caixa líquido proveniente das atividades operacionais de 2025 foi de R\$ 243,2 milhões positivos, uma redução vs os R\$ 259 milhões de 2024, que pode ser atribuída à redução dos resultados operacionais da empresa e a um maior CAPEX "Caixa".

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** no 4T25 foi negativo em R\$ 29,8 milhões, devido principalmente: i) ao **CAPEX "caixa"** de R\$ 44,4 milhões, valor justificado principalmente pelo desembolso de R\$ 17 milhões referentes à aquisição de um terreno em Camaçari/BA; ii) e ao recebimento de dividendos da controlada GDL, no valor de R\$ 14,3 milhões. No ano de 2025, essa rubrica foi negativa em R\$ 67,1 milhões, resultante de: i) **CAPEX "caixa"** de R\$ 83,7 milhões; ii) recebimento de dividendos da controlada GDL no montante de R\$ 24,6 milhões; e iii) aquisição de 70% da participação da Buskar.me no valor de R\$ 9,4 milhões.

Em relação ao **CAPEX**, conforme mostrado na Tabela 10 à direita, o montante investido no 4T25 foi de R\$ 72,8 milhões. Os investimentos mais relevantes foram: i) aquisição de terreno em Camaçari/BA, conforme comunicado ao mercado divulgado em 16/09/2025, no valor de R\$ 40 milhões, para operação da logística de veículos; ii) benfeitorias nos terrenos situados em Cariacica/ES, próximo as operações da *joint venture* GDL, Gravataí/RS e Camaçari/BA totalizando R\$ 16,7 milhões; e iii) aquisição de cavalos mecânicos e plataformas para a operação de logística de veículos emplacados (Fastline) no montante de R\$ 7 milhões. No acumulado de 2025, o CAPEX totalizou R\$ 112,4 milhões, os principais investimentos, além dos citados acima, foram: i) investimento na implementação do novo ERP, no valor de R\$ 5,9 milhões; e ii) benfeitorias nos terrenos em Cabo de Santo Agostinho/PE, Camaçari/BA, Gravataí/RS e Cariacica/ES, totalizando R\$ 23,8 milhões.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** no 4T25 foi negativo em R\$ 133,7 milhões, devido a: i) o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao 3T25 e de dividendos intermediários, no valor de R\$ 164,2 milhões; ii) os juros sobre arrendamentos (IFRS-16), que totalizaram R\$ 8,5 milhões; e iii) a captação de R\$ 40 milhões via Nota de Crédito à Exportação. No acumulado de 2025, essa rubrica foi negativa em R\$ 303,7 milhões, devido a: i) o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio complementares de 2024, aos nove primeiros meses de 2024 e ainda os dividendos intermediários pagos no 4T25, no montante de R\$ 292,1 milhões; ii) os juros sobre arrendamentos (IFRS-16), que totalizaram R\$ 31,5 milhões; e iii) captação de dívidas, líquida da quitação de outras, que somou R\$ 19,9 milhões.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados

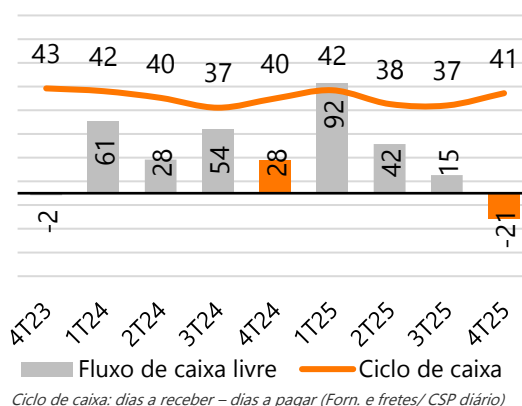


Tabela 10 - CAPEX Consolidado	4T25	4T24	2025	2024
Manutenção & Benfeitorias gerais	22,8	7,1	40,3	18,7
Aquisição de equipamentos logísticos	6,2	6,7	17,5	21,9
Aquisição de terrenos	40,0	-	40,0	-
TI	3,8	3,0	14,5	17,1
Total	72,8	16,8	112,4	57,7

Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado

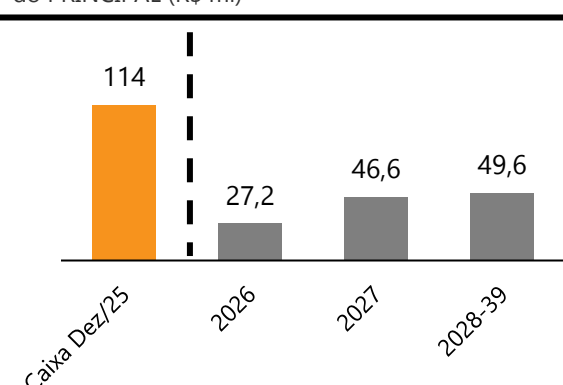
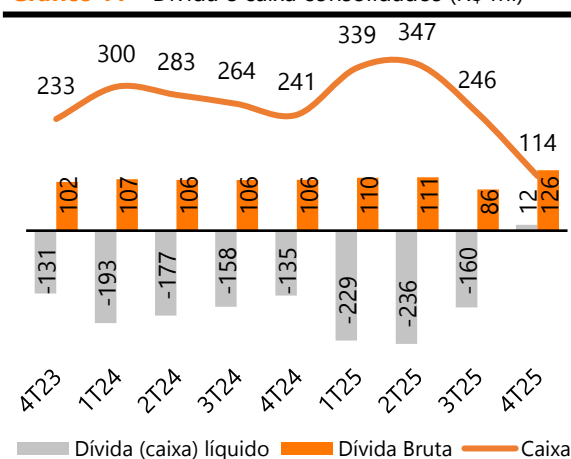
	4T25	4T24	2025	2024
A - Caixa inicial	245,7	264,1	241,3	232,5
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	31,7	56,2	243,2	258,7
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(29,8)	(18,9)	(67,1)	(42,8)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(133,7)	(60,1)	(303,7)	(207,1)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	113,9	241,3	113,9	241,3
4 - CAPEX "caixa"	(44,4)	(20,5)	(83,7)	(56,8)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(8,5)	(8,1)	(31,5)	(31,6)
(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	(21,1)	27,7	128,0	170,3

Endividamento e caixa

Neste trimestre, em virtude do pagamento de dividendos no montante de R\$ 164 milhões, conforme explicado anteriormente, e do menor resultado operacional, a Companhia passou a registrar uma **dívida líquida** de R\$ 12,1 milhões em dezembro de 2025. Durante o período, houve aumento do endividamento bruto da Companhia em função da contratação de R\$ 40,0 milhões por meio de Nota de Crédito à Exportação (NCE), com custo da dívida equivalente a CDI + 0,8% ao ano, com vencimento do principal em parcela única (dezembro de 2027) e pagamentos de juros anuais a partir de dezembro de 2026.

O **índice dívida líquida / EBITDA LTM** foi de 0,02x. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA LTM sobre resultado financeiro LTM**) do 4T25 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em dezembro de 2024 foi de CDI + 1,34%. Em abril de 2025, a Fitch reafirmou o **rating** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

Gráfico 10 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)

Gráfico 11 – Dívida e caixa consolidados (R\$ mi)

Tabela 12 – Endividamento (consolidado)

	dez-24	set-25	dez-25
Dívida circulante	29,1	28,3	29,8
Dívida não circulante	76,9	57,5	96,2
Dívida bruta	106,0	85,8	126,0
(-) Caixa	1,9	1,0	1,8
(-) Aplicações financeiras	239,5	244,7	112,1
Dívida (caixa) líquida(o)	(135,3)	(159,8)	12,1
EBITDA (últimos 12 meses)	395,1	406,4	361,8
<i>Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	8,8	10,4	11,5
<i>EBITDA (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

Disclaimer: ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

O **ROIC** do 4T25 foi de 31,2%, conforme gráfico 12, 6,1 p.p inferior em comparação ao ROIC do 3T25, em função da redução do resultado operacional, ocasionado pela queda nas vendas de clientes relevantes na Logística Automotiva, de eventos atípicos que aumentaram os custos desta divisão e pela perda de um contrato relevante da Logística Integrada.

O **EVA** do 4T25, conforme mostrado no gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (intervalo histórico adotado pelos analistas de *sell-side*), foi de R\$ 90-R\$ 122 milhões, vs R\$ 124-155 milhões do 3T25, em função basicamente dos mesmos motivos explicados acima que fizeram o ROIC atingir 31,2%.

Todas as operações atuais e prospectivas da Tegma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Serviços prestados pelo auditor independente

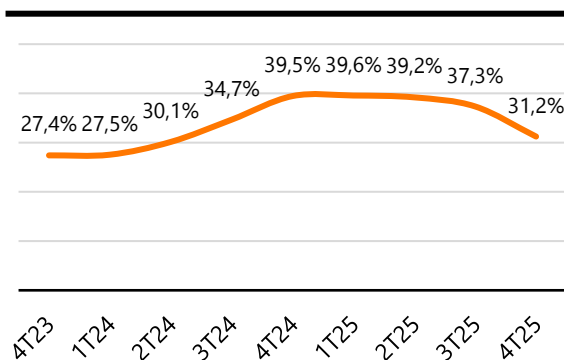
As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram auditadas pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. A Tegma informa que contratou do Auditor Independente serviços que não tenha sido de Auditoria Externa. A contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus Auditores Independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Nos termos da Resolução CVM 59, a Administração em reunião realizada em 09/03/2026 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

a) a data da contratação, o prazo de duração, se superior a um ano, e a indicação da natureza de cada serviço prestado:

i) Auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e da revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, dos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2025 da Tegma: Data da contratação: 01/10/2024; Prazo de duração: 01/01/2025 a 31/12/2025.

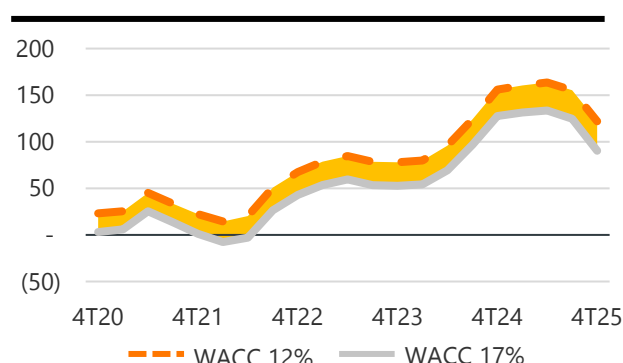
ii) Auditoria das demonstrações contábeis individuais da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025: Data da contratação: 01/10/2024; Prazo de duração 01/01/2025 a 31/12/2025.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT 12 meses / média 4 trimestres da: Dívida líquida + patrimônio líquido - ágio. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

Gráfico 13 – Valor econômico adicionado – EVA (Economic value added) (consolidado) (R\$ mi)



EVA=NOPAT 12M (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) - [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres)x(custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas de *sell side*)]. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

iii) Estudo dos impactos da Reforma Tributária nos negócios da Companhia e simulação de cenários tributários para o período de transição.

b) o valor total dos honorários contratados e o seu percentual em relação aos honorários relativos aos de serviços de auditoria externa:

Auditoria das demonstrações contábeis individuais da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda: R\$55 mil; 6,3% em relação aos honorários relativos aos serviços de auditoria externa da Controladora e Consolidado.

Estudo dos impactos da Reforma Tributária nos negócios da Companhia e simulação de cenários tributários: R\$90 mil; 10,25% em relação aos honorários relativos aos serviços de auditoria externa da Controladora e Consolidado.

c) a política ou procedimentos adotados pela Companhia para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes:

A Política de Contratação de Serviços Extra Auditoria aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de abril de 2023 determina que qualquer serviço extra auditoria precisa ser aprovado pelo Comitê de Auditoria não Estatutário.

d) um resumo da justificativa apresentada pelo auditor à administração do emissor sobre os motivos pelo qual entendeu que a prestação de outros serviços não afetava a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa:

Há atendimento as regras de independência e não existência de prestação de outros serviços que não sejam de estudo dos impactos da Reforma Tributária nos negócios da Companhia e simulação de cenários tributários para o período de transição, não resultando em recomendação de contabilização ou ajustes de apuração fiscal.

Composição acionária (ref: dez/2025)

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	515.373	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	34.001.836	51,5%
Ações em circulação	32.001.079	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Reconciliação do EBITDA

Tabela 13 – Reconciliação do EBITDA	4T25	4T24	2025	2024
Lucro Líquido	52,2	85,1	243,0	270,6
(-) Imposto de renda e contribuição social	(19,9)	(34,2)	(95,4)	(106,9)
(-) Resultado financeiro	2,6	1,5	11,5	8,8
(-) Depreciação e Amortização	(16,0)	(14,0)	(61,7)	(55,6)
(-) Equivalência Patrimonial	4,2	5,9	26,8	29,3
EBITDA	81,4	126,0	361,8	395,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
(em R\$ milhões)

DRE	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Receita bruta	764,8	2.772,0	-0,7%	7,2%	770,3	2.585,2
Deduções da Receita Bruta	(154,4)	(546,6)	5,8%	10,4%	(146,0)	(495,1)
Receita líquida	610,3	2.225,4	-2,3%	6,5%	624,4	2.090,1
(-) Custo dos serviços prestados	(508,6)	(1.796,3)	5,4%	9,6%	(482,5)	(1.639,1)
Pessoal	(55,9)	(199,1)	22,0%	23,4%	(45,8)	(161,3)
Fretes	(428,3)	(1.504,2)	3,2%	7,9%	(415,1)	(1.394,6)
Outros custos	(64,8)	(236,0)	7,4%	8,3%	(60,3)	(218,0)
Crédito de Pis e Cofins	40,4	143,0	4,1%	6,1%	38,8	134,8
Lucro bruto	101,7	429,2	-28,3%	-4,8%	141,9	451,0
Despesas gerais e administrativas	(35,7)	(129,8)	19,5%	17,6%	(29,9)	(110,4)
Outras receitas (despesas) líquidas	(0,7)	0,7	-	-	0,0	(1,2)
Lucro operacional	65,3	300,1	-41,7%	-11,6%	112,0	339,4
Resultado financeiro	2,6	11,5	75,9%	30,9%	1,5	8,8
Equivalência patrimonial	4,2	26,8	-28,6%	-8,4%	5,9	29,3
Lucro antes do IR e da CS	72,1	338,4	-39,6%	-10,4%	119,3	377,5
Imposto de renda e contribuição social	(19,9)	(95,4)	-41,8%	-10,7%	(34,2)	(106,9)
Lucro/prejuízo líquido	52,2	243,0	-38,7%	-10,2%	85,1	270,6
<i>Margem líquida %</i>	<i>8,6%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>13,6%</i>	<i>12,9%</i>

Continua na página seguinte...

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhes)

	dez-24	set-25	dez-25
Ativo circulante	712,7	720,7	616,9
Recursos em banco e em caixa	1,9	1,0	1,7
Aplicações financeiras	239,5	244,7	112,1
Contas a receber de clientes	437,9	419,8	443,2
Partes relacionadas	0,5	1,0	1,1
Estoques (almoxarifado)	0,3	0,6	0,7
Imposto de renda e contribuio social	2,7	2,9	8,4
Impostos e contribuies a recuperar	4,4	7,8	7,1
Demais contas a receber	17,9	34,6	31,7
Despesas antecipadas	7,6	8,3	10,8
Ativo realizvel a longo prazo	53,6	54,5	54,6
Impostos e contribuies a recuperar	5,9	6,1	6,1
Imposto de renda e contribuio social	18,4	19,7	20,1
Demais contas a receber	1,7	1,7	1,7
Ativo fiscal diferido	3,3	1,9	1,0
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	23,2	24,1	24,6
Investimentos	61,5	73,8	63,6
Imobilizado	245,6	258,6	321,0
Intangível	190,9	211,3	212,3
Direito de uso	65,0	73,2	68,3
Ativo no circulante	616,7	671,4	719,8
Total do ativo	1.329,4	1.392,1	1.336,7
	dez-24	set-25	dez-25
Passivo circulante	262,9	275,8	293,9
Empréstimos e financiamentos	29,1	28,3	29,8
Arrendamento	28,7	39,8	40,0
Fornecedores e fretes	62,4	59,6	62,2
Parcelamento de tributos	-	0,0	0,0
Tributos a recolher	31,5	30,1	33,2
Salários e encargos sociais	33,4	44,3	42,7
Demais contas a pagar	45,8	42,9	71,6
Partes relacionadas	0,7	0,9	1,0
Imposto de renda e contribuio social	31,4	29,8	13,4
Passivo no circulante	145,1	132,1	170,6
Empréstimos e financiamentos	76,9	57,5	96,2
Partes relacionadas	0,5	7,4	7,4
Arrendamento	42,4	41,2	36,0
Passivo fiscal diferido	1,7	2,4	8,1
Parcelamento de tributos	-	0,3	0,3
Provisões para demandas judiciais	21,7	21,4	20,7
Passivo atuarial	1,9	1,9	1,9
Patrimônio líquido	921,4	984,2	872,2
Capital social	438,8	438,8	460,0
Reservas de lucros	450,7	450,7	419,3
Lucros acumulados	-	101,7	-
Transação de Capital	(5,3)	(5,3)	(5,3)
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliao patrimonial	(1,4)	(1,4)	(1,5)
Participação dos no controladores	-	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.329,4	1.392,1	1.336,7

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	4T25	4T24	2025	2024
Lucro líquido do exercício	52,2	85,1	243,0	270,6
Depreciação e amortização	8,2	6,9	31,3	26,1
Amortização direito de uso	7,8	7,1	30,5	29,5
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	3,5	3,2	15,2	12,5
Provisão para demandas judiciais	0,9	0,5	1,7	1,8
Juros sobre arrendamento	2,7	1,9	11,7	8,8
Equivalência patrimonial	(4,2)	(5,9)	(26,8)	(29,3)
Perda na venda de bens	(0,0)	(0,1)	(0,5)	(0,8)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,3)	2,1	(0,9)	3,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,6	0,2	7,5	(1,0)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	25,3	15,9	69,7	50,9
Contas a receber	(23,1)	(44,7)	(3,1)	(95,6)
Impostos a recuperar	(77,5)	32,8	(11,5)	104,1
Depósitos judiciais	(0,4)	0,2	0,4	(2,3)
Demais ativos	0,3	(2,5)	(25,0)	(4,9)
Fornecedores e fretes a pagar	(2,1)	9,6	(6,0)	12,0
Salários e encargos sociais	(1,7)	(2,4)	9,1	3,2
Partes relacionadas	0,0	0,3	6,5	(0,3)
Outras obrigações e tributos a recolher	96,6	8,4	90,8	14,4
Variações nos ativos e passivos	(7,9)	1,7	61,1	30,6
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(2,3)	(2,9)	(15,3)	(12,7)
Juros pagos sobre arrendamento	(3,0)	(2,0)	(12,9)	(8,8)
Demandas judiciais pagas	(1,4)	(6,9)	(2,8)	(8,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31,2)	(34,7)	(99,6)	(63,5)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	31,7	56,2	243,2	258,7
Caixa e equivalentes de caixa - Buskar-me Logística e Tecnologia S.A.	-	-	(9,4)	-
Dividendos recebidos	14,4	6,5	24,6	27,2
Aquisição de intangível	(4,7)	(6,5)	(14,9)	(15,7)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(39,6)	(14,0)	(68,9)	(41,0)
Aquisição/Aumento de capital em controladas	-	-	-	(10,0)
Pagamento de aquisição de investimentos	-	(6,0)	-	(6,0)
Recebimento pela venda de bens	0,2	1,1	1,4	2,8
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(29,8)	(18,9)	(67,1)	(42,8)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(164,2)	(52,0)	(292,1)	(180,2)
Captação empréstimos e financiamentos	40,0	-	46,5	14,6
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1,1)	-	(26,6)	(10,0)
Pagamento de arrendamento	(8,5)	(8,1)	(31,5)	(31,6)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(133,7)	(60,1)	(303,7)	(207,1)
Variação de caixa (A + B + C)	(131,8)	(22,8)	(127,5)	8,8
Caixa no início do período	245,7	264,1	241,3	232,5
Caixa no final do período	113,9	241,3	113,9	241,3

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de investimentos	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controlados	Transação de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024	318,5	55,0	120,3	-	296,0	47,5	-0,3	-1,8	-	1,4	-	836,5
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	269,8	0,8	-	-
Integralização de capital	120,3	-	(120,3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,6	-	-	-	-
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(0,2)	-	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(47,5)	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(131,2)	38,9	-	-	(38,9)	(0,2)	-	-
Constituição de reservas	-	13,5	-	-	217,4	-	-	-	(230,9)	-	-	-
Transação de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,9)	(5,3)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	438,8	68,5	-	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	-	-	(5,3)	921,4
Saldos em 1 de outubro de 2024	438,8	55,0	-	-	215,6	-	(0,3)	(1,8)	184,8	1,9	-	893,9
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	85,1	0,1	-	85,1
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,6	-	-	-	0,6
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(0,2)	-	-	-	(0,2)
Constituição de reservas	-	13,5	-	-	217,4	-	-	-	(230,9)	-	-	-
Transação de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,9)	(5,3)	(7,2)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(50,8)	38,9	-	-	(38,9)	-	-	(50,8)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	438,8	68,5	-	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	-	-	(5,3)	921,4
Saldos em 01 de janeiro de 2025	438,8	68,5	-	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	-	-	(5,3)	921,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	243,0	-	-	243,0
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	-	(0,1)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0
Constituição de reservas	-	12,1	-	77,8	-	-	-	-	(90,0)	-	-	-
Integralização de capital	21,2	-	-	-	(21,2)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(100,2)	(38,9)	-	-	(153,0)	-	-	(292,1)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	-	-	(5,3)	872,2
Saldos em 01 de outubro de 2025	438,8	68,5	-	-	382,2	-	(0,3)	(1,4)	101,7	-	(5,3)	984,2
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	52,2	-	-	52,2
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	-	(0,1)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0
Constituição de reservas	-	12,1	-	77,8	-	-	-	-	(90,0)	-	-	-
Integralização de capital	21,2	-	-	-	(21,2)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(100,2)	-	-	-	(64,0)	-	-	(164,2)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	-	-	(5,3)	872,2

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	4T25	2025	Var % vs		4T24	2024
			4T24	2024		
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	729,6	2.633,7	-1,0%	6,7%	736,9	2.468,7
Outras receitas	0,2	1,8	-91,9%	-53,9%	2,6	3,8
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,3	0,9	-	-	(2,1)	(3,2)
Receitas	730,1	2.636,3	-1,0%	6,8%	737,4	2.469,4
Custo dos serviços prestados	(428,4)	(1.504,5)	3,1%	7,9%	(415,5)	(1.394,9)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(56,9)	(197,8)	17,7%	9,4%	(48,4)	(180,8)
Insumos adquiridos de terceiros	(485,3)	(1.702,4)	4,6%	8,0%	(463,9)	(1.575,8)
Valor adicionado bruto	244,8	933,9	-10,5%	4,5%	273,5	893,6
Depreciação e amortização	(8,2)	(31,3)	19,2%	19,6%	(6,9)	(26,1)
Amortização direito de uso	(7,8)	(30,5)	9,4%	3,3%	(7,1)	(29,5)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	228,8	872,2	-11,8%	4,1%	259,5	838,0
Resultado de equivalência patrimonial	4,2	26,8	-28,6%	-8,4%	5,9	29,3
Receitas financeiras	10,5	46,5	27,0%	31,8%	8,2	35,3
Valor adicionado total a distribuir	243,4	945,5	-11,0%	4,8%	273,6	902,5
Pessoal e encargos	67,1	239,5	20,1%	21,2%	55,9	197,6
Remuneração direta	50,5	182,1	22,4%	21,7%	41,3	149,7
Benefícios	13,4	46,4	9,3%	18,3%	12,3	39,2
FGTS	3,2	11,0	36,7%	25,5%	2,4	8,8
Impostos, taxas e contribuições	108,6	398,9	-6,9%	4,9%	116,7	380,4
Federais	52,9	211,7	-20,4%	0,1%	66,4	211,5
Estaduais	53,8	178,9	12,2%	11,5%	47,9	160,4
Municipais	2,0	8,3	-15,7%	-1,5%	2,3	8,5
Financiadores	67,7	307,2	-33,0%	-5,3%	101,0	324,5
Juros e variações cambiais	7,9	35,0	16,4%	32,0%	6,8	26,5
Aluguéis	7,6	29,2	-17,0%	6,6%	9,1	27,4
Dividendos	64,0	153,0	26,0%	16,6%	50,8	131,2
Lucros (prejuízo) retidos	(11,7)	90,0	-	-35,1%	34,3	138,6
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	-	0,1	0,8
Valor adicionado distribuído	243,4	945,5	-11,0%	4,8%	273,6	902,5

Anexo I - Adequação à Lei 15.177/2025 – Informações de equidade de gênero

I

Mulheres contratadas	2024		2025		Var % 2025 vs 2024
	#	%	#	%	
Operacional	45	6,70%	47	7,18%	4,4% (0,48 p.p)
Administrativo	119	54,09%	119	50,21%	0,0% (-3,88 p.p)
Gerencial	-	-	2	50,00%	N/A
Diretoria	1	50,00%	-	-	N/A

II

Mulheres em cargos de administração	2024		2025		Var % 2025 vs 2024
	#	%	#	%	
Diretoria Estatutária	-	-	-	-	N/A
Conselho de Administração	-	-	1	16,67%	N/A

III e IV

Demonstrativo da Remuneração Média	2024						2025					
	Mulheres			Homens			Mulheres			Homens		
	Fixo	Variável	Eventual	Fixo	Variável	Eventual	Fixo	Variável	Eventual	Fixo	Variável	Eventual
Operacional	2.740	379	103	3.051	494	116	3.344	393	119	3.260	624	124
Administrativo	4.536	234	328	4.893	518	386	4.373	245	318	5.352	506	707
Gerencial	23.532	-	6.179	24.994	5.198	9.460	26.028	2.667	5.374	26.960	3.012	9.178
Diretoria	54.901	-	43.362	63.600	-	48.769	60.927	-	41.399	67.430	-	50.493

Demonstrativo da Remuneração Média	Var % 2025 vs 2024					
	Mulheres			Homens		
	Fixo	Variável	Eventual	Fixo	Variável	Eventual
Operacional	22%	4%	15%	7%	26%	7%
Administrativo	-4%	5%	-3%	9%	-2%	83%
Gerencial	11%	N/A	-13%	8%	-42%	-3%
Diretoria	11%	N/A	-5%	6%	N/A	4%

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao disposto no artigo 27, §1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 80"), os diretores da Tegma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.351.144/0001-18, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Bernardo do Campo, 09 de março de 2026

DIRETORIA

Assinado por:

Nivaldo Tuba

EDAC0CDD8FA743D...

Nivaldo Tuba

Diretor Presidente

DocuSigned by:

Ramón Pérez Arias Filho

21B2E219A23F41E...

Ramón Pérez Arias Filho

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 80"), os diretores da Tegma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.351.144/0001-18, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda, relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2025.

São Bernardo do Campo, 09 de março de 2026

DIRETORIA

Assinado por:

Nivaldo Tuba

EDA60CB88FA743D...

Nivaldo Tuba

Diretor Presidente

DocuSigned by:

Ramón Pérez Arias Filho

21B2E218A23F41E...

Ramón Pérez Arias Filho

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Tegma Gestão Logística S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia (controladora e consolidado), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas. Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e, considerando ainda, o Relatório e Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 105, Conjunto 121, Torre 4, Cidade Monções, CEP 04.571-900, inscrita no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo CRC SP sob o nº 2SP-025.583/O-1 e no CNPJ/MF sob nº 10.830.108/0001-65, em 09 de março de 2026, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos, bem como a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, incluindo a distribuição antecipada de dividendos, e a proposta de rerratificação do orçamento de capital do exercício de 2025, a serem apreciadas em Reunião do Conselho de Administração a ser realizada em 9 de março de 2026, em todos os seus aspectos relevantes estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

São Bernardo do Campo, 09 de março de 2026

CONSELHEIROS

Paulo Roberto Lopes Ricci

Mauro Stacchini Jr.

Rubens Barletta

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.

Companhia de Capital Aberto

CNPJ/ME nº 02.351.144/0001-18

NIRE 35.300.340.931

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA PARA O EXERCÍCIO DE 2025

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria não estatutário (**“Comitê”**) da **Tegma Gestão Logística S.A. (“Companhia”)** é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração da Companhia, a quem reporta, com autonomia operacional. Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração nas suas atividades de supervisão da qualidade e integridade dos relatórios financeiros, na aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, na adequação dos processos relativos às áreas de controles internos, gestão de riscos, Compliance e as atividades dos auditores interno e independente.

Para fundamentar suas avaliações, o Comitê adota uma abordagem integrada, confrontando informações da Administração com os relatórios das Auditorias Interna e Externa, bem como das instâncias de suporte a Riscos, Compliance, Controles Internos e Ética. Esse conjunto de dados, aliado às análises diretas realizadas pelo próprio colegiado, permite uma visão abrangente e imparcial do ambiente de controles da Companhia.

2. HISTÓRICO

Em 27 de março de 2025 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia a reeleição dos membros do Comitê de Auditoria para o período de 2 anos, podendo ter o mandato renovado, a critério do Conselho de Administração, sendo: (i) Décio Carbonari de Almeida (membro independente do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Gente, Gestão e Governança); (ii) Fernando Dal-Ri Murcia (membro independente e especialista em contabilidade e finanças - audit

committee financial expert do Comitê de Auditoria); e (iii) Vanessa Claro Lopes (membro independente e coordenadora do Comitê de Auditoria).

3. ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA

Para acompanhamento do exercício de 2025 o Comitê realizou 11 reuniões, nas quais participaram membros da Diretoria, Auditores Internos e Externos, gestores das áreas de Compliance, Gestão de Riscos, Controles Internos e Segurança da Informação (TI), além de outros membros da Administração e empregados da Companhia, conforme convocados pelo Comitê, o que possibilitou ao órgão, em linha com suas atribuições:

- (a) opinar sobre a contratação ou destituição dos auditores independentes da Companhia;
- (b) apreciar e opinar acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 2025, acompanhadas do relatório da Administração e do Parecer dos Auditores Independentes;
- (c) acompanhar as atividades das áreas de auditoria interna, controles internos, gestão de riscos, compliance e canal de denúncias da Companhia;
- (d) avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia;
- (e) avaliar, monitorar, e recomendar à Administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia;
- (f) possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia; e

As reuniões do Comitê contam com a participação permanente do Gerente de Auditoria Interna e da Diretora Jurídica e de Compliance. Para assegurar a independência e o alinhamento estratégico, os membros do Comitê encerram cada sessão em reunião exclusiva com o Presidente da Companhia. A conexão com o Conselho de Administração é garantida pela presença de um conselheiro independente no colegiado, que atua como

elo direto para temas críticos, além dos reportes formais realizados trimestralmente ao Conselho — ou sempre que a demanda exige — sobre as atividades e pontos de atenção.

4. AUDITORIA INDEPENDENTE GRANT THORNTON

O Comitê mantém um canal de interlocução permanente com os auditores independentes, assegurando o debate aprofundado sobre aspectos de controles internos, contábeis e a integridade das demonstrações financeiras. Ao longo do período, foram realizadas 7 reuniões ordinárias com a participação da Auditoria Externa, consolidando a comunicação regular e permitindo a avaliação contínua de seus trabalhos. Esta interlocução garante que o Comitê seja tempestivamente atualizado sobre preocupações materiais dos auditores ou quaisquer desafios operacionais na condução de suas atividades.

A agenda anual do Comitê de Auditoria assegura a participação fixa da Auditoria Externa na apreciação das Informações Trimestrais (ITRs) e Demonstrações Financeiras (DFs), além de pautas específicas sobre temas de alta complexidade ou relevância. Esses encontros permitem a discussão aprofundada de seu plano de trabalho, resultados de exames, aspectos contábeis e controles internos. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade ou a independência dos auditores.

O Comitê monitora, junto à área de Gestão de Riscos e Controles Internos, a carta de recomendações emitida pelos auditores e os respectivos planos de mitigação acordados com a Diretoria. Adicionalmente, denúncias materiais com impacto nas demonstrações financeiras são compartilhadas tempestivamente pela área Diretoria Jurídica e Compliance com os auditores independentes e Comitê de Auditoria para avaliação e acompanhamento.

Por fim, o Comitê avalia positivamente a qualidade dos trabalhos de auditoria relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. Não houve ciência de eventos que comprometessem a independência da firma ou de seus profissionais, tampouco foram reportadas dificuldades técnicas ou divergências com a Alta Administração na condução dos trabalhos.

5. AUDITORIA INTERNA

A estrutura de Auditoria Interna é composta por equipe própria, sob a supervisão direta do Comitê de Auditoria, que aprova anualmente seu plano de trabalho, assegurando que o escopo de atuação esteja alinhado ao mapeamento de riscos da Companhia. A Auditoria Interna provê o suporte técnico necessário ao exercício das atribuições do Comitê, permitindo o monitoramento contínuo da eficácia dos controles internos e sua aderência às diretrizes estratégicas do negócio.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos que possam afetar de forma relevante a sustentabilidade da Companhia, tendo sido, de todo modo, os mais relevantes compartilhados com o Presidente da Companhia e também com o Conselho de Administração nos encontros com o Comitê.

Não chegou ao conhecimento do Comitê situações que pudessem afetar a independência ou autonomia dos auditores internos, tendo sido confirmado pelo gerente da área o pleno atendimento das Diretorias aos trabalhos conduzidos ao longo do ano.

6. CONCLUSÃO

O Comitê atuou com a devida governança mediante a realização de reuniões, interações e avaliações independentes, conforme determina o seu Regimento Interno, suportando assim as iniciativas da Companhia no sentido de rever processos, controles, políticas e recomendar melhorias.

Ao longo do exercício de 2025 e até a emissão do presente Relatório, não foram compartilhados pelos Auditores Independentes, pela Administração e pelas áreas de Auditoria Interna, Controles Internos, Gestão de Riscos, Compliance, Canal de Denúncias e Segurança da Informação deficiências significativas na estrutura de gestão de riscos e controles internos da Companhia, tampouco situações nas quais exista divergência

significativa entre a Administração da Companhia, os Auditores Independentes e o Comitê em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Desta forma, o Comitê, por unanimidade, com base nas informações recebidas até o dia 06 de março de 2026 e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, emitido sem ressalvas pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., estão aptas para aprovação do Conselho de Administração, sem ressalvas, e encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária para deliberação pelos acionistas.

São Bernardo do Campo, 05 de março de 2026

Fernando Dal-Ri Murcia

Membro Independente do Comitê de Auditoria

Décio Carbonari de Almeida

Membro Independente do Comitê de Auditoria

Vanessa Claro Lopes

Coordenadora do Comitê de Auditoria e membro independente.

This is a free translation from Portuguese to English. The original version in Portuguese prevails for all purposes



**Individual and consolidated financial
statements
December 31, 2025
with Independent Auditor's Report**



Independent auditors' report on the individual and consolidated financial statements	3
Parent company and consolidated balance sheets.....	8
Parent company and consolidated income statements	10
Parent company and consolidated statements of comprehensive income	11
Statements of changes in shareholders' equity	12
Parent company and consolidated statements of cash flows – indirect method	13
Parent company and consolidated statements of value added (supplementary information)	15
Notes to the financial statements	17

(Free translation from the original issued in Portuguese. In the event of any discrepancies, the Portuguese-language version shall prevail. See Note 29 to the financial statements.)

Independent auditor's report on the individual and consolidated financial statements

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brazil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

To the Management, Directors, and Shareholders of
Tegma Gestão Logística S.A.
São Bernardo do Campo – SP

Opinion

We have audited the individual and consolidated financial statements of Tegma Gestão Logística S.A. ("Company"), identified as parent company and consolidated, respectively, which comprise the statements of financial position as of December 31, 2025, and the respective statements of profit or loss, comprehensive income, changes in equity, and cash flows for the period then ended, and notes to the financial statements, including significant accounting policies and other explanatory information.

In our opinion, the financial statements abovementioned present fairly, in all material respects, the individual and consolidated financial position of Tegma Gestão Logística S.A. as of December 31, 2025, and its individual and consolidated financial performance, and its individual and consolidated cash flows for the year then ended, in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and with international accounting standards (IFRS accounting standards) issued by the *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Basis for opinion

Our audit was conducted in accordance with Brazilian and international standards on auditing.

Our responsibilities, in compliance with such standards, are described in the section "Auditor's responsibilities for the audit of individual and consolidated financial statements."

We are independent of the Company and subsidiaries in accordance with the relevant ethical requirements set forth in the Code of Ethics for Professional Accountants and the professional standards issued by the Federal Accounting Council applicable to the audit of the financial statements of public interest entities in Brazil, and we have fulfilled our other ethical responsibilities in accordance with these requirements. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

Key audit matters

Key audit matters are those which, in our professional opinion, were the most significant in our audit for the current period. These matters were addressed in the context of our audit of the individual and consolidated financial statements taken as a whole and, in forming our opinion thereon, and we do not provide a separate opinion on these matters. We determine that the subject matter below is the key audit matter to be considered in our report.

Control environment of revenue from automotive logistics (Notes 20 and 21)

Reason the matter was considered a key audit matter

As described in Note 20 “Information by business segment” and Note 21 – Net revenue from services rendered”, during the year ended December 31, 2025, the Company and subsidiaries recognized net revenue amounting to R\$ 2,225,428 thousand, from the provision of logistics services (consolidated), of which R\$ 2,062,159 thousand are from the automotive logistics segment and R\$ 163,269 thousand from integrated logistics, respectively. The accuracy of the revenue recognition process in the automotive logistics segment, which involves identifying the fulfillment of the performance obligation, is subject to a large volume of transactions and automatically integrated data between technology systems, in addition to manual transactions of settlement of the respective lot-based operations.

This was considered a significant matter, therefore, a key audit matter, due to the relevance of revenue from the automotive logistics segment for the individual and consolidated, as well as due to the systemic integrations required and related manual controls aimed at the settlement of the respective lot-based transactions.

How the matter was conducted in our audit

Our audit procedures included, among others:

- Understanding and assessing the processes and internal controls (including Information Technology aspects) established by management for initiation, measurement, and identification of the fulfillment of performance obligations, resulting in recognition of service revenue and the derecognition of accounts receivable.
- Assessment of the design and effectiveness of the Information Technology (IT) general controls involving our internal specialists, as well as the application programming interface (API) integration among the Company’s systems;
- With the support of our Information Technology (IT) internal specialists, we obtained the Company’s transaction records from its database and performed integrity tests by comparing them with the integrated inbound data;
- We performed control tests, manual entry tests, and substantive tests on the recognition of service revenue through inspection of supporting documentation, analysis of performance obligations, and verification of financial settlements, where applicable;
- We performed, on a sampling basis, procedures for confirmation of balances with clients;
- We assessed whether the disclosures in the financial statements are consistent with the information and representations obtained from the management.

Based on the procedures performed, we consider that the assumptions, criteria, and methodologies used by the Company and subsidiaries to register revenue from automotive logistics are reasonable. This information are presented in the individual and consolidated financial statements consistently with the information analyzed in our audit procedures in the context of the individual and consolidated financial statements taken as a whole.

Other matters

Statement of value added

The individual and consolidated statements of value added (DVA) for the year ended December 31, 2025, prepared under the responsibility of the Company's management and presented as supplemental information for IFRS purposes, have been subject to auditing procedures which were performed together with the audit of the Company's financial statements. To form our opinion, we evaluated whether these statements are reconciled with the financial statements and accounting records, as applicable, and whether their form and content are according to the criteria established in the NBC TG 09 - Statement of Value Added. In our opinion, this statement of value added was appropriately prepared, in all material respects, according to the criteria defined in said Standard and is consistent in relation to the individual and consolidated financial statements taken as a whole.

Audit of the amounts corresponding to the comparative year

The examination of the Company's individual and consolidated financial statements for the year ended December 31, 2024, whose corresponding amounts are presented for comparison purposes was conducted under the responsibility of another independent auditor. Their audit report, issued on March 10, 2025, was unmodified.

Other information accompanying the individual and consolidated financial statements and the auditor's report

The Management is responsible for this other information that is included in the Management Report.

Our opinion on the individual and consolidated financial statements does not cover the Management Report, and we do not express any form of audit conclusion thereon.

In connection with our audit of the individual and consolidated financial statements, our responsibility is to read the Management Report and, in doing so, consider whether this report is materially inconsistent with the financial statements or our knowledge obtained in the audit, or otherwise appears to be materially misstated. If, based on the works performed, we conclude that there is a material misstatement in the Management Report, we are required to disclose this fact. We have nothing to report in this regard.

Responsibility of the management and those charged with governance for the individual and consolidated financial statements

The Management is responsible for the preparation and fair presentation of the individual and consolidated financial statements in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and with the international accounting standards (IFRS accounting standards) issued by the International Accounting Standards Board (IASB), and the internal controls it deemed necessary to enable the preparation of financial statements free of material misstatements, whether due to fraud or error.

In preparing the financial statements, the Management is responsible for assessing the Company's ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern, and using the going concern basis of accounting in preparing the financial statements, unless management either intends to liquidate the Company or to cease operations, or has no realistic alternative to avoid doing so.

Those charged with governance of the Company and subsidiaries are those individuals responsible for overseeing the individual and consolidated financial reporting process.

Auditor's responsibility for the audit of the individual and consolidated financial statements

Our objectives are to obtain reasonable assurance about whether the individual and consolidated financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditor's report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but not a guarantee that an audit conducted in accordance with Brazilian and international auditing standards will always detect any material misstatements. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of the audit performed according to the Brazilian and international standards on auditing, we exercise professional judgment and maintain professional skepticism throughout the audit. In addition, we have:

- Identified and assessed the risks of material misstatement of the individual and consolidated financial statements, whether due to fraud or error, designed and performed audit procedures responsive to those risks, and obtained audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve override of internal controls, collusion, forgery, intentional omissions, or misrepresentations;
- Obtained an understanding of the internal controls relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Company's and subsidiaries' internal control;
- Evaluated the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by the management;
- Conclude on the appropriateness of management's use of the going concern basis of accounting and based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Company's ability to continue as a going concern. If we conclude that material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditor's report to the related disclosures in the individual and consolidated financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our report. However, future events or conditions may cause the Company to cease to continue as a going concern;
- Evaluated the overall presentation, structure, and content of the financial statements, including the disclosures, and whether the individual and consolidated financial statements represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation;
- We have obtained sufficient appropriate audit evidence regarding the financial information of the entities or business activities within the group to express an opinion on the individual and consolidated financial statements. We are responsible for the direction, supervision, and performance of the group audit and consequently for the audit opinion.

We communicated with those charged with governance regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal controls that we may have identified during our audit.

We also provide those charged with governance with a statement that we have complied with relevant ethical requirements, including applicable requirements regarding independence, and communicate to them all relationships and other matters that may reasonably be thought to bear on our independence and, where applicable, related safeguards.

From the matters communicated with those charged with governance, we determined those matters that were of most significance in the audit of the financial statements for the current period and are, therefore, the key audit matters (KAM). We describe these matters in our auditor's report unless law or regulation precludes public disclosure about the matter or when, in extremely rare circumstances, we determine that a matter should not be communicated in our report because the adverse consequences of doing so would reasonably be expected to outweigh the public interest benefits of such communication.

São Paulo, March 9, 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1

Alcides Afonso Louro Neto

Accountant CRC 1SP-289.078/O-2

		Parent company		Consolidated	
		December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Assets	Note				
Current assets					
Cash and cash equivalents	5	69,629	158,813	113,860	241,335
Trade receivables	6	379,599	394,100	443,159	437,934
Inventories (stockroom)		71	54	697	263
Income tax and social contribution	17	6,665	1,599	8,420	2,746
Taxes and contributions recoverable	7	5,171	3,014	7,142	4,380
Other receivables	8	27,959	14,906	31,704	17,922
Related parties	26	4,246	3,530	1,087	537
Prepaid expenses		9,232	6,280	10,829	7,611
Total current assets		502,572	582,296	616,898	712,728
Non-current assets					
Long-term receivables					
Other receivables	8	1,031	1,031	1,698	1,698
Income tax and social contribution	17	20,135	18,432	20,135	18,432
Taxes and contributions recoverable	7	3,298	3,101	6,138	5,943
Related parties	26	1,115	1,115	1,115	1,115
Deferred tax assets	17	-	930	953	3,269
Judicial deposits	16	21,774	20,466	24,578	23,178
Total long-term receivables		47,353	45,075	54,617	53,635
Investments	9	329,010	321,868	63,642	61,456
Property, plant and equipment	10	123,108	87,416	321,041	245,613
Intangible	11	187,263	183,648	212,297	190,943
Right-of-use asset	13	55,311	71,624	68,250	65,019
Total non-current assets		742,045	709,631	719,847	616,666
Total assets		1,244,617	1,291,927	1,336,745	1,329,394

The accompanying notes are an integral part
of the parent company and consolidated financial statements.

		Parent company		Consolidated	
		December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Liabilities and shareholders' equity	Note				
Current liabilities					
Loans and financing	12	29,256	28,801	29,767	29,089
Leases	13	33,528	31,249	40,031	28,680
Suppliers		13,113	5,241	15,367	7,540
Freight payable		41,951	51,514	46,881	54,878
Taxes payable	14	29,535	27,841	33,235	31,470
Tax installment plans		-	-	17	-
Salaries and social charges	15	37,885	29,176	42,682	33,430
Other payables	18	41,050	39,441	71,554	45,780
Related parties	26	1,551	1,209	950	661
Income tax and social contribution	17	11,617	30,572	13,406	31,386
Total current liabilities		239,486	245,044	293,890	262,914
Non-current liabilities					
Loans and financing	12	76,304	56,907	96,183	76,907
Leases	13	29,725	47,533	36,036	42,397
Related parties	26	504	504	7,379	524
Deferred tax liabilities	17	6,776	-	8,117	1,695
Provisions for lawsuits	16	17,680	18,674	20,664	21,692
Tax installment plans		-	-	334	-
Actuarial liability		1,909	1,856	1,909	1,856
Total non-current liabilities		132,898	125,474	170,622	145,071
Total liabilities		372,384	370,518	464,512	407,985
Shareholders' equity					
Capital stock	19	460,000	438,839	460,000	438,839
Profit reserves		419,331	450,730	419,331	450,730
Capital transaction		(5,296)	(5,296)	(5,296)	(5,296)
Treasury shares		(343)	(343)	(343)	(343)
Equity valuation adjustment		(1,459)	(1,424)	(1,459)	(1,424)
Additional proposed dividends		-	38,903	-	38,903
Total shareholders' equity		872,233	921,409	872,233	921,409
Total liabilities and shareholders' equity		1,244,617	1,291,927	1,336,745	1,329,394

The accompanying notes are an integral part
of the parent company and consolidated financial statements.

	Note	Parent company		Consolidated	
		From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Net service revenue	21	2,006,152	1,850,830	2,225,428	2,090,127
Cost of services rendered	22	(1,624,617)	(1,449,123)	(1,796,274)	(1,639,086)
Gross profit		381,535	401,707	429,154	451,041
General and administrative expenses	22	(106,435)	(90,505)	(125,909)	(107,546)
Selling expenses	22	(847)	(702)	(3,913)	(2,864)
Gain (loss) on impairment of trade receivables	22	956	(2,892)	864	(3,161)
Other net operating income (expenses)	23	(767)	2,059	(123)	1,959
		(107,093)	(92,040)	(129,081)	(111,612)
Operating income		274,442	309,667	300,073	339,429
Equity income	9	46,512	53,167	26,811	29,264
Financial result	24				
Financial income		36,391	25,846	46,495	35,287
Financial expenses		(29,474)	(23,894)	(35,006)	(26,512)
		6,917	1,952	11,489	8,775
Income before taxes		327,871	364,786	338,373	377,468
Income tax and social contribution	17				
Current		(77,184)	(99,347)	(87,913)	(107,820)
Deferred		(7,724)	4,378	(7,497)	964
		(84,908)	(94,969)	(95,410)	(106,856)
Net income for the year		242,963	269,817	242,963	270,612
Attributable to:					
Controlling shareholders				242,963	269,817
Non-controlling shareholders				-	795
				242,963	270,612
Earnings per share:	25				
Earnings per share – basic (in Reais)				3.68	4.09
Earnings per share – diluted (in Reais)				3.68	4.09

The accompanying notes are an integral part
of the parent company and consolidated financial statements.

	Parent company		Consolidated	
	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Net income for the year	242,963	269,817	242,963	270,612
Other comprehensive income:				
Recognition of actuarial liability	(53)	619	(53)	619
Deferred taxes on actuarial liability	18	(210)	18	(210)
Total comprehensive income	242,928	270,226	242,928	271,021
Attributable to:				
Controlling shareholders			242,928	270,226
Non-controlling shareholders			-	795
			242,928	271,021

The accompanying notes are an integral part
of the parent company and consolidated financial statements.

	Attributable to controlling shareholders of Tegma Gestão Logística S.A.											Non-controlling interests	Total equity
	Capital stock	Treasury shares	Capital transaction	Legal reserve	Tax incentive reserve	Investment reserve	Profit retention	Accumulated profits	Equity valuation adjustment	Additional proposed dividends	Total		
Balances as of January 01, 2024	318,524	(343)	-	55,016	120,315	-	296,016	-	(1,833)	47,475	835,170	1,375	836,545
Net income for the year	-	-	-	-	-	-	-	269,817	-	-	269,817	795	270,612
Capital contribution	120,315	-	-	-	(120,315)	-	-	-	-	-	-	-	-
Recognition of actuarial liability	-	-	-	-	-	-	-	-	619	-	619	-	619
Deferred taxes on actuarial liability	-	-	-	-	-	-	-	-	(210)	-	(210)	-	(210)
Additional proposed dividends	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(47,475)	(47,475)	-	(47,475)
Recognition of reserves	-	-	-	13,491	-	-	86,207	(99,698)	-	-	-	-	-
Dividends and interest on equity paid	-	-	-	-	-	-	-	(170,119)	-	38,903	(131,216)	(238)	(131,454)
Capital transaction	-	-	(5,296)	-	-	-	-	-	-	-	(5,296)	(1,932)	(7,228)
Balances as of December 31, 2024	438,839	(343)	(5,296)	68,507	-	-	382,223	-	(1,424)	38,903	921,409	-	921,409
Balances as of January 01, 2025	438,839	(343)	(5,296)	68,507	-	-	382,223	-	(1,424)	38,903	921,409	-	921,409
Net income for the year	-	-	-	-	-	-	-	242,963	-	-	242,963	-	242,963
Capital contribution	21,161	-	-	-	-	-	(21,161)	-	-	-	-	-	-
Recognition of actuarial liability	-	-	-	-	-	-	-	-	(53)	-	(53)	-	(53)
Deferred taxes on actuarial liability	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	18	-	18
Additional proposed dividends	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38,903)	(38,903)	-	(38,903)
Recognition of reserves	-	-	-	12,148	-	77,839	-	(89,987)	-	-	-	-	-
Dividends and interest on equity	-	-	-	-	-	-	(100,225)	(152,976)	-	-	(253,201)	-	(253,201)
Balances as of December 31, 2025	460,000	(343)	(5,296)	80,655	-	77,839	260,837	-	(1,459)	-	872,233	-	872,233

The accompanying notes are an integral part of the parent company and consolidated financial statements.

	Note	Parent company		Consolidated	
		From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Net income for the year		242,963	269,817	242,963	270,612
Adjustments for:					
Depreciation and amortization	22	20,815	14,800	31,259	26,146
Amortization of right-of-use asset	22	25,152	25,042	30,461	29,489
Gain on sale of assets	23	(192)	(266)	(487)	(778)
Provision for lawsuits		1,679	1,183	1,681	1,827
Impairment loss on trade receivables		(956)	2,892	(864)	3,161
Equity income	9	(46,512)	(53,167)	(26,811)	(29,264)
Interest, monetary and exchange variations					
on loans and debentures	12	12,137	10,453	15,239	12,479
Lease interest	24	9,999	8,979	11,738	8,837
Deferred income tax and social contribution	17	7,724	(4,378)	7,497	(964)
		272,809	275,355	312,676	321,545
Changes in assets and liabilities					
Trade receivables		15,457	(93,444)	(3,117)	(95,590)
Taxes recoverable		(9,357)	(6,365)	(11,495)	(3,736)
Judicial deposits		411	(2,134)	376	(2,306)
Other assets		(16,966)	(4,961)	(25,029)	(4,867)
Suppliers and freight payable		(8,800)	12,862	(5,968)	11,993
Salaries and social charges		8,709	1,925	9,104	3,201
Related parties		(374)	(2,632)	6,461	(315)
Other obligations and taxes payable		78,974	112,406	90,788	122,180
		68,054	17,657	61,120	30,560
Cash from operating activities before tax, interest and lawsuit payments		340,863	293,012	373,796	352,105
Interest paid on loans and financing	12	(12,235)	(10,700)	(15,268)	(12,721)
Lease interest paid	13	(10,911)	(9,238)	(12,908)	(8,813)
Lawsuit payments	16	(2,785)	(8,255)	(2,812)	(8,340)
Paid income tax and social contribution		(91,822)	(59,076)	(99,568)	(63,544)
Net cash from operating activities		223,110	205,743	243,240	258,687

	Note	Parent company		Consolidated	
		From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Cash flows from investing activities					
Capital increase in subsidiaries	9	(12,850)	(10,000)	-	(10,000)
Cash and cash equivalents – Catlog merger		-	37,586	-	-
Acquisition of subsidiary, net of cash acquired		-	-	(9,381)	-
Dividends received	9	52,220	43,165	24,627	27,154
Acquisition of intangible assets	11	(12,428)	(15,354)	(14,870)	(15,742)
Acquisition of property, plant and equipment	10	(40,817)	(29,921)	(68,865)	(41,028)
Proceeds from sale of assets		326	945	1,432	2,812
Payment for acquisition of investments		-	(6,000)	-	(6,000)
Net cash (used in) from investing activities		(13,549)	20,421	(67,057)	(42,804)
Cash flows from financing activities					
Dividends and interest on equity paid		(292,104)	(178,691)	(292,104)	(180,158)
Proceeds from loans and financing		46,522	5,910	46,522	14,639
Repayment of loans and financing	12	(26,572)	(10,000)	(26,615)	(10,000)
Lease payments	13	(26,591)	(26,012)	(31,461)	(31,568)
Net cash used in financing activities		(298,745)	(208,793)	(303,658)	(207,087)
(Decrease) increase in cash and cash equivalents		(89,184)	17,371	(127,475)	8,796
Cash and cash equivalents at the beginning of the year		158,813	141,442	241,335	232,539
Cash and cash equivalents at the end of the year		69,629	158,813	113,860	241,335
(Decrease) increase in cash and cash equivalents		(89,184)	17,371	(127,475)	8,796

The accompanying notes are an integral part
of the parent company and consolidated financial statements

		Parent company		Consolidated	
	Note	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Revenue					
Gross service revenue, net of discounts	21	2,367,231	2,182,923	2,633,685	2,468,704
Other income		912	3,242	1,761	3,821
Gain (loss) on impairment trade receivables		956	(2,892)	864	(3,161)
		2,369,099	2,183,273	2,636,310	2,469,364
Inputs purchased from third parties					
Cost of services rendered		(1,403,822)	(1,269,132)	(1,504,544)	(1,394,936)
Materials, energy, third-party services and other operating costs		(154,400)	(137,719)	(197,825)	(180,832)
		(1,558,222)	(1,406,851)	(1,702,369)	(1,575,768)
Gross value added		810,877	776,422	933,941	893,596
Depreciation and amortization	22	(20,815)	(14,800)	(31,259)	(26,146)
Amortization of right-of-use asset	22	(25,152)	(25,042)	(30,462)	(29,489)
		(45,967)	(39,842)	(61,721)	(55,635)
Net value added produced by the Company		764,910	736,580	872,220	837,961
Value added received in transfer					
Equity income	9	46,512	53,167	26,811	29,264
Financial income	24	36,391	25,846	46,494	35,287
		82,903	79,013	73,305	64,551
Total value added to distribute		847,813	815,593	945,525	902,512

		Parent company		Consolidated	
		From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
	Note				
Distribution of value added					
Personnel and charges					
Direct compensation		156,061	127,175	182,065	149,653
Benefits		37,635	31,906	46,409	39,224
FGTS		9,081	7,412	10,982	8,753
		202,777	166,493	239,456	197,630
Taxes, fees and contributions					
Federal		183,618	183,201	211,658	211,497
State		158,419	142,568	178,917	160,407
Municipal		4,512	4,803	8,325	8,455
		346,549	330,572	398,900	380,359
Remuneration of third-party capital/Financiers					
Interest and exchange rate changes		29,474	23,894	35,005	26,512
Rent		26,050	24,817	29,201	27,399
		55,524	48,711	64,206	53,911
Remuneration of equity capital					
Dividends and interest on equity		152,976	131,216	152,976	131,216
Retained earnings of controlling shareholders		89,987	138,601	89,987	138,601
Non-controlling shareholders' share		-	-	-	795
		242,963	269,817	242,963	270,612
Value added distributed		847,813	815,593	945,525	902,512

The accompanying notes are an integral part
 of the parent company and consolidated financial statements

1 Context of operations

Tegma Gestão Logística S.A. ("Parent company") and its subsidiaries ("Company") have as their main objectives the provision of services focused on logistics management, transportation and storage in several economic sectors, such as automotive, consumer goods, chemical and household appliances.

The Company is a publicly-held corporation, headquartered in São Bernardo do Campo, SP, listed on the Novo Mercado segment of B3 under ticker TGMA3, and subject to arbitration at the Market Arbitration Chamber, as per the arbitration clause in its Bylaws.

The Company is composed of two divisions: automotive logistics and integrated logistics.

The Company's services in the Automotive Logistics Division include:

- **Road transportation:** Transport, collection, distribution and transfer of new and used vehicles throughout Brazil and Mercosur (imports and exports) with 100% monitored fleet; and
- **Logistics Services:** Automotive centers with storage services, yard and inventory management (in-house), vehicle pre-delivery inspection (PDI) for sale, tropicalization, accessories installation (Big Fleet or retail).

The Company's services in the Integrated Logistics Division include:

- **Road transportation:** milk run (system of scheduled material pickups using a single transport asset from the logistics operator to collect materials from two or more suppliers and deliver them at the final destination at pre-set times); full truck load (homogeneous loads typically with volume sufficient to fill a truck bed or box), transfer of solid/liquid bulk and parts between suppliers and client plants;
- **General and customs-bonded warehousing:** including storage and management of parts and components, cross docking (distribution system in which goods received at a warehouse or distribution center are not stored but immediately prepared for outbound delivery), picking or order picking and preparation (picking in the warehouse of certain products, which may differ in category and quantity, according to a client order), handling and preparation, storage of solid and liquid chemical bulk, in-house storage (at the client's premises), vehicle storage, and customs warehousing in facilities suitable for bonded warehouse regulations (through joint venture GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A.);
- **Logistics management:** including inventory control, just-in-time line feeding, returnable packaging management, parts and components management, inventory management of domestic and imported goods, and reverse logistics.

2 List of subsidiaries, associate and jointly controlled entity

The Company holds the following investments:

Direct and indirect subsidiaries and jointly controlled entity	Participation		Relationship
	December 31 2025	December 31 2024	
Tegma Cargas Especiais Ltda. ("TCE")	100%	100%	Direct subsidiary
Tegma Logística de Armazéns Ltda. ("TLA")	100%	100%	Direct subsidiary
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. ("Tegmax")	100%	100%	Direct subsidiary
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. ("Niyati")	100%	100%	Direct subsidiary
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. ("TegUp")	100%	100%	Direct subsidiary
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda. ("Tech Cargo")	100%	100%	Direct subsidiary
Catlog Logística de Transportes S.A. ("Catlog") (i)	-	-	Merged
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL")	50%	50%	Jointly controlled entity
Fastline Logística Automotiva Ltda ("Fastline") (ii) (iii) (iv)	100%	100%	Direct subsidiary
Rabbot Technologies Ltd	16%	16%	Indirect associate
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda. (BKM) (iv)	70%	-	Indirect subsidiary

- (i) As part of the plan to simplify the corporate structure and gain operational and financial efficiencies in asset use, in May 2024, subsidiary Catlog Logística de Transporte Ltda. was merged into Tegma Gestão Logística S.A.
- (ii) In May 2024, with the merger of Catlog Logística de Transporte Ltda. into Tegma Gestão Logística S.A., Fastline Logística Automotiva Ltda. became a direct subsidiary.
- (iii) In December 2024, the Company acquired 17% of Fastline Logística Automotiva Ltda., becoming the holder of 100% of its share capital
- (iv) The Company, through a material fact published on June 25, 2025, announced that its subsidiary Fastline Logística Automotiva Ltda. entered into a purchase agreement to acquire quotas representing the share capital of Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda. Upon fulfillment of the contractual conditions, the transaction closed on August 07, 2025. The acquisition is in line with the strategic direction of growth and diversification, seeking businesses that can complement its operations.

3 Basis of preparation and accounting policies

a. Statement of compliance (with IFRS and CPC standards)

The individual and consolidated financial statements have been prepared in accordance with Brazilian accounting practices (CPC) and with International Financial Reporting Standards (IFRS accounting standards) issued by the International Accounting Standards Board (IASB).

The financial statements were authorized for issue by the Board of Directors on March 09, 2026.

Changes in significant accounting policies are described in Note 3.1(a).

All relevant information related to the financial statements, and only such information, is being disclosed and corresponds to that used by Management in its management of the business.

b. Functional and presentation currency

These financial statements are presented in Reais, which is the Company's functional currency. All balances have been rounded to the nearest thousand, except where otherwise stated.

c. Use of estimates and judgments

In preparing these financial statements, Management has used judgments, estimates and assumptions that affect the application of the Company's and its subsidiaries' accounting policies and the reported amounts of assets, liabilities, income and expenses.

Estimates and assumptions are reviewed on an ongoing basis. Revisions to estimates are recognized prospectively.

Estimates and assumptions that present a significant risk of causing a material adjustment to the carrying amounts of assets and liabilities in the next fiscal year are listed below:

Note 4.e – sensitivity analysis of financial instruments;

Note 6 – recognition and measurement of expected credit losses;

Notes 9 and 11 – impairment testing of intangible assets and goodwill;

Notes 10 and 11 – determining useful lives of property, plant and equipment and intangible assets;

Note 13 – recognition and measurement of leases;

Note 16 – recognition and measurement of provisions for lawsuits;

Note 17 – recognition of deferred tax assets.

d. Fair value measurement

Several accounting policies and disclosures of the Company and its subsidiaries require determining fair value for both financial and non-financial assets and liabilities.

The Company and its subsidiaries have established a control framework regarding fair value measurement. A valuation team is responsible for reviewing all significant fair value measurements, including Level 3 fair values. The valuation team regularly reviews significant unobservable inputs and valuation adjustments. If third-party information, such as broker quotes or pricing services, is used to measure fair value, the valuation team assesses the evidence obtained from the third parties to support the conclusion that such valuations meet CPC/IFRS requirements, including in which level of the fair value hierarchy such valuations should be classified.

The method used by the Company and its subsidiaries to determine fair value is to project the contract cash flows into the future based on contractual conditions and then discount them to present value using the curves established in each contract.

For more details on fair value measurement levels, see Note 4(g).

3.1 Material accounting policies

The material accounting policies adopted by the Company and its subsidiaries are described in the specific notes related to the respective items presented. Those related to different aspects of the financial statements are described below.

These policies have been applied consistently to all periods presented, unless otherwise stated. It is worth noting that accounting policies related to immaterial transactions have not been included in the financial statements.

Changes in main accounting policies

In 2025, there were changes in standards and interpretations, but without impacts on the Company's processes, as listed below:

- CPC 02 (R2) – Effects of Changes in Foreign Exchange Rates and Conversion of Financial Statements and CPC 37 (R1) – First-time Adoption of International Accounting Standards. The change establishes how to assess currency convertibility, define the exchange rate and disclose its impacts on the financial statements.
- CPC 18 (R3) – Investments in Associates, Subsidiaries and Joint Ventures and ICPC 09 – Individual Financial Statements, Separate Financial Statements, Consolidated Financial Statements and Application of the Equity Method. The amendments align Brazilian accounting practices with international standards without material impacts, focusing only on drafting adjustments and updating normative references.

a New standards and interpretations not yet effective

Several new or amended standards and interpretations become effective for annual periods beginning on or after January 01, 2026. The Company and its subsidiaries have not early adopted these changes in preparing these financial statements.

The amended standards and interpretations cited below are not expected to have a significant impact on the financial statements of the Company and its subsidiaries.

- Amendment to IFRS 18/CPC 26 (R1) – IFRS 18 introduces new presentation requirements within the statement of profit or loss, including specific totals and subtotals. Additionally, entities are required to classify all income and expenses in the statement of profit or loss into one of five categories: operating, investing, financing, income tax and discontinued operations, of which the first three are new.
- Amendment to IFRS 19 – Subsidiaries without Public Accountability, which allows eligible entities to apply reduced disclosure requirements while still applying recognition, measurement and presentation requirements in other IFRS accounting standards. To be eligible, at the end of the reporting period an entity must be a subsidiary as defined in IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Consolidated Financial Statements), must not have public accountability, and must have a parent that prepares consolidated financial statements, available for public use, in compliance with IFRS accounting standards.
- Amendment to IFRS 9 and IFRS 7 – Contracts for Electricity with Variable Conditions, the amendments apply to electricity contracts dependent on natural factors, clarifying own-use, adjusting cash flow hedge designation and requiring new disclosures on financial impacts.
- Annual Improvements to IFRS Standards – Cycle 11, as part of ongoing maintenance, the IASB identified standards to be updated to clarify, simplify, correct and improve consistency in the following: IFRS 1 – First-time Adoption of International Financial Reporting Standards (equivalent to CPC 37 (R1) – First-time Adoption of International Accounting Standards), IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures (equivalent to CPC 40 (R1) – Financial Instruments: Disclosures) and its Implementation Guidance, IFRS 9 – Financial Instruments (equivalent to CPC 48 – Financial Instruments), IFRS 10 – Consolidated Financial Statements (equivalent to CPC 36 (R3) – Consolidated Financial Statements) and IAS 7 – Statement of Cash Flows (equivalent to CPC 03 (R2) – Statement of Cash Flows). The Brazilian Accounting Pronouncements Committee (CPC) is expected to reflect these changes in future revisions.

b Basis of consolidation**(i) Subsidiaries and investments accounted for using the equity method**

The consolidated financial statements include the financial statements of the Company and its subsidiaries. Control is obtained when the Company has the power to govern the financial and operating policies and to appoint or remove the majority of the members of management or the Board of Directors of an entity to obtain benefits from its activities.

Based on bylaws and shareholders' agreements, the Company's Management controls the entities listed in Note 2 – List of subsidiaries – and therefore fully consolidates these companies, except for GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL"), considered a jointly controlled entity whose results are recognized in the consolidated financial statements using the equity method.

In the Company's individual financial statements, the financial statements of subsidiaries and the jointly controlled entity are recognized using the equity method. Investments in subsidiaries and jointly controlled entities are presented in Note 9 – Investments.

(ii) **Transactions eliminated on consolidation**

Intra-group balances and transactions and any unrealized income or expenses arising from intra-group transactions are eliminated. Unrealized gains arising from transactions with equity-accounted investees are eliminated against the investment to the extent of the Group's interest. Unrealized losses are eliminated in the same way as unrealized gains, but only to the extent that there is no evidence of impairment.

c Foreign currency

(i) **Foreign currency transactions**

Transactions in foreign currency are translated into the functional currency (Real) using the exchange rates prevailing at the dates of the transactions or at the measurement date when items are remeasured. Foreign exchange gains and losses resulting from the settlement of such transactions and from the translation at year-end exchange rates of monetary assets and liabilities denominated in foreign currencies are recognized in profit or loss. Foreign exchange gains and losses related to cash and cash equivalents and others are presented in profit or loss as financial income or expense.

d Financial instruments

(i) **Initial recognition and measurement**

Trade receivables and debt securities issued are initially recognized on the date they are originated. All other financial assets and liabilities are initially recognized when the Company and its subsidiaries become a party to the contractual provisions of the instrument.

A financial asset (except for trade receivables without a significant financing component) or financial liability is initially measured at fair value plus, for an item not at fair value through profit or loss (FVTPL), transaction costs that are directly attributable to its acquisition or issue. Trade receivables without a significant financing component are initially measured at transaction price.

(ii) **Subsequent classification and measurement**

On initial recognition, a financial asset is classified as measured at: amortized cost; fair value through other comprehensive income (FVOCI) – debt instrument; fair value through other comprehensive income (FVOCI) – equity instrument; or fair value through profit or loss (FVTPL).

Financial assets are not reclassified after initial recognition unless the Company and its subsidiaries change their business model for managing financial assets, in which case all affected financial assets are reclassified on the first day of the subsequent reporting period.

A financial asset is measured at amortized cost if it meets both of the following conditions and is not designated as at FVTPL:

– It is held within a business model whose objective is to hold financial assets to collect contractual cash flows; and

– Its contractual terms give rise on specified dates to cash flows that are solely payments of principal and interest on the principal amount outstanding.

A debt instrument is measured at fair value through other comprehensive income (FVOCI) if it meets both of the following conditions and is not designated as measured at fair value through profit or loss (FVTPL).

– It is held within a business model whose objective is achieved by both collecting contractual cash flows and selling financial assets; and

– Its contractual terms give rise on specified dates to cash flows that are solely payments of principal and interest on the principal amount outstanding.

On initial recognition of an equity investment not held for trading, the Company may irrevocably elect to present subsequent changes in its fair value in other comprehensive income. This election is made on an investment-by-investment basis.

On initial recognition, the Company and its subsidiaries may irrevocably designate a financial asset that otherwise meets the criteria to be measured at amortized cost or FVOCI as at FVTPL if doing so eliminates or significantly reduces an accounting mismatch that would otherwise arise.

Financial assets – assessment of business model

The Company and its subsidiaries make an assessment of the objective of the business model in which a financial asset is held at portfolio level because this best reflects how the business is managed and information is provided to Management. The information considered includes:

- The stated policies and objectives for the portfolio and the practical operation of those policies. These include whether Management's strategy focuses on earning contractual interest income, maintaining a particular interest rate profile, matching the duration of the financial assets to the duration of related liabilities or expected cash outflows, or realizing cash flows through the sale of assets;
- How the performance of the portfolio is evaluated and reported to the Company's Management;
- The risks that affect the performance of the business model (and the financial assets held within that business model) and how those risks are managed;
- The frequency, volume and timing of sales in prior periods, the reasons for such sales and expectations about future sales.

Transfers of financial assets to third parties in transactions that do not qualify for derecognition are not considered sales, consistent with the Company and its subsidiaries' continuing recognition of the assets.

Financial assets held for trading or managed with performance evaluated on a fair value basis are measured at fair value through profit or loss.

Financial assets – assessment whether contractual cash flows are solely payments of principal and interest

For this assessment, "principal" is defined as the fair value of the financial asset on initial recognition. "Interest" is defined as consideration for the time value of money and the credit risk associated with the principal amount outstanding during a particular period, and for other basic lending risks and costs (for example, liquidity risk and administrative costs), as well as a profit margin.

The Company and its subsidiaries consider the contractual terms of the instrument to assess whether the contractual cash flows are solely payments of principal and interest. This includes assessing whether the financial asset contains a contractual term that could change the timing or amount of contractual cash flows such that it would not meet this condition. In making this assessment, the Company and its subsidiaries consider:

- Contingent events that would change the amount or timing of cash flows;
- Terms that may adjust the contractual interest rate, including variable-rate features;
- Prepayment and extension features; and
- Terms that limit the Company's access to cash flows from specified assets (for example, based on performance of an asset).

Prepayment is consistent with the principle of payments of principal and interest if the prepayment amount substantially represents unpaid principal and interest on the principal outstanding, which may include reasonable additional compensation for early termination of the contract. Additionally, in respect of a financial asset acquired at a discount or premium to its contractual par amount, a prepayment feature that permits or requires prepayment at an amount that substantially represents the contractual par amount plus accrued (but unpaid) contractual interest (which may include reasonable additional compensation) is treated as consistent with this principle if the fair value of the prepayment feature is insignificant on initial recognition.

Financial assets – subsequent measurement and gains and losses

Financial assets at fair value through profit or loss (FVTPL)

These assets are subsequently measured at fair value. Net income, including interest or dividend income, is recognized in profit or loss. However, see the note on derivatives designated as hedging instruments.

Financial assets at amortized cost

These assets are subsequently measured at amortized cost using the effective interest method. The amortized cost is reduced by impairment losses. Interest income, foreign exchange gains and losses and impairment are recognized in profit or loss. Any gain or loss on derecognition is recognized in profit or loss.

Debt instruments at fair value through other comprehensive income (FVOCI)

These assets are subsequently measured at fair value. Interest income calculated using the effective interest method, foreign exchange gains and losses and impairment are recognized in profit or loss. Other net gains or losses are recognized in other comprehensive income (OCI). On derecognition, the cumulative gain or loss in other comprehensive income (OCI) is

reclassified to profit or loss.

Equity instruments at fair value through other comprehensive income (FVOCI)

These assets are subsequently measured at fair value. Dividends are recognized as income in profit or loss unless the dividend clearly represents a recovery of part of the cost of the investment. Other net gains or losses are recognized in other comprehensive income and are never reclassified to profit or loss.

Financial liabilities – classification, subsequent measurement and gains and losses

Financial liabilities are classified as measured at amortized cost or at fair value through profit or loss (FVTPL). A financial liability is classified as at FVTPL if it is held for trading, a derivative, or designated as such on initial recognition. Financial liabilities at fair value through profit or loss are measured at fair value and net income, including interest, is recognized in profit or loss. Other financial liabilities are subsequently measured at amortized cost using the effective interest method. Interest expense and foreign exchange gains and losses are recognized in profit or loss. Any gain or loss on derecognition is also recognized in profit or loss.

(iii) ***Derecognition***

Financial assets

The Company and its subsidiaries derecognize a financial asset when the contractual rights to the cash flows from the asset expire or when the Company and its subsidiaries transfer the rights to receive the contractual cash flows from a financial asset in a transaction in which substantially all the risks and rewards of ownership of the financial asset are transferred or in which the Company neither transfers nor retains substantially all the risks and rewards of ownership of the financial asset and does not retain control of the financial asset.

The Company and its subsidiaries enter into transactions in which it transfers assets recognized on the balance sheet but retains all or substantially all the risks and rewards of the transferred assets. In such cases, the transferred financial assets are not derecognized.

Financial liabilities

The Company and its subsidiaries derecognize a financial liability when its contractual obligations are discharged, cancelled or expire. The Company and its subsidiaries also derecognize a financial liability when its terms are modified and the cash flows of the modified liability are substantially different, in which case a new financial liability based on the modified terms is recognized at fair value.

On derecognition of a financial liability, the difference between the carrying amount of the liability extinguished and the consideration paid (including any non-cash assets transferred or liabilities assumed) is recognized in profit or loss.

(iv) Offsetting

Financial assets and financial liabilities are offset and the net amount presented in the balance sheet when, and only when, the Company and its subsidiaries currently have a legally enforceable right to set off the amounts and intend either to settle on a net basis or to realize the asset and settle the liability simultaneously.

e Provisions

A provision is recognized when, as a result of a past event, the Company and its subsidiaries have a present legal or constructive obligation that can be reliably estimated and it is probable that an outflow of resources embodying economic benefits will be required to settle the obligation.

f Statements of value added

The Company and its subsidiaries have prepared statements of value added (DVA) in accordance with CPC 09 – Statement of Value Added, which are presented as an integral part of the financial statements in accordance with CPC applicable to publicly-held companies, while under IFRS they represent supplementary financial information.

g Reclassification made to the statement of cash flows for the year ended 2024

The Company reclassified cash and cash equivalents arising from the Catlog Logística de Transportes S.A. merger in May 2024, previously presented as operating activity, to investing activities in the parent company statement of cash flows. Likewise, it reclassified amounts between taxes recoverable and other obligations and taxes payable within changes in assets and liabilities in the parent company and consolidated statements of cash flows. The reclassifications were made for better presentation of the economic nature of the transactions and had no effects on the other elements of these individual and consolidated statements.

4 Financial risk management

Risk management is performed by the Company's central treasury, which assesses and defines hedging strategies against potential financial risks in cooperation with the Company's operating units. Management establishes principles for overall risk management, as well as for specific areas such as foreign exchange risk, interest rate risk, credit risk, use of derivative and non-derivative financial instruments and investment of surplus cash.

a. Market risk – exchange rate

Exchange rate risk arises from future commercial transactions and recognized assets and liabilities in foreign currency.

b. Market risk – base interest rate

The Company's interest rate risk arises from current and non-current loans. Loans at variable rates expose the Company to cash flow interest rate risk. Loans at fixed rates expose the Company to fair value interest rate risk.

The Company's interest rate risk is represented by exposure to Interbank Deposit Certificate (CDI) and the Selic basic interest rate. The following table shows exposure to interest rate risk for operations linked to these indices:

		Parent company		Consolidated	
	Note	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Loans and financing	12	(105,560)	(85,708)	(125,950)	(105,996)
Financial investments	5	68,035	157,032	112,111	239,484
Net exposure		(37,525)	71,324	(13,839)	133,488

c. Credit risk

Credit risk arises from cash and cash equivalents, deposits with banks and financial institutions, as well as credit exposures to clients, including outstanding trade receivables. For banks and financial institutions, only securities from independently rated entities with investment grade at least with good quality and low risk in at least 2 of the 3 main rating agencies (Standard & Poor's, Fitch Ratings and Moody's) are accepted. Investments are distributed across several banks, avoiding concentration of more than 30% of cash in any one institution. The credit analysis department assesses each client's credit quality based on individual scoring disclosed by bureaus and/or an internal credit engine, following internal policy for risk classification. Credit risk management practices including methods and assumptions are described in Notes 5 and 6. Use of credit limits is monitored regularly.

The Company's exposure is shown below:

		Parent company		Consolidated	
	Note	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Cash and cash equivalents	5	69,629	158,813	113,860	241,335
Trade receivables	6	379,599	394,100	443,159	437,934
		449,228	552,913	557,019	679,269

d. Liquidity risk

Cash flow forecasting is performed in the Company's operating entities and consolidated by treasury.

From such forecasts, treasury monitors cash availability to meet the Company's operational and financial needs, maintaining and contracting credit lines at adequate levels.

Cash is invested in conservative, short-term financial operations to cover the above-mentioned needs.

The table below shows the Company's financial liabilities by maturity buckets, corresponding to the remaining period at the balance sheet date to the contractual maturity date. The amounts disclosed are undiscounted cash flows and include contractual interest payments and exclude the impact of any offsetting arrangements:

Parent company						
Note	Carrying amount	Cash flows	Less than 1 year	Between 1 and 2 years	Between 2 and 16 years	
Loans and financing	12	105,560	144,022	43,042	56,561	44,419
Leases	13	63,253	77,239	36,182	18,526	22,531
Suppliers and freight payable		55,064	55,064	55,064	-	-
Other payables	18	41,050	41,050	41,050	-	-
Related parties	26	2,055	2,055	1,551	504	-
As of December 31, 2025		266,982	319,430	176,889	75,591	66,950

Parent company						
Note	Carrying amount	Cash flows	Less than 1 year	Between 1 and 2 years	Between 2 and 16 years	
Loans and financing	12	85,708	110,360	36,618	32,628	41,114
Leases	13	78,782	98,146	39,438	24,997	33,711
Suppliers and freight payable		56,755	56,755	56,755	-	-
Other payables	18	39,441	39,441	39,441	-	-
Related parties	26	1,713	1,713	1,209	504	-
As of December 31, 2024		262,399	306,415	173,461	58,129	74,825

Consolidated						
Note	Carrying amount	Cash flows	Less than 1 year	Between 1 and 2 years	Between 2 and 16 years	
Loans and financing	12	125,950	188,291	46,609	60,802	80,880
Leases	13	76,067	95,618	46,196	26,428	22,994
Suppliers and freight payable		62,248	62,248	62,248	-	-
Other payables	18	71,554	71,554	71,554	-	-
Related parties	26	8,329	8,329	950	7,379	-
As of December 31, 2025		344,148	426,040	227,557	94,609	103,874

Consolidated						
Note	Carrying amount	Cash flows	Less than 1 year	Between 1 and 2 years	Between 2 and 16 years	
Loans and financing	12	105,996	151,975	39,131	35,452	77,392
Leases	13	71,077	91,717	37,539	23,394	30,784
Suppliers and freight payable		62,418	62,418	62,418	-	-
Other payables	18	45,780	45,780	45,780	-	-
Related parties	26	1,185	1,185	661	524	-
As of December 31, 2024		286,456	353,075	185,529	59,370	108,176

e. Sensitivity analysis

The table below shows the sensitivity analysis of financial instruments that describe risks that could generate material losses for the Company. Considering that both the invested amount and all the Company's debts (loans, financing and payable consideration to BKM) are pegged to CDI (14.90% p.a. as of December 31, 2025 and 12.15% p.a. as of December 31, 2024) and Selic (15.00% p.a. as of December 31, 2025 and 12.25% p.a. as of December 31, 2024).

According to Management's assessment, the most likely scenario (Scenario I) presents the annual impact considering CDI and Selic remaining at current levels. Additionally, two other scenarios are shown to present the impacts of 25% and 50% increases in the risk variables considered. Namely Scenarios II and III, respectively. Thus, for this analysis we considered for calculating net exposure a proportional increase in both liabilities and assets, that is, an increase in CDI and Selic.

The table below shows the potential impacts on income and shareholders' equity based on CDI and Selic in the scenarios as of December 31, 2025:

	Parent company			Consolidated		
	Scenario Likely (I)	Scenario Possible (II) 25%	Scenario Remote (III) 50%	Scenario Likely (I)	Scenario Possible (II) 25%	Scenario Remote (III) 50%
Financial Investments	10,132	12,665	15,198	16,717	20,896	25,075
Revenue	10,132	12,665	15,198	16,717	20,896	25,075
NCE Itaú	(6,298)	(7,793)	(9,287)	(6,298)	(7,793)	(9,287)
NCE Santander	(3,936)	(4,820)	(5,705)	(3,936)	(4,820)	(5,705)
Finame BNDES	(6,881)	(8,445)	(10,009)	(10,284)	(12,613)	(14,942)
Payable consideration (BKM)	-	-	-	(335)	(419)	(503)
Expenses	(17,115)	(21,058)	(25,001)	(20,853)	(25,645)	(30,437)
Net effect on income and shareholders' equity	(6,983)	(8,393)	(9,803)	(4,136)	(4,749)	(5,362)

f. Capital management

The Company monitors capital based on the financial leverage ratio, which corresponds to net debt divided by total capital. Net debt corresponds to total loans (current and non-current loans, as shown in the balance sheet) less cash and cash equivalents and financial investments. Total capital is calculated as shareholders' equity as shown in the balance sheet plus net debt, as follows:

		Parent company		Consolidated	
	Note	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Loans and financing	12	105,560	85,708	125,950	105,996
Cash and cash equivalents	5	(69,629)	(158,813)	(113,860)	(241,335)
Net (Cash) Debt		35,931	(73,105)	12,090	(135,339)
Total shareholders' equity		872,233	921,409	872,233	921,409
Total Capital		908,164	848,304	884,323	786,070
Financial leverage ratio		4.0%	(8.6%)	1.4%	(17.2%)

	Note	Carrying amount	Fair value	Hierarchy at fair value	Carrying amount	Fair value	Hierarchy at fair value
Assets							
Fair value through profit or loss							
Financial investments	5	112,111	112,111	Level 1	239,484	239,484	Level 1
Assets at amortized cost							
Cash and bank balances	5	1,749	1,749	Level 1	1,851	1,851	Level 1
Trade receivables	6	443,159	443,159	Level 2	437,934	437,934	Level 2
Related parties	26	2,202	2,202	Level 2	1,652	1,652	Level 2
Other receivables (i)	8	3,644	3,644	Level 2	2,838	2,838	Level 2
		562,865	562,865		683,759	683,759	
Liabilities							
Liabilities at amortized cost							
Loans and financing	12	(125,950)	(133,339)	Level 2	(105,996)	(109,246)	Level 2
Leases	13	(76,067)	(76,067)	Level 3	(71,077)	(71,077)	Level 3
Suppliers and freight payable		(62,248)	(62,248)	Level 2	(62,418)	(62,418)	Level 2
Other payables	18	(71,554)	(71,554)	Level 2	(45,780)	(45,780)	Level 2
Related parties	26	(8,329)	(8,329)	Level 2	(1,185)	(1,185)	Level 2
		(344,148)	(351,537)		(286,456)	(289,706)	

(i) Do not include advances to employees and suppliers.

5 Cash and cash equivalents

Accounting policy

Cash and cash equivalents are held to meet Company and its subsidiaries' commitments and are not intended as investments for income. This line includes cash, bank deposits and other short-term, highly liquid investments.

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Cash and bank balances	1,594	1,781	1,749	1,851
Financial investments	68,035	157,032	112,111	239,484
	69,629	158,813	113,860	241,335

Financial investments are short term, highly liquid and readily convertible to known amounts of cash, and subject to an insignificant risk of changes in value.

Financial investments comprise transactions with immediate liquidity and transactions with a lock-up period, with average remuneration of 100.1% for the maturities contracted as of December 31, 2025 (101.1% as of December 31, 2024) of the CDI rate.

The Company uses centralized cash management at the Parent company, even though consolidated cash is distributed among subsidiaries.

The Company's sensitivity analysis is disclosed in Note 4.e.

6 Trade receivables

Accounting policy

Trade receivables correspond to the amounts arising from services rendered in the normal course of business of the Company and its subsidiaries. Trade receivables are initially recognized at fair value of the services, net of estimated losses where required.

At the end of each reporting period, the Company and its subsidiaries assess credit quality of a financial asset and if it has deteriorated, expected loss is recognized.

Based on the aging of receivables and the Company's loss history, as per CPC 48 – Financial Instruments, as a general rule, receivables overdue by more than 180 days are fully recognized as expected losses. For large corporate clients with good credit quality and longstanding relationships with no loss history, receivables are provisioned once they exceed 360 days past due.

If an amount previously provisioned is received, the Company reverses the expected loss. When there is no expectation of receiving the amounts, the Company recognizes the actual loss and reverses the previously recognized expected loss.

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Domestic clients	373,583	386,285	437,647	430,532
Foreign clients	8,035	10,789	8,035	10,789
Expected credit loss (ECL)	(2,019)	(2,974)	(2,523)	(3,387)
	379,599	394,100	443,159	437,934

As of December 31, 2025, average collection period was approximately 49 days for the Parent company and 52 days on a consolidated basis (50 days for the Parent and 51 days for the Consolidated as of December 31, 2024).

The aging analysis of these receivables is shown below:

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Not yet due	331,946	345,309	385,870	385,992
Past due up to 30 days	34,256	36,607	40,445	37,970
Past due 31 to 90 days	10,264	7,367	12,466	8,556
Past due 91 to 180 days	1,970	3,728	3,007	4,207
Past due over 181 days	3,182	4,063	3,894	4,596
	381,618	397,074	445,682	441,321

Changes in the Company's expected credit loss (ECL) are as follows:

	Parent company		Consolidated	
	2025	2024	2025	2024
Balances as of January 01	(2,974)	(1,048)	(3,387)	(1,798)
Additions	(3,436)	(3,898)	(4,294)	(5,163)
Reversals	4,391	1,963	5,158	3,512
Other	-	9	-	62
Balances as of December 31	(2,019)	(2,974)	(2,523)	(3,387)

Maximum exposure to credit risk is the carrying amount of each class of receivables mentioned above. The Company does not hold any collateral over these receivables.

7 Taxes and contributions recoverable

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
National Social Security Institute (INSS) recoverable	4,400	3,418	7,667	6,494
Withholding income tax (IRRF) on financial investments	195	448	415	961
Withholding income tax (IRRF) on services and others	26	26	35	35
Social Integration Program (PIS) and Contribution for the Financing of Social Security (COFINS)	2,797	1,451	4,173	2,062
Other	1,051	772	990	771
	8,469	6,115	13,280	10,323
Current	5,171	3,014	7,142	4,380
Non-current	3,298	3,101	6,138	5,943
	8,469	6,115	13,280	10,323

8 Other receivables

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Indemnifiable asset	421	421	1,088	1,088
Advances to suppliers (i)	24,565	13,551	28,081	16,101
Advances to employees	1,545	564	1,677	681
Other credits	2,459	1,401	2,556	1,750
	28,990	15,937	33,402	19,620
Current	27,959	14,906	31,704	17,922
Non-current	1,031	1,031	1,698	1,698
	28,990	15,937	33,402	19,620

- (i) In December 2025, the amount of BRL 10,097 refers to the balance available in an electronic system for advances to carriers (BRL 2,889 in December 2024).

9 Investments

Subsidiaries and jointly controlled entity

	Parent company					
	As of December 31, 2025			As of December 31, 2024		
	Investment	Goodwill	Total	Investment	Goodwill	Total
Subsidiaries						
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	52,780	6,363	59,143	72,786	6,363	79,149
Tegma Logística de Armazéns Ltda. (TLA)	39,437	-	39,437	33,799	-	33,799
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati)	135,448	-	135,448	134,911	-	134,911
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda (Tech Cargo)	1	-	1	1	-	1
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	1,548	-	1,548	1,437	-	1,437
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. (TegUp)	14,459	-	14,459	15,801	-	15,801
Fastline Logística Automotiva Ltda. (FLL) (i)	29,061	-	29,061	10,425	-	10,425
	272,734	6,363	279,097	269,160	6,363	275,523
Jointly controlled entity						
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (GDL)	33,220	16,693	49,913	29,652	16,693	46,345
	32,220	16,693	49,913	29,652	16,693	46,345
	304,954	23,056	329,010	298,812	23,056	321,868
Consolidated						
	As of December 31, 2025			As of December 31, 2024		
	Investment	Goodwill	Total	Investment	Goodwill	Total
	Investment	Goodwill	Total	Investment	Goodwill	Total
Jointly controlled entity						
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (GDL)	33,220	16,693	49,913	29,652	16,693	46,345
Indirect associate						
Rabbot Technologies Ltd	8,424	5,305	13,729	9,805	5,306	15,111
	41,644	21,998	63,642	39,457	21,999	61,456

- (i) As described in Note 2 item (iv), subsidiary Fastline Logística Automotiva Ltda acquired 70% of the quotas representing the capital stock of Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda., making it an indirect subsidiary of the Company.

Business combination – Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda.

On August 07, 2025, after conditions for acquisition were met, the transaction was closed, representing 70% of Buskar.Me's quotas. Additionally, the purchase agreement irrevocably provides for acquisition of the remaining 30% of quotas by subsidiary Fastline Logística Automotiva Ltda. by 2029, as per contractual terms.

Thus, for accounting purposes, the interest recognized at acquisition date is 100% of the investee's capital, as the call/put obligations are already set in the contract.

The Company classifies this transaction as a business combination since the acquired assets and processes have independent elements for generating economic returns.

Below is the intangible asset identified, subject to fair value assessment and basis for purchase price allocation, which supported the preliminary accounting for the business combination:

Consideration paid	12,850
Retained consideration (ii)	2,250
Future payment installment (iii)	4,605
Total consideration	<u>19,705</u>

- (ii) As set forth in the purchase agreement, the retained amount is intended to cover any realized losses by Buskar.Me. Payment will be made in three installments, adjusted by CDI, from the third anniversary of the closing date, net of any contingencies, to be borne by the seller when materialized.

- (iii) The purchase agreement provides for a commitment to acquire the remaining 30% quotas of Buskar.Me. The acquisition will be made in three installments, from April 2027 through 2029. The consideration recognized as future payment for the remaining quotas was measured based on best estimates available at the acquisition date, discounted to present value.

In accordance with CPC 15 – Business Combinations, for purchase price allocation, an intangible asset capable of generating future economic benefits was identified, as follows:

Software	<u>3,704</u>
Total identifiable intangible asset	<u>3,704</u>

Deferred tax liability was calculated at BRL 1,259.

The carrying amounts of assets acquired and liabilities assumed are as follows:

Assets		Liabilities	
Current		Current	
Cash and cash equivalents	3,469	Loans and financing	43
Trade receivables	1,244	Tax liabilities	130
Taxes recoverable	2	Labor Obligations	148
Other receivables	<u>115</u>	Other payables	<u>19</u>
Total Current Assets	4,830	Total Current Liabilities	340
Non-Current		Non-Current	
Property, plant and equipment	64	Loans and financing	33
Intangible asset	<u>149</u>	Tax liabilities	<u>393</u>
Non-Current Assets	213	Non-Current Liabilities	426
Total Assets	<u>5,043</u>	Total Liabilities	<u>766</u>
		Net assets	<u>4,277</u>

The net asset carrying amount plus the intangible asset was lower than the total consideration and deferred tax liability, as follows:

Total consideration	19,705
(-) Carrying amount of net assets	(4,277)
(-) Identified intangible asset – Software	(3,704)
(+) Deferred tax liability	1,259
Goodwill	<u>12,983</u>

Goodwill of BRL 12,983 recognized on the acquisition of Buskar.Me covers the investee's total interest, as shown in Notes 2 item (iv) and 11 item (ii).

Thus, from August 2025, Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda. is consolidated via Fastline Logística Automotiva Ltda.

Net cash outflow from acquisition of the subsidiary, considering fair value of assets acquired and liabilities assumed, net of cash paid, is as follows:

Consideration paid	12,850
(-) Cash acquired from subsidiary	3,469
Net cash	<u>9,381</u>

Amortization of the intangible asset identified in purchase price allocation is calculated by the straight-line method over estimated useful life of 5 years.

Changes in investments

Parent company

	TCE	TLA	Niyati	Tech Cargo	Tegmax	TegUp	Catlog	FLL	GDL	Total
Balance as of January 01, 2024	81,762	25,078	134,605	1	1,415	6,833	61,371	-	43,201	354,266
Equity income	7,215	5,505	3,506	-	22	(1,032)	5,026	2,627	30,298	53,167
Change in interest (i)	-	-	-	-	-	-	(66,397)	8,959	-	(57,438)
Capital increase (ii)	-	5,038	-	-	-	10,000	-	-	-	15,038
Dividends received	(9,828)	(1,822)	(3,200)	-	-	-	-	(1,161)	(27,154)	(43,165)
Balance as of December 31, 2024	79,149	33,799	134,911	1	1,437	15,801	-	10,425	46,345	321,868
Balance as of January 01, 2025	79,149	33,799	134,911	1	1,437	15,801	-	10,425	46,345	321,868
Equity income	1,487	7,207	3,867	-	134	(1,342)	-	6,964	28,195	46,512
Capital increase (iii)	-	-	-	-	-	-	-	12,850	-	12,850
Dividends	(21,493)	(1,569)	(3,330)	-	(23)	-	-	(1,178)	(24,627)	(52,220)
Balance as of December 31, 2025	59,143	39,437	135,448	1	1,548	14,459	-	29,061	49,913	329,010

- (i) In May 2024, subsidiary Catlog Logística de Transportes Ltda. was merged into parent company Tegma Gestão Logística S.A. as per NE 2 item (i).
(ii) Refers to capital increase in subsidiary Tegma Logística de Armazéns Ltda. through transfer of packaging, as per NE 10 item (v).
(iii) The Company increased capital in subsidiary Fastline Logística Automotiva Ltda. through cash contributions, as detailed in Note 2 – List of subsidiaries, associate and jointly controlled entity item (iv).

Consolidated

	2025			2024		
	GDL	Rabbot	Total	GDL	Rabbot	Total
Balance as of January 01	46,344	15,113	61,457	43,201	6,145	49,346
Equity income	28,195	(1,384)	26,811	30,298	(1,034)	29,264
Dividends received	(24,626)	-	(24,626)	(27,154)	-	(27,154)
Capital increase	-	-	-	-	10,000	10,000
Balance as of December 31	49,913	13,729	63,642	46,345	15,111	61,456

	<u>2025</u>
	<u>Buskar.me</u>
Balance as of January 01	-
Acquisition of equity interest	4,277
Equity income	<u>(1,568)</u>
Balance as of December 31	<u><u>2,709</u></u>

Parent's share in the results of direct and indirect subsidiaries, all limited liability companies, as well as in total assets, liabilities and results:

	<u>TCE</u>	<u>TLA</u>	<u>Niyati</u>	<u>Tech Cargo</u>	<u>Tegmax</u>	<u>TegUp</u>	<u>FLL</u>	<u>BKM</u>
As of December 31, 2025								
Assets	107,041	51,150	158,445	1	1,587	14,460	44,746	3,961
Liabilities	54,261	11,713	22,997	-	39	1	15,685	1,252
Shareholders' equity	52,780	39,437	135,448	1	1,548	14,459	29,061	2,709
As of December 31, 2024								
Assets	116,601	39,462	135,206	1	1,542	15,802	15,697	-
Liabilities	43,815	5,663	295	-	105	1	5,272	-
Shareholders' equity	72,786	33,799	134,911	1	1,437	15,801	10,425	-

	<u>From January to December 2025</u>						
	<u>TCE</u>	<u>TLA</u>	<u>Niyati</u>	<u>Tegmax</u>	<u>TegUp</u>	<u>FLL</u>	<u>BKM</u>
Net service revenue	99,327	63,728	6,889	-	-	58,567	4,795
Cost of services rendered	<u>(85,894)</u>	<u>(50,351)</u>	<u>(3,315)</u>	-	<u>(1)</u>	<u>(39,000)</u>	<u>(5,022)</u>
Gross profit	13,433	13,377	3,574	-	(1)	19,567	(227)
General and administrative expenses	(9,825)	(3,695)	(229)	(18)	(2)	(7,836)	(949)
Other net expenses	156	496	-	-	-	144	(244)
	<u>(9,669)</u>	<u>(3,199)</u>	<u>(229)</u>	<u>(18)</u>	<u>(2)</u>	<u>(7,692)</u>	<u>(1,193)</u>
Net operating income (loss)	3,764	10,178	3,345	(18)	(3)	11,875	(1,420)
Equity income	-	-	-	-	(1,384)	(1,568)	-
Financial result	<u>(1,574)</u>	676	1,936	202	60	1,044	136
Income (loss) before taxes	2,190	10,854	5,281	184	(1,327)	11,351	(1,284)
Income tax and social contribution	<u>(703)</u>	<u>(3,647)</u>	<u>(1,414)</u>	<u>(50)</u>	<u>(15)</u>	<u>(4,387)</u>	<u>(284)</u>
Net income (loss) for the year	<u><u>1,487</u></u>	<u><u>7,207</u></u>	<u><u>3,867</u></u>	<u><u>134</u></u>	<u><u>(1,342)</u></u>	<u><u>6,964</u></u>	<u><u>(1,568)</u></u>

	From January to December 2024						
	TCE	TLA	Niyati	Tegmax	TegUp	Catlog	FLL
Net service revenue	115,261	54,905	6,574	-	-	32,712	42,747
Cost of services rendered	(96,684)	(43,838)	(3,164)	-	-	(28,048)	(29,014)
Gross profit	18,577	11,067	3,410	-	-	4,664	13,733
General and administrative expenses	(8,391)	(3,193)	(185)	(77)	(8)	(1,093)	(6,326)
Other net operating income (expenses)	(139)	(63)	-	1	-	-	(170)
	(8,530)	(3,256)	(185)	(76)	(8)	(1,093)	(6,496)
Net operating income (loss)	10,047	7,811	3,225	(76)	(8)	3,571	7,237
Equity income	-	-	-	-	(1,033)	1,539	-
Financial result	763	581	1,514	106	7	1,459	349
Income (loss) before taxes	10,810	8,392	4,739	30	(1,034)	6,569	7,586
Income tax and social contribution	(3,595)	(2,886)	(1,233)	(7)	2	(1,544)	(2,625)
Net income (loss) for the year	7,215	5,506	3,506	23	(1,032)	5,025	4,961

Jointly controlled entity, respectively:

	GDL
As of December 31, 2025	
Assets	139,580
Liabilities	73,140
Shareholders' equity	66,440
As of December 31, 2024	
Assets	114,972
Liabilities	55,671
Shareholders' equity	59,301

	From January to December 2025	From January to December 2024
	GDL	GDL
Net service revenue	288,007	262,223
Cost of services rendered	(186,160)	(157,461)
Gross profit	101,847	104,762
General and administrative expenses	(14,985)	(13,182)
	(14,985)	(13,182)
Operating income	86,862	91,580
Financial result	(1,546)	(282)
Income before taxes	85,316	91,298
Income tax and social contribution	(28,926)	(30,704)
Net income for the year	56,390	60,594

10 Property, plant and equipment

Accounting policy

Property, plant and equipment items are stated at historical cost less accumulated depreciation. Historical cost includes expenses directly attributable to their acquisition. Historical cost also includes, where applicable, borrowing costs related to construction of qualifying assets. Subsequent costs are included in the asset's carrying amount or recognized as a separate asset, as appropriate, only when it is probable that future economic benefits associated with the item will flow to the Company and its subsidiaries and the cost can be measured reliably.

The carrying amount of replaced items or parts is derecognized. All other repairs and maintenance are charged to profit or loss when incurred.

Depreciation is calculated using the straight-line method over the assets' costs, less residual values, over estimated useful lives as follows:

	Annual %	
	2025	2024
Buildings	4.0	4.0
Computers and peripherals	20.0	20.0
Facilities	10.0	10.0
Vehicles	12.0	12.0
Machinery and equipment/tools	10.0	10.0
Improvements in third-party property	25.0	25.0
Furniture and fixtures, packaging and others	29.0	29.0

Depreciation methods, useful lives and residual values are reviewed at each balance sheet date and adjusted if appropriate.

Gains and losses on disposals are determined by comparing proceeds with the carrying amount and are recognized in "Other net expenses" in the income statement.

Changes in property, plant and equipment

	Parent company									
	Land	Buildings	Computers and peripherals	Facilities	Vehicles	Machinery, equipment and tools	Improvements in third-party property	Furniture, fixtures, packaging and others (i)	Construction in progress (ii)	Total
Net balances as of January 01, 2025	2,322	5,808	1,371	5,487	50,662	2,971	11,972	2,077	4,746	87,416
Additions (iii)	178	-	70	322	11,671	695	12,339	1,114	20,792	47,181
Disposals	-	-	(3)	(2)	(146)	-	-	(1)	-	(152)
Depreciation	-	(453)	(689)	(929)	(3,890)	(500)	(4,359)	(442)	-	(11,262)
Other	-	-	-	-	-	19	-	-	(94)	(75)
Net balances as of December 31, 2025	2,500	5,355	749	4,878	58,297	3,185	19,952	2,748	25,444	123,108
Balances as of December 31, 2025										
Cost	2,500	11,334	8,153	11,386	98,706	11,921	83,165	6,186	25,444	258,795
Accumulated depreciation	-	(5,979)	(7,404)	(6,508)	(40,409)	(8,736)	(63,213)	(3,438)	-	(135,687)
Net balances as of December 31, 2025	2,500	5,355	749	4,878	58,297	3,185	19,952	2,748	25,444	123,108

	Parent company									
	Land	Buildings	Computers and peripherals	Facilities	Vehicles	Machinery, equipment and tools	Improvements in third-party property	Furniture, fixtures, packaging and others (i)	Construction in progress (ii)	Total
Net balances as of January 01, 2024	2,322	6,262	1,877	5,831	41,633	2,776	6,077	6,575	2,210	75,563
Additions (iii) (iv)	-	-	312	571	12,603	710	8,776	909	6,225	30,106
Disposals	-	-	(51)	-	(643)	-	(3)	-	-	(697)
Transfers	-	-	-	-	-	-	-	-	(3,638)	(3,638)
Depreciation	-	(454)	(772)	(915)	(3,007)	(515)	(2,881)	(369)	-	(8,913)
Others (v)	-	-	5	-	76	-	3	(5,038)	(51)	(5,005)
Net balances as of December 31, 2024	2,322	5,808	1,371	5,487	50,662	2,971	11,972	2,077	4,746	87,416
Balances as of December 31, 2024										
Cost	2,322	11,334	8,089	11,208	87,603	11,209	70,826	5,074	4,746	212,411
Accumulated depreciation	-	(5,526)	(6,718)	(5,721)	(36,941)	(8,238)	(58,854)	(2,997)	-	(124,995)
Net balances as of December 31, 2024	2,322	5,808	1,371	5,487	50,662	2,971	11,972	2,077	4,746	87,416

(i) Additions in furniture, fixtures, packaging and others in the year are substantially represented by packaging materials (integrated logistics division – industrial segment).

(ii) Construction in progress mainly refers to projects, improvements in owned and third-party properties.

(iii) The Company makes improvements in third-party properties to develop its operations. Part of these improvements are made to Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., considered a related party, totaling BRL 8,671 from January to December 2025 (BRL 1,166 from January to December 2024).

(iv) In 1Q2024, there was renewal of tractors and semi-trailers, BRL 6,257 at the Parent company.

(v) Refers mainly to capital increase in subsidiary Tegma Logística de Armazéns Ltda. through transfer of packaging.

	Consolidated									
	Land (i)	Buildings	Computers and peripherals	Facilities	Vehicles	Machinery, equipment and tools	Improvements in third-party property	Furniture, fixtures, packaging and others (ii)	Construction in progress (iii)	Total
Net balances as of January 01, 2025	63,138	61,177	1,439	8,274	79,034	4,013	16,351	6,345	5,842	245,613
Additions (iv)	40,205	-	83	323	18,819	743	15,093	1,698	20,912	97,876
Disposals	-	-	(3)	(3)	(954)	(1)	-	(181)	-	(1,142)
Depreciation	-	(3,301)	(713)	(1,499)	(5,818)	(712)	(6,395)	(2,855)	-	(21,293)
Other (v)	-	-	22	-	-	22	-	34	(91)	(13)
Net balances as of December 31, 2025	103,343	57,876	828	7,095	91,081	4,065	25,049	5,041	26,663	321,041
Balances as of December 31, 2025										
Cost	103,343	82,529	8,936	17,682	145,108	17,092	110,386	15,251	26,663	526,990
Accumulated depreciation	-	(24,653)	(8,108)	(10,587)	(54,027)	(13,027)	(85,337)	(10,210)	-	(205,949)
Net balances as of December 31, 2025	103,343	57,876	828	7,095	91,081	4,065	25,049	5,041	26,663	321,041
										Consolidated
	Land	Buildings	Computers and peripherals	Facilities	Vehicles	Machinery, equipment and tools	Improvements in third-party property	Furniture, fixtures, packaging and others (ii)	Construction in progress (iii)	Total
Net balances as of January 01, 2024	63,138	64,478	1,935	8,908	65,680	4,005	10,906	8,756	2,694	230,500
Additions (vi)	-	-	349	837	19,851	773	10,174	2,028	6,837	40,849
Disposals	-	-	(51)	-	(1,717)	(3)	-	(281)	-	(2,052)
Transfers (vii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3,638)	(3,638)
Depreciation	-	(3,301)	(794)	(1,471)	(4,780)	(734)	(4,729)	(4,158)	-	(19,967)
Other	-	-	-	-	-	(28)	-	-	(51)	(79)
Net balances as of December 31, 2024	63,138	61,177	1,439	8,274	79,034	4,013	16,351	6,345	5,842	245,613
Balances as of December 31, 2024										
Cost	63,138	82,529	8,838	17,504	129,138	16,328	95,293	14,392	5,842	433,002
Accumulated depreciation	-	(21,352)	(7,399)	(9,230)	(50,104)	(12,315)	(78,942)	(8,047)	-	(187,389)
Net balances as of December 31, 2024	63,138	61,177	1,439	8,274	79,034	4,013	16,351	6,345	5,842	245,613

(i) Refers to acquisition of land in Camaçari – BA, by subsidiary Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.

(ii) Additions in furniture, fixtures, packaging and others in the year are substantially represented by packaging materials (integrated logistics division – industrial segment).

(iii) Construction in progress mainly refers to projects, improvements in owned and third-party properties.

(iv) The Company makes improvements in third-party properties to develop its operations. Part of these improvements are made to Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., considered a related party, totaling BRL 8,671 from January to December 2025 (BRL 1,166 from January to December 2024).

(v) Includes balances added from the acquisition of Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda. amounting to BRL 64, as described in Note 9 item (i).

(vi) The Company and subsidiary Tegma Cargas Especiais renewed part of their fleets in 2024.

(vii) Refers to reclassification to intangible in progress as per NE 11 item (i).

Depreciation and amortization amounts were recorded as follows:

	Parent company		Consolidated	
	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Depreciation (NE 10)	(11,262)	(8,913)	(21,293)	(19,967)
Amortization (NE 11)	(9,553)	(5,887)	(9,966)	(6,179)
	(20,815)	(14,800)	(31,259)	(26,146)

Depreciation and amortization amounts split between cost and expenses were recorded as follows:

	Parent company		Consolidated	
	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Cost of services rendered	(12,652)	(10,443)	(23,077)	(21,751)
General and administrative expenses	(8,163)	(4,357)	(8,182)	(4,395)
	(20,815)	(14,800)	(31,259)	(26,146)

11 Intangible

Accounting policy

Recognition and measurement

Goodwill

Goodwill is represented by the excess of the cost of acquisition over the net fair value of the identifiable assets and liabilities of the acquired entity and is recorded as "Intangible asset" in the consolidated financial statements. Goodwill is tested annually for impairment and carried at cost less accumulated impairment losses, which are not reversed. Gains and losses on the disposal of an entity include the carrying amount of goodwill relating to the entity sold. For impairment testing purposes, goodwill is allocated to cash-generating units (CGUs) or groups of CGUs expected to benefit from the business combination from which the goodwill arose, segregated according to operating segment.

Goodwill is measured at cost less accumulated impairment losses.

Software licenses

Purchased software licenses are capitalized on the basis of the costs incurred to acquire the software and prepare it for use. These costs are amortized over their estimated useful life of three to five years. Costs associated with maintaining software are recognized as an expense as incurred. Development costs that are directly attributable to the design and testing of identifiable and unique software products controlled by the Company and its subsidiaries are recognized as intangible assets when the recognition criteria are met. Capitalized software development costs are amortized over their estimated useful life.

Changes in intangible assets

	Parent company											
	2025						2024					
	Goodwill Nortev	Goodwill Boni Amazon	Total	Software	Intangible in progress	Total	Goodwill Nortev	Goodwill Boni Amazon	Total	Software	Intangible in progress	Total
Net balances as of January 01	120,877	32,791	153,668	29,387	594	183,649	120,877	32,791	153,668	15,842	-	169,510
Additions	-	-	-	-	13,173	13,173	-	-	-	2,885	13,524	16,409
Activation	-	-	-	11,094	(11,094)	-	-	-	-	16,567	(16,567)	-
Transfers (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,638	3,638
Amortization	-	-	-	(9,553)	-	(9,553)	-	-	-	(5,887)	-	(5,887)
Other	-	-	-	230	(236)	(6)	-	-	-	(22)	-	(22)
Net balances as of December 31	120,877	32,791	153,668	31,158	2,437	187,263	120,877	32,791	153,668	29,385	595	183,648
Balances as of December 31												
Cost	120,877	34,851	155,728	94,646	2,437	252,811	120,877	34,851	155,728	83,320	595	239,643
Accumulated amortization	-	(2,060)	(2,060)	(63,488)	-	(65,548)	-	(2,060)	(2,060)	(53,935)	-	(55,995)
Net balances as of December 31	120,877	32,791	153,668	31,158	2,437	187,263	120,877	32,791	153,668	29,385	595	183,648

(i) In 2024, refers to reclassification from property, plant and equipment in progress to intangible in progress, as per NE 10 item (vii).

	Consolidated														
	2025								2024						
	Goodwill Nortev	Goodwill Boni Amazon	Goodwill TCE	Goodwill Buskar-me	Total	Software	Intangible in progress	Total	Goodwill Nortev	Goodwill Boni Amazon	Goodwill TCE	Total	Software	Intangible in progress	Total
Net balances as of January 01	120,877	32,791	6,364	-	160,032	30,316	595	190,943	120,877	32,791	6,364	160,032	16,748	-	176,780
Additions (ii)	-	-	-	12,983	12,983	3,704	14,497	31,184	-	-	-	-	3,202	13,524	16,726
Activation						11,101	(11,101)	-	-	-	-	-	16,567	(16,567)	-
Transfers (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,638	3,638
Amortization	-	-	-	-	-	(9,966)	-	(9,966)	-	-	-	-	(6,179)	-	(6,179)
Other (iii)	-	-	-	-	-	372	(236)	136	-	-	-	-	(22)	-	(22)
Net balances as of December 31	120,877	32,791	6,364	12,983	173,015	35,527	3,755	212,297	120,877	32,791	6,364	160,032	30,316	595	190,943
Balances as of December 31															
Cost	120,877	34,851	6,364	12,983	175,075	100,188	3,755	279,018	120,877	34,851	6,364	162,092	85,074	595	247,761
Accumulated amortization	-	(2,060)	-	-	(2,060)	(64,661)	-	(66,721)	-	(2,060)	-	(2,060)	(54,758)	-	(56,818)
Net balances as of December 31	120,877	32,791	6,364	12,983	173,015	35,527	3,755	212,297	120,877	32,791	6,364	160,032	30,316	595	190,943

(i) In 2024, refers to reclassification from property, plant and equipment in progress to intangible in progress, as per NE 10 item (vii).

(ii) Includes in 2025 the amount of BRL 3,704 for the intangible asset identified on acquisition of Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda., as described in Note 9 item (i).

(iii) Includes added balance from the acquisition of Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda. in the amount of BRL 149, as described in Note 9 item (i).

Impairment tests

Goodwill is allocated to cash-generating units (CGUs) identified according to operating segment. Impairment tests for goodwill were performed for the following relevant investments:

	2025	2024
Nortev (automotive)	120,877	120,877
TCE/Boni Amazon (integrated logistics)	39,155	39,155
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A.	16,693	16,693
Rabbot Technologies Ltd	5,305	5,305
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda	12,983	-

The recoverable amount of a CGU is determined based on value-in-use calculations. These calculations use cash flow projections based on financial budgets approved by Management. The main assumptions used in value-in-use calculations as of December 31, 2025 and 2024 are as follows:

	2025	2024
GDP (i)	1,78%	2.00%
Annual inflation (ii)	4,20%	3.79%
Perpetuity growth (iii)	5.54%	5.60%
Discount rate (iv)	14.90%	14.24%
Discount rate (v)	16.88%	16.71%

- (i) Average GDP growth projection for the next 5 years in 2025 (5 years in 2024), as per information disclosed by the Central Bank of Brazil;
- (ii) Average extended consumer price index (IPCA) growth projection for the next 5 years in 2025 (5 years in 2024), as per projections disclosed by the Central Bank of Brazil;
- (iii) Growth rate based on GDP growth projections (2025 and 2024) and annual inflation (2025);
- (iv) Nominal discount rate according to the Company's cost of capital assessment (Nortev and TCE/Boni).
- (v) Nominal discount rate according to the Company's cost of capital assessment (GDL).

The recoverable amount, calculated based on value in use for the three CGUs, exceeded the carrying amount. Accordingly, there was no need to recognize impairment loss in 2025.

The Company performs impairment tests for intangible assets with indefinite useful lives (goodwill) annually or more frequently if indicators of impairment are identified.

12 Loans and financing**Accounting policy**

Loans and financing are initially recognized at fair value, net of transaction costs incurred, and are subsequently measured at amortized cost. Any difference between the proceeds (net of transaction costs) and the redemption value is recognized in profit or loss over the period of the loans using the effective interest method.

Loans are classified as current liabilities unless the Company and its subsidiaries have an unconditional right to defer settlement of the liability for at least 12 months after the balance sheet date.

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Loans and financing – local currency				
NCE – Export Credit Note (a.i)	63,857	46,867	63,857	46,867
Finame (a.ii)	41,703	38,841	62,093	59,129
	105,560	85,708	125,950	105,996
Current	29,256	28,801	29,767	29,089
Non-current	76,304	56,907	96,183	76,907
	105,560	85,708	125,950	105,996

Considering bank loans, the Company's average total cost of gross debt as of December 31, 2025 was CDI + 1.34% (CDI + 1.60% as of December 31, 2024).

a. Loans and financing

i. NCE – Export Credit Note

In August 2023, the Company entered into a Real-denominated loan agreement with Banco Santander S.A., without collateral, amounting to BRL 45,000, with principal amortization in two equal installments of BRL 22,500 (August 2025 and August 2026) and semiannual interest payments starting in February 2024. The interest rate is CDI plus 1.65% per year. The rate on this contract as of December 31, 2025 is 16.58% per year (13.80% per year as of December 31, 2024). This operation has no financial covenants.

In December 2025, the Company entered into a Real-denominated loan agreement with Banco Itaú S.A., without collateral, amounting to BRL 40,000, with principal due at maturity (December 2027) and annual interest payments starting in December 2026. The interest rate is CDI plus 0.80% per year. The rate on this contract as of December 31, 2025 is 15.70% per year. This operation has no financial covenants.

ii. BNDES Finame

TGL – Tegma Gestão Logística S.A.

In November 2022, the Company entered into a Real-denominated loan agreement with BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) under the Finame Direto modality, with approved credit of BRL 45,000 for acquisition of domestically manufactured capital goods.

In December 2022, part of the line was drawn in the amount of BRL 32,568; in February 2024, an additional BRL 5,910 was disbursed; and in March 2025, the final BRL 6,522 tranche was disbursed, totaling BRL 45,000, upon proof of investments in renewal of its own fleet of tractors. For this loan, the agreed interest rate was Selic + 1.50% per year, with semiannual interest payments and a two-year grace period. After the grace period, principal amortization is monthly, with maturities in December 2032 for the initial tranche, February 2034 for the additional tranche, and March 2035 for the final tranche. Considering the index, the rate on this contract is 16.5% per year as of December 31, 2025 (13.75% per year as of December 31, 2024).

The operation is subject to early maturity if the following leverage and interest coverage ratios are not maintained:

- Net debt/EBITDA (LAJIDA) less than or equal to 2.50; and
- EBITDA (LAJIDA)/net financial expense greater than or equal to 1.50.

- (i) EBITDA (LAJIDA) – 12-month net income plus income taxes, net financial expenses, and depreciation, amortization and depletion.

As of December 31, 2025, the Company is in compliance with these covenants.

TCE – Tegma Cargas Especiais Ltda.

In September 2023, Tegma Cargas Especiais Ltda. entered into a Real-denominated loan agreement with BNDES under the Finame Direto modality, with approved credit of BRL 20,000 for acquisition of domestically manufactured capital goods.

In September 2023, part of the line was drawn in the amount of BRL 6,266; in December 2023, an additional BRL 5,005 was disbursed; and in May 2024, BRL 8,729 was disbursed, totaling BRL 20,000, upon proof of investments in silo trailers for transportation of chemical products. For this loan, the agreed interest rate was Selic + 1.69% per year, with semiannual interest payments and a three-year grace period. After the grace period, principal amortization is monthly, with maturities in September 2039, December 2039 and May 2040 for each tranche, respectively. Considering the index, the rate on this contract is 16.69% per year as of December 31, 2025 (13.94% per year as of December 31, 2024).

The operation is subject to early maturity if the following leverage and interest coverage ratios are not maintained:

- Net Debt/EBITDA equal to or below 2.5; and EBITDA/Net Financial Expenses equal to or above 1.5 (one point five).

As of December 31, 2025, the Company is in compliance with these covenants.

Loan maturity schedule

The remaining principal payments are scheduled as follows:

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
1 to 12 months	29,256	28,801	29,767	29,089
13 to 24 months	45,421	27,123	46,628	27,244
25 to 36 months	5,625	4,810	7,163	6,017
37 to 48 months	5,625	4,810	7,163	6,348
49 to 60 months	5,625	4,810	7,163	6,348
61 to 72 months	5,625	4,810	7,163	6,348
73 to 84 months	5,625	4,810	7,163	6,348
85 to 96 months	1,554	4,810	3,092	6,348
97 to 108 months	1,000	739	2,538	2,277
109 to 120 months	204	185	1,742	1,723
121 to 132 months	-	-	1,538	1,538
133 to 144 months	-	-	1,538	1,538
145 to 156 months	-	-	1,538	1,538
157 to 168 months	-	-	1,418	1,538
169 to 180 months	-	-	336	1,418
181 to 192 months	-	-	-	336
	105,560	85,708	125,950	105,996
Current	29,256	28,801	29,767	29,089
Non-current	76,304	56,907	96,183	76,907
	105,560	85,708	125,950	105,996

Changes in loans and financing

The changes for the year are as follows:

	Parent company		Consolidated	
	2025	2024	2025	2024
Loans and financing				
Balance as of January 01	85,708	90,045	105,996	101,599
New borrowings	46,522	5,910	46,522	14,639
Accrued interest	12,137	10,453	15,239	12,479
Principal repayments	(26,572)	(10,000)	(26,615)	(10,000)
Interest paid	(12,235)	(10,700)	(15,268)	(12,721)
Other	-	-	76	-
Balance as of December 31	105,560	85,708	125,950	105,996

13 Leases and right-of-use assets

Recognition and measurement of right-of-use assets and lease liabilities is carried out in accordance with CPC 06 (R2) – Leases.

Main leases involve third-party properties and operation-related equipment, with various terms, the last of which matures in October 2030.

The Company and its subsidiaries elected the exemption for short-term leases and low-value assets, which continue to be recognized as "Rentals and leasing" as shown in Note 22.

Initial measurement of lease liabilities is at the present value of lease payments using a discount rate and the right-of-use assets at an amount equivalent to the lease liability. The nominal rate used includes risk-free rates observed in the Brazilian market and the Company's borrowing spread.

Remeasurement of lease liabilities and right-of-use assets is carried out for contracts that are modified and/or updated, and the remeasurement is recognized in the lease liability and right-of-use asset in the same amount. For contracts that are annually adjusted by inflation indices and have no changes in contractual terms or scope, the initial rates are maintained. For new contracts, renewals and/or scope changes, the rate is revised and applied to each contract, considering the risk-free rate corresponding to the contract term plus the Company's borrowing spread at the time of modification.

The table below shows rates applied to new contracts and renewals, considering contractual terms:

Contract terms	Annual rates	
	December 31 2025	December 31 2024
1 to 12 months	15.94%	15.09%
13 to 24 months	16.05%	15.21%
25 to 36 months	15.64%	15.54%
37 to 48 months	17.26%	15.56%
49 to 60 months	15.81%	16.36%

When lease modifications reduce the scope of the contract, the right-of-use asset and lease liability are remeasured to reflect the partial or total termination, and a gain or loss is recognized in profit or loss.

Changes in right-of-use assets for the year are as follows:

Parent company

	2025		2024			
	Properties	Total	Properties	Vehicles	Machinery and equipment	Total
Net balances as of January 01	71,624	71,624	61,643	549	808	63,000
Additions	11,062	11,062	33,441	-	-	33,441
Disposals	-	-	-	-	(475)	(475)
Transfers	-	-	2,885	-	-	2,885
Depreciation (i)	(27,375)	(27,375)	(26,345)	(549)	(333)	(27,227)
Net balances as of December 31	55,311	55,311	71,624	-	-	71,624
Balances as of December 31						
Cost	87,353	87,353	197,000	2,931	-	199,931
Accumulated depreciation	(32,042)	(32,042)	(125,376)	(2,931)	-	(128,307)
Net balances as of December 31	55,311	55,311	71,624	-	-	71,624
Balances as of December 31						
Balances with third parties	38,959	38,959	47,513	-	-	47,513
Balances with related parties (ii)	16,352	16,352	24,111	-	-	24,111
Net balances as of December 31	55,311	55,311	71,624	-	-	71,624

	Consolidated						
	2025			2024			
	Properties	Machinery and equipment	Total	Properties	Vehicles	Machinery and equipment	Total
Net balances as of January 01	59,259	5,760	65,019	55,506	600	9,043	65,149
Additions	31,381	5,074	36,455	32,892	-	(305)	32,587
Disposals	-	-	-	-	-	(594)	(594)
Depreciation (i)	(29,547)	(3,677)	(33,224)	(29,139)	(600)	(2,384)	(32,123)
Net balances as of December 31	61,093	7,157	68,250	59,259	-	5,760	65,019
Balances as of December 31							
Cost	94,714	11,156	105,870	199,176	3,253	6,082	208,511
Accumulated depreciation	(33,621)	(3,999)	(37,620)	(139,917)	(3,253)	(322)	(143,492)
Net balances as of December 31	61,093	7,157	68,250	59,259	-	5,760	65,019
Balances as of December 31							
Balances with third parties	54,711	7,157	61,868	49,194	-	5,760	54,954
Balances with related parties (ii)	6,382	-	6,382	10,065	-	-	10,065
Net balances as of December 31	61,093	7,157	68,250	59,259	-	5,760	65,019

(i) Depreciation amounts for right-of-use assets are gross of taxes (PIS and COFINS), BRL 27,375 at the Parent and BRL 33,224 on a consolidated basis as of December 31, 2025 (BRL 27,227 at the Parent and BRL 32,123 on a consolidated basis as of December 31, 2024), while amounts recorded in profit or loss are BRL 25,152 at the Parent and BRL 30,461 on a consolidated basis as of December 31, 2025 (BRL 25,042 at the Parent and BRL 29,489 on a consolidated basis as of December 31, 2024).

(ii) Includes at the Parent BRL 9,970 as of December 31, 2025 (BRL 14,046 as of December 31, 2024) relating to right-of-use assets for property leases with subsidiary Niyati Empreendimentos e Participações Ltda., as per Note 26.

Changes of lease liabilities for the year are as follows:

	Parent company					
	2025		2024			
	Properties	Total	Properties	Vehicles	Machinery and equipment	Total
Balance as of January 01	78,782	78,782	66,805	533	829	68,167
Additions	11,062	11,062	33,441	-	-	33,441
Disposals	-	-	-	-	(515)	(515)
Accrued interest (i)	10,911	10,911	9,098	27	149	9,274
Transfers	-	-	3,665	-	-	3,665
Principal payments	(26,591)	(26,591)	(25,165)	(533)	(314)	(26,012)
Interest payments	(10,911)	(10,911)	(9,062)	(27)	(149)	(9,238)
Balance as of December 31	63,253	63,253	78,782	-	-	78,782
Current	33,528	33,528	31,249	-	-	31,249
Non-current	29,725	29,725	47,533	-	-	47,533
	63,253	63,253	78,782	-	-	78,782
Balances with third parties	43,168	43,168	50,546	-	-	50,546
Balances with related parties (ii)	20,085	20,085	28,236	-	-	28,236
	63,253	63,253	78,782	-	-	78,782

	Consolidated							
	2025				2024			
	Properties	Vehicles	Machinery and equipment	Total	Properties	Vehicles	Machinery and equipment	Total
Balance as of January 01	63,832	5	7,240	71,077	60,091	586	9,993	70,670
				-				
Additions	31,381	-	5,074	36,455	32,892	-	(305)	32,587
Disposals	-	(5)	-	(5)	-	-	(643)	(643)
Accrued interest (i)	11,227	-	1,682	12,909	7,436	29	1,379	8,844
Principal payments	(27,898)	-	(3,563)	(31,461)	(29,178)	(581)	(1,809)	(31,568)
Interest payments	(11,226)	-	(1,682)	(12,908)	(7,409)	(29)	(1,375)	(8,813)
Balance as of December 31	67,316	-	8,751	76,067	63,832	5	7,240	71,077
Current	35,269	-	4,762	40,031	25,953	5	2,722	28,680
Non-current	32,047	-	3,989	36,036	37,879	-	4,518	42,397
	67,316	-	8,751	76,067	63,832	5	7,240	71,077
Balances with third parties	59,720	-	8,751	68,471	52,259	5	7,240	59,504
Balances with related parties (ii)	7,596	-	-	7,596	11,573	-	-	11,573
	67,316	-	8,751	76,067	63,832	5	7,240	71,077

(i) Interest expense amounts are gross of taxes (PIS and COFINS), BRL 10,911 at the Parent and BRL 12,908 on a consolidated basis as of December 31, 2025 (BRL 9,238 at the Parent and BRL 8,813 on a consolidated basis as of December 31, 2024), while amounts recorded in profit or loss are BRL 9,999 at the Parent and BRL 11,738 on a consolidated basis as of December 31, 2025 (BRL 8,979 at the Parent and BRL 8,837 on a consolidated basis as of December 31, 2024).

(ii) Includes at the Parent BRL 12,489 as of December 31, 2025 (BRL 16,663 as of December 31, 2024) relating to lease liabilities for properties with subsidiary Niyati Empreendimentos e Participações Ltda., as per Note 26.

The installments falling due have the following lease liability maturity schedule:

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
1 to 12 months	33,528	31,249	40,031	28,680
13 to 24 months	16,911	19,736	22,951	17,520
25 to 36 months	11,740	11,402	11,482	9,825
Over 37 months	1,074	16,395	1,603	15,052
	63,253	78,782	76,067	71,077
Current	33,528	31,249	40,031	28,680
Non-current	29,725	47,533	36,036	42,397
	63,253	78,782	76,067	71,077
Balances with third parties	43,168	50,546	68,471	59,504
Balances with related parties	20,085	28,236	7,596	11,573
	63,253	78,782	76,067	71,077

The Company recognizes lease liabilities at the present value of gross lease payments, including potential tax credits to be realized upon payment of each lease installment. The potential tax credit embedded in lease liabilities and right-of-use assets is:

	As of December 31, 2025		As of December 31, 2024	
	Nominal	Present value	Nominal	Present value
Lease consideration	107,341	81,570	113,840	84,858
Potential PIS and COFINS (9.25%)				
(i)	8,423	6,339	8,872	6,313

(i) Vehicle leases and contracts with individuals have no PIS and COFINS tax credits.

In accordance with CVM Circular 2/2019, the Company and its subsidiaries do not consider projected future inflation in the present value of lease payments for measuring and remeasuring lease liabilities and right-of-use assets. Considering lease terms of up to 6 years, we do not estimate material impacts on reported balances from current interest rates in the Brazilian market.

14 Taxes payable

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Contribution for the Financing of Social Security (COFINS)	6,729	7,149	7,969	8,399
Withholding income tax (IRRF) from third parties	439	181	489	194
Tax on the Circulation of Goods and Services (ICMS)	18,953	17,583	20,490	19,181
Service tax (ISS)	1,275	975	1,774	1,461
Social Integration Program (PIS)	1,217	1,548	1,525	1,813
Other taxes payable	922	405	988	422
	29,535	27,841	33,235	31,470

15 Salaries and social charges**Accounting policy****(i) Short-term employee benefits**

Obligations for short-term employee benefits are recognized as personnel expenses when the related service is rendered. A liability is recognized for the amount expected to be paid when the Company has a present legal or constructive obligation to pay this amount as a result of past service rendered by an employee and the obligation can be reliably estimated. The Company and its subsidiaries have benefit plans for officers and employees in the form of profit sharing and bonus plans.

Profit sharing and bonus plans are expected to be settled within 12 months and are presented at the amount expected to be paid.

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Vacation payable	15,883	13,667	18,434	16,085
National Social Security Institute payable	7,060	3,281	7,913	3,907
Profit sharing and bonuses payable	11,676	9,810	12,547	10,581
Government Severance Indemnity Fund (FGTS) payable	1,527	935	1,814	1,123
Other	1,739	1,483	1,974	1,734
	37,885	29,176	42,682	33,430

(ii) Post-employment benefits

The Company and its subsidiaries do not maintain private pension plans or any retirement plan for employees and officers.

Law 9.656/98 establishes that terminated employees and/or retirees who contribute to private healthcare plan premiums are entitled to use the same coverage provided by the Company and its subsidiaries, subject to legal provisions.

The Company has an actuarial liability provision of BRL 1,909 as of December 31, 2025 (BRL 1,856 as of December 31, 2024).

Main assumptions and demographic data used in actuarial calculations are summarized below:

	2025	2024
Discount rate	11.47% p.a.	11.74% p.a.
HCCTR	7.18% p.a.	7.12% p.a.
Long-term inflation	4.0% p.a.	4.0% p.a.
Turnover rate	66% per year	66% per year
Mortality table (10% smoothed)	AT-2000	AT-2000
Disability mortality table	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Disability entry table	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

The Company performed quantitative sensitivity analyses for significant assumptions for these benefits as of December 31 as shown below:

	2025			
	Interest rate		Inflation	
	1.00%	(1.00%)	1.00%	(1.00%)
Actuarial Obligation	659	(887)	(920)	686

	2024			
	Interest rate		Inflation	
	1.00%	(1.00%)	1.00%	(1.00%)
Actuarial Obligation	447	(587)	(638)	483

The Company recognizes actuarial losses arising from actuarial assumptions directly in shareholders' equity as equity valuation adjustment, net of deferred income tax, only at year-end when the actuarial valuation is obtained from an independent actuary.

16 Judicial deposits and provision for lawsuits

Accounting policy

Provisions are recognized when the Company and its subsidiaries have a present obligation as a result of a past event, it is probable that an outflow of resources embodying economic benefits will be required to settle the obligation, and a reliable estimate of the obligation can be made. The assessment of the probability of loss includes evaluation of available evidence, the hierarchy of laws, existing case law, recent court decisions and their relevance in the legal order, as well as evaluation by external counsel. Provisions are reviewed and adjusted to reflect changes in circumstances, such as applicable statute of limitations, conclusions of tax inspections or additional exposures identified based on new matters or court decisions. The same approach applies to attorneys' fees related to administrative or judicial disputes concerning such obligations; that is, when the Company's success in a given dispute is probable, the amounts to be paid as attorneys' fees are subject to provision. Expenses relating to any provision are presented in profit or loss net of any reimbursement.

When the Company and its subsidiaries expect a provision amount to be reimbursed, in whole or in part, for example under an insurance contract, the reimbursement is recognized as a separate asset but only when the reimbursement is virtually certain. Judicial deposits are classified as non-current assets and not offset against corresponding provisions.

The Company is party to labor, civil, tax and other proceedings in progress totaling BRL 209,025 on a Parent basis as of December 31, 2025 (BRL 875,120 as of December 31, 2024) and BRL 235,768 on a consolidated basis as of December 31, 2025 (BRL 887,476 as of December 31, 2024), in both administrative and judicial spheres. Where applicable, these exposures are backed by judicial deposits. These amounts encompass all proceedings classified as probable, possible and remote. Provisions for probable losses from these proceedings are estimated and updated by Management as expected future outflows arise, based on opinions from external counsel.

The amounts mentioned above are classified as follows:

Risk	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Probable	17,680	18,674	20,664	21,692
Possible	154,098	155,515	174,008	163,409
Remote	37,247	700,931	41,096	702,375
	209,025	875,120	235,768	887,476

Provisions for probable losses

Provisions and related judicial deposits, where applicable, are shown below:

	Parent company			
	Judicial deposits		Provisions for legal claims	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Labor and social security	17,587	16,602	(14,863)	(14,636)
Tax	3,505	3,315	(151)	(149)
Civil (i)	682	549	(2,666)	(3,889)
	21,774	20,466	(17,680)	(18,674)
	Consolidated			
	Judicial deposits		Provisions for legal claims	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Labor and social security	20,267	19,199	(17,847)	(17,526)
Tax	3,505	3,315	(151)	(149)
Civil (i)	806	664	(2,666)	(4,017)
	24,578	23,178	(20,664)	(21,692)

- (i) Includes provision arising from the sale of Direct Express between the Company and 8M Participações, under which the Company is required to indemnify 8M Participações for lawsuits related to events prior to the sale date that exceed total BRL 40,000. Conversely, 8M Participações is required to indemnify the Company for lawsuits related to events after the sale date. In 2017, obligations paid by 8M Participações subject to indemnification by the Company exceeded the aggregate amount. As of December 31, 2025, the provision balance for known contingencies is BRL 2,355 (BRL 3,640 as of December 31, 2024).

Changes in provisions for lawsuits for the year are as follows:

	Parent company							
	2025				2024			
	Labor and social security	Tax	Civil	Total	Labor and social security	Tax	Civil	Total
Balance as of January 01	14,717	149	3,808	18,674	14,286	-	10,618	24,904
Additions	1,589	10	80	1,679	1,158	9	16	1,183
Addition INSS FAP	794	-	-	794	664	-	-	664
Lawsuit payments	(328)	-	-	(328)	-	-	-	-
Write-off via judicial deposit	(354)	-	-	(354)	(374)	-	65	(309)
Payment	(1,474)	(8)	(1,303)	(2,785)	(1,364)	-	(6,891)	(8,255)
Other	-	-	-	-	347	140	-	487
Balance as of December 31	14,944	151	2,585	17,680	14,717	149	3,808	18,674

	Consolidated							
	2025				2024			
	Labor and social security	Tax	Civil	Total	Labor and social security	Tax	Civil	Total
Balance as of January 01	17,607	149	3,936	21,692	17,097	135	10,783	28,015
Addition (reversal)	1,719	10	(48)	1,681	1,721	14	92	1,827
Addition INSS FAP	835	-	-	835	758	-	-	758
Lawsuit payments	(328)	-	-	(328)	-	-	-	-
Write-off via judicial deposit	(404)	-	-	(404)	(527)	-	(41)	(568)
Payment	(1,501)	(8)	(1,303)	(2,812)	(1,442)	-	(6,898)	(8,340)
Balance as of December 31	17,928	151	2,585	20,664	17,607	149	3,936	21,692

Possible losses not provided for in the balance sheet

The Company has tax, civil and labor proceedings not provisioned because they involve possible losses as assessed by Management and external counsel, as follows:

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Labor and social security	10,496	10,474	12,646	11,308
Tax	131,668	132,941	149,297	139,919
Civil	11,934	12,100	12,065	12,182
	154,098	155,515	174,008	163,409

Labor and social security

Refers mainly to cases related to discontinued operations, as well as cases where the Company is jointly or subsidiarily liable with third-party service providers.

a. Tax

Main types of tax disputes are:

- Challenges related to potential non-payment of ISS and ICMS; and
- Challenges related to the origin of IRPJ, CSLL, PIS and COFINS credits used to offset tax liabilities.

The main proceeding relates to PIS and COFINS credits on all expenses incurred in subcontracting SIMPLES regime transportation providers. This proceeding is based on recognition of credits in December 2017. As a result, the Company (i) filed rectified Federal Tax Debits and Credits Returns (DCTF) for the previous 5 years to allocate these PIS and COFINS credits; and (ii) changed the way it calculates these contributions going forward. In 2018, the Company and subsidiary TCE received decisions from the Federal Revenue Service not granting approval for compensation of tax debts with such past credits. It is worth noting that at that time the merits of the credit origin were not questioned, but rather a discrepancy in reconciliation of ancillary obligations. The Company filed timely appeals in the administrative sphere during 2018. As of December 31, 2025, the amount at the Parent is BRL 45,885 (BRL 42,445 as of December 31, 2024) and on a consolidated basis BRL 49,254 (BRL 45,572 as of December 31, 2024).

In addition, the Company was notified of an infringement notice challenging the full use of this credit during 2019, with updated amount as of December 31, 2025 of BRL 11,306 at the Parent (BRL 10,562 as of December 31, 2024), and in July 2024 the Company was notified of another infringement notice with updated amount as of December 31, 2025 of BRL 16,007 (BRL 15,485 as of December 31, 2024) at the Parent regarding calendar years 2021 and 2022. Appeals for these two notices are pending judgment by the Administrative Council of Tax Appeals (CARF). Although the Company and its external advisors believe the case has solid legal arguments, the Company conservatively stopped applying this thesis in 2023, classifying these amounts fully as possible-loss cases.

In February 2023, the Company received a decision from the Federal Revenue Service not approving part of tax compensations made with PIS and COFINS credits from a judicial action, already final and unappealable, that granted the right to exclude ICMS from their respective bases. From the total credits of BRL 103,406 used to offset tax liabilities, recognized in 2019 and 2020, BRL 21,860 was not approved as of December 31, 2025 (BRL 20,037 as of December 31, 2024), already including fine and interest. The Company filed a timely appeal against this decision.

In January 2018, the Company was notified of ISS assessments in the municipality of Mauá/SP through infringement notices issued between December 2017 and January 2018. As of December 31, 2025, the updated amount is BRL 7,238 (BRL 9,105 as of December 31, 2024), based on revenue reported by the Mauá/SP branch.

Subsidiary Tegma Cargas Especiais Ltda. was notified in July 2025 of an infringement notice issued by the São Paulo State Treasury, disallowing ICMS credits referring to the period January 2021 to April 2025. The principal is BRL 3,915 and the total assessment, including interest and fines, is BRL 10,406. The Company filed an administrative appeal, pending judgment by the São Paulo State Tax and Fees Tribunal.

Civil

Main indemnification lawsuits relate to material and moral damages and pensions resulting from traffic accidents involving subcontracted carriers.

Remote losses not provided for in the balance sheet

The Company has tax, civil and labor proceedings not provisioned because they involve remote losses as assessed by Management and external counsel, as follows:

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Labor and social security	19,154	17,409	20,088	18,260
Tax (i)	11,319	678,571	12,002	679,163
Civil	6,774	4,951	9,006	4,952
	37,247	700,931	41,096	702,375

(i) Main proceedings are:

- The main tax proceeding refers to tax opportunities related to PIS and COFINS credits. In December 2017, the Company recognized credits on expenditures in fixed assets for the last 5 years. The Company filed rectified Federal Tax Debits and Credits Returns (DCTF) to allocate these PIS and COFINS credits. In 2018, the Company and subsidiary TCE received decisions from the Federal Revenue Service not approving the compensation of tax debts with such credits. It is worth noting that the merits of the credit origin were not challenged, only discrepancies in reconciliation of ancillary obligations. The Company filed timely appeals in the administrative sphere during 2018. The Company's legal advisors classified the likelihood of loss as "remote." The amount at the Parent is BRL 8,650 as of December 31, 2025 (BRL 8,028 as of December 31, 2024) and on a consolidated basis BRL 9,271 as of December 31, 2025 (BRL 8,604 as of December 31, 2024).
- In January 2018, the Company was notified of ISS assessments in the municipality of Mauá/SP, where the municipality incorrectly considered the Company's total gross revenue and not only that of the Mauá/SP branch as the tax base. In February 2018, the Company filed its administrative appeal and submitted all supporting documentation requested by the municipality. On July 04, 2019, the Municipal Finance Office requested additional information, submitted on August 15, 2019. In August 2021, the Company was notified of a first-instance decision upholding the notices in full. The Company filed administrative appeals along with extensive evidence of revenues earned by each branch during the audited period, aiming to overturn the arbitrary assessment of gross revenue. In November 2025, the Company's appeal was granted and the Administrative Tribunal rejected the use of global revenue as the tax base for the assessment, instead of the revenue from the Mauá establishment, and there is no special appeal in the administrative process. Accordingly, amounts classified as remote were effectively written off (BRL 668,977 as of December 31, 2024).

Other topics

a. One-third vacation bonus

The Federal Supreme Court (STF) concluded on August 28, 2020 the judgment of Extraordinary Appeal 1.072.485/PR (Theme 985 of general repercussion), ruling that the employer's social security contribution (typically 20%) on the one-third vacation bonus is constitutional. Based on this decision, the Company made a judicial deposit of the contribution not paid in the past in its own lawsuit to await the modulation of Brazil's Supreme Federal Court (STF)'s decision effects, following motion for clarification. On 06/12/2024, Brazil's Supreme Federal Court (STF) ruled on the motions and, definitively, decided that the decision's effects would only apply from the merits judgment. Thus, the Company is only awaiting the application of this decision in its own case to withdraw the deposited funds.

b. Maternity leave social security contribution

The Company has a lawsuit filed in 2005 to secure its right not to pay social security contribution on the amounts paid for maternity leave. With Brazil's Supreme Federal Court (STF) judgment in August 2020 in a case with general repercussion favorable to taxpayers, the Company is likely to obtain a favorable judgment in its own lawsuit. Thus, after final and unappealable favorable decision, the Company may recover the contribution paid in the past via refund and/or tax offset. These amounts are being determined based on the Company's own evidence of returns and tax payments.

c. Search and seizure – Operation Pacto

On October 17, 2019, the Company was subject to a search and seizure warrant for data and documents authorized by the 1st Criminal Court of São Bernardo do Campo, due to an investigation that, until then, was unknown to the Company and which began from a "Partial Leniency Agreement" signed by one of Tegma's competitors in the market for new-vehicle transportation. The investigation seeks to determine alleged coordinated actions in the transportation of imported new vehicles for a client of the Company from Vitória Port to an inland customs station, an operation that ended in 2015 and which at the time represented an immaterial volume relative to the Company's revenues. The search and seizure did not affect the Company's operations.

Due to these events, the Board of Directors decided, in a meeting on November 01, 2019, to establish an Independent Committee composed of three members and assisted by specialized law firms to conduct a thorough and meticulous investigation of the facts attributed to the Company, based on the documentation in the Leniency Agreement that prompted the Operation Pacto. On July 30, 2020, the Board of Directors received the final investigation report, which concluded that there was no evidence of anticompetitive practices or any wrongdoing that could support the allegations underlying Operation Pacto.

In September 2022, the Public Prosecutor's Office filed criminal charges in that Operation. None of the defendants are Company employees, and there were no court-ordered measures affecting Tegma's assets. In June 2025, Brazil's Supreme Federal Court (STF) ruled Operation Pacto null and void and declared all evidence produced inadmissible, ordering the case to be closed. This decision was accepted by the first-instance court, thereby ending the criminal case.

Regarding CADE, after multiple extensions of the investigation deadline, an Administrative Proceeding was initiated and is in early evidentiary phase.

17 Income tax and social contribution**Accounting policy***Current income tax and social contribution*

Current income tax and social contribution assets and liabilities are measured at the amounts expected to be recovered or paid to tax authorities. The tax rates and laws used for calculating income taxes are those in force at the balance sheet dates. Utilization of tax loss carryforwards and negative social contribution bases is limited to 30% of annual taxable income.

Deferred income tax and social contribution

Deferred income tax and social contribution are recognized on tax loss carryforwards, negative social contribution bases and on temporary differences between tax bases of assets and liabilities and their carrying amounts in the financial statements. The tax rates currently defined for deferred taxes are 25% for income tax and 9% for social contribution.

Deferred tax assets are recognized to the extent that it is probable that future taxable profit will be available to offset temporary differences, based on projections of future results and internal assumptions and future economic scenarios, which may change. Deferred tax assets are recognized on tax loss carryforwards when it is probable that the related tax benefit will be realized through future taxable profit.

The carrying amount of deferred tax assets is reviewed at each balance sheet date and reduced, if necessary, by a valuation allowance when it is no longer probable that sufficient taxable profits will be available for realization.

Income tax and social contribution expenses comprise current and deferred income taxes. Current and deferred taxes are recognized in profit or loss unless they relate to a business combination or items recognized directly in equity or in other comprehensive income.

Income tax and social contribution balances in the balance sheet are as follows:

Tegma Gestão Logística S.A.

Management's notes to the financial statements

Financial statements of the parent company and consolidated as of December 31, 2025

(In thousands of Reais, except where otherwise indicated)

	Parent company				Consolidated			
	December 31 2025		December 31 2024		December 31 2025		December 31 2024	
	Assets	Liabilities	Assets	Liabilities	Assets	Liabilities	Assets	Liabilities
Corporate income tax (IRPJ)	20,084	(7,671)	15,152	(21,851)	21,713	(8,875)	16,163	(22,404)
Social contribution on net income (CSLL)	6,716	(3,946)	4,879	(8,721)	6,842	(4,531)	5,015	(8,982)
	26,800	(11,617)	20,031	(30,572)	28,555	(13,406)	21,178	(31,386)
Current	6,665	(11,617)	1,599	(30,572)	8,420	(13,406)	2,746	(31,386)
Non-current (i)	20,135	-	18,432	-	20,135	-	18,432	-
	26,800	(11,617)	20,031	(30,572)	28,555	(13,406)	21,178	(31,386)

- (i) In September 2021, Brazil's Supreme Federal Court (STF) concluded the judgment of Extraordinary Appeal 1.063.187, ruling in favor of taxpayers and declaring unconstitutional IRPJ and CSLL on Selic interest received on tax refunds. The Parent has its own court case on this matter, still pending favorable decision and tied to Brazil's Supreme Federal Court (STF) ruling. Regarding this topic, the Parent has amounts that may be recovered, especially on IRPJ and CSLL assessed in 2019 on Selic interest on PIS and COFINS credits recognized as a result of a final and unappealable ruling on exclusion of ICMS from their calculation bases. Based on Brazil's Supreme Federal Court (STF) decision, the Parent recognized BRL 12,919 in its statement as of September 30, 2021. The balance is BRL 20,135 as of December 31, 2025 (BRL 18,432 as of December 31, 2024).

Tegma Gestão Logística S.A.

Management's notes to the financial statements

Financial statements of the parent company and consolidated as of December 31, 2025

(In thousands of Reais, except where otherwise indicated)

Reconciliation between income tax and social contribution expense calculated using nominal combined rates and the expense recognized in profit or loss is as follows:

	Parent company		Consolidated	
	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Income before income tax and social contribution	327,871	364,786	338,373	377,468
Nominal combined rate				
Income tax and social contribution	34%	34%	34%	34%
Income tax and social contribution at nominal rate	(111,476)	(124,027)	(115,047)	(128,339)
Permanent differences				
Equity income	15,814	18,077	9,116	9,950
Interest on equity	10,537	10,537	10,537	10,537
Other	217	444	(17)	996
	26,568	29,058	19,636	21,483
Income tax and social contribution in profit or loss	(84,908)	(94,969)	(95,411)	(106,856)
Current income tax and and social contribution	(77,184)	(99,347)	(87,913)	(107,820)
Current income tax and social contribution	(7,724)	4,378	(7,497)	964
	(84,908)	(94,969)	(95,410)	(106,856)
Effective rate	25.9%	26.0%	28.2%	28.3%

The composition of deferred income tax and social contribution balances is as follows:

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Tax loss carryforwards				
Deferred income tax on tax loss carryforwards	-	-	2,024	1,979
Negative social contribution base on net income	-	-	1,201	1,191
	-	-	3,225	3,170
Deferred tax assets – temporary differences				
Provision for profit sharing and bonuses	3,978	3,344	4,264	3,596
Provision for doubtful accounts (PCLD)	804	1,129	961	1,255
Provisions for lawsuits	6,177	6,514	7,191	7,541
Provision for freight payable	808	2,116	1,338	2,187
Toll provision	1,485	3,785	1,485	3,788
Leases	3,160	2,893	4,039	3,412
Benefit provision	976	1,342	1,015	1,424
Insurance provision	1,256	1,236	1,320	1,332
Cut-off provision	4,178	3,444	4,178	3,444
Actuarial liability	649	631	649	631
Other	3,570	5,411	4,451	5,788
	27,041	31,845	30,891	34,398
Deferred tax liabilities – temporary differences				
Tax amortization of goodwill (i)	(20,459)	(20,459)	(20,459)	(20,459)
Difference in depreciation rates (ii)	(11,177)	(8,795)	(17,381)	(13,873)
Other	(2,181)	(1,661)	(3,440)	(1,662)
	(33,817)	(30,915)	(41,280)	(35,994)
	(6,776)	930	(7,164)	1,574

(i) Refers to deferred income tax and social contribution on acquisition of subsidiaries, fully amortized.

(ii) Refers to deferred income tax and social contribution on differences between tax and accounting depreciation of property, plant and equipment.

Allocation of deferred income tax and social contribution between assets and liabilities by company is as follows:

	Consolidated			
	As of December 31, 2025			
	Assets	Liabilities	Assets equity	Liabilities equity
Tegma Gestão Logística S.A.	27,041	(33,817)	-	(6,776)
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	929	(10)	919	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	31	-	31	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	5,813	(6,090)	-	(277)
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda	3	-	3	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	299	(1,363)	-	(1,064)

	<u>34,116</u>	<u>(41,280)</u>	<u>953</u>	<u>(8,117)</u>
	Consolidated			
	As of December 31, 2024			
	Assets	Liabilities	Assets equity	Liabilities equity
Tegma Gestão Logística S.A.	31,845	(30,915)	930	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	2,023	(9)	2,014	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	49	-	49	-
Tegma Logística de Veículos Ltda	-	-	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	3,363	(5,058)	-	(1,695)
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda	9	-	9	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	279	(12)	267	-
	<u>37,568</u>	<u>(35,994)</u>	<u>3,269</u>	<u>(1,695)</u>

Changes in net deferred income tax and social contribution are as follows:

	Parent company		Consolidated	
	2025	2024	2025	2024
Balances as of January 01	930	(3,888)	1,574	820
Recognized in profit or loss (effect)	(7,724)	4,378	(7,497)	964
Deferred taxes on actuarial liability	18	(210)	18	(210)
Others (i) (ii)	-	650	(1,259)	-
Balances as of December 31	(6,776)	930	(7,164)	1,574

- (i) Refers to deferred income tax and social contribution added to Company balances due to merger of Catlog Logística de Transportes Ltda. into Tegma Gestão Logística S.A. in May 2024.
- (ii) Includes in 2025 the amount of BRL 1,259 for deferred tax liability recognized on the acquisition of Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda., as described in Note 9 item (i).

The Company expects to realize deferred income tax and social contribution assets as follows:

	Parent company		Consolidated	
	December 31	December 31	December 31	December 31
	2025	2024	2025	2024
1 to 12 months	4,056	6,369	7,844	9,963
13 to 24 months	5,408	6,369	6,182	6,940
25 to 36 months	5,408	6,369	6,182	6,888
37 to 48 months	5,408	6,369	6,182	6,888
Over 48 months	6,761	6,369	7,726	6,889
	<u>27,041</u>	<u>31,845</u>	<u>34,116</u>	<u>37,568</u>

18 Other payables

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Movement of vehicles and cargo	1,742	2,431	2,394	2,702
Toll	4,149	3,971	4,160	3,980
Rent	5,374	6,355	7,014	7,699
Insurance	15,221	10,888	15,676	11,502
Data and voice communication	654	463	659	473
Benefits	3,695	4,618	3,867	4,905
Consulting services	2,995	3,286	3,265	3,417
Various maintenance	2,518	2,659	3,231	3,074
Fuel	233	1	233	113
Taxes and fees	507	169	513	198
Security	2,021	3,006	2,222	3,166
Others (i)	1,941	1,594	28,320	4,551
	41,050	39,441	71,554	45,780
Current	41,050	39,441	71,554	45,780
	41,050	39,441	71,554	45,780

(i) In 2025, includes BRL 22,840 referring to a land installment in Camaçari – BA, via subsidiary Niyati Empreendimentos e Participações Ltda., as per Note 10 item (iv).

19 Shareholders' equity

Accounting policy

Ordinary shares are classified in shareholders' equity. Incremental costs directly attributable to the issue of new shares or options are recognized in equity as a deduction from capital, net of taxes.

Distribution of dividends and interest on equity related to the minimum mandatory amount under the Company's Bylaws is recognized as a liability at year-end. Any amount above the minimum is recognized as a liability only when approved by shareholders at the General Meeting and is shown in shareholders' equity as "Additional proposed dividends." The tax benefit of interest on equity is recognized in profit or loss. When approved by the Board of Directors, interest on equity is considered in dividends for the year.

a. Capital stock

The Company's fully paid-in capital is BRL 460,000, divided into 66,002,915 registered, book-entry common shares with no par value.

On November 22, 2025, there was a capital increase of BRL 21,161 through capitalization of part of profit reserves, with no dilution of shareholders, since no new shares were issued.

The Company's shareholding structure is as follows:

Category	Number of shares	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15,396,481	23%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4,817,704	7%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13,207,034	20%
Other controlling shareholders	515,373	1%
Management	101	-
Treasury	65,143	-
Controlling shareholders, management and treasury	34,001,836	52%
Free float	32,001,079	48%
Total shares	66,002,915	100%
Treasury	65,143	
	65,937,772	

b. Profit reserves**Legal Reserve**

The legal reserve is constituted annually by allocating 5% of net income for the year and may not exceed 20% of paid-in capital. The legal reserve aims to ensure the integrity of capital stock and may only be used to absorb losses and/or increase capital.

Tax incentive reserve

The Company opts for presumed ICMS credits of 20% on the tax debit in its assessment, under CONFAZ ICMS Agreement 106/1996. Through December 2023, these amounts were treated as investment subsidies under Supplementary Law 160/2017 and allocated to the tax incentive reserve under Article 195-A of Law 6,404/76 and Article 30, paragraphs 4 and 5, of Law 12,973/2014.

Law 14.879/2023, effective January 01, 2024, significantly changed the investment subsidy rules, expressly repealing the above-mentioned treatment. In this context, maintaining a tax incentive reserve account is no longer necessary.

Accordingly, these reserve amounts were used to increase the Company's capital stock, as approved at the Board of Directors Meeting on February 22, 2024.

Investment reserve

The capital reserves refers to the retention of the remaining balance of accumulated profits, pursuant to Article 38, Paragraph 1 of the Bylaws. This reserve is intended to ensure the maintenance and development of the principal activities that constitute the Company's corporate purpose, in an amount not exceeding 70% (seventy percent) of the distributable net income, up to the maximum limit of the Company's share capital.

Profit retention

The Profit retention reserve refers to retention of the remaining balance of retained earnings to support the business growth plan set in its capital budget and shareholder remuneration, as proposed by Management for approval at the General Meeting, in accordance with Article 196 of the Brazilian Corporations Law.

c. Treasury shares

As of December 31, 2025 and December 31, 2024, treasury shares amount to 65,143 common shares, totaling BRL 343.

d. Dividends and interest on equity

Net income for each year, after required appropriations and legal deductions, is allocated as follows:

- 5% to legal reserve, up to 20% of paid-in capital; and
- 25% of the balance after legal reserve allocation is allocated to minimum mandatory dividends.

Dividends above this limit are shown in shareholders' equity as "Additional proposed dividends." When approved by the Board of Directors, interest on equity is treated as dividends for the period.

Dividend calculation for 2025 is as follows:

	2025	2024
Net income for the year	242,963	269,817
Legal reserve	(12,148)	(13,491)
Base of calculation	230,815	256,326
Minimum mandatory dividend (25%)	57,704	64,082
Interim dividends paid	131,876	112,094
Interim interest on equity paid	21,100	19,122
Interim dividends	100,225	-
Additional proposed dividends	-	29,013
Additional proposed interest on equity	-	9,890
	253,201	170,119
Percentage on tax base	110%	66%

In the Annual General Meeting held on April 11, 2024, shareholders approved Management's proposal for allocation of net income for the year ended December 31, 2023, resulting in distribution of complementary dividends and interest on equity of BRL 47,475, of which BRL 35,606 in dividends and BRL 11,869 in interest on equity, both paid on April 17, 2024.

At the Board of Directors Meeting held on August 05, 2024, shareholders approved the distribution of interim dividends of BRL 73,850 and interim interest on equity of BRL 6,594 for the first half of 2024, both paid on August 21, 2024.

At the Board of Directors Meeting held on November 04, 2024, shareholders approved the distribution of interim dividends of BRL 38,244 and interim interest on equity of BRL 12,528 for 3Q24, both paid on November 21, 2024.

At the Annual General Meeting held on April 09, 2025, shareholders approved Management's proposal for allocation of net income for the year ended December 31, 2024, resulting in distribution of complementary dividends and interest on equity of BRL 38,903, of which BRL 29,013 in dividends and BRL 9,890 in interest on equity, both paid on April 23, 2025.

At the Board of Directors Meeting held on August 04, 2025, shareholders approved the distribution of interim dividends of BRL 79,785 and interim interest on equity of BRL 9,231 for the first half of 2025, paid on August 19, 2025.

At the Board of Directors Meeting held on November 03, 2025, shareholders approved the distribution of interim dividends of BRL 52,091 and interim interest on equity of BRL 11,869, to be paid on November 18, 2025.

At the Board of Directors Meeting held on November 27, 2025, shareholders approved the distribution of intermediate dividends of BRL 100,225, paid on December 29, 2025.

e. Actuarial liability

Arises from gains and losses from post-employment benefit obligations. This component is recognized in other comprehensive income as equity valuation adjustment.

20 Segment reporting

Accounting policy

The Company presents segment reporting as follows:

- **Automotive logistics:** division that transports and distributes new and used vehicles, port transfers, yard and stock management for automakers, and vehicle pre-delivery services, composed of the Parent and its subsidiaries Tegmax, Tech Cargo, Niyati, Fastline, Buskar.me, Catlog (until 05/01/2024, merger date). The Company set up a Corporate Venture called TegUp in 2018, and for disclosure purposes, it is included in the automotive logistics division; and
- **Integrated logistics:** division that performs transportation, warehousing and inventory management for several market segments such as chemicals, household appliances and consumer goods, composed of subsidiaries TCE and TLA. Jointly controlled entity GDL is included via equity income in the Integrated Logistics Division (from 2025).

Tegma Gestão Logística S.A.

Management's notes to the financial statements

Financial statements of the parent company and consolidated as of December 31, 2025

(In thousands of Reais, except where otherwise indicated)

Summary of segment information is as follows:

	As of December 31, 2025			As of December 31, 2024		
	Automotive logistics	Integrated logistics	Total	Automotive logistics	Integrated logistics	Total
Assets						
Current assets	525,569	91,329	616,898	611,483	101,245	712,728
Non-current assets	653,022	66,825	719,847	546,077	70,589	616,666
	1,178,591	158,154	1,336,745	1,157,560	171,834	1,329,394
Liabilities						
Current liabilities	264,405	29,485	293,890	245,095	17,819	262,914
Non-current liabilities	135,420	35,202	170,622	115,307	29,764	145,071
Shareholders' equity	778,766	93,467	872,233	797,158	124,251	921,409
	1,178,591	158,154	1,336,745	1,157,560	171,834	1,329,394
	Consolidated			Consolidated		
	From January to December 2025			From January to December 2024		
	Automotive logistics	Integrated logistics	Total	Automotive logistics	Integrated logistics	Total
Net service revenue	2,062,159	163,269	2,225,428	1,920,059	170,068	2,090,127
Cost of services rendered	(1,617,855)	(125,528)	(1,743,383)	(1,462,179)	(126,391)	(1,588,570)
Operating expenses	(107,443)	(12,809)	(120,252)	(95,446)	(11,047)	(106,493)
Depreciation and amortization						
(i) and Amortization of right-of-use (ii)	(44,359)	(17,361)	(61,720)	(38,463)	(17,172)	(55,635)
Equity income	248	26,563	26,811	30,348	(1,084)	29,264
Financial result	12,378	(889)	11,489	7,402	1,373	8,775
Income tax and social contribution	(91,060)	(4,350)	(95,410)	(100,380)	(6,476)	(106,856)
Net income for the period	214,068	28,895	242,963	261,341	9,271	270,612

- (i) BRL 23,077 as of December 2025 (BRL 21,751 as of December 2024) refers to depreciation allocated to cost of services rendered and BRL 8,182 as of December 2025 (BRL 4,395 as of December 2024) allocated to general and administrative expenses, totaling BRL 31,259 as of December 2025 (BRL 26,146 as of December 2024), as per Note 22.
- (ii) BRL 29,814 as of December 2025 (BRL 28,765 as of December 2024) refers to depreciation allocated to cost of services rendered and BRL 647 as of December 2025 (BRL 724 as of December 2024) allocated to general and administrative expenses, totaling BRL 30,461 as of December 2025 (BRL 29,489 as of December 2024), as per Note 22.

Revenues from the 7 largest clients accounted for approximately 80% of total revenue in 2025 (79% in 2024).

Most Company revenue comes from services rendered to clients headquartered in Brazil, and the portion related to foreign clients is immaterial for separate disclosure.

21 Net service revenue

Accounting policy

The Company and its subsidiaries provide services focused on logistics management, transportation and storage in several economic sectors such as automotive, consumer goods, chemical and household appliances. Transportation revenue is recognized over time based on the estimated duration of the journey (proportionally to trip progress). Storage revenue is recognized in the period in which services are rendered. Service prices are determined under agreements or contracts. The Company bases its estimates on historical results considering type of client, transaction and specificities of each sale. Revenue is presented net of taxes, returns, rebates and discounts, and net of intercompany sales.

Reconciliation between gross and net service revenue is as follows:

	Parent company		Consolidated	
	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Logistics services	2,498,645	2,291,277	2,772,020	2,584,350
Storage services	-	-	-	873
	2,498,645	2,291,277	2,772,020	2,585,223
Discounts, insurance and toll	(131,414)	(108,354)	(138,335)	(116,519)
	2,367,231	2,182,923	2,633,685	2,468,704
Taxes	(361,079)	(332,093)	(408,257)	(378,577)
	2,006,152	1,850,830	2,225,428	2,090,127

22 Expenses by function and by nature

Reconciliation of expenses by function is as follows:

Tegma Gestão Logística S.A.

Management's notes to the financial statements

Financial statements of the parent company and consolidated as of December 31, 2025
(In thousands of Reals, except where otherwise indicated)

	Parent company		Consolidated	
	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Cost of services rendered	(1,624,617)	(1,449,123)	(1,796,274)	(1,639,086)
General and administrative expenses	(106,435)	(90,505)	(125,909)	(107,546)
Selling expenses	(847)	(702)	(3,913)	(2,864)
Gain (loss) on impairment of trade receivables	956	(2,892)	864	(3,161)
	(1,730,943)	(1,543,222)	(1,925,232)	(1,752,657)

Expenses are presented in the individual and consolidated income statements by nature as follows:

	Parent company		Consolidated	
	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Freight services – aggregated	(1,403,822)	(1,269,129)	(1,504,545)	(1,394,937)
Salaries	(112,392)	(93,337)	(131,500)	(109,636)
Social charges	(62,231)	(50,711)	(73,687)	(60,701)
Outsourced services	(75,849)	(71,298)	(82,540)	(78,120)
Rentals and leasing	(26,050)	(24,817)	(29,201)	(27,399)
Depreciation and amortization	(20,815)	(14,800)	(31,259)	(26,146)
Amortization of right-of-use asset	(25,152)	(25,042)	(30,461)	(29,489)
Employee benefits	(35,655)	(30,417)	(44,324)	(37,647)
Variable costs	(14,086)	(14,421)	(13,700)	(16,997)
Other general expenses	(10,340)	(4,205)	(32,494)	(23,965)
Maintenance	(22,218)	(18,625)	(31,949)	(28,009)
Fuel and lubricants	(17,257)	(14,640)	(20,736)	(17,362)
Other personnel expenses	(16,252)	(11,743)	(17,662)	(13,018)
Utilities	(3,322)	(3,335)	(3,982)	(3,996)
Communication	(2,398)	(2,432)	(2,560)	(2,655)
Termination costs	(2,947)	(2,185)	(3,766)	(2,503)
Materials	(2,766)	(3,378)	(3,771)	(4,091)
Travel expenses	(4,616)	(3,765)	(4,804)	(3,955)
Loss on cargo write-off	(1,368)	(1,035)	(1,435)	(1,056)
Contributions and donations	(1,460)	(1,787)	(1,512)	(1,805)
Gain (loss) on impairment of trade receivables	956	(2,892)	864	(3,161)
PIS/COFINS credit	129,097	120,772	139,792	133,991
	(1,730,943)	(1,543,222)	(1,925,232)	(1,752,657)

23 Other net operating income (expenses)

	Parent company		Consolidated	
	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Expense recovery	682	701	1,300	868
Inventory adjustments	-	-	-	(35)
Gain on sale of property, plant and equipment net	192	266	461	778
Right-of-use/lease write-off	-	41	-	50
Provisions for legal claims and indemnities paid	(1,679)	(1,183)	(1,681)	(1,827)
Other operating income (expenses)	38	2,234	(203)	2,125
	(767)	2,059	(123)	1,959

24 Financial result

	Parent company		Consolidated	
	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Financial income				
Interest income	1,815	3,873	2,044	4,760
INSS FAP monetary update	2,073	1,091	2,180	1,184
Financial investment income	31,626	20,429	41,363	28,873
Foreign exchange gains	-	382	-	399
Other	877	71	907	71
	36,391	25,846	46,494	35,287
Financial expenses				
Interest on bank loans	(12,137)	(10,453)	(15,239)	(12,479)
Banking fees	(1,784)	(1,952)	(1,892)	(2,074)
Foreign exchange losses	(853)	-	(854)	-
Lease interest	(9,999)	(8,979)	(11,738)	(8,837)
INSS FAP monetary update	(2,073)	(1,091)	(2,180)	(1,184)
Interest expense	(305)	(234)	(395)	(353)
Other financial expenses	(2,323)	(1,185)	(2,707)	(1,585)
	(29,474)	(23,894)	(35,005)	(26,512)
	6,917	1,952	11,489	8,775

25 Earnings per share**a. Basic earnings per share**

Basic earnings per share is calculated by dividing net income attributable to the Company's shareholders by the weighted average number of common shares outstanding during the year:

	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Net income attributable to Company shareholders	242,963	269,817
Weighted average number of common shares outstanding	65,937,772	65,937,772
Basic earnings per share in Reals	3.68	4.09

b. Diluted earnings per share

Diluted earnings per share is calculated by adjusting the weighted average number of shares outstanding (excluding treasury shares) to assume conversion of all potential dilutive ordinary shares.

In 2025 and 2024, the Company had no dilutive instruments. Thus, diluted earnings per share as of December 31, 2025 and December 31, 2024 equals basic earnings per share, BRL 3.68 and BRL 4.09, respectively.

26 Related parties

In the normal course of business, the Company contracts freight, property lease, pre-delivery inspection (PDI) and other services with related parties at prices, terms, financial charges and other conditions comparable to market conditions. The Company also allocates shared operating costs and expenses.

a. Transactions with related entities**Balance sheet**

Tegma Gestão Logística S.A.

Management's notes to the financial statements

Financial statements of the parent company and consolidated as of December 31, 2025
(In thousands of Reals, except where otherwise indicated)

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Assets				
Current Assets				
Related parties				
Grupo Itavema (i)	660	502	666	503
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	34	34
GDL Logística Integrada S.A. (v)	382	-	382	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	862	1,194	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	415	691	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	1,823	1,124	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	20	19	-	-
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda.	84	-	-	-
Other	-	-	5	-
	4,246	3,530	1,087	537
Total current assets	4,246	3,530	1,087	537
Non-Current Assets				
Long-term receivables				
Related parties				
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	1,115	1,115	1,115	1,115
Total long-term receivables	1,115	1,115	1,115	1,115
Right-of-use asset				
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	2,301	2,374	2,301	2,374
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	9,970	14,046	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	4,081	7,691	4,081	7,691
	16,352	24,111	6,382	10,065
Total non-current assets	17,467	25,226	7,497	11,180
Total assets	21,713	28,756	8,584	11,717

Tegma Gestão Logística S.A.

Management's notes to the financial statements

Financial statements of the parent company and consolidated as of December 31, 2025
(In thousands of Reals, except where otherwise indicated)

	Parent company		Consolidated	
	December 31 2025	December 31 2024	December 31 2025	December 31 2024
Liabilities				
Current liabilities				
Lease				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	6,725	6,397	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (v)	2,233	2,181	2,233	2,181
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	5,192	4,953	5,192	4,953
	14,150	13,531	7,425	7,134
Related parties				
Tegma Logística de Armazéns Ltda	25	18	-	-
GDL Logística Integrada S.A.	373	88	382	114
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	606	577	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	468	447	468	447
Tegma Cargas Especiais Ltda.	-	-	-	-
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	75	75	100	100
Fastline Logística Automotiva Ltda.	4	4	-	-
	1,551	1,209	950	661
Total current liabilities	15,701	14,740	8,375	7,795
Non-current liabilities				
Lease				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	5,764	10,266	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	171	171	171	171
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	-	4,268	-	4,268
	5,935	14,705	171	4,439
Related parties				
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	504	504	524	524
Other (vii)	-	-	6,855	-
Total non-current liabilities	6,439	15,209	7,550	4,963
Total liabilities	22,140	29,949	15,925	12,758

Tegma Gestão Logística S.A.

Management's notes to the financial statements

Financial statements of the parent company and consolidated as of December 31, 2025
(In thousands of Reals, except where otherwise indicated)**Income statement:**

	Parent company		Consolidated	
	From January 2025	From January 2024	From January 2025	From January 2024
	to December 2025	to December 2024	to December 2025	to December 2024
Service revenue				
Grupo Itavema (i)	2,123	1,093	2,323	1,411
GDL Logística Integrada S.A. (v)	382	-	382	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	6,928	6,371	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	-	1	-	-
	9,433	7,465	2,705	1,411
General and administrative expenses				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	(6,607)	(6,977)	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	(3,353)	(3,614)	(3,353)	(3,624)
Tegma Cargas Especiais Ltda.	(26)	(1)	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda	(53)	(38)	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	(5)	-	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	(4,826)	(5,539)	(4,826)	(5,539)
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	(825)	(965)	(1,170)	(1,195)
Grupo Itavema (i)	(1)	(16)	(1)	(16)
Fundação Otacilio Coser (vi)	(888)	(984)	(931)	(1,015)
LMFSP Gestão Empresarial Ltda (viii)	(1,068)	-	(1,068)	-
	(17,652)	(18,134)	(11,349)	(11,389)
Other operating income				
Grupo Itavema (i)	19	16	19	16
Tegma Cargas Especiais Ltda.	8,012	7,430	-	-
GDL Logística Integrada S.A.	-	218	-	218
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	3,778	3,602	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	3,947	4,011	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	186	162	-	-
Catlog Logística de Transporte S.A.	-	1,006	-	-
	15,942	16,445	19	234
Financial result				
Other	-	-	-	3
	7,723	5,776	(8,625)	(9,741)

- (i) The Company has a service agreement with some Grupo Itavema entities for storage, transportation, inspection and delivery of vehicles, as well as PDI services, and these entities are directly and/or indirectly related to the Company through controlling shareholder Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. ("Mopia");
- (ii) The Company has property lease agreements with Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., a related party under common control, for commercial properties located in São Bernardo do Campo-SP and Gravataí-RS, which fall under CPC

06 (R2) – Leases. The Company also makes improvements to these properties, BRL 8,671 from January to December 2025 (BRL 1,166 from January to December 2024), as described in Note 10 item (iv);

- (iii) As agreed between the Company and holding Silotec in setting up the joint venture GDL, part of the former subsidiary Tegma Logística Integrada S.A.'s assets will be reimbursed to Tegma Gestão Logística S.A. upon realization. Likewise, part of liabilities will be paid by Tegma Gestão Logística S.A.;
- (iv) The Parent has a property lease agreement with GDL Logística Integrada S.A., a related company under common control, for commercial properties located in Cariacica-ES, and such contracts fall under CPC 06 (R2) – Leases;
- (v) The Parent provided logistics services to GDL Logística Integrada S.A., a related party under common control;
- (vi) The Company provided funds to Fundação Otacilio Coser (FOCO). FOCO has worked since 1999 to strengthen ties among communities, schools and companies through programs such as Comunidades Sustentáveis, Rede Escolaí and Blend Program. The foundation is maintained by COIMEXPAR, holding of the COIMEX Group (Tegma's controller), and operates in communities in São Paulo and Espírito Santo.
- (vii) Refers to retained consideration and future payment recognized on acquiring Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda., as described in Note 9 item (i).
- (viii) The Company has a specialized consulting service agreement with LMFSP Gestão Empresarial Ltda, whose partner is related to controlling shareholder Cabana, to act in the automotive logistics market – a segment with high operational competitiveness and complexity – on an exclusive basis. Services include support in strategic projects, commercial and operational consulting, support in institutional matters involving clients and suppliers and consulting for developing domestic and international business, among others.

b. Key management compensation

Key management includes Board members and statutory officers. Compensation paid or payable for services as employees is as follows:

	Parent and Consolidated	
	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Salaries and charges	(6,610)	(6,380)
Executive compensation (Board members)	(4,928)	(4,067)
Profit sharing	(3,247)	(3,063)
	(14,785)	(13,510)

27 Insurance

The Company and its subsidiaries maintain insurance coverage that Management considers sufficient to cover potential risks on assets and/or liabilities, as follows:

- Cargo transportation – coverage varies by nature and type of transport, up to BRL 1,700 for general cargo and, for vehicles, according to model, effective from January 31, 2025 to March 31, 2026;
- Warehousing of goods – variable coverage by location and type of goods up to BRL 170,000, effective from November 30, 2025 to November 30, 2026;
- Third-party liability for property damage, bodily injury, moral damages and personal accidents – coverage up to BRL 1,000; for third-party fleet, coverage is the same, effective from June 30, 2025 to June 30, 2026;
- Support fleet – hull coverage for collision, theft and fire – 100% of FIPE table market value, effective from January 25, 2026 to January 25, 2027;
- Other property, plant and equipment, fire, lightning, explosion, theft, electrical damage and other risks – corporate comprehensive coverage of BRL 45,000, effective from November 30, 2025 to November 30, 2026;

- Directors and Officers (D&O) Liability – coverage of BRL 80,000, effective from December 29, 2025 to December 29, 2026;
- Environmental Liability Insurance – coverage of BRL 10,000, effective from October 30, 2025 to October 30, 2026; and
- Data Protection and Cyber Liability Insurance (Cyber Edge) – coverage of BRL 20,000, effective from October 30, 2025 to October 30, 2026.

Considering the financial costs of insuring its truck and semi-trailer fleet and the probability and potential financial impacts of accidents, Management does not contract hull insurance for these assets, maintaining only third-party liability coverage as mentioned above.

Insurance assumptions are defined and reviewed by Management and are outside the scope of the independent auditors' work.

28 Supplementary cash flow information

Preparation and presentation of cash flow statements under the indirect method are in accordance with CPC 03 (R2) – Statement of Cash Flows.

Additional information is as follows:

	Parent company		Consolidated	
	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024	From January 2025 to December 2025	From January 2024 to December 2024
Unpaid acquisitions of property, plant and equipment	7,282	1,512	31,370	2,652
Payment in current period for prior-year property, plant and equipment acquisitions	918	1,327	2,359	2,831
Proceeds from sale of property, plant and equipment not yet received	18	18	198	18
Unpaid acquisitions of intangible assets	795	1,354	982	1,354
Payment in current period for prior-year intangible acquisitions	50	299	1,355	370
Offsetting of current income tax and social contribution	4,317	79,023	6,356	82,010
New lease contracts	11,062	33,441	36,455	32,587
INSS FAP monetary update	794	664	835	758
Capital contribution via assets	-	5,038	-	-
Acquisitions of property, plant and equipment in progress	94	51	22,827	79
Acquisitions of intangible in progress	2,437	595	3,755	595
Identifiable intangible asset in acquisition of subsidiary	-	-	3,704	-

29 Explanation added to the English version

The accompanying individual and consolidated financial statements were translated into English from the original Portuguese version prepared for local purposes. Certain accounting practices adopted by the Company that conform to those accounting practices adopted in Brazil may not comply with the generally accepted accounting principles in the countries where these financial statements may be used.





Loading Ramp • Vehicle Logistics Operation • Manaus/AM



Tegma

Gestão Logística SA

Earnings release

Fourth quarter and full year 2025

São Bernardo do Campo, March 09, 2026

Earnings Conference Call

Tuesday, March 10, 2026

15:00 (Brasília)

2 pm (US-EST)

[Portuguese with simultaneous English translation]

[Webcast in Portuguese and English \(Zoom\)](#)

Tegma Gestão Logística SA, one of the largest logistics companies in Brazil, announces the results for the fourth quarter and full year 2025:



The **number of vehicles transported** in 4Q25 was 189 thousand, a reduction of 6.6% versus 4Q24. **Market share** was 22.7%, 1.3 p.p. lower yoy, due to below-market performance of key clients. **Average distance** in 4Q25 was 1,154 km, 6.0% higher than in 4Q24.



Net revenue in 4Q25 was R\$ 610 million, 2% lower year over year, reflecting a reduction in the number of vehicles transported, combined with loss of market share from key clients. In Integrated Logistics, there was a loss of termination of a relevant contract in 2Q25.



Gross margin in 4Q25 was 16.7%, 6.1 p.p. lower yoy, reflecting reductions in both divisions. With the decline in the number of vehicles transported, higher revenue deductions and higher costs in automotive logistics. In Integrated Logistics, the decline was due to the loss of a contract.



EBITDA in 4Q25 was R\$ 81.4 million, with a margin of 13.3%, 6.9 p.p. lower than the 4Q24 EBITDA margin, due to weaker operating indicators, higher tax burden, as well as higher expenses with attorney fees.



Net income in 4Q25 was R\$ 52.2 million, 38.7% lower than in 4Q24, representing a 5.1 p.p. reduction in net margin, reaching 8.6%. This result is attributable to the decline in operating result and lower equity pickup in the period.



Free cash flow in 4Q25 was a negative R\$ 21 million, mainly due to the reduction in the company's operating result and higher investments in fixed assets, with the disbursement for the acquisition of the Camaçari/BA land, logistics equipment and site improvements



Return on invested capital (ROIC) in 4Q25 was 31.2%, 6.1 p.p. lower than the 3Q25, mainly due to the reduction in the market share of the Automotive Logistics Division, from non-recurring events in the quarter and the reduction in net cash.



Net debt in December 2025 was R\$ 12 million, compared with net cash of R\$ 160 million in September 2025, a change mainly due to the payment of R\$ 164 million in dividends in 4Q25.

Operational and financial highlights	4Q25	2025	Chg % vs		4Q24	2024
			4Q24	2024		
Net revenue (R\$ million)	610.3	2,225.4	-2.3%	6.5%	624.4	2,090.1
Gross profit (R\$ million)	101.7	429.2	-28.3%	-4.8%	141.9	451.0
<i>Gross margin %</i>	<i>16.7%</i>	<i>19.3%</i>	<i>-6.1 p.p.</i>	<i>-2.3 p.p.</i>	<i>22.7%</i>	<i>21.6%</i>
EBITDA (R\$ million)	81.4	361.8	-35.4%	-8.4%	126.0	395.1
<i>EBITDA margin %</i>	<i>13.3%</i>	<i>16.3%</i>	<i>-6.9 p.p.</i>	<i>-2.6 p.p.</i>	<i>20.2%</i>	<i>18.9%</i>
Net income (R\$ million)	52.2	243.0	-38.7%	-10.2%	85.1	270.6
<i>Net margin %</i>	<i>8.6%</i>	<i>10.9%</i>	<i>-5.1 p.p.</i>	<i>-2.0 p.p.</i>	<i>13.6%</i>	<i>12.9%</i>
Earnings per share (R\$)	0.8	3.7	-38.7%	-10.2%	1.3	4.1
Free cash flow (R\$ million)	(21.1)	128.0	-	-24.8%	27.7	170.3
CAPEX (R\$ million)	72.8	112.4	333.2%	95.2%	16.8	57.6
# Vehicles transported (in thousand)	189.0	701.8	-6.6%	-1.5%	202.2	712.4
<i>Market Share %</i>	<i>22.7%</i>	<i>23.0%</i>	<i>-1.3 p.p.</i>	<i>-1.9 p.p.</i>	<i>24.0%</i>	<i>24.9%</i>
Average Km per vehicle transported	1,154	1,099	6.0%	2.1%	1,089	1,077

Index

Management's comments	3
Automotive market.....	4
Operating highlights – Automotive Logistics Division	5
Results – Automotive Logistics Division.....	6
Results – Integrated Logistics Division.....	7
Results – Consolidated	8
Cash flow.....	11
Debt and cash	12
Services provided by the independent auditor	13
EBITDA Reconciliation.....	14
Annex I - Compliance with Law 15.177/2025 – Gender equity information	20

To access the historical series in EXCEL, [click here](#).

Disclaimer – forward-looking statements

This communication contains forward-looking statements based on the current expectations and beliefs of Tegma's management. Tegma is providing information as of the date of this communication and assumes no obligation to update any forward-looking statements contained herein as a result of new information, future events or otherwise.

No forward-looking statement can be guaranteed, and actual results may differ materially from those we project.

Management's comments

After three consecutive years of strong expansion, which brought the company to a level of efficiency above the pre-pandemic period, Tegma's financial and operational performance in 2025 was affected by adverse events that (i) impacted the number of vehicles sold in the market and transported by the company, (ii) changed the tax collection framework, and (iii) altered market dynamics, affecting contracts and the results of the Integrated Logistics division.

Regarding **Brazil's automotive industry**, it is worth remembering that it had posted a 26% recovery since the post-pandemic period (local sales up to 2024), performance based on growth in GDP, credit and national income. However, the interest rate hikes needed to curb rising inflation were largely responsible for slowing this pace to 2.6% growth in 2025. This performance, however, embeds very different realities, such as 45% growth in Chinese brands (already accounting for 12% of registrations), 17% growth in SUV model sales, and 9% growth in sales in the country's North-Northeast regions. At the end of the year, a storm destroyed an assembly plant of Toyota, an important Tegma's client, which significantly impacted that brand's sales. Exports were a positive counterpoint in the year, growing 32%, mainly explained by sales to Argentina, which supported a slight increase in local production.

In this scenario, Tegma's **Automotive Logistics Division** benefited, in part, from the growth in Chinese sales, as well as from a recently signed contract with an additional Chinese automaker with significant growth potential. In order to expand our range of services beyond transport for the new Chinese entrants and gain even more competitiveness, we acquired a plot of land (Camaçari-BA) and are investing in another (Cariacica-ES). However, performance below the market average of important clients such as General Motors, which reduced its sales by 12%, and Toyota's production interruption harmed Tegma's market share in 2025, causing volumes to shrink for the first time in three years and leading to margin compression. Although we know that

the halt in Toyota production is atypical and normalization is expected at the beginning of 2026, we are carefully controlling costs and expenses to minimize these effects.

In 2025, Fastline, our **used-vehicle logistics unit**, brought in a heavy-hitter reinforcement. The announcement of the acquisition of 70% of Buskar.me reinforces the growth trend observed in this line of business, complementing its operations with new clients and new technologies capable of serving an even wider range of clients.

In the **Integrated Logistics Division**, we also faced relevant challenges, mainly with the partial loss of a contract that was material in terms of revenue, due to fiercer price competition in chemical transportation. Despite this, we signed new contracts and are seeking ways to grow this division so that we can once again reach profitability and returns above both our recent history and our cost of capital.

For yet another year, the **GDL** joint venture delivered very satisfactory results. This result was supported by a new customs-bonded area and by the expansion of services to other segments, such as heavy machinery, consumer goods and auto parts.

All these combined challenging scenarios still resulted in net margins above 10% and a ROIC of 31%, figures that, despite being lower than in 2024, will serve as the basis for efforts to outperform in 2026.

In terms of **sustainability/governance**, we highlight the successful initiative to convert diesel trucks into CNG-diesel hybrids, which has contributed to reducing emissions and fuel consumption. In addition, we renewed the composition of the Board of Directors, with the election of the first female board member and the entry, as alternates, of members of the second generation of the respective families, initiatives that will contribute to diversity of thought and the perpetuation of the company's strong leadership.

In terms of capital structure, in 2025 the Company posted the highest CAPEX amount in its history, R\$ 112 million, driven by the purchase of land for the new-vehicle logistics operation, and distributed a record R\$ 292 million in dividends and interest on equity. As a result, the company ended the year with net debt for the first time in almost five years.

For 2026, Management is following projections of interest rate cuts and the estimates from industry associations for slight growth in vehicle sales. We emphasize that, as in any election year, the company must redouble its discipline on costs and expenses and its constant quest for efficiency. Strategically, we remain attentive to business opportunities that can expand our operations, either organically or inorganically, while also carefully handling the integration of the recent acquisition and nurturing the Company's good businesses.

Disclaimer regarding compliance with Law 15.177/2025 – Gender equity information

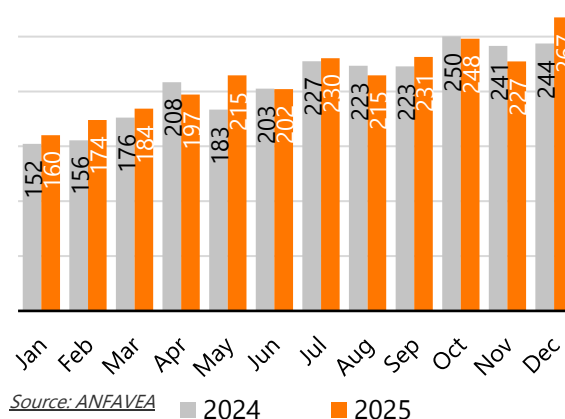
The company's gender equity information, based on compliance with Law 15.177/2025, can be found in Annex I at the end of this document.

Automotive market

Vehicle sales in the domestic market in 4Q25 were 1.0% higher year over year, as shown in Table 1. This modest growth can be attributed to the monetary tightening cycle, that reduced appetite for new-vehicle purchases in the last quarter. In Chart 1, the trend of growth in monthly sales throughout 2025 can be seen. For the full year, domestic sales grew 2.6%, following the trend highlighted above. This movement is clear when we compare 1H25, which posted 5% growth, with 2H25, which registered an advance of only 0.7%.

Exports were the big highlight of 2025, with growth of 31.8% for the year, as shown in Table 1, a movement that supported the domestic automotive industry in the

Chart 1 – Number of vehicles sold in the domestic market (in thousand)



period, particularly via Argentina, which imported 85% more vehicles from Brazil in 2025. However, there was a deceleration in 4Q25, with a 16.9% drop versus 4Q24. This reduction occurred mainly due to lower purchases from Argentina.

The 1.4% decline in **vehicle production** in 4Q25 vs. 4Q24 stems from slower growth in domestic sales and a significant reduction in exports. The 4.7% growth in production in 2025 vs. 2024 reflects robust exports, as mentioned above, and more modest growth in domestic sales.

Table 1 - Automotive market data	4Q25	2025	Chg % vs		2Q24	2024
			4Q24	2024		
Vehicles and light commercial vehicles sales	831.5	3,047.3	-1.2%	6.4%	841.9	2,863.3
Domestic	743.0	2,551.9	1.0%	2.6%	735.4	2,487.5
Exportations	88.5	495.4	-16.9%	31.8%	106.5	375.8
(+) Production of vehicles and light commercial	621.7	2,491.7	-1.4%	4.7%	630.2	2,380.6
(+) Importation of vehicles and light commercial*	140.7	491.9	-1.2%	7.1%	142.4	459.4

Source: ANFAVEA, Fenabrave (in thousand, except inventory in days)

Operating highlights – Automotive Logistics Division

The **number of vehicles transported** by Tegma in 4Q25 was 189 thousand, 6.6% lower year over year, as shown in Table 2. This volume resulted in a market share of 22.7% (-1.3 p.p. vs. 4Q24). This reflects below-market performance by key clients, including Toyota, whose engine plant was destroyed, and sales fell 40% in the quarter versus the prior year. In 2025, the volume of vehicles transported by Tegma fell 1.5% year over year, leading to a decline in market share to 23.0%, mainly due to weaker sales performance of relevant clients.

The **average distance of domestic trips** in 4Q25 was 1,255 km, an increase of 5.7% year over year, as shown in Table 2. This performance can be attributed to 4% growth in sales in the other regions outside the Southeast in 4Q25, compared to a 5% decline in the Southeast region. This pattern was also observed in the distribution of regional sales throughout 2025, which would explain the 4.4% increase in domestic average distance in 2025 vs. 2024.

The **average export distance** in 4Q25 increased by 28.3%, and for full-year 2025 there was an increase of 25.9% year over year, due to greater weight of road deliveries of vehicles to Latin American countries (which are farther away).

As a result, **overall average distance** in 4Q25 grew 6% and 2.1% in 2025 versus 2024, for the same reasons behind the 4Q25 growth.

Chart 2 – Number of vehicles transported by Tegma (in thousand) and Tegma market share

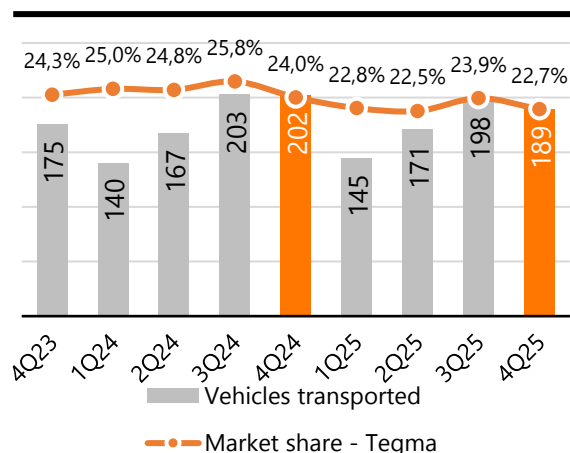


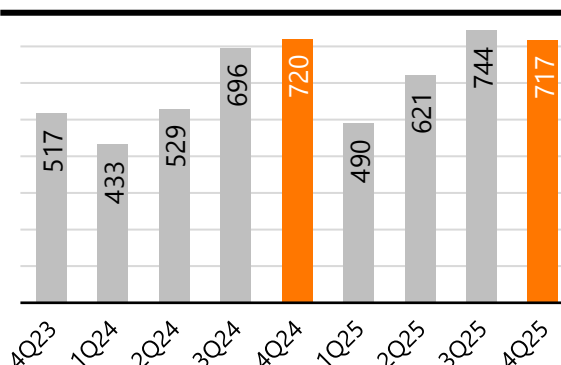
Table 2 - Operational figures	4Q25	2025	Chg % vs		4Q24	2024
			4Q24	2024		
Vehicles transported (thousand)	189.0	701.8	-6.6%	-1.5%	202.2	712.4
Domestic	166.5	592.4	-7.2%	-5.8%	179.4	628.5
Exportations	22.4	109.4	-1.6%	30.4%	22.8	83.9
Market share %*	22.7%	23.0%	-1.3 p.p.	-1.9 p.p.	24.0%	24.9%
Average km per vehicle (km)	1,154.1	1,099.5	6.0%	2.1%	1,088.7	1,077.0
Domestic	1,255.3	1,231.5	5.7%	4.4%	1,187.2	1,180.0
Exportations	403.1	384.5	28.3%	25.9%	314.2	305.5

* Considering as denominator the Passenger Car and Light Commercial Sales on the previous page. (in thousand, except average km)

Results – Automotive Logistics Division

Gross revenue in the Automotive Logistics Division in 4Q25 was R\$ 717 million, 0.4% lower year over year [+8.2% in 2025 vs. 2024], as shown in Table 3. This performance is explained by: i) a 6.6% reduction in the number of vehicles transported in 4Q25 [-1.5% in 2025], year over year; ii) a reduction in revenue from logistics services (4Q25 and in 2025) and from vehicle transfer services (4Q25) year over year; and iii) a 6% increase in average distance in 4Q25 [+2.1% in 2025] year over year. It is worth noting that Fast-line posted another quarter of growth.

Chart 3 – Automotive Division's gross revenue



Taxes and deductions increased by 6.2% in 4Q25, exceeding the change in revenue, due to the change in the method of collecting taxes regarding ICMS credits related to transportation activities, as also occurred in 3Q25. This change impacted this line item and resulted in an additional collection of R\$ 4.1 million in 4Q25.

The division's **gross margin** in 4Q25 was 17.3%, 6.1 p.p lower [19.8% and 2.3 p.p lower in 2025] year-over-year, as shown in Table 3. In addition to the aforementioned tax impact, which represented a -0.7 percentage point decrease in margin, there was a 5.9% increase in the cost of services provided, which were pressured by non-recurring events that affected the operational dynamics of transportation in the quarter, the main one being a storm that destroyed Toyota's engine factory in Porto Feliz, São Paulo. As is public knowledge, the accident interrupted production, resulting in a 40% drop in the automaker's sales in 4Q25 compared to 4Q24. Given the interruption of production and transportation flow from Tegma's bases, the estimated impact of this interruption was R\$ 57 million in gross revenue and, considering freight costs, R\$ 15 million less in operating income (-1.6 p.p. margin) in 4Q25. **Updates on Toyota's situation:** i) engine production was re-established in a warehouse in Porto Feliz-SP, using imported parts, ii) in February 2026, Toyota's domestic sales increased by 30% compared to the most affected month (Nov/25), which was reflected in the recovery of three positions in the national sales ranking, iii) the automaker began production and pre-sales of the new Yaris Cross model in February 2026.

Another factor contributing to the mismatch between revenues and costs was a interruption in the vehicle transportation flow by third-party carriers to dealerships originating from two branches (Camaçari-BA and Cariacica-ES) in October 2025. This flow resumed in November, with volumes reaching twice the average of previous months. In addition to the underutilization of these branches during that one-month period, when operations resumed they did not have sufficient workforce to absorb the increased volumes. This resulted in elevated costs related to team mobilization, overtime, and additional costs associated with vehicle movements between plants and Tegma yards, totaling R\$ 8.5 million (-1.5 p.p. impact on margin). **Outlook:** Operations have normalized in recent months. Furthermore, the Camaçari-BA unit will increase its headcount in line with the client's expected production ramp-up at that facility.

The 23.3% increase in **administrative expenses** is primarily driven by adjustments to the administrative headcount, higher ERP amortization and an increase in legal fees. The 15.7% increase in expenses during the year is explained by M&A-related costs, higher ERP amortization, and adjustments to the administrative workforce.

The increase in deductions, the decline in gross margin, and the rise in expenses explain the **EBITDA** performance in 4Q25, which was R\$ 78 million, with a margin of 13.6%, 7.0 p.p. lower than the 4Q24 EBITDA margin. In 2025, the 2.5 p.p. EBITDA margin contraction is due to the same factors mentioned to explain 4Q25, as well as volume peaks in 3Q25 at certain branches required an adjustment period, resulting in additional costs related to personnel mobilization and overtime.

Chart 4 – Automotive Division EBITDA (in R\$ mi)

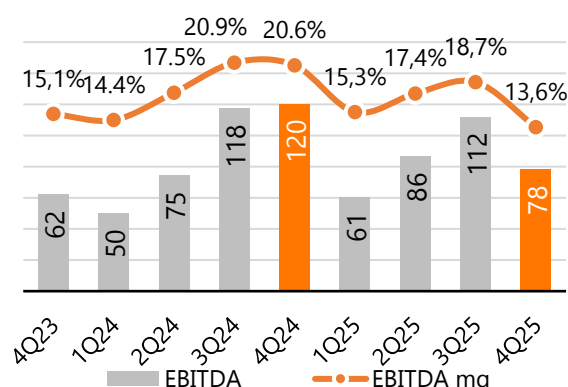


Table 3

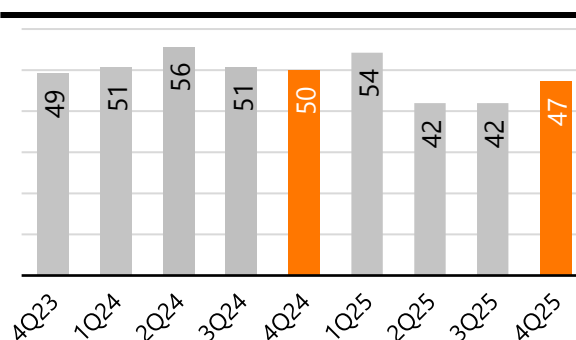
Automotive logistics division	4Q25	2025	Chg % vs		4Q24	2024
			4Q24	2024		
Gross revenue	717.4	2,572.8	-0.4%	8.2%	720.4	2,378.0
Taxes and deductions	(145.5)	(510.7)	6.2%	11.5%	(137.0)	(457.9)
Net revenue	571.9	2,062.2	-2.0%	7.4%	583.3	1,920.1
Cost of services	(472.9)	(1,653.4)	5.9%	10.6%	(446.6)	(1,495.6)
Gross profit	99.0	408.8	-27.6%	-3.7%	136.8	424.5
Gross margin%	17.3%	19.8%	-6.1 p.p.	-2.3 p.p.	23.4%	22.1%
Expenses	(32.6)	(116.3)	23.3%	15.7%	(26.5)	(100.5)
Operating income	66.3	292.5	-39.9%	-9.7%	110.3	324.0
(-) Depreciation and amortization	(11.7)	(44.4)	16.8%	15.3%	(10.0)	(38.5)
EBITDA	78.0	336.9	-35.2%	-7.1%	120.3	362.4
EBITDA Margin %	13.6%	16.3%	-7.0 p.p.	-2.5 p.p.	20.6%	18.9%

Results – Integrated Logistics Division

Gross revenue in the Integrated Logistics Division in 4Q25 was R\$ 47.4 million, 5.3% lower year over year [-3.9% in 2025 vs. 2024], as shown in Table 4. This performance results from the loss of an inbound transportation contract ¹ in the Bulk Logistics operation over the course of 2025, as disclosed in 2Q25. This loss has been mitigated by new clients and higher volumes from recurring clients.

The division's **gross margin** in 4Q25 was 7.1%, 5.3 p.p. lower year over year, due to lower revenue resulting from the loss of the Bulk Logistics transportation contract, which led to less fixed-cost dilution, higher spending on maintaining a warehouse in Cubatão-SP to store chemicals (R\$ 0.8 million), and changes to ICMS credit treatment for transportation activities, which increased tax collection by approximately R\$ 0.6 million.

Chart 5 Gross Revenue Integr. Logistics (in R\$ mi)



¹ In logistics, "inbound transportation" refers to moving materials and products from suppliers to the company.

Division **expenses** in 4Q25 were R\$ 3.7 million, an increase of 9% mainly due to the apportionment of corporate expenses to the division, which grew as explained in the following section. In 2025, expenses grew 15.7%, also due to higher corporate expenses allocated to the division.

The Integrated Logistics Division's **EBITDA margin** was 8.8% in 4Q25, 5.2 p.p. lower year over year, mainly reflecting the loss of the contract mentioned above, non-recurring maintenance expenses at the chemical-products warehouse in the amount of R\$ 0.8 million, and increased expenses as explained above. In 2025, EBITDA margin was 15.3%, down 3.9 p.p. versus 2024, explained by the loss of the chemical transportation contract in mid-year, greater competition in chemical transportation services and the maintenance expenses mentioned above.

Chart 6 – Integrated Logistics EBITDA (in R\$ mi)

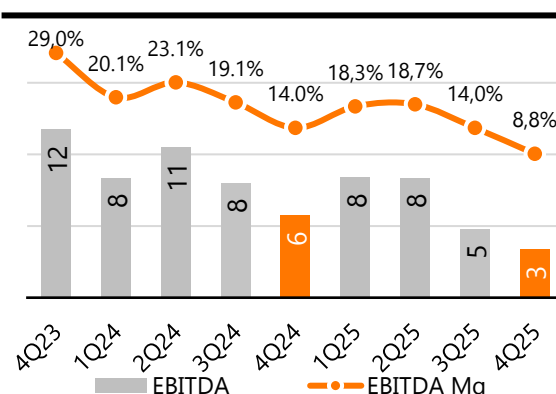


Table 4

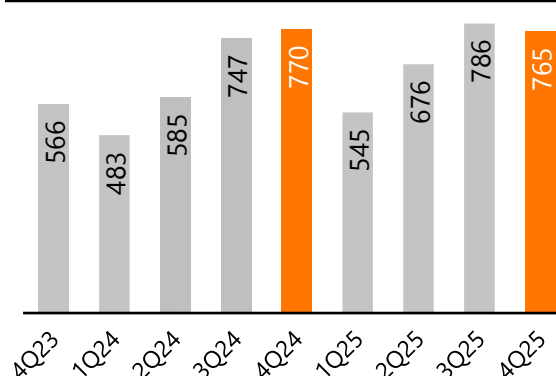
Integrated logistics division	4Q25	2025	Chg % vs		4Q24	2024
			4Q24	2024		
Gross revenue	47.4	199.2	-5.3%	-3.9%	50.0	207.3
Warehousing	-	-	-	-	-	0.9
Industrial logistics	47.4	199.2	-5.3%	-3.5%	50.0	206.4
Gross revenue deductions	(8.9)	(35.9)	-0.6%	-3.4%	(9.0)	(37.2)
Net revenue	38.5	163.3	-6.3%	-4.0%	41.0	170.1
Cost of services	(35.7)	(142.9)	-0.6%	-0.5%	(35.9)	(143.5)
Gross profit	2.7	20.4	-46.3%	-23.2%	5.1	26.5
Gross margin %	7.1%	12.5%	-5.3 p.p.	-3.1 p.p.	12.4%	15.6%
Expenses	(3.7)	(12.8)	9.0%	15.7%	(3.4)	(11.1)
Operating income	(1.0)	7.6	-	-51.0%	1.7	15.5
(-) Depreciation and amortization	(4.4)	(17.4)	8.0%	1.1%	(4.0)	(17.2)
EBITDA	3.4	24.9	-41.1%	-23.6%	5.7	32.6
EBITDA Margin %	8.8%	15.3%	-5.2 p.p.	-3.9 p.p.	14.0%	19.2%

Results – Consolidated

On a consolidated basis, company revenues declined mainly due to a lower number of vehicles transported and loss of bulk transportation contracts. In 2025, the main factor contributing to revenue growth was the 2.1% increase in average distance, along with annual price adjustments.

Consolidated **gross margin** in 4Q25 was 16.7%, a 6.1 p.p. drop year over year. This performance is explained by the events reported in the divisional breakdown: interruption of an automotive division client's production, higher commercial discounts, change in the Company's interpretation of ICMS credits for transportation activity, higher freight and personnel costs as a consequence of the temporary vehicle transport interruption from two brands, loss of an Integrated Logistics contract, spending on chemical warehouse maintenance. For 2025, gross margin reached 19.3%, down 2.3 p.p. versus 2024, explained by 4Q25 performance vs. the prior year

Chart 7 – Consolidated gross revenue (in R\$ mi)



and by 3Q25 results, when there were higher personnel-movement costs of automotive division and effects from the integrated logistics contract loss.

Expenses in 4Q25 were R\$ 36.4 million, 21.7% higher year over year. This increase is primarily driven by higher personnel expenses resulting from workforce adjustments, increased legal fees, and higher amortization related to the new ERP system. In 2025, the 15.7% increase in expenses was mainly attributable to adjustments in the administrative workforce, as well as other expenses associated with the administrative structure, higher amortization of the new ERP system, and expenses related to M&A advisory services.

EBITDA in 4Q25 was R\$ 81.4 million, with a margin of 13.3%, 6.9 p.p. lower year over year. This decline is driven by the reduction in gross margin during the period, resulting from several events described in the divisional explanations, as well as from the increase in expenses. The same factors explain the 2.6 p.p. decline in the consolidated EBITDA margin in 2025, which reached 16.3%, driven by the production shutdown of a key client, personnel mobilization costs resulting from the transportation interruption in the Automotive Division, and the loss of a contract in Integrated Logistics.

Chart 8 – Consolidated EBITDA (R\$ million)

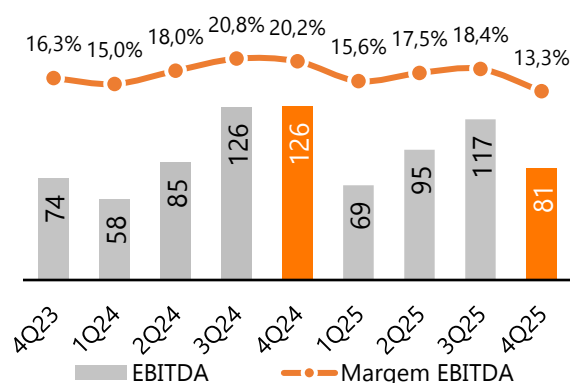


Table 5

Consolidated	4Q25	2025	Chg % vs		4Q24	2024
			4Q24	2024		
Gross revenue	764.8	2,772.0	-0.7%	7.2%	770.3	2,585.2
Gross revenue deductions	(154.4)	(546.6)	5.8%	10.4%	(146.0)	(495.1)
Net revenue	610.3	2,225.4	-2.3%	6.5%	624.4	2,090.1
Cost of services	(508.6)	(1,796.3)	5.4%	9.6%	(482.5)	(1,639.1)
Gross profit	101.7	429.2	-28.3%	-4.8%	141.9	451.0
Gross margin %	16.7%	19.3%	-6.1 p.p.	-2.3 p.p.	22.7%	21.6%
Expenses	(36.4)	(129.1)	21.7%	15.7%	(29.9)	(111.6)
Operating income	65.3	300.1	-41.7%	-11.6%	112.0	339.4
(-) Depreciation and amortization	(16.0)	(61.7)	14.2%	10.9%	(14.0)	(55.6)
EBITDA	81.4	361.8	-35.4%	-8.4%	126.0	395.1
EBITDA Margin %	13.3%	16.3%	-6.9 p.p.	-2.6 p.p.	20.2%	18.9%

The 33.3% increase in **income from debt and financial investments** in 4Q25, as shown in Table 6, results from higher base interest rates in the period (which positively impacted the remuneration of the company's financial investments), with most of the quarter in a net cash, rather than net debt, position. In 2025, this indicator also increased year over year for the same reason mentioned above.

Table 6 - Financial result	4Q25	2025	Chg % vs		4Q24	2024
			4Q24	2024		
Revenue from financial investments	9.1	41.4	28.2%	43.3%	7.1	28.9
Interest expenses	(3.5)	(15.2)	20.7%	26.2%	(2.9)	(12.1)
Results from debt and financial investments	5.6	26.1	33.3%	55.6%	4.2	16.8
Interest on leasing	(2.7)	(11.7)	44.1%	32.8%	(1.9)	(8.8)
Other financial revenues (expenses)	(0.4)	(2.9)	-57.9%	-	(0.9)	0.8
Financial result	2.6	11.5	75.9%	30.9%	1.5	8.8

Equity income², as shown in Table 9, was a positive R\$ 4.2 million in 4Q25, 28.6% lower year over year. This result is explained mainly by profits from the GDL joint venture, as shown in Table 7, which displays 100% of its result. The 6% decline in net revenue in 4Q25 resulted from lower volumes of customs-bonded storage services, which faced a temporary issue of container holds at the Port of Vitória. The drop in operating and net margins year over year resulted from the cost of renting additional yard areas to serve the import surge observed between March and July 2025. After that period, imported volumes declined; however, considering the strategic importance of these assets and the expectation of a new import wave in 2026, the yard areas were maintained, pressuring margins in the period. In 2025, the 10% revenue growth was driven by the expansion of customs-bonded storage operations and the distribution center for products such as heavy machinery. Regarding margins, in addition to the factor mentioned above, the contraction also reflects the impact of rent increases on the main areas used by GDL in September 2024.

As shown in Table 8, the **income tax rate** in 4Q25 was 27.6% [28.6% in 4Q24]. The main factors that reduced the effective rate compared with the nominal 34% rate were interest on equity payments and equity income in the period. Furthermore, the lower rate in 4Q25 vs. the prior year is due to a higher proportion of interest on equity paid relative to income before Income tax and social contribution, which results in a proportionally larger tax credit.

Table 8 - Income tax rate	4Q25	2025	Chg % vs		4Q24	2024
			4Q24	2024		
Income before tax	72.1	338.4	-39.6%	-10.4%	119.3	377.5
<i>Real tax rate</i>	-34.0%	-34.0%	-	-	-34.0%	-34.0%
Income tax and social contribution at the nominal rates	(24.5)	(115.0)	-39.6%	-10.4%	(40.6)	(128.3)
Interest on equity	4.0	10.5	-5.3%	-	4.3	10.5
Equity pickup	1.4	9.1	-28.6%	-8.4%	2.0	10.0
Others	(0.8)	(0.0)	-	-	0.1	1.0
Income tax	(19.9)	(95.4)	-41.8%	-10.7%	(34.2)	(106.9)
<i>Effective tax Rate</i>	-27.6%	-28.2%	1.1 p.p.	0.1 p.p.	-28.6%	-28.3%

Net income in 4Q25, as shown in Table 9, was R\$ 52.2 million, 38.7% lower year over year, with a net margin of 8.6%, 5.1 p.p. lower than in 4Q24. This margin decline can be attributed to the reduced operating margin, as explained above, and lower equity income. In 2025, net income was R\$ 243.0 million, with a net margin of 10.9%, a deterioration of 2.0 p.p. versus 2024, mainly attributable to the drop in operating margin/EBIT in 4Q25, as well as to lower equity pickup in the period.

Table 9 - Consolidated	4Q25	2025	Chg % vs		4Q24	2024
			4Q24	2024		
Operating income	65.3	300.1	-41.7%	-11.6%	112.0	339.4
Financial result	2.6	11.5	75.9%	30.9%	1.5	8.8
Equity pickup	4.2	26.8	-28.6%	418.7%	4.2	4.2
Income before tax	72.1	338.4	-39.6%	-10.4%	119.3	377.5
Income tax	(19.9)	(95.4)	-41.8%	-10.7%	(34.2)	(106.9)
Net income	52.2	243.0	-38.7%	-10.2%	85.1	270.6
<i>Net margin</i>	8.6%	10.9%	-5.1 p.p.	-2.0 p.p.	13.6%	12.9%

²50% of GDL (customs-bonded and general storage in Espírito Santo) and 16% of Rabbot (fleet management startup).

Cash flow

Net cash from operating activities in 4Q25 was a positive R\$ 31.7 million, down from R\$ 56.2 million in 4Q24, due to the reduction in the company's operating result and because "cash" CAPEX was R\$ 24 million higher in 4Q25 vs. 4Q24. Net cash from operating activities in 2025 was a positive R\$ 243.2 million, down from R\$ 259 million in 2024, attributable to the reduction in the company's operating results and higher "cash" CAPEX.

Net cash from investing activities in 4Q25 was a negative R\$ 29.8 million, mainly due to: i) "cash" CAPEX of R\$ 44.4 million, primarily the R\$ 17 million disbursement for acquiring land in Camaçari/BA; and ii) receipt of dividends from subsidiary GDL, in the amount of R\$ 14.3 million. For full-year 2025, this line was a negative R\$ 67.1 million, resulting from: i) "cash" CAPEX of R\$ 83.7 million; ii) receipt of dividends from GDL of R\$ 24.6 million; and iii) acquisition of 70% of Buskar.me for R\$ 9.4 million.

Regarding CAPEX, as shown in Table 10 on the right, the amount invested in 4Q25 was R\$ 72.8 million. The most relevant investments were: i) acquisition of land in Camaçari/BA, as per the Notice to the Market released on 09/16/2025, in the amount of R\$ 40 million, for the vehicle logistics operation; ii) improvements of yards in Cariacica/ES near GDL operations, Gravataí/RS and Camaçari/BA totaling R\$ 16.7 million; and iii) acquisition of tractors and platforms for the plated-vehicle logistics operation (Fastline) amounting to R\$ 7 million. For 2025, total CAPEX was R\$ 112.4 million; main investments, in addition to those mentioned above, were: i) investment in implementing the new ERP, R\$ 5.9 million; and ii) improvements to land in Cabo de Santo Agostinho/PE, Camaçari/BA, Gravataí/RS and Cariacica/ES totaling R\$ 23.8 million.

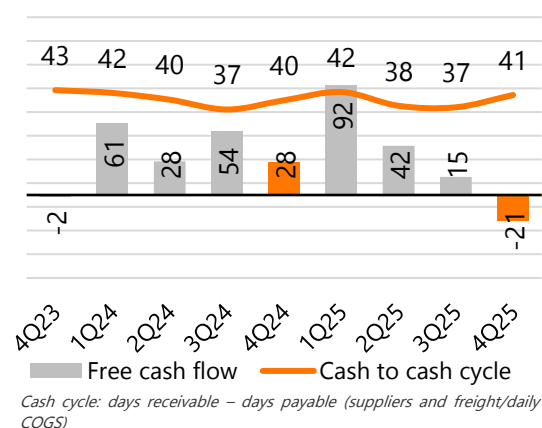
Table 10 – Consolidated CAPEX	4Q25	4Q24	2025	2024
Maintenance & General improvements	22.8	7.1	40.3	18.7
Acquisition of logistics equipment	6.2	6.7	17.5	21.9
Acquisition of land	40.0	-	40.0	-
IT	3.8	3.0	14.5	17.1
Total	72.8	16.8	112.4	57.7

Net cash from financing activities

in 4Q25 was a negative R\$ 133.7 million, due to: i) payment of dividends and interest on equity for 3Q25 and interim dividends, totaling R\$ 164.2 million; ii) interest on leases (IFRS 16) totaling R\$ 8.5 million; and iii) raising R\$ 40 million via Export Credit Note. In 2025, this line was a negative R\$ 303.7 million, due to: i) payment of dividends and interest on equity complements for 2024, for the first nine months of 2024 and the interim dividends paid in 4Q25, totaling R\$ 292.1 million; ii) lease interest (IFRS 16) totaling R\$ 31.5 million; and iii) net debt raising, after repayments of other loans, totaling R\$ 19.9 million.

Table 11 - Consolidated cash flow	4Q25	4Q24	2025	2024
A - Cash at beginning of period	245.7	264.1	241.3	232.5
1 - Net cash generated by operating activities	31.7	56.2	243.2	258.7
2 - Net cash generated by investing activities	(29.8)	(18.9)	(67.1)	(42.8)
3 - Net cash from financing activities	(133.7)	(60.1)	(303.7)	(207.1)
(=) Cash at end of period (A + 1 + 2 + 3)	113.9	241.3	113.9	241.3
2 - Capital expenditures "cash"	(44.4)	(20.5)	(83.7)	(56.8)
3 - Payment of leasing	(8.5)	(8.1)	(31.5)	(31.6)
Free cash flow (1 + 4 + 5)	(21.1)	27.7	128.0	170.3

Chart 9 – Consolidated free cash flow (R\$ mi) and cash-to-cash cycle (days)



Debt and cash

In this quarter, due to the payment of dividends totaling R\$164 million, as previously explained, and the lower operating result, the Company posted **net debt** of R\$ 12.1 million in December 2025. During the period, gross debt increased due to a R\$ 40.0 million Export Credit Note (NCE), with cost equivalent to CDI + 0.8% per year, with principal due in a single installment (December 2027) and annual interest payments starting in December 2026.

The **net debt / LTM EBITDA ratio** was 0.02x. The coverage ratio (**LTM EBITDA over LTM financial result**) for 4Q25 is not applicable given that the company's financial result in the last 12 months was positive. The Company's covenants are <2.5x and >1.5x, respectively.

The Company's **average total cost of gross debt** in December 2024 was CDI + 1.34%. In April 2025, Fitch reaffirmed Tegma's **rating** at A (bra), with stable outlook.

Chart 10 – Cash and principal debt schedule amortization (R\$ mi)

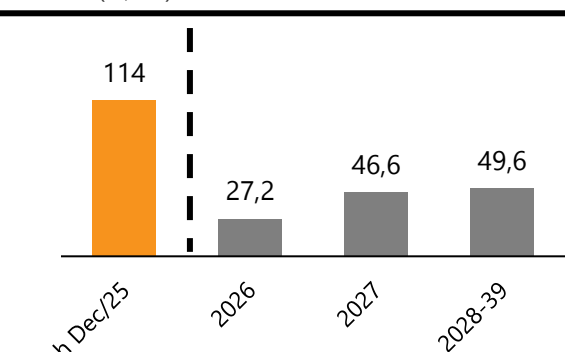


Chart 11 – Consolidated debt and cash (in R\$ mi)

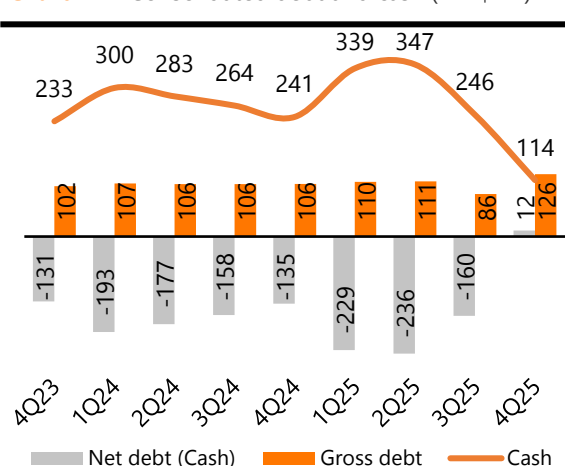


Table 12 - Financial debt (consolidated)

	Dec-24	Sep-25	Dec-25
Current debt	29.1	28.3	29.8
Non-current debt	76.9	57.5	96.2
Gross debt	106.0	85.8	126.0
(-) Cash	1.9	1.0	1.7
(-) Banking investments	239.5	244.7	112.1
Net debt (cash)	(135.3)	(159.8)	12.1
EBITDA TTM	395.1	406.4	361.8
<i>Net debt / Adjusted EBITDA LTM</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Financial result TTM	8.8	10.4	11.5
<i>Adjusted EBITDA LTM / Financial result LTM</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

Return on Invested Capital and Economic Value Added

Disclaimer. ROIC and EVA should not be considered substitutes for other accounting measures under IFRS and may not be comparable to similar measures used by other companies

ROIC in 4Q25 was 31.2%, as shown in Chart 12, 6.1 p.p. lower versus 3Q25 ROIC, due to lower operating result caused by lower sales from key Automotive Logistics clients, atypical events that increased costs in this division, and the loss of a relevant contract in Integrated Logistics.

EVA in 4Q25, as shown in Chart 13, considering a WACC between 12% and 17% (historical range adopted by sell-side analysts), was R\$ 90–122 million vs. R\$ 124–155 million in 3Q25, basically due to the same reasons that led ROIC to 31.2%.

All Tagma's current and prospective operations undergo evaluation using EVA as a criterion for value creation and project feasibility.

Services provided by the independent auditor

The financial statements of the Company and its subsidiaries for the year ended December 31, 2025 were audited by Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Tagma reports that it hired non-audit services from the Independent Auditor. Hiring non-audit services from its Independent Auditors is based on principles that preserve their independence. These principles, which follow internationally accepted guidelines, are: (a) the auditor must not audit its own work; (b) the auditor must not perform management functions for its client; and (c) the auditor must not promote its client's interests. Under CVM Resolution 59, Management, at a meeting held on 03/09/2026, declares that it discussed, reviewed and agreed with the information presented in the Independent Auditors' Report on the consolidated Financial Statements as of December 31, 2025.

a) date of engagement, term if longer than one year, and nature of each service provided:

i) Audit of the individual and consolidated financial statements for the year ended December 31, 2025 and review of the individual and consolidated interim financial information for the quarters ended March 31, June 30 and September 30, 2025 of Tagma: Engagement date: 10/01/2024; Term: 01/01/2025 to 12/31/2025.

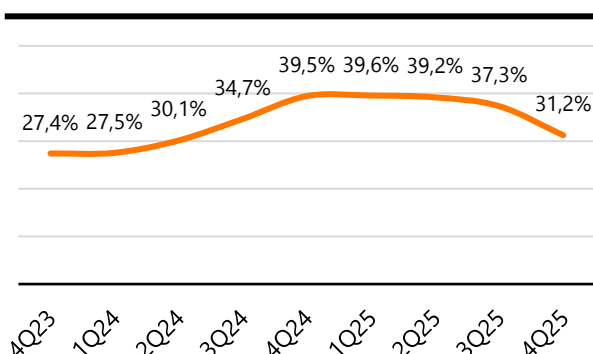
ii) Audit of the individual financial statements of subsidiary Tagma Cargas Especiais Ltda., for the year ended December 31, 2025: Engagement date: 10/01/2024; Term 01/01/2025 to 12/31/2025.

iii) Study of the impacts of the Tax Reform on the Company's business and simulation of tax scenarios for the transition period.

b) total fees contracted and percentage relative to external audit services:

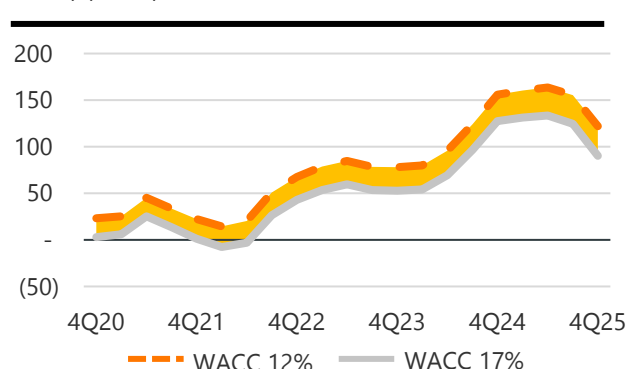
Audit of the individual financial statements of subsidiary Tagma Cargas Especiais Ltda.: R\$ 55 thousand; 6.3% of the fees for external audit services of the Parent and Consolidated.

Chart 12 – Consolidated return on invested capital (ROIC)



ROIC: 12-month NOPAT / 4-quarter average of: Net debt + shareholders' equity – goodwill. Indicator reconciliation in the Historical Series.xls file (indicators)

Chart 13 – EVA (Economic value added) (consolidated) (R\$ mi)



EVA = 12M NOPAT (adjusted for non-recurring EBITDA events) – [(average capital employed in the last 4 quarters) x (weighted average cost of capital (WACC) of sell-side analysts)]. Indicator reconciliation in the Historical Series.xls file (indicators)

Study of the impacts of the Tax Reform on the Company's business and tax scenario simulations: R\$ 90 thousand; 10.25% of the fees for external audit services of the Parent and Consolidated.

c) policy or procedures adopted by the Company to avoid conflicts of interest, loss of independence or objectivity of its independent auditors:

The Extra-Audit Services Hiring Policy approved by the Company's Board of Directors on April 27, 2023 states that any extra-audit service must be approved by the non-statutory Audit Committee.

d) summary of the justification presented by the auditor to the issuer's management explaining why other services do not affect the independence and objectivity needed for external audit services:

The independence rules are met and there is no provision of other services besides the study of the Tax Reform impacts on the Company's business and tax scenario simulations for the transition period, not resulting in recommendations for accounting entries or tax calculation adjustments.

Shareholding structure (ref: Dec/2025)

Category	# TGMA3 ON shares	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15,396,481	23.3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4,817,704	7.3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13,207,034	20.0%
Other controlling shareholders (individuals and non-controlling)	515,373	0.8%
Management	101	0.0%
Treasury	65,143	0.1%
Controlling shareholders, management and treasury	34,001,836	51.5%
Free float	32,001,079	48.5%
Total Shares	66,002,915	100.0%

EBITDA Reconciliation

Table 13 – EBITDA Reconciliation	4Q25	4Q24	2025	2024
Net Income	52.2	85.1	243.0	270.6
(-) Income Tax	(19.9)	(34.2)	(95.4)	(106.9)
(-) Financial Result	2.6	1.5	11.5	8.8
(-) Depreciation and amortization	(16.0)	(14.0)	(61.7)	(55.6)
(-) Equity	4.2	5.9	26.8	29.3
EBITDA	81.4	126.0	361.8	395.1

To be continued on next page...

Tegma Gestão Logística SA and Subsidiaries
Statements of income for the period
(in R\$ million)

Income statement	4Q25	2025	Chg % vs		4Q24	2024
			4Q24	2024		
Gross revenue	764.8	2,772.0	-0.7%	7.2%	770.3	2,585.2
Taxes and deductions	(154.4)	(546.6)	5.8%	10.4%	(146.0)	(495.1)
Net revenue	610.3	2,225.4	-2.3%	6.5%	624.4	2,090.1
(-) Cost of services	(508.6)	(1,796.3)	5.4%	9.6%	(482.5)	(1,639.1)
Personnel	(55.9)	(199.1)	22.0%	23.4%	(45.8)	(161.3)
Freight	(428.3)	(1,504.2)	3.2%	7.9%	(415.1)	(1,394.6)
Other costs	(64.8)	(236.0)	7.4%	8.3%	(60.3)	(218.0)
Taxes credit (PIS and COFINS)	40.4	143.0	4.1%	6.1%	38.8	134.8
Gross profit	101.7	429.2	-28.3%	-4.8%	141.9	451.0
General and administrative expenses	(35.7)	(129.8)	19.5%	17.6%	(29.9)	(110.4)
Other expenses and revenues	(0.7)	0.7	-	-	0.0	(1.2)
Operating income	65.3	300.1	-41.7%	-11.6%	112.0	339.4
Financial result	2.6	11.5	75.9%	30.9%	1.5	8.8
Equity	4.2	26.8	-28.6%	-8.4%	5.9	29.3
Income before tax	72.1	338.4	-39.6%	-10.4%	119.3	377.5
Income tax	(19.9)	(95.4)	-41.8%	-10.7%	(34.2)	(106.9)
Net income	52.2	243.0	-38.7%	-10.2%	85.1	270.6
<i>Net margin %</i>	<i>8.6%</i>	<i>10.9%</i>	<i>-5.1 p.p.</i>	<i>-2.0 p.p.</i>	<i>13.6%</i>	<i>12.9%</i>

Continued on next page...

Tegma Gestão Logística SA and Subsidiaries
Balance sheet
(in R\$ million)

	Dec-24	Sep-25	Dec-25
Current assets	712.7	720.7	616.9
Cash at bank and on hand	1.9	1.0	1.7
Short-term investments	239.5	244.7	112.1
Accounts receivable	437.9	419.8	443.2
Related parties	0.5	1.0	1.1
Inventories	0.3	0.6	0.7
Income tax and social contribution	2.7	2.9	8.4
Taxes to recover	4.4	7.8	7.1
Other receivables	17.9	34.6	31.7
Prepaid expenses	7.6	8.3	10.8
Long term Assets	53.6	54.5	54.6
Taxes to recover	5.9	6.1	6.1
Income tax and social contribution	18.4	19.7	20.1
Other accounts receivable	1.7	1.7	1.7
Deffered fiscal asset	3.3	1.9	1.0
Related parties	1.1	1.1	1.1
Judicial deposits	23.2	24.1	24.6
Investments	61.5	73.8	63.6
Property and equipment	245.6	258.6	321.0
Intangible assets	190.9	211.3	212.3
Right of use assets	65.0	73.2	68.3
Non-current assets	616.7	671.4	719.8
Total assets	1,329.4	1,392.1	1,336.7
	Dec-24	Sep-25	Dec-25
Current liabilities	262.9	275.8	293.9
Loans and financing	29.1	28.3	29.8
Leases	28.7	39.8	40.0
Suppliers and freight	62.4	59.6	62.2
Tax installment plans	-	0.0	0.0
Taxes payable	31.5	30.1	33.2
Salaries and social charges	33.4	44.3	42.7
Other payables	45.8	42.9	71.6
Related parties	0.7	0.9	1.0
Income tax and social contribution	31.4	29.8	13.4
Non-current liabilities	145.1	132.1	170.6
Loans and financing	76.9	57.5	96.2
Related parties	0.5	7.4	7.4
Leases	42.4	41.2	36.0
Deferred tax liabilities	1.7	2.4	8.1
Tax installment plans	-	0.3	0.3
Provisions for legal claims	21.7	21.4	20.7
Actuarial liability	1.9	1.9	1.9
Shareholders' equity	921.4	984.2	872.2
Capital stock	438.8	438.8	460.0
Profit reserves	450.7	450.7	419.3
Retained earnings	-	101.7	-
Capital transaction	(5.3)	(5.3)	(5.3)
Treasury shares	(0.3)	(0.3)	(0.3)
Assets valuation adjustment	(1.4)	(1.4)	(1.5)
Additional proposed dividend	38.9	-	-
Non-controlling interests	-	-	-
Total liabilities and shareholders' equity	1,329.4	1,392.1	1,336.7

Tegma Gestão Logística SA and Subsidiaries
Statements of cash flows
(in R\$ million)

	4Q25	4Q24	2025	2024
Net income for the period	52.2	85.1	243.0	270.6
Depreciation and amortization	8.2	6.9	31.3	26.1
Right of use assets amortization	7.8	7.1	30.5	29.5
Interest and exchange variation on unpaid loans and debentures	3.5	3.2	15.2	12.5
(Reversal of) provision for contingencies	0.9	0.5	1.7	1.8
Interest on leasing	2.7	1.9	11.7	8.8
Equity	(4.2)	(5.9)	(26.8)	(29.3)
Loss (gains) on disposal of assets	(0.0)	(0.1)	(0.5)	(0.8)
Allowance for (reversal of) doubtful accounts	(0.3)	2.1	(0.9)	3.2
Deferred income and social contribution taxes	6.6	0.2	7.5	(1.0)
Expenses (revenues) not affecting cash flows	25.3	15.9	69.7	50.9
Accounts receivable	(23.1)	(44.7)	(3.1)	(95.6)
Taxes recoverable	(77.5)	32.8	(11.5)	104.1
Judicial deposits	(0.4)	0.2	0.4	(2.3)
Other assets	0.3	(2.5)	(25.0)	(4.9)
Suppliers and freight payable	(2.1)	9.6	(6.0)	12.0
Salaries and related charges	(1.7)	(2.4)	9.1	3.2
Increase (decrease) in related parties	0.0	0.3	6.5	(0.3)
Other liabilities	96.6	8.4	90.8	14.4
Changes in assets and liabilities	(7.9)	1.7	61.1	30.6
Interest on loans, financing and swap	(2.3)	(2.9)	(15.3)	(12.7)
Interest on leasing	(3.0)	(2.0)	(12.9)	(8.8)
Lawsuits paid	(1.4)	(6.9)	(2.8)	(8.3)
Income and social contribution taxes paid	(31.2)	(34.7)	(99.6)	(63.5)
(A) Net cash generated by (used in) operating activities	31.7	56.2	243.2	258.7
Cash and cash equivalents - Buskar-me Logística e Tecnologia S.A.	-	-	(9.4)	-
Dividends received	14.4	6.5	24.6	27.2
Acquisition of intangible assets	(4.7)	(6.5)	(14.9)	(15.7)
Acquisition of property and equipment and intangible assets	(39.6)	(14.0)	(68.9)	(41.0)
Acquisition of equity interest	-	-	-	(10.0)
Payment of investment acquisition	-	(6.0)	-	(6.0)
Proceeds from sale of assets	0.2	1.1	1.4	2.8
(B) Net cash generated by (used in) investing activities	(29.8)	(18.9)	(67.1)	(42.8)
Dividends paid	(164.2)	(52.0)	(292.1)	(180.2)
New loans	40.0	-	46.5	14.6
Payment of loans and financings	(1.1)	-	(26.6)	(10.0)
Payment of leasing	(8.5)	(8.1)	(31.5)	(31.6)
(C) Net cash generated by (used in) financial activities	(133.7)	(60.1)	(303.7)	(207.1)
Changes in cash (A + B + C)	(131.8)	(22.8)	(127.5)	8.8
Cash at beginning of period	245.7	264.1	241.3	232.5
Cash at end of year	113.9	241.3	113.9	241.3

Tegma Gestão Logística SA and Subsidiaries
Statements of changes in shareholders' equity
(in R\$ million)

	Capital	Legal reserve	Tax incentive reserve	Capital Reserves	Retained profit	Additional dividend proposed	Treasury stock	Asset valuation adjustment	Retained earnings (accumulated losses)	Non-controlling interest	Capital Transaction	Total equity
Balance on January 1, 2024	318.5	55.0	120.3	-	296.0	47.5	(0.3)	(1.8)	-	1.4	-	836.5
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	269.8	0.8	-	-
Capital Integralization	120.3	-	(120.3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constitution of actuarial liabilities	-	-	-	-	-	-	-	0.6	-	-	-	-
Deferred taxes on actuarial liabilities	-	-	-	-	-	-	-	(0.2)	-	-	-	-
Payment of additional dividends	-	-	-	-	-	(47.5)	-	-	-	-	-	-
Dividends and interest on equity	-	-	-	-	(131.2)	38.9	-	-	(38.9)	(0.2)	-	-
Constitution of reserves	-	13.5	-	-	217.4	-	-	-	(230.9)	-	-	-
Balance on December 31, 2024	438.8	68.5	-	-	382.2	38.9	(0.3)	(1.4)	-	-	(5.3)	921.4
Balance on October 01, 2024	438.8	55.0	-	-	215.6	-	(0.3)	(1.8)	184.8	1.9	-	893.9
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	85.1	0.1	-	85.1
Constitution of actuarial liabilities	-	-	-	-	-	-	-	0.6	-	-	-	0.6
Deferred taxes on actuarial liabilities	-	-	-	-	-	-	-	(0.2)	-	-	-	(0.2)
Constitution of reserves	-	13.5	-	-	217.4	-	-	-	(230.9)	-	-	-
Capital transaction	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.9)	(5.3)	(7.2)
Dividends and interest on equity	-	-	-	-	(50.8)	38.9	-	-	(38.9)	-	-	(50.8)
Balance on December 31, 2024	438.8	68.5	-	-	382.2	38.9	(0.3)	(1.4)	-	-	(5.3)	921.4
Balance on January 1, 2025	438.8	68.5	-	-	382.2	38.9	(0.3)	(1.4)	-	-	(5.3)	921.4
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	243.0	-	-	243.0
Constitution of actuarial liabilities	-	-	-	-	-	-	-	(0.1)	-	-	-	(0.1)
Deferred taxes on actuarial liabilities	-	-	-	-	-	-	-	0.0	-	-	-	0.0
Constitution of reserves	-	12.1	-	77.8	-	-	-	-	(90.0)	-	-	-
Paying in of capital	21.2	-	-	-	(21.2)	-	-	-	-	-	-	-
Dividends and interest on equity	-	-	-	-	(100.2)	(38.9)	-	-	(153.0)	-	-	(292.1)
Balance on December 31, 2025	460.0	80.7	-	77.8	260.8	-	(0.3)	(1.5)	-	-	(5.3)	872.2
Balance on October 1, 2025	438.8	68.5	-	-	382.2	-	(0.3)	(1.4)	101.7	-	(5.3)	984.2
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	52.2	-	-	52.2
Constitution of actuarial liabilities	-	-	-	-	-	-	-	(0.1)	-	-	-	(0.1)
Deferred taxes on actuarial liabilities	-	-	-	-	-	-	-	0.0	-	-	-	0.0
Constitution of reserves	-	12.1	-	77.8	-	-	-	-	(90.0)	-	-	-
Paying in of capital	21.2	-	-	-	(21.2)	-	-	-	-	-	-	-
Dividends and interest on equity	-	-	-	-	(100.2)	-	-	-	(64.0)	-	-	(164.2)
Balance on December 31, 2025	460.0	80.7	-	77.8	260.8	-	(0.3)	(1.5)	-	-	(5.3)	872.2

Tegma Gestão Logística SA and Subsidiaries
Statements of value added
(in R\$ million)

	4Q25	2025	Chg. Vs		4Q24	2024
			4Q24	2024		
Gross sale of services	729.6	2,633.7	-1.0%	6.7%	736.9	2,468.7
Other income	0.2	1.8	-91.9%	-53.9%	2.6	3.8
(Reversal of) allowance for doubtful accounts	0.3	0.9	-	-	(2.1)	(3.2)
Income	730.1	2,636.3	-1.0%	6.8%	737.4	2,469.4
Cost of services provided	(428.4)	(1,504.5)	3.1%	7.9%	(415.5)	(1,394.9)
Materials, energy, third-party services and other operating expenses	(56.9)	(197.8)	17.7%	9.4%	(48.4)	(180.8)
Input products acquired from third parties	(485.3)	(1,702.4)	4.6%	8.0%	(463.9)	(1,575.8)
Net value added produced by the Company	244.8	933.9	-10.5%	4.5%	273.5	893.6
Depreciation and amortization	(8.2)	(31.3)	19.2%	19.6%	(6.9)	(26.1)
Right of use assets amortization	(7.8)	(30.5)	9.4%	3.3%	(7.1)	(29.5)
Gross value added	228.8	872.2	-11.8%	4.1%	259.5	838.0
Equity pickup	4.2	26.8	-28.6%	-8.4%	5.9	29.3
Financial income	10.5	46.5	27.0%	31.8%	8.2	35.3
Total value added to be distributed	243.4	945.5	-11.0%	4.8%	273.6	902.5
	-	-	-	-	-	-
Personnel and related charges	67.1	239.5	20.1%	21.2%	55.9	197.6
Direct compensation	50.5	182.1	22.4%	21.7%	41.3	149.7
Benefits	13.4	46.4	9.3%	18.3%	12.3	39.2
FGTS	3.2	11.0	36.7%	25.5%	2.4	8.8
Taxes, charges and contributions	108.6	398.9	-6.9%	4.9%	116.7	380.4
Federal	52.9	211.7	-20.4%	0.1%	66.4	211.5
State	53.8	178.9	12.2%	11.5%	47.9	160.4
Local	2.0	8.3	-15.7%	-1.5%	2.3	8.5
Financing agents	67.7	307.2	-33.0%	-5.3%	101.0	324.5
Interest and exchange variations	7.9	35.0	16.4%	32.0%	6.8	26.5
Rent	7.6	29.2	-17.0%	6.6%	9.1	27.4
Dividends	64.0	153.0	26.0%	16.6%	50.8	131.2
Retained profits (losses)	(11.7)	90.0	-	-35.1%	34.3	138.6
Non-controlling interest	-	-	-	-	0.1	0.8
Value added distributed	243.4	945.5	-11.0%	4.8%	273.6	902.5

Annex I - Compliance with Law 15.177/2025 – Gender equity information

I

Woman Hired	2024		2025		Change % 2025 vs 2024
	#	%	#	%	
Operacional	45	6,70%	47	7,18%	4,4% (0,48 p.p)
Administrative	119	54,09%	119	50,21%	0,0% (-3,88 p.p)
Management	-	-	2	50,00%	N/A
C-Level	1	50,00%	-	-	N/A

II

Mulheres em cargos de administração	2024		2025		Change % 2025 vs 2024
	#	%	#	%	
C-Level (statutory)	-	-	-	-	N/A
Board	-	-	1	16,67%	N/A

III e IV

Avg Compensation	2024						2025					
	Woman			Man			Woman			Man		
	Fixed	Variable	Eventual	Fixed	Variable	Eventual	Fixed	Variable	Eventual	Fixed	Variable	Eventual
Operacional	2.740	379	103	3.051	494	116	3.344	393	119	3.260	624	124
Administrative	4.536	234	328	4.893	518	386	4.373	245	318	5.352	506	707
Management	23.532	-	6.179	24.994	5.198	9.460	26.028	2.667	5.374	26.960	3.012	9.178
C-Level	54.901	-	43.362	63.600	-	48.769	60.927	-	41.399	67.430	-	50.493

Avg Compensation	Change % 2025 vs 2024					
	Woman			Man		
	Fixed	Variable	Eventual	Fixed	Variable	Eventual
Operacional	22%	4%	15%	7%	26%	7%
Administrative	-4%	5%	-3%	9%	-2%	83%
Management	11%	N/A	-13%	8%	-42%	-3%
C-Level	11%	N/A	-5%	6%	N/A	4%

DECLARATION BY THE DIRECTORS ON THE FINANCIAL STATEMENTS

In compliance with the provisions of article 27, §1, item VI, of CVM Resolution No. 80, of March 29, 2022, as amended ("RCVM 80"), the directors of Tagma Gestão Logística S.A., a publicly-held company, registered with the CNPJ/MF under nº 02.351.144/0001-18, declare that they reviewed, discussed and agree with the financial statements presented for the year ended December 31, 2025.

São Bernardo do Campo, March 9th, 2026

DIRECTORS:

Assinado por:

EDAC0CDD8FA743D...
Nivaldo Tuba
Chief Executive Officer

DocuSigned by:

21B2E219A23F41E...
Ramón Pérez Arias Filho
Chief Financial Officer and Investor Relations Officer

STATEMENT BY THE BOARD ON THE REPORT OF INDEPENDENT AUDITING COMPANY

In compliance with the provisions of article 27, §1, item V, of CVM Resolution No. 80, of March 29, 2022, as amended ("RCVM 80"), the directors of Tegma Gestão Logística S.A., a publicly traded company, registered with the CNPJ/MF under No. 02.351.144/0001-18, declare that they have reviewed, discussed and agree with the opinions expressed in the Independent Auditors' Report on the Financial Statements, issued by Grant Thornton Auditores Independentes Ltda, relating to the period ended December 31, 2025.

São Bernardo do Campo, March 9th, 2026

DIRECTORS:

Assinado por:

EDAC0CDD8FA743D...
Nivaldo Tuba
Chief Executive Officer

DocuSigned by:

21B2E219A23F41E...
Ramón Pérez Arias Filho
Chief Financial Officer and Investor Relations Officer

OPINION OF THE FISCAL COUNCIL

The Fiscal Council of Tagma Gestão Logística S.A., in compliance with legal and statutory provisions, examined the Management Report and the Financial Statements of the Company (parent company and consolidated), for the fiscal year ended December 31, 2025, comprising the Balance Sheet, the Income Statement, the Statement of Changes in Equity, the Cash Flow Statement, the Statement of Added Value and the Explanatory Notes. Based on the examinations carried out, the clarifications provided by Management and, also considering, the Independent Auditors' Report on the Financial Statements, issued by Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., headquartered in the City of São Paulo, State of São Paulo, at Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, No. 105, Suite 121, Tower 4, Cidade Monções, ZIP Code 04571-900, registered with the Regional Accounting Council of the State of São Paulo (CRC-SP) under No. 2SP-025.583/O-1 and with the National Registry of Legal Entities (CNPJ/MF) under No. 10.830.108/0001-65, on March 9, 2026, the Fiscal Council opines that the aforementioned documents, as well as the proposal for the allocation of the net income for the fiscal year ended December 31, 2025, including the advance distribution of dividends, and the proposal to re-ratify the capital budget for fiscal year 2025, to be considered at the Meeting of the Board of Directors to be held on March 9, 2026, are, in all their material aspects, adequately presented and in a condition to be reviewed and voted on by the Company's General Meeting of Shareholders.

São Bernardo do Campo, March 9th, 2026

COUNSELORS:

Paulo Roberto Lopes Ricci

Mauro Stacchini Jr

Rubens Barletta

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.

Companhia de Capital Aberto

CNPJ/ME nº 02.351.144/0001-18

NIRE 35.300.340.931

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA PARA O EXERCÍCIO DE 2025

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria não estatutário (**“Comitê”**) da **Tegma Gestão Logística S.A. (“Companhia”)** é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração da Companhia, a quem reporta, com autonomia operacional. Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração nas suas atividades de supervisão da qualidade e integridade dos relatórios financeiros, na aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, na adequação dos processos relativos às áreas de controles internos, gestão de riscos, Compliance e as atividades dos auditores interno e independente.

Para fundamentar suas avaliações, o Comitê adota uma abordagem integrada, confrontando informações da Administração com os relatórios das Auditorias Interna e Externa, bem como das instâncias de suporte a Riscos, Compliance, Controles Internos e Ética. Esse conjunto de dados, aliado às análises diretas realizadas pelo próprio colegiado, permite uma visão abrangente e imparcial do ambiente de controles da Companhia.

2. HISTÓRICO

Em 27 de março de 2025 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia a reeleição dos membros do Comitê de Auditoria para o período de 2 anos, podendo ter o mandato renovado, a critério do Conselho de Administração, sendo: (i) Décio Carbonari de Almeida (membro independente do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Gente, Gestão e Governança); (ii) Fernando Dal-Ri Murcia (membro independente e especialista em contabilidade e finanças - audit

committee financial expert do Comitê de Auditoria); e (iii) Vanessa Claro Lopes (membro independente e coordenadora do Comitê de Auditoria).

3. ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA

Para acompanhamento do exercício de 2025 o Comitê realizou 11 reuniões, nas quais participaram membros da Diretoria, Auditores Internos e Externos, gestores das áreas de Compliance, Gestão de Riscos, Controles Internos e Segurança da Informação (TI), além de outros membros da Administração e empregados da Companhia, conforme convocados pelo Comitê, o que possibilitou ao órgão, em linha com suas atribuições:

- (a) opinar sobre a contratação ou destituição dos auditores independentes da Companhia;
- (b) apreciar e opinar acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 2025, acompanhadas do relatório da Administração e do Parecer dos Auditores Independentes;
- (c) acompanhar as atividades das áreas de auditoria interna, controles internos, gestão de riscos, compliance e canal de denúncias da Companhia;
- (d) avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia;
- (e) avaliar, monitorar, e recomendar à Administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia;
- (f) possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia; e

As reuniões do Comitê contam com a participação permanente do Gerente de Auditoria Interna e da Diretora Jurídica e de Compliance. Para assegurar a independência e o alinhamento estratégico, os membros do Comitê encerram cada sessão em reunião exclusiva com o Presidente da Companhia. A conexão com o Conselho de Administração é garantida pela presença de um conselheiro independente no colegiado, que atua como

elo direto para temas críticos, além dos reportes formais realizados trimestralmente ao Conselho — ou sempre que a demanda exige — sobre as atividades e pontos de atenção.

4. AUDITORIA INDEPENDENTE GRANT THORNTON

O Comitê mantém um canal de interlocução permanente com os auditores independentes, assegurando o debate aprofundado sobre aspectos de controles internos, contábeis e a integridade das demonstrações financeiras. Ao longo do período, foram realizadas 7 reuniões ordinárias com a participação da Auditoria Externa, consolidando a comunicação regular e permitindo a avaliação contínua de seus trabalhos. Esta interlocução garante que o Comitê seja tempestivamente atualizado sobre preocupações materiais dos auditores ou quaisquer desafios operacionais na condução de suas atividades.

A agenda anual do Comitê de Auditoria assegura a participação fixa da Auditoria Externa na apreciação das Informações Trimestrais (ITRs) e Demonstrações Financeiras (DFs), além de pautas específicas sobre temas de alta complexidade ou relevância. Esses encontros permitem a discussão aprofundada de seu plano de trabalho, resultados de exames, aspectos contábeis e controles internos. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade ou a independência dos auditores.

O Comitê monitora, junto à área de Gestão de Riscos e Controles Internos, a carta de recomendações emitida pelos auditores e os respectivos planos de mitigação acordados com a Diretoria. Adicionalmente, denúncias materiais com impacto nas demonstrações financeiras são compartilhadas tempestivamente pela área Diretoria Jurídica e Compliance com os auditores independentes e Comitê de Auditoria para avaliação e acompanhamento.

Por fim, o Comitê avalia positivamente a qualidade dos trabalhos de auditoria relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. Não houve ciência de eventos que comprometessem a independência da firma ou de seus profissionais, tampouco foram reportadas dificuldades técnicas ou divergências com a Alta Administração na condução dos trabalhos.

5. AUDITORIA INTERNA

A estrutura de Auditoria Interna é composta por equipe própria, sob a supervisão direta do Comitê de Auditoria, que aprova anualmente seu plano de trabalho, assegurando que o escopo de atuação esteja alinhado ao mapeamento de riscos da Companhia. A Auditoria Interna provê o suporte técnico necessário ao exercício das atribuições do Comitê, permitindo o monitoramento contínuo da eficácia dos controles internos e sua aderência às diretrizes estratégicas do negócio.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos que possam afetar de forma relevante a sustentabilidade da Companhia, tendo sido, de todo modo, os mais relevantes compartilhados com o Presidente da Companhia e também com o Conselho de Administração nos encontros com o Comitê.

Não chegou ao conhecimento do Comitê situações que pudessem afetar a independência ou autonomia dos auditores internos, tendo sido confirmado pelo gerente da área o pleno atendimento das Diretorias aos trabalhos conduzidos ao longo do ano.

6. CONCLUSÃO

O Comitê atuou com a devida governança mediante a realização de reuniões, interações e avaliações independentes, conforme determina o seu Regimento Interno, suportando assim as iniciativas da Companhia no sentido de rever processos, controles, políticas e recomendar melhorias.

Ao longo do exercício de 2025 e até a emissão do presente Relatório, não foram compartilhados pelos Auditores Independentes, pela Administração e pelas áreas de Auditoria Interna, Controles Internos, Gestão de Riscos, Compliance, Canal de Denúncias e Segurança da Informação deficiências significativas na estrutura de gestão de riscos e controles internos da Companhia, tampouco situações nas quais exista divergência

significativa entre a Administração da Companhia, os Auditores Independentes e o Comitê em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Desta forma, o Comitê, por unanimidade, com base nas informações recebidas até o dia 06 de março de 2026 e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, emitido sem ressalvas pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., estão aptas para aprovação do Conselho de Administração, sem ressalvas, e encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária para deliberação pelos acionistas.

São Bernardo do Campo, 05 de março de 2026

Fernando Dal-Ri Murcia

Membro Independente do Comitê de Auditoria

Décio Carbonari de Almeida

Membro Independente do Comitê de Auditoria

Vanessa Claro Lopes

Coordenadora do Comitê de Auditoria e membro independente.